Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.697

Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30

São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40

Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Instável, com chuvas ocasionais

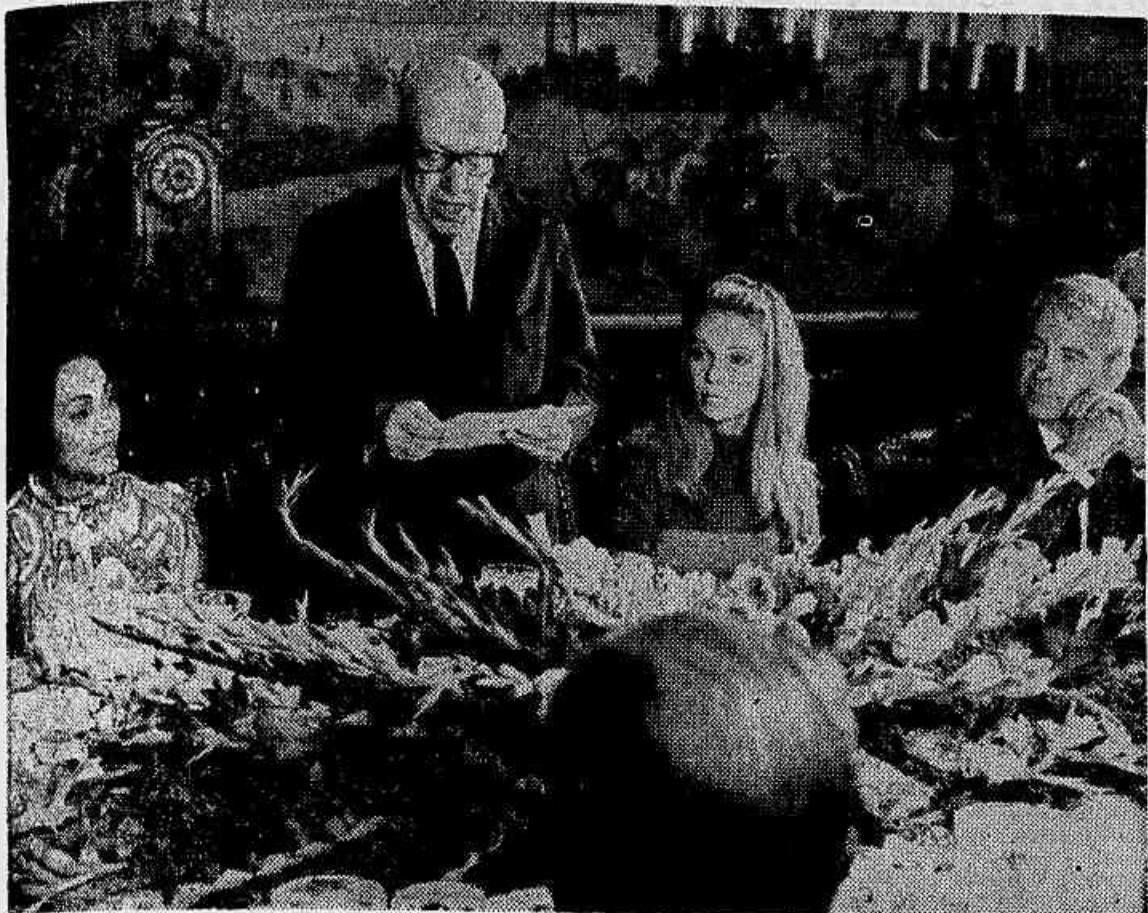
TEMPERATURA — Em declínio

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	21.8-17.9	B. de Corumbá	19.6-16.5
Laranjeiras	20.5-17.4	Praça Quinze	21.0-18.0
Engenho de Dentro	21.9-16.1	Santa Teresa	19.4-13.9
Bangu	22.1-16.1	Jardim Botânico	21.1-17.5
		Alto da B. Vista	18.2-15.5

RIO DE JANEIRO — 5ª-feira, 13 de Julho de 1967

SEGURO DE ACIDENTE SERÁ MESMO DO GOVÊRNO

Dualidade é o Mal

Foi entre estrêlas que o ministro Magalhães Pinto ofereceu, ontem, a estrutura e a experiência do Itamarati para o desenvolvimento do cinema brasileiro. E frisou que a dualidade de arte e indústria vem abrigando os desacertos do cinema. Página 5

A IGREJA DÁ O APOIO

Dom Jaime de Barros Câmara foi ao ministro Jarbas Passarinho levar a solidariedade da Igreja ao govêrno: coincide a doutrina social cristã com o pensamento governamental, no seguro, nos lucros das emprêsas e até na política salarial realística

O ministro Jarbas Passarinho definiu, ontem, em reunião com os empresários, as diretrizes básicas da política salarial e trabalhista do govêrno. Deu destaque especial à necessidade de integrar os seguros de acidentes no Trabalho à Previdência Social, apontando os lucros fabulosos obtidos, no setor, pelas firmas particulares. Só êste ano — assinalou o titular do Trabalho — as seguradoras privadas obtiveram ganhos da ordem dos US$ 100 milhões, arrecadando, dentro da lei, 3% do salário do empregado, quando o INPS poderia recolher apenas 0,8%. Denunciou, ainda, a precariedade dos serviços prestados por tais firmas, revelando que, só em São Paulo, ocorrem dezenas de milhares de reclamações. Acrescentou que, na reunião ministerial de amanhã, sugerirá ao marechal Costa e Silva a supressão do abono familiar, com inclusão de suas verbas no INPS, e algumas modificações no Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, instituto que considera representativo da «verdadeira justiça social». Quanto à política salarial, disse o coronel Jarbas Passarinho, que o govêrno pretende conciliar o combate à inflação e a valorização dos ganhos. **Página 3.**

Meta do Govêrno é Dinheiro Barato

Página 11

EUA DESEJAM SOLDADOS DE SEUS ALIADOS

O secretário de Defesa dos Estados Unidos declarou ontem, após conferenciar com o presidente Lyndon Johnson, que mais tropas norte-americanas serão enviadas ao Vietnam e deu a entender que as nações aliadas também seriam chamadas a contribuir com soldados para a luta contra os comunistas. (R.)

FMI DÁ MAIS CRÉDITO AOS SEUS MEMBROS

A criação de um nôvo tipo de crédito, destinado a complementar os empréstimos baseados na cláusula-ouro, será debatida pelos ministros de Fazenda da América Latina, que se reunirão no Rio, em setembro. A fórmula aceita, segundo os técnicos, seria uma espécie de moeda fiduciária. **Página 7**.

FONTEYN JÁ LIVRE DANÇA COM NUREYEV

SÃO FRANCISCO, 12 — As acusações contra Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev foram formalmente retiradas, hoje, do Tribunal Municipal pelo procurador distrital adjunto George Chin por insuficiência de provas, mas os dois astros do Ballet Real não estavam presentes, pois preparavam-se para dançar esta noite, na War Memorial Opera House, «Romeu e Julieta». A polícia projeta especiais precauções, no entanto, para evitar que se reproduzam as manifestações da noite passada, quando cêrca de 200 «hippies» cobertos de flôres, reuniram-se nas escadarias do teatro como protesto pelas prisões. O diretor do Ballet Real classificou de «infelicidade» a idéia da visita. (R.)

Sabin Visita Jesus: Ontem Foi Descanso

O professor Albert Sabin, descobridor da vacina antipólio, descansou, ontem, mas hoje terá um dia movimentado. Pela manhã estará no Hospital Jesus, à tarde, terá entrevista com o governador Negrão de Lima e, ainda, duas conferências. Amanhã irá a São Paulo receber o título de Servidor Honorário Emérito. **Página 5.**

ANGUILA TEM 6 MIL E É PAÍS DAS AMÉRICAS

Anguila é, desde ontem, o mais nôvo país americano. Com 35 milhas quadradas, conta com menos de 6 mil habitantes, e já tem o seu hino que diz: «Há uma adorável ilha, no Caribe», mas quer continuar ligada à coroa inglêsa, de que foi desmembrada e tornada em federação a 27 de fevereiro. **Página 6.**

ERROU COM O RADAR

O rei Hussein, ao chegar a Londres, já tinha uma saída à inglêsa, para suas acusações à Grã-Bretanha de intervir a favor de Israel. Foi — disse — um fenômeno estranho no Mediterrâneo que levou a interpretar mal os sinais do radar. (BNS).

NIKITA MENTE SÔBRE ACÔRDO COM KENNEDY

O Departamento de Estado desmentiu, ontem, as acusações de Nikita Kruschev, através de programa gravado pela NBC, de que o presidente Kennedy prometera não bombardear Cuba, se os foguetes russos saíssem. Johnson — disse — referendou o pacto. Uma autoridade dos EUA garantiu: «Nada disso aconteceu». **Página 9**.

Pará Pára Nas Obras: Impôsto Não dá Meios

O sr. Alacid Nunes, falando a estagiários da Escola Superior de Guerra, culpou a reforma tributária pela «sombria situação» atual do Pará. Disse o governador que, em 66, construiu 241 salas de aula, mas, em 67, só pôde erguer 24, por ter havido uma redução de NCr$ 4 milhões na receita do Estado.

ALTA ALCANÇA OS REMÉDIOS: VAI ATÉ 100%

A especulação na carne continua. A SUNAB informou, em nota oficial, que a população deve comprar, apenas, nos estabelecimentos filiados à CADEP, «porque só cobrarão um aumento de 10% sôbre o último preço fixado pelo órgão». A alta atingiu também os remédios, que vão subir mais de 100%. **Página 2.**

Israel Afundou 2 Barcos Perto da Frota Russa

A Marinha de Israel afundou, ontem, duas lanchas-torpedeiras egípcias, a apenas 45 quilômetros do local onde está fundeada a frota russa. Por sua vez, suas baterias antiaéreas derrubaram o segundo caça-bombardeiro adversário, dos últimos três dias. O Egito pedirá a presença dos navios soviéticos em Port Said. **Pág. 9**

FESTA É PELO VOLKS-DN

Houve um pequeno «carnaval» na seção de câmbio do London Bank, porque Fernando Portela da Silva (à direita) ganhou um «Volks» nôvo, com um cupão do «DN», incluído no envelope da CEMIGUA. Foi preciso muita água para apagar o incêndio de emoções. Página 6

SACA-RÔLHA NO TRÂNSITO

Nem a chuva parou a Operação Saca-Rôlha. De megafone em punho o guarda fêz cumprir as ordens do diretor do Departamento de Trânsito, que iniciou, ontem, às 3 horas, as operações para livrar dos «engarrafamentos» o trecho final da Presidente Vargas

Remédios Sobem em Mais de 100%

A ESPECULAÇÃO na carne bovina continua, tendo a SUNAB informado, ontem, em nota oficial, que a população deve comprar, apenas, nos estabelecimentos filiados à CADEP, «porque só cobrarão um aumento de 10% sôbre o último preço fixado pelo órgão».

Enquanto isso, as farmácias e drogarias não vêm respeitando a determinação do govêrno de só majorarem os preços dos remédios em 25%, na tabela de outubro de 66, segundo denúncia chegada à autarquia controladora, que revela estarem ocorrendo elevações de até 100%.

FISCALIZAÇÃO

O diretor do Departamento de Contrôle da SUNAB e o sr. Maurício Ribeiro estiveram reunidos ontem, decidindo que a fiscalização das farmácias e laboratórios será iniciada nas próximas 24 horas, a fim de se verificar se está sendo cumprida a portaria que manda reduzir para 25% sôbre os níveis vigentes em outubro do ano passado, levando-se em conta o documento chegado ao órgão, revelando especulação na venda de medicamentos.

O comunicado da autarquia informa, ainda, que a CIBRAZEM distribuirá 400 toneladas de carne, por semana, a fim de impedir, em curto prazo, a sonegação que os pecuaristas vêm fazendo com o boi vivo, o que tem estimulado as manobras especulativas no comércio varejista.

O sr. Osvaldo Pacheco disse, por sua vez, que «o govêrno deve previnir-se com a estocagem ou a importação da carne, por ser a única maneira de trazer tranqüilidade ao mercado na época da entressafra».

PREÇOS

A SUNAB deu, ontem, a tabela de preços cobrada pelos açougueiros filiados à CADEP, enquanto o «DN», de acôrdo com o levantamento feito no mercado em geral, constatava nova alta:

TIPO	MERCADO	SUNAB
	NCr$	NCr$
Alcatra	2,50/2,60	2,40
Chã-de-dentro	2,30/2,40	2,30
Patinho	2,30/2,40	2,30
Lagarto	2,30/2,35	2,20
Pá	1,80/1,90	1,65
Peito	1,30/1,40	1,32
Acém	1,30/1,40	1,32
Capa de filé	1,30/1,40	1,32
Costela	0,80/0,85	0,70

IMPORTAÇÃO

O Conselho Nacional do Abastecimento não decidiu, ainda, sôbre a importação, de cinco mil toneladas de carne da Argentina, ao preço de US$ 2.350, devendo, até o fim da semana, ser divulgada uma fórmula que solucione, em curto prazo, o problema da especulação que vem ocorrendo nos centros consumidores do Rio e São Paulo. Neste sentido, comenta-se que o govêrno é contrário a qualquer compra do produto, no mercado externo, uma vez que tentará resolver a questão com os bois existentes nas fazendas brasileiras em quantidade excessiva para o abate.

CONTENÇÃO

Por outro lado, o ministro Delfim Neto fêz, ontem, um **acôrdo de cavalheiros** com os representantes da indústria de fibras sintéticas, visando à manutenção dos preços nos atuais níveis e obtiveram, em contrapartida, a promessa de garantia alfandegária, mediante protecionista, que evite a concorrência de produtos similares importados.

A CHUVA

RUBEM BRAGA

ESSA chuva longa e farta, com êsse vento frio, parece que une mais tôdas as coisas. Na rua, as árvores e as casas estão molhadas, e fazem uma só massa de coisas no ar cinza e escuro. O gato, o cachorro, a mulher, o menino, o homem, todos são bichos que se abrigam para não se molhar, e parecem sentir essa união primitiva.

A esquina quieta, mergulhada nessa chuva, está recolhida em si mesma, longe de qualquer outro pedaço de mundo. Raramente passa um auto; e êle mesmo vai apressado, como um bicho encolhido em sua casca prêta, fugindo da chuva. Quando o telefone toca — sua campainha parece mais aguda e mais alta no ar frio desta manhã — e nos traz o calor de uma voz amiga, então é como se a cidade fôsse um arquipélago. Há, aqui e ali, longes e impossíveis, envolvidas na bruma, ligadas apenas pela possibilidade do telefone, pessoas amigas entocadas em seus cantos. E é comovente que uma dessas criaturas ilhadas em sua casa tenha se lembrado de outra e telefonado como para dizer apenas que não é verdade que o mundo esteja para sempre fragmentado em ilhas sob um céu de chumbo, e cada criatura tenha apenas para viver um quadrado de paredes tristes e um pequeno retângulo de vidraça embaçada para ver o mundo.

A empregada vem contar o que aconteceu. Uma pobre mulher com seu filhinho surgiu na porta e pediu para se abrigar. Foi despedida de uma casa, não tem para onde ir e está com aquela criança nos braços. Não, não quero ir vê-la. É melhor deixá-la em seu canto; tenho uma espécie de pudor em ir interrogar com palavras ou apenas com os olhos, a sua miséria e o seu abandono. Minha empregada já lhe arrumou um quartinho com uma cama, já lhe deu comida. Ela está metida em um cantinho quente. Amanhã ou depois fará sol, ela arrumará algum jeito de vida, continuará por aí a batalha penosa e vulgar de sua existência miserável.

Para que ir vê-la, individualizar sua miséria igual a tantas na cidade leviana e cruel? Eu não tenho nada com isso. Não sou um cidadão solicitado a pensar e agir sôbre os dramas da cidade; não foi para isso que essa criatura bateu à minha porta. Sou um animal em cuja furna, nesta manhã de chuva, houve espaço para mais outro animal; minha cozinheira lhe dá um prato de feijão, arroz e carne — como qualquer bicho, tendo comido, abandona a outro o resto de sua ração.

JAIRO DESFAZ LENDA: PROFESSOR TRABALHA

Afirmando ser "uma lenda a alegação de que o funcionário público não trabalha", o professor Jairo Morais, disse, ontem, ao "DN" que, dos 30 mil efetivos da SEC, ou seja, um quarto do funcionalismo estadual, 18 mil são professôres primários e 6 mil os educadores secundários.

Adiantou, também, o diretor da Divisão de Pessoal da Secretaria de Educação, que, êste ano, 805 professôres secundários já foram contratados, mediante concurso, para atender, na rêde do Estado, à evasão dos estabelecimentos particulares, pois os 540 contratados, em 1966, foram insuficientes.

PROCESSOS ANDAM

A Divisão de Pessoal atende a todos os funcionários da Secretaria de Educação, em seus direitos, perante o Estado. Revelou o professor Jairo Morais, que o número de processos despachados está agora atingindo a casa de seis mil mensais. Em linhas gerais, a Divisão cuida das fichas dos funcionários, por ocasião de seu ingresso na Secretaria, da contratação de servidores recrutados através das leis trabalhistas, e das alterações na condição funcional.

Informou que a ESPEG está, agora, realizando concurso para professôres de espanhol, para o curso médio de segundo ciclo.

"O mais, — disse —, são os números e muito trabalho, porque é uma lenda a alegação de que funcionário público não trabalha".

O professor Jairo Morais esclareceu que, em sua Divisão, se processa o contrôle do tempo de serviço de todos os funcionários, durante cada mês, para efeito de pagamento, além da elaboração diária do Boletim de publicação de todo o expediente.

TRABALHADOR VAI TER CASA EM CURTO TEMPO

O sr. João Fortes informou que o Instituto Nacional de Previdência Social já liberou terrenos destinados à construção de duas mil casas para os trabalhadores, na Guanabara, filiados às Cooperativas financiadas pelo Banco Nacional de Habitação.

O diretor da Carteira de Projetos Cooperativos do BNH, juntamente com o diretor da Carteira de Projetos Assistenciais, acertou providências com o presidente do INPS visando a rápida construção das residências.

OUTROS ESTADOS BENEFICIADOS

O sr. João Fortes informou ainda que viajará, sábado, para Pôrto Alegre, levando a liberação de terrenos para a construção de mais mil casas para operários no Rio Grande do Sul.

Acrescentou, inclusive, que o INPS já liberou áreas para mil habitações em Minas Gerais, bem como diversos terrenos em Santos, Campinas e na capital paulista.

GÁS ENGARRAFADO AGORA TEM SÊLO DE GARANTIA

ESTÁ em execução, desde ontem, a portaria nº 40/66, do diretor-geral do Instituto Nacional de Pesos e Medidas, obrigando as companhias distribuidoras de gás liquefeito de petróleo a selarem as válvulas dos botijões e cilindros que acondicionam o produto.

A medida tem por objetivo assegurar ao consumidor o recebimento exato da quantidade acondicionada pelas emprêsas, pois a falta do sêlo oficial de garantia permitia que os recipientes fôssem violados por terceiros após a sua saída dos depósitos ou terminais de distribuição.

SELOS APROVADOS

Os selos apresentados pelas companhias distribuidoras foram aprovados pelo INPM, pelo prazo de um ano, em caráter experimental, tendo as seguintes características no Rio:

Cia. Ultragás: sêlo de polietileno, de côr verde, com símbolo da emprêsa ou sêlo de alumínio, com a mesma identificação; Cia. Heliogás: sêlo de polietileno, côr vermelha, com a marca «h», identificadora da emprêsa; Cia. Gasbrás: sêlo de alumínio para as válvulas tipo «clik», sêlo de polietileno, côr branca, para as demais, ambos com símbolo da emprêsa distribuidora; Minasgás: sêlo de polietileno, côr alaranjada, com a marca «M», identificadora da emprêsa; Liquigás sêlo de polietileno, côr azul, com a marca «LIQ», identificadora da emprêsa

CHAVE ESPECIAL

As companhias que distribuirem botijões com selos de polietileno deverão fornecer aos consumidores, na primeira entrega, uma chave especial, destinada à extração dos referidos selos oficiais de garantia. Essa chave deverá ser guardada pelos consumidores para repetir essa operação nos futuros recebimentos.

A execução da portaria do INPM será fiscalizada, no Rio, pelo IPEMEG, que aplicará as penalidades legais aos infratores. Os consumidores, em seu próprio benefício, deverão exigir os botijões devidamente selados e não aceitar os que, porventura, apresentarem selos com indícios de violação

IMPÔSTO INTER-VIVOS NÃO SUBIRÁ ÊSTE ANO

Grande tem sido o número de adquirentes de imóveis que, receosos do Senado Federal aumentar as alíquotas do impôsto de transmissão inter-vivos, têm comparecido ao Departamento de Instrução Fiscal, da Secretaria de Finanças, a fim de processar as guias para o pagamento do referido impôsto.

O diretor daquêle departamento, sr. Joaquim Martins Leal Ferreira, baixou ordem de serviço, esclarecendo que qualquer majoração de tributos sòmente produz efeito a partir do primeiro dia do exercício seguinte àquele em que a majoração se verifica, além de determinar aos órgãos competentes que continuem calculando o tributo nas bases atuais, até 31 de dezembro vindouro.

Pessoal do Cinema Terá 22%

O Departamento Nacional de Salários já informou à Delegacia Regional do Trabalho, que o reajuste salarial para os funcionários das emprêsas exibidoras de filmes será de 22 por cento, a partir do dia 1 dêste mês. O percentual será aplicado sôbre os salários vigentes em junho do ano passado.

O delegado regional do Trabalho convocou mesa-redonda para as 15 horas do dia 17, com a participação dos representantes do Sindicato dos Empregados em Emprêsas Teatrais e Cinematográficas e do Sindicato das Emprêsas Exibidoras Cinematográficas.

Caixa dá Averbação a 59 Mil

A Carteira de Consignações entregará, amanhã, os contratos de empréstimos sob consignação aos servidores públicos federais até o número .. 32 500 para fins de averbação nas respectivas fôlhas de vencimentos nas repartições onde trabalham.

No mesmo dia, receberá para o devido processamento, as propostas de empréstimos de números até 59 000, já preenchidas pelos órgãos financeiros das repartições a que pertencem os servidores.

PAGA SERVIDORES

A Caixa Econômica avisa que creditará em contas-correntes, em suas 39 agências, neste Estados, os pagamentos dos seguintes servidores: Tesouro Nacional: Aposentados da Viação do Terceiro dia — Livros: 4 921 a 4 932.

Os pensionistas do IPASE e do IAPFESP, que recebem através de procuração outorgada à Caixa Econômica, deverão apresentar, no decorrer do mês de julho, o atestado de vida competente, na Seção de Distribuição de Créditos, no terceiro andar do edifício-sede (av. Treze de Maio 33-35).

Pronto Socorro Cardiológico
Tel.: 27-0110
Dia e Noite
RUA CANING, 16
INSTITUTO BRASILEIRO DE CARDIOLOGIA
Dir. resp. M. ANACHE

MODERNA CIRURGIA DA SURDEZ
CLINICA DR. CARLOS KOS
DOENÇAS E OPERAÇÕES
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 72 — 9º ANDAR
TELS.: 22-9483 — 36-6239 — 57-8110

O governador Negrão de Lima, tendo à sua esquerda o secretário Humberto Braga, planejador do Conselho de Desenvolvimento, encerrou a primeira série de reuniões

Humberto Braga dá Visão Dos Problemas Cariocas

O sr. Humberto Braga assinalou, ontem, durante o encerramento das reuniões do Conselho de Desenvolvimento do Estado, que «esta primeira série permitiu uma visão panorâmica dos problemas, das deficiências e das possibilidades da administração neste e nos próximos exercícios financeiros».

Após agradecer o apoio que o sr. Negrão de Lima deu para o estudo do Plano Trienal e do Orçamento de 68, o secretário de govêrno, fêz ver, com fatos, em detida exposição, que «o govêrno do Estado, em seu todo, é operoso e composto por uma equipe de primeira ordem».

TAREFA CONTINUA

Assinalou também que a Coordenação de Planos e Orçamentos sentia-se bastante honrada em sediar a reunião do Conselho de Desenvolvimento, e terminou frisando que o Conselho de Desenvolvimento do Estado não terminou sua tarefa, pelo contrário, vem de iniciá-la e poderá ser convocado sempre que essa necessidade se fizer sentir.

BAHIA FALA

Em nome do governador do Estado, o sr. Luis Alberto Bahia, agradeceu a colaboração que os membros do Conselho de Desenvolvimento deram aos trabalhos, ressaltando a presença do vice-governador Rubem Berardo, nas reuniões. Ainda em nome do governador ressaltou os trabalhos da equipe, assinalando a participação do governador nos debates.

REUNIÕES TERMINARAM

A reunião de anteontem, terminou às 2h30m, de ontem, com a exposição ainda inacabada referente à Secretaria de Serviços Sociais, a de ontem, foi iniciada às 10 horas, prosseguindo, com breve interrupção de meia hora para almôço, até as 16h30m. Falaram o sr. Délio dos Santos, terminando a exposição dos assuntos da SSS, pela Fundação Leão XIII, o secretário de Turismo, e o diretor do Departamento de Turismo expondo os problemas atuais e apresentando as reivindicações para o orçamento de 68 e sua participação no Plano Trienal de Govêrno.

OS SERVIÇOS PÚBLICOS

Em prosseguimento, falou o general Milton Gonçalves, que expôs os problemas relacionados com a construção do Metropolitano, estado atual dos trabalhos e próximas providências a serem adotadas para sua efetiva concretização, passando a fazerem suas exposições o presidente do Banco do Estado da Guanabara, sr. Carlos Alberto Vieira, o presidente da CEDAG, sr. Ataulfo Coutinho, e o procurador-geral do Estado, sr. Lino Sá Pereira.

MELINA JÁ NÃO É MAIS UMA GREGA

A atriz Melina Mercuri, intérprete de «Nunca aos Domingos», perdeu, juntamente com outras personalidades, entre as quais o presidente da Liga Grega dos Direitos dos Hom[e]ns, a cidadania grega por «atividades antinacionais no exterior».

A decisão do govêrno, publicada pela «Gazeta Oficial Grega», fundamenta-se nos ataques que a atriz, presentemente em Nova York, dirigiu pela televisão americana contra o atual regime de seu país, incitando os turistas a não visitarem a Grécia segundo ela, «país da ditadura».

Escritório Técnico da Cidade Universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro
E. T. U. B.

Comunica que se acha aberta a tomada de preços ETUB nº 14/67 à realizar-se em 1-8-67, às 15 horas, para o recebimento de propostas para a execução das obras necessárias à cobertura da oficina gráfica, constando de estrutura metálica e cobertura nova, na Ilha da Cidade Universitária. Edital de 2ª a 6ª-feira, de 9 às 17 horas, no Serviço de Material.

CIA. DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO
R. Rosário, 1
Frete - Praças
31-3329
31-3304

LINHA AMERICANA — Saídas de Santos
LÓIDE VENEZUELA — Cargueiro — Sairá a 23 do corrente para Rio — Vitória — Trinidad — Nova York — Filadélfia e Baltimore.
LÓIDE PARAGUAI — Cargueiro — Sairá a 17 do corrente para Rio — Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston e Tampico (Opc).

LINHA EUROPÉIA
LÓIDE CUBA — Cargueiro — Sairá a 18 do corrente para Vitória — São Vicente — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LINHA AMERICANA — Saídas do Rio
GUANABARA — Cargueiro — Sairá a 15 do corrente para Vitória — Trinidad — Nova York — Filadélfia e Baltimore.
LÓIDE PARAGUAI — Cargueiro — Sairá a 20 do corrente para Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston — Tampico (Opc).

LINHA DO MEDITERRÂNEO
PRESIDENTE KENNEDY — Cargueiro — Sairá a 18 do corrente para Salvador — Natal — Cabedelo — São Vicente — Barcelona — Marselha — Gênova — Marina de Carrara — Veneza e Trieste.

LINHA BRASIL-BÁLTICO
PARANAGUA — Cargueiro — Sairá a 18 do corrente para Vitória — Cabedelo — São Vicente — Havre — Oslo — Copenhague — Aarhus — Estocolmo e Helsinque.
TODOS OS SANTOS — Cargueiro — Sairá a 30 do corrente para Vitória — Salvador — São Vicente — Oslo — Copenhague — Aarhus — Estocolmo e Helsinque.

LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL
BARÃO DE MAUA — Cargueiro — Sairá a 14 do corrente para Salvador — Cabedelo — Fortaleza — Belém — Santarém — P. Amazônicos e Manaus. Receberá carga no armazém nº 15 até 13 do corrente.

LINHA RIO-SANTOS
ANA NÉRI — Passageiros — Saídas do Rio, 3ª e 5ª, às 19 horas. Domingos, às 18 horas. Saídas de Santos, 2ª, 4ª e 6ª, às 20 horas. Passagens em tôdas as agências de viagens ou a bordo do navio. Informações sôbre passagens pelos tels. 52-9200 e 52-7180.

LINHA RIO-BELÉM
ROSA DA FONSECA — Passageiros — Sairá a 27 do corrente, às 12 horas, para Recife — Fortaleza e Belém.

LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL — PRÓXIMAS SAÍDAS

P. Aleg.	Pel.	Rgd.	Sts.	Rio-Nit.	Vit.	Slv.	Mac.	Rec.	Cab.	Natl.	Frt.	S. Luis	Belém	Sant.	P. Amaz.	Manaus
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9/7	16/7	21/7	25/7	26/7
—	—	—	—	—	—	—	—	17/7	—	—	25/7	—	2/8	6/8	10/8	11/8
—	—	6/7	13/7	21/7	—	28/7	—	—	4/8	—	12/8	—	20/8	24/8	28/8	29/8
15/7	18/7	21/7	28/7	5/8	—	—	13/8	23/8	—	—	—	30/8	6/9	10/9	14/9	15/9
30/7	2/8	5/8	12/8	20/8	24/8	—	—	8/9	—	—	16/9	—	21/9	28/9	2/10	3/10
15/8	18/8	21/8	28/8	5/9	—	12/9	—	—	—	20/9	29/9	—	7/10	12/10	16/10	17/10
30/8	2/9	5/9	12/9	20/9	—	—	28/9	9/10	—	—	—	16/10	23/10	27/10	31/10	1/11
15/9	18/9	21/9	28/9	6/10	—	13/10	—	26/10	—	—	3/11	—	11/11	15/11	19/11	20/11
30/9	3/10	6/10	13/10	21/10	25/10	—	—	8/11	13/11	—	—	—	22/11	26/11	30/11	1/12

Paranag.-Antonina	Rio-Nit.	Salvador	Maceió	Recife	Fortaleza	São Luis	Belém
—	—	—	10/7	19/7	26/7	31/7	2/8
20/7	28/7	4/8	10/8	19/8	26/8	31/8	2/9
20/8	28/8	4/9	10/9	19/9	26/9	1/10	3/10
20/9	28/9	5/10	11/10	20/10	27/10	1/11	3/11
20/11	28/11	5/12	11/12	20/12	27/12		3/1

Itajaí	S. Francisco	Salvador	Maceió	Recife	Cabedelo	Natal	Fortaleza
—	—	—	—	—	12/7	13/7 (Cheg.)	—
20/7	26/7	6/8	—	18/8	—	—	20/8 (Cheg.)
20/8	26/8	—	5/9	—	11/9	12/9 (Cheg.)	—
20/9	26/9	7/10	—	18/10	—	—	21/10 (Cheg.)
20/10	26/10	—	5/11	—	11/11	12/11 (Cheg.)	—

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel.: 42-2910 — (Rêde interna).
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32-9596 — 32-0038 — 32-2675 — 32-6103.
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.
MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: 29-3861
SÃO CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso).
PENHA — Av. Brás de Pina, 59 — s/201-202. Tel.: 30-8874
AGÊNCIA BANGU — Av. Ministro Ary Franco n. 109 — S/ 414 — Edifício Matilde.
AGÊNCIA SANTA CRUZ — Rua Dom Pedro I, 7, sobreloja, sala 4.

SUCURSAIS
São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54 — 7º andar — Conj. 8. Tels.: 43-7960 — 33-1254.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar, gr. 804 Tel.: 44-44
Brasília — Av. W-3, quadra 16 sala 66. Tel.: 0678.
Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 405.
Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1855
Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 362 — Conjunto 903 Tel.: 4-9889
Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1.409
Curitiba — Lord Hotel, s/C Cecília Pirajá.

PASSARINHO QUER O SEGURO NO INPS: SÃO MILHÕES DE DÓLARES

O MINISTRO do Trabalho, participando, ontem, do almôço-debate oferecido pelo Clube dos Diretores Lojistas, defendeu a integração dos seguros de acidente do trabalho na Previdência Social, argumentando que firmas particulares tiveram, no setor, um lucro de US$ 100 mil, sòmente êste ano.

O coronel Jarbas Passarinho revelou que vai sugerir, na reunião ministerial convocada para amanhã pelo marechal Costa e Silva, várias medidas, dentro da política salarial do govêrno, entre elas a supressão do abono familiar, com o aproveitamento de suas verbas pelo INPS.

POLÍTICA SALARIAL

A reunião ministerial, disse o coronel Jarbas Passarinho, servirá para traçar as diretrizes da nova política social do govêrno. Entre as sugestões que serão feitas figuram a supressão do abono familiar, criado pelo decreto nº 3.200/42, com o aproveitamento de suas verbas pela Previdência Social, e várias modificações nas legislações relativas ao Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço e à fiscalização das leis do Trabalho. Esta — acrescentou — deve ser exercida, não como indústria de multas, mas como instrumento de orientação. Anunciou, também, a modificação do atual modêlo das carteiras profissionais que, futuramente, servirão igualmente como documentos de identidade.

Os empresários fizeram várias perguntas na reunião iniciada com a saudação ao ministro do Trabalho, pelo presidente do Clube dos Lojistas, sr. Sílvio Cunha. Depois de expor sua ação e seus planos, o coronel Jarbas Passarinho ficou à disposição dos empresários. Concordou com algumas críticas dos lojistas sôbre vícios da fiscalização das leis do Trabalho e aceitou sugestões que lhe foram feitas, prometendo estudar outras.

FUNDO E JUSTIÇA

Depois de afirmar que sempre lutará «em defesa de teses autênticas, cristãs e democráticas», defendeu a Lei do Fundo de Garantia e Tempo de Serviço, que considera magnífica, mas carente de algumas modificações, que serão feitas sem demora. Citou-a como um instrumento de verdadeira justiça social e protetora, de fato, dos interêsses dos trabalhadores e, principalmente, de suas famílias.

Disse, ainda que, com as providências adotadas em relação do resíduo inflacionário real, o govêrno vai garantir a sua política antiinflacionária e, ao mesmo tempo, preservar o poder aquisitivo do trabalhador.

OS PONTOS DO SEGURO

O ministro Jarbas Passarinho justificou a posição do govêrno em relação à integração dos seguros de acidentes do trabalho na Previdência Social. Entre outros fortes argumentos, alinhou os seguintes:

1 — Os seguros de acidentes do trabalho são seguros sociais, obrigatórios pelo Estado. Portanto, não se justifica que fiquem em mãos de particulares. Êstes podem explorar os seguros voluntários, de qualquer natureza.

2 — Quase todos os países democráticos e capitalistas, estatizaram os seguros de acidentes do trabalho, como fizeram a Alemanha Ocidental, França, Japão, quase tôda a América.

3 — O INPS mantém convênio com 1.541 hospitais e ambulatórios particulares, que atendem os trabalhadores acidentados. Com a integração dos seguros, a rêde será ampliada, com os recursos do Instituto, que dispõe de 70 hospitais e dezenas de ambulatórios. No momento, as unidades do INPS atendem a 1,8 milhão de pessoas por mês, arrecadando NCr$ 1.800 milhões, dos quais 91% são destinados ao pagamento de benefícios.

4 — Das cem seguradoras particulares, apenas 19 operam no ramo de seguros de acidentes do trabalho. O lucro dessas emprêsas, êste ano, atinge a cifra impressionante de US$ 100 milhões. O serviço que prestam deixa a desejar, tanto que, sòmente em São Paulo, ocorrem dezenas de milhares de reclamações.

5 — A tese contra a estatização é ridícula e indefensável. O INPS está em condições de fazer o seguro muito mais barato, por 0,8% do salário do empregado, enquanto os particulares cobram 3%, taxa de lei.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Palavra de Ministro: Não é Hora de Rever Mas de Consolidar

OTACÍLIO LOPES

O ministro Gama e Silva, em recentes declarações aos jornalistas do Palácio do Planalto, reincidiu no objetivo que tem sido uma constante em sua atuação — o govêrno não aceita os movimentos revisionistas até porque o que lhe interessa é consolidar a implantação da legislação revolucionária. E' o que está implícito nas explicações do ministro, sentenciando sôbre o óbvio: as leis complementares estão sujeitas ao veto do presidente da República, passando ao contrôle total da maioria as iniciativas ou tendências políticas. A advertência do ministro da Justiça não se dirigiu com exclusividade à oposição, foi igualmente um aviso aos navegantes que, perdidos ou transviados na ARENA, divisam terra próxima.

E' o caso dos pretendentes à reformulação do Congresso, adaptando-o à situação, mas em verdade acrescentando-lhe funcionalidade. O mecanismo legislativo, sujeito à imposição da maioria, o que equivale ao partido único, retira de plano a possibilidade. A válvula de escape que seria a bifurcação da ARENA pela criação de novos partidos está sendo hàbilmente retirada pela decisão imperativa de que o revisionismo antes de ser antigovernista é sobretudo contra-revolucionário.

O ACENO ÀS LIDERANÇAS

O ministro da Justiça quer, porém, estar seguro da situação, salvando a face do govêrno acusado de prepotência. Tôda a atuação do Ministério se fará em estreito acôrdo com as lideranças políticas e parlamentares, ouvidas nos casos técnicos as elites intelectuais do país. Tudo dentro de um conceito de estratégia que é a base do planejamento governamental: (1) Primeiro conceituar os objetivos nacionais; (2) depois executá-los por cima de quaisquer obstáculos.

Em suma: A ação política em correspondência a uma ação administrativa determinada.

ACÔRDO ENTRE MINEIROS

O senador Nogueira da Gama e o deputado Tancredo Neves concluíram os entendimentos, em Belo Horizonte, para um apoio do MDB ao governador Israel Pinheiro. O resultado das conversações preliminares foi comunicado, na tarde de ontem, ao secretário-geral do MDB, deputado Martins Rodrigues, pelo oposicionista mineiro Renato Azeredo, que veio especialmente a Brasília com êsse objetivo.

Vai agora o senador Nogueira da Gama convocar uma reunião da direção estadual do MDB e colocá-la a par dos entendimentos que se processaram ao longo da semana passada e dos últimos dias. Ao fim da exposição recomendará ao partido a oficialização do acôrdo.

Explica o deputado Renato Azeredo que a oposição mineira não procura obter qualquer compensação em troca dêsse apoio. Apenas deseja ajudar o Estado a sair da terrível situação em que se encontra. Faz mais de seis meses que o funcionalismo estadual encontra-se com os seus vencimentos em atraso. A situação das professôras é ainda mais dramática.

Além disso sente-se a oposição responsável pela eleição do governador Israel Pinheiro e não deseja ser mais tarde acusada de ter contribuído para o fracasso de sua administração.

O MDB em Minas Gerais é composto, na sua grande maioria, de antigos pessedistas e trabalhistas, participando a ex-UDN com um reduzido contingente. O governador Israel Pinheiro sempre foi pessedista e, nessa condição, conseguiu o lançamento de sua candidatura ao govêrno do Estado. Em conseqüência, são os ex-pessedistas e trabalhistas os autores da candidatura e os responsáveis pela sua eleição.

SECRETÁRIO DO MDB É CONTRÁRIO

O secretário-geral Martins Rodrigues recebeu a comunicação e manifestou ao emissário mineiro o seu ponto de vista pessoal contrário a êsse apoio, lembrando que, embora tivesse sido eleito pela oposição, o governador Israel Pinheiro transferiu-se com armas e bagagens, imediatamente, para o partido governista, passando a dar-lhe cobertura e até emitir declarações favoráveis ao govêrno federal.

Por isso, acha o deputado Martins Rodrigues que o MDB deveria continuar alheio à administração Israel Pinheiro, livrando-se dos ônus da má condução dos interêsses daquele Estado.

De outra parte não consegue o secretário-geral do partido descobrir os benefícios de ordem financeira que poderão advir dêsse apoio. O mais que poderá ocorrer é o fortalecimento da pessoa do governador, mas não do govêrno em si mesmo, que continuará sofrendo a carência de recursos para saldar os compromissos inadiáveis e patrocinar, de resto, uma boa administração.

De qualquer modo recebeu a comunicação e dela dará ciência no gabinete executivo nacional do partido, na primeira oportunidade.

BRASIL VAI NA FRENTE

O dr. Darci Monteiro participou do IX Congresso Internacional de Cirurgia-Geral, em Tóquio, e diz que «o Brasil se mantém, rigorosamente, atualizado com a moderna técnica operatória». Diz, também, que, na cirurgia cardiovascular, os novos processos de reposição sanguínea asseguram, hoje, eficiência de quase 100%, nas intervenções realizadas.

EMPREGADO AVULSO JÁ TEM SALÁRIO-FAMÍLIA

O TRABALHADOR avulso não perde o direito às cotas de salário-família, quando afastado do serviço para efeito de auxílio-doença, o que não acontece com o que estiver aposentado por invalidez.

Esta resolução adotada pelo Departamento Nacional de Previdência Social esclarece que o trabalhador no segundo caso, se voltar ao serviço nos casos dos artigos 45 e 130, recuperará êsse benefício.

A RESOLUÇÃO

Diz a Resolução nº 518/67, do DNPS:

O Conselho Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, por unanimidade, Resolve:

Declarar que o trabalhador avulso quando afastado do trabalho para efeito de auxílio-doença não perde o direito às cotas de salário-família e que o recupera se, em gôzo de aposentadoria por invalidez, voltar ao serviço nos casos previstos nos artigos 45, § 1º, letra b, § 2º, letras a, b e c, assim como no artigo 130 do Regulamento Geral da Previdência Social (Decreto nº 60.501, de 14-3-67).

Restituir o processo ao Instituto para que informe ao Sindicato que as normas vigentes ainda não alcançam os casos de aposentadoria por invalidez.

Encaminhar o processo ao Serviço Atuarial, a fim de estudar as possibilidades do atendimento apresentando, em seguida, sugestões ao exmo. sr. ministro do Trabalho a respeito».

EDMILSON: FUNCIONÁRIO NÃO PODE ACEITAR ABONO

O sr. Edmilson Jorge de Oliveira declarou ao «DN» que é imperiosa a recomposição salarial para os funcionários públicos e que chegou a hora de o govêrno recompensar e dar à classe um aumento digno, acentuando o presidente da UNSP que o funcionalismo não pode, sequer, pensar em abono, que só servirá para adiar a solução definitiva e global do problema.

E para traçar as diretrizes da campanha de aumento de vencimentos e a reconquista de vantagens retiradas pelo govêrno passado, representantes das entidades de servidores públicos estarão reunidos, hoje, às 19h30m, na sede da União dos Portuários do Brasil, na rua Imperatriz Leopoldina, 8, 14º andar.

TESES

A convocação é feita pela Associação dos Servidores da Indústria e Comércio, que fixou as seguintes teses para debate: plano de ação; medidas práticas e objetivas para a luta do aumento e a obtenção de outras vantagens e definição da unidade da classe.

ASSEMBLÉIA DA UNSP

A União Nacional dos Servidores Públicos também marcou, para o próximo dia 21, uma assembléia com a participação de representantes de vários Estados, a fim de acelerar a campanha pela recomposição dos vencimentos dos 700.030 servidores civis da União, em todo o país.

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DIA E NOITE — SERVIÇO DE EMERGÊNCIA
CLÍNICA DR. EUGÊNIO SILVA CARMO
Eletrocardiografia — Fonocardiografia — Raios-X — Oxigênio. — Laboratório — Prevenção (Chek-up) — Diagnóstico precoce — Quartos de recuperação — Tratamento intensivo — Rua Barão de Ipanema, 82 — 4º andar — Telefone: 37-3914 — Copacabana

PIMENTEL EM PAZ COM NEI

O sr. Paulo Pimentel informou que o seu desentendimento com o sr. Nei Braga foi consequÜência de más informações, por êle recebidas, mas que tudo será sanador do Paraná, que o seu pessoal, e que o Paraná terá a sua unidade integrada, para industrialização de produtos na fonte.

Informou, ainda, o governador do Paraná que o seu Estado, apesar de não contar, atualmente, com "deficit" de energia elétrica, iniciará, em 1969, a construção de uma hidrelétrica de grande porte, para atender à demanda enrgética, conseqÜente do progresso que já alcançou.

ANDREAZA REPRESENTA

O sr. Paulo Pimentel foi, ao Palácio do Planalto convidar o presidente Costa e Silva para a inauguração, no dia 23, No Paraná, do trecho da BR 376 (Maringá-Paranavai). O presidente não poderá comparecer, mas será representado pelo ministro Mário Andreazza. O governador do Paraná tratou também com o presidente Costa e Silva da assinatura de convênio com o ministério da Agricultura para construção da primeira unidade integrada para industrialização de produtos na fonte de produção. No Paraná a primeira unidade integrada será destinada à indústrialização de milho e soja para ração, e de suínos e aves de pequeno porte.

IMPASSE COM NEI

Após o encontro com o presidente, o governador Paulo Pimentel disse que o desentendimento com o sr. Nei Braga decorreu de más informações por êle recebidas, mas que será tudo superado, quando os dois se encontrarem pessoalmente, o que só não foi ainda possível porque o sr. Nei Braga vai a Curitiba aos sábados e domingos, dias em que o sr. Paulo Pimentel viaja para o interior do Estado.

ELETRICIDADE

Sôbre as medidas adotadas pelo govêrno no setor do café, disse que, se não agradaram totalmente, satisfizeram aos cafécultores do Paraná que depositam confiança no govêrno Federal. Disse ainda que apesar do pouco tempo do govêrno Costa e Silva, vai êle bem, o que se pode avaliar pelas medidas que adotou. Informou que o Paraná não conta atualmente com deficit de energia elétrica mas que em 1969 terá de ser iniciada a construção de uma Hidrelétrica de grande porte, para fazer face ao aumento da demanda, determinando pelo grande progresso que alcança o Paraná.

PREOCUPAÇÃO NO MDB É FALTA DA MOBILIZAÇÃO

Dirigentes e lideers do MDB mostram-se meio preocupados com o desdobramento da campanha do partido, determinada pela última convenção, a cargo da chamada «Comissão de Mobilização Popular», que na verdade ainda não existe.

O senador Argemiro Figueiredo é de opinião que o MDB tem condições de enfrentar sòzinho as tarefas de oposição e, como tal, empolgar a grande massa de brasileiros insatisfeita com o govêrno e sobretudo com a ARENA.

UMA FRUSTRAÇÃO

Para êle, a Frente Ampla deixou de participar dos cálculos políticos, passando à condição de uma mera tentativa frustrada. Cabe agora ao partido, no seu entender, absorver os elementos que participariam do movimento mas encontram-se sem legenda. Feito isso, é partir para a ação, armando um dispositivo eficiente de proselitismo, com o objetivo fundamental de divulgar o programa do MDB.

A opinião do senador Argemiro Figueiredo não coincide com a da maioria dos frentistas, nem mesmo com a maioria do partido. Em opinião que já expressou, através dêste jornal, o secretário-geral do partido, deputado Martins Rodrigues, procurou demonstrar que um movimento nacional de arregimentação de fôrças sòmente terá condições de êxito na medida em que contar com uma liderança «possante» (a expressão é dêle próprio) como a do ex-governador Carlos Lacerda.

Essa opinião parece obter comprovação na carta que acaba de receber do deputado Márcio Alves, autor da idéia de formação da «Comissão de Mobilização Popular», órgão diretamente subordinado ao gabinete executivo nacional e à Comissão Diretora. Diz o parlamentar carioca em sua carta ao secretário-geral do MDB:

«Tendo dado a idéia da Comissão de Mobilização Popular, sinto-me por ela em parte responsável, apesar de ter sido você e outros «velhos imaturos» quem a integraram no estatuto do partido. Ando meio preocupado com a forma um pouco dispersiva como a mobilização parece começar a ser feita, em alguns Estados, inclusive na minha Guanabara. Não tendo ainda sido nomeada esta Comissão pelo Diretório Nacional, acredito que a Secretaria-Geral deva tomar algumas providências preliminares, para que, quando começarmos a trabalhar, o façamos com o máximo de eficiência».

Esse parágrafo da carta do deputado Márcio Alves dá bem uma idéia de como anda a campanha do partido em todos os Estados. A «Comissão de Mobilização Popular», cuja criação, tida como indispensável e inadiável para uma melhor mobilidade do partido, fôra autorizada pela convenção do mês passado, mas não foi sequer indicado, quanto mais estruturada.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

AVISO

Aquisição de Discos de Aço Inoxidável

O Banco Central do Brasil informa que se acha à disposição das emprêsas interessadas — à Avenida Presidente Vargas Nº 84 — Sala 1103 — «comunicado» contendo normas relativas à aquisição de discos de aço inoxidável para cunhagem de moedas do nôvo padrão monetário nacional.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1967

FERNANDO MILTON GUIMARÃES

Presidente da Comissão Permanente

você quer ser COMISSÁRIO ou COMISSÁRIA?

A VARIG ainda possue algumas vagas no quadro de Comissários e Comissárias de Bordo para as suas linhas nacionais e internacionais.

É preciso ter:

- Bôa aparência
- Curso ginasial completo ou equivalente
- Idade: 21 a 27 anos (rapazes)
- 20 a 25 anos (môças)

É indispensável falar inglês fluentemente. Oferecemos um curso completo de instrução e aperfeiçoamento com duração de 9 semanas, durante as quais você já estará ganhando.

Procurem a Escola de Comissários da VARIG, Hangar n.º 2, das 9 às 12 e das 14 às 18 hs., no Aeroporto Santos Dumont. As inscrições encerram-se dia 14 de julho.

MEC-USAID

EXPIRA êste mês a vigência do acôrdo firmado entre o Ministério da Educação e Cultura e a United States Agency for International Development para a melhoria do ensino secundário, sem que se saiba de sua prorrogação ou extinção e, principalmente, dos seus resultados. As «partes brasileiras» do convênio — como foi estabelecido há dois anos, quando de sua entrada em vigor — não envidaram os melhores esforços para dar publicidade ao andamento e realização do projeto através dos meios de difusão, «identificando-o especificamente como parte da Aliança para o Progresso».

Sabia-se em 1965 que o MEC e a USAID deliberaram formular planos viáveis para o ensino secundário, em virtude de os Conselhos, Secretarias e entidades estaduais de Educação «carecerem de experiência quanto à formulação de planos estaduais de ensino». Verificou o Conselho Federal de Educação, na oportunidade, um dos requisitos essenciais da reforma do ensino consistia no treinamento daquelas autoridades. E aconselhou os demais responsáveis pelo MEC a contratar a orientação e o assessoramento da matéria com professôres americanos capazes de corrigir nossas deficiências.

A assistência dêsses técnicos aos Conselhos e Secretarias Estaduais de Educação, no preparo de seus planos para o ensino de nível médio e no treinamento de especialistas nacionais em planejamento e ensino, era a finalidade precípua do convênio assinado. A responsabilidade para a execução do acôrdo foi delegada pelo MEC à Diretoria do Ensino Secundário, a quem coube designar os educadores brasileiros para trabalhar com os consultores americanos, cooperar com êstes na formulação e execução dos planos desejados, proporcionar os serviços de secretaria e assegurar a manutenção dos salários dos bolsistas selecionados que fôssem enviados ao estrangeiro para receber treinamento.

☆

Êste e mais quinze acôrdos estabelecidos entre o MEC e a Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional geraram movimentos hostis por parte dos estudantes e indispuseram contra êles largos setores da culta opinião pública. Não tanto, diga-se, pelo que de maléfico para o ensino ou de atentatório à soberania pátria possam conter, mas em conseqüência do sigilo com que foram mantidos até agora, furtado o conhecimento de sua maioria às áreas naturalmente interessadas.

A idéia dêsses convênios partiu do ministro Flávio Suplici de Lacerda, que teve nos professôres universitários de São Paulo a primeira e vigorosa resistência à sua concretização. Pretendeu o ex-titular do MEC organizar ou reformular a universidade brasileira segundo o modêlo americano, favorecendo, para tanto, a ida a Houston de uma caravana de reitores indígenas. Os sucessores do sr. Suplici, notadamente o sr. Moniz de Aragão, tudo têm feito para levar a têrmo os dezesseis tratos, destinados a financiar a educação nos seus três níveis, a planejar nosso ensino, a aperfeiçoar professôres, modernizar a administração universitária, a alfabetizar adultos, a incentivar os cursos de pós-graduação, a desenvolver o ensino industrial e vocacional, e a favorecer a publicação de revistas técnicas, científicas e educacionais.

O desencontro de opiniões, o ataque e a defesa dos acôrdos, em suma, a perplexidade por êles criada transborda da periferia para o centro, tendo, já, se verificado crises no MEC — haja vista a demissão do diretor do Ensino Superior —, o violento discurso proferido pelo ex-ministro Aragão no CFE, em defesa dos documentos, e a entrevista, posteriormente desmentida, do diretor do Ensino Secundário contra o acôrdo dêsse nível, do qual aliás êle é signatário. Dentre as vozes discordantes a respeito do que a muitos tem parecido uma alienação, ou o desaire dos nossos técnicos, e ainda a desnecessidade da apregoada experiência de fora, conta-se o bispo D. Hélder Câmara. Advertiu, recentemente, Sua Eminência contra o perigo de sujeitarmos tôda nossa filosofia educacional, todo o futuro da cultura brasileira a um só foco inspirador. O que no presente nos é oferecido em pecúnia para o alcance dos rotulados **planos racionais** — disse — ser-nos-á cobrado dentro em pouco muitas vêzes mais.

☆

Assim, há dúvidas quanto à conveniência, à praticabilidade e aos resultados dos acôrdos. Rumoreja-se que muitos dêles sequer foram traduzidos da língua inglêsa em que receberam a redação. As equipes brasileiras incumbidas de trabalhar com os especialistas americanos tiveram quase todos seus integrantes substituídos sob pretextos vários. Uma das razões certas é a remuneração mensal conferida a êsses educadores: 600 cruzeiros novos pelo tempo integral de seu labor, quando os seus colegas estrangeiros percebem por igual tarefa mil e quinhentos dólares. Ignora-se o número de pesquisadores, de cientistas sociais, de economistas, de pedagogos, enfim, já habilitados nos diversos pontos do território pela assessoria estadunidense. Também não se sabe da origem das verbas oficiais para atender aos altos gastos decorrentes dos acôrdos: o orçamento do MEC para 1967 não consigna tais recursos.

☆

Não desejamos concluir contra a existência dos acôrdos, que podem até ser revogados pela sua própria convenção. Não somos tão ricos em técnica e ciência que possamos dispensar as luzes espirituais e o auxílio financeiro de quem quer que seja. Há que aprender sempre de todos os lados. A desatualização do ensino brasileiro (currículos, métodos didáticos, instalações materiais etc.) é de meridiana evidência — infelizmente. Que a situação econômica do país não nos permite larguezas em questões de investimento educativo-cultural, também é fato mais do que sabido. Donde a necessidade de se examinar o problema com frieza, sem xenofobia ou patriotice. Pode ser até que sem o aspecto clandestino que lhe foi emprestado sejam os acôrdos bem melhores do que se supõe, pois, sabe-se: no geral, a versão prevalece sôbre o fato.

É o caso de se alvitrar o reexame, às claras, dos dezesseis convênios. Divulgá-los amplamente, sujeitá-los a debates, convocados para êstes não só os educadores de prol como os jovens estudantes, os quais, afinal, talvez venham a ser as cobaias de tantos experimentos. Se os responsáveis pelos acôrdos nada têm a temer, e se os mesmos não constituem objeto de segurança nacional, por que não submetê-los ao aprêço público, mediante aquêles meios aconselhados num dêles, como já vimos? Cremos que, a esta altura, em meio à condenação de uns e aos aplausos de outros, nada perderiam os agentes da USAID nem os órgãos do MEC vinculados ao assunto se pleiteassem a compreensão dos setôres categorizados para a obra que julgam indispensável ao nosso desenvolvimento educativo.

Valorização do Homem

RECENTES estudos e inquéritos realizados sob os auspícios do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, de Pernambuco, confirmam numèricamente o que está no consenso geral, quanto às precárias condições do meio rural. Os inquéritos dizem respeito às áreas nordestinas, mas, embora aqui e ali atenuadas, as condições apuradas são extensivas ao país inteiro.

Um dos fatos mais característicos, neste capítulo, tem sido a crescente aceleração do chamado êxodo rural, ùltimamente muito facilitado pela ampliação do sistema rodoviário e pelo desenvolvimento urbano que, em alguns dos nossos grandes centros, encontra estímulos especiais na expansão industrial. Cêrca de três quartos dos migrantes rurais, numa capital de densos problemas sociais como o Recife, declaram não desejar o regresso às zonas de origem, mesmo atulhando os mocambos dos terrenos periféricos daquela cidade.

Outra verificação é a do considerável aumento das favelas, pois o grosso das migrações do interior se constitui de indivíduos e famílias para os quais se fecharam os horizontes de uma vida menos miserável em seus torrões. Por piores que sejam os padrões que os esperam nos grandes centros, nêles encontram os migrantes condições melhores. Pelo menos, recursos assistenciais que em suas glebas inexistem por completo.

O govêrno se dispõe a empreender uma política de valorização do homem como tônica do programa de diretrizes básicas há pouco fixadas. A interiorização da assistência social, sob suas diferentes formas, deverá ser um dos objetivos dêsse programa. Atacar as causas, mesmo que isso demande um esfôrço maior, é sempre mais racional do que ficar apenas no combate aos efeitos.

MOMENTO INTERNACIONAL

Moscou, Árabes e Crise

O FATO dominante na crise do Oriente Médio é a visita da esquadra soviética à Alexandria e Port-Said.

Esta visita é a conseqüência da rejeição pela ONU da proposta dos não-alinhados para a retirada imediata das tropas israelenses. Em Moscou, onde Israel é elemento secundário, mas as posições dos Estados Unidos na verdade é que contam, no sentido da linha a ser adotada pela União Soviética, interpretou-se essa posição da ONU como uma ação forte de Washington contra uma política de concessões. A resposta começa a delinear-se com esta visita da esquadra a Alexandria e Port-Said.

Certamente, nesta decisão influiu também o teor das conversações em Moscou de Kossiguin e Brejnev com o primeiro ministro da França, Pompidou.

Os dois países resolveram reforçar a sua posição contra qualquer concessão à Israel sob a imposição das armas e realizar uma política em favor da retirada das tropas israelenses dos territórios ocupados.

Assim, embora a iniciativa seja de Moscou, de certo modo a presença da esquadra soviética nos portos egípcios corresponde ao clima das conversações franco-soviéticas. E nunca desde a existência da União Soviética foi tão próxima a linha seguida entre Paris e Moscou.

Esta linha não é exclusiva da crise do Oriente Médio, na realidade, nasceu a partir do Vietnam, e tem menos a ver com a política de Israel do que com a política americana à qual se opõem em graus diferentes, mas sobretudo com métodos diferentes, Paris e Moscou, nesta fase internacional.

★

No Cairo o encontro de Boumediene, Nâsser e Hussein, é o de três tendências. Apesar das divergências de métodos e de posições para o mundo árabe, é importante êste encontro, pois a Jordânia precisa de ser reforçada. A posição firmada pela Argélia torna-se um pouco incômoda não apenas para Nasser como para os soviéticos, que, embora mantendo boas relações com Argel, gostariam que Boumediene fôsse maleável. A Argélia assume de tôdas as formas, mesmo não querendo, um papel cada dia mais importante no mundo árabe.

Talvez sejam tomadas decisões sôbre países árabes que sem esperar qualquer coordenação nem mesmo o resultado da votação na ONU, sôbre a proposta dos não-alinhados, venderam o petróleo, retirando assim ao mundo árabe uma arma fundamental de pressão econômica, traduzindo-se no **campo político e diplomático**. Não é de surpreender uma aliança da Jordânia para com a Arábia Saudita.

Quanto a Hussein, o que importa agora é não perder a Cisjordânia, ou seja, as condições de sobrevivência. O rei Hussein tem de ser ajudado a resistir a tôdas as tentativas de divisão do país, de uma tutela sôbre o país. O mundo árabe tem de fazer grandes sacrifícios em favor da Jordânia, pois só assim conseguirá sobreviver e manter a sua independência.

★

O envio de observadores da ONU para Suez é um expediente que nada resolve. Pode contudo evitar alguns choques e só por isto merece aplauso.

Não deve contudo confundir esta decisão com qualquer solução, e os têrmos em que o Egito aceitou, deveriam ser mais claros, procurando por sua vez, que nada definir a sua atitude sôbre as condições em que considera válidos êsses observadores. O Egito não pode aceitar uma estabilização da situação aí, nem de certo modo os bons ofícios da ONU, uma vez que a ONU nada fêz quanto ao essencial: A neutralização do Sinai, o direito de navegação em Suez e Tiran a tôdas as bandeiras, e a retirada das tropas israelenses.

O Egito praticou um ato de boa vontade louvável, mas com um sentido insuficientemente claro sôbre a sua posição quanto à interferência da ONU e o que entende sôbre esta interferência no futuro.

Israel deve regressar às fronteiras de antes de 5 de junho para poder assegurar-se e disto ser assegurada de que terá condições objetivas de paz e sobrevivência econômica e livre movimentação nas vias navegáveis, direito de que a ONU tem que se fazer concretamente fiadora.

MOMENTO ECONÔMICO

MUNICÍPIOS

INICIA-SE em Manaus o VII Congresso Nacional de Municípios, uma reunião do maior significado e que está merecendo as atenções inclusive da esfera federal. Segundo noticiado, diversos ministros de Estado deverão mesmo ir à Amazônia para participar do congresso, que é apoiado, aliás, pelos governos dos Estados do Amazonas e do Pará, e pelos prefeitos de Manaus e Belém. Depois da primeira dessas capitais, o Congresso se deslocará para a seguinte.

Essas realizações periódicas do municipalismo brasileiro pertencem à iniciativa da Associação Brasileira de Municípios, que já promoveu congressos no Sul, um no Nordeste, em Recife, e agora vai a Região Norte, às duas grandes capitais amazônicas.

E' uma reunião da maior importância. A simples transcrição do temário a ser seguido dá boa idéia dessa importância.

E' êste o temário do Congresso: 1) Os efeitos jurídicos da Constituição de 1967 e leis em vigor sôbre o município; A posição do municipalismo; 2) As implicações financeiras da Reforma Tributária nos orçamentos municipais; 3) A participação do município na receita pública da União e dos Estados: uma possível reformulação; 4) O município como fator dinâmico na política de desenvolvimento geral do país; 5) A participação do município na formulação da política dos órgãos de planejamento, financiamento e execução; 6) A integração e o desenvolvimento da Amazônia como fator da unidade nacional; 7) Investimentos em serviços municipais, regionais ou zonais, através da Aliança para o Progresso e outras agências de ajuda externa; 8) A solução de problemas locais através de convênios interadministrativos sob execuçao municipal; 9) O município como instrumento auxiliar de uma política social, visando a rápida melhoria dos níveis econômicos e culturais do povo brasileiro; 10) O papel do município no estudo, planejamento e execução dos problemas regionais e zonais da área a que cada um esteja incorporado.

Como se vê, temas da maior seriedade e objetividade, com a tônica pràticamente absoluta no aspecto econômico — o que é um sinal de sadia atualidade. Não são mais aquelas reuniões em que predominava a nota política, e geralmente da política de pior espécie. Cogita-se sèriamente da situação do país e do município, sua célula, de cuja saúde depende a de todo o organismo.

Porque, na realidade, se examinarmos a estrutura da Federação, observaremos que das três entidades que a compõem — o município, o Estado e a União — as dos extremidades são as mais reais e importantes. Conquanto se tenha dado ao federalismo uma amplitude tal que se chegou a conceituar — para os federalistas mais «enragés» — o País, a Nação, como uma simples união de Estados autônomos, quase soberanos, o conceito moderno já não é dêsse teor. Não é difícil conceituar hoje o Estado como uma divisão política-administrativa de caráter menos funcional do que o município. Em verdade, sua posição é, por assim dizer, de caráter mais sentimental, dando lugar aos mal-denominados bairrismos, êsses «pequenos patriotismos» tão simpáticos, mas tão ilógicos, com base nas antigas províncias imperiais e, mais longe, até nas capitanias da Colônia.

A França, com a sua Revolução, teve a coragem de abolir suas velhas províncias — carregadas de séculos de história, de romantismo e de beleza — retalhando-as em simples e sêcos «departamentos», simples e sêcos, mas convenientes e funcionais.

Está claro que não se pretenderá aqui adotar sistema tão drástico. Mas o que se deve ter em vista é, pelo menos, fortalecer a célula, o município, dando-lhe condições mais seguras de vitalidade econômica. Com municípios economicamente fortes e prósperos, abandonada essa política de mantê-los como entidades mendigas, vivendo às custas de esmolas, com sua equipezinha de prefeitos e vereadores, poder-se-á fazer uma profunda e salutar revolução na estrutura do País. O Congresso que ora se reúne na Amazônia poderá lançar as bases dessa reformulação.

NOTAS POLÍTICAS

Pressões Podem Mudar Conceitos Mas Não Objetivos Nacionais Permanentes

Muito se tem falado a respeito da mudança da filosofia do govêrno. Ainda há dois dias, quando da homenagem prestada ao general Jaime Portela no Planalto, em presença do presidente Costa e Silva, o tema foi pôsto em relêvo, tanto pelo homenageado como pelo ministro Rondon Pacheco, que fêz a saudação oficial. Ambos falaram enfàticamente em **moderna filosofia política**, de **govêrno para o povo** ou de **existir com o povo.**

Observa-se, dessa forma, uma seqüência bastante significativa nos pronunciamentos dêsse teor, fato que tem alcançado enorme repercussão, mormente a partir da troca de saudações entre o presidente Costa e Silva e o general Augusto Fragoso, comandante da Escola Superior de Guerra, quando da recente visita dos estagiários dêsse estabelecimento ao chefe do govêrno.

A plena identidade declarada entre as diretrizes dêsse centro de altos estudos — a Sorbonne brasileira — e o govêrno da República fêz com que os observadores se espraiassem em ilações, com o propósito de evidenciar que a filosofia de Costa e Silva se distancia cada vez mais daquela que dizem que norteava a ação do govêrno Castelo Branco, sobretudo no tocante à conceituação de segurança nacional.

Ontem, era êsse o assunto de uma palestra do deputado Lopo Coelho com a reportagem, no Palácio Tiradentes. Diplomado da Escola Superior de Guerra, tendo sido orador oficial da turma de 1964, Lopo acha natural uma evolução. Frisa mesmo: «Há que se operar a modificação de certos conceitos. Imutáveis só os objetivos nacionais permanentes.»

Entre êsses objetivos, Lopo coloca o desenvolvimento com a conseqüente valorização do Homem. Os conceitos, porém, podem sofrer alterações, como no caso da segurança nacional, devido a pressões internas e externas, tôdas de difícil caracterização.

Como pressões internas classificou o que se convencionou chamar de **linha dura**, que sòmente agora está consolidando suas fôrças esparsas em uma unidade capaz de assegurar a continuidade dos ideais revolucionários e a sua plena execução. E como exemplo de pressões externas incluiu o comércio exterior, com o complexo mecanismo internacional de tarifas e outros fatôres.

No govêrno passado, o conceito de segurança se fundamentava quase exclusivamente na defesa contra a infiltração comunista, na divisão do mundo em dois blocos, mas agora parece ter êsse conceito evoluído para colocar o desenvolvimento como elemento básico, embora sem desprezar o combate à subversão.

E da análise ainda superficial do que se tem dito com tanta insistência, Lopo extrai a conclusão de que, se há modificação de conceitos, também haverá, em prazo de difícil previsão, mudança na legislação dêles oriunda, como no caso da Lei de Segurança Nacional ou da Lei de Imprensa. Lopo adverte que êsse seria o desfêcho lógico na anunciada evolução da filosofia do govêrno, mas tudo dependerá — frisou — das pressões.

DEFINIÇÃO DE «LINHA DURA»

Quando Lopo Coelho discorria sôbre as pressões internas e externas como fatôres que condicionam a definição de tantos conceitos, inclusive o de segurança nacional, pôsto em relêvo com a proclamada contradição entre a filosofia do atual govêrno e a que orientava o govêrno passado, estava presente o deputado Raul Brunini.

A certa altura, ao ouvir Lopo dizer que era difícil caracterizar o que seja **linha dura**, de cuja existência ninguém tem dúvidas, mas ninguém sabe definir com exatidão em seus contornos reais, Brunini interveio: «É fácil caracterizar a **linha dura**».

E antes que Lopo fizesse qualquer indagação, Brunini ajuntou: «**Linha dura** são todos os comandantes de Exército».

«Mas o que é **linha dura?**» — indagou, em seguida, o deputado Lopo.

Brunini respondeu sem pestanejar: «É o que Costa e Silva disse que ia fazer no govêrno, e por isso é que Castelo Branco não caiu naquele 5 de outubro».

A palestra derivou, daí por diante, para outros assuntos, inclusive a possibilidade de o sr. Lopo Coelho ser o presidente da Mesa da Câmara no próximo ano legislativo. Lopo mostrou-se espantado com as observações feitas nesse sentido, e afirmou: «Não sou candidato e nunca ouvi falar nisso».

Ainda desta vez, Brunini interveio: «Pois eu já ouvi. Você está sendo cogitado como o principal candidato da **renovação parlamentar**».

Sorrindo contrafeito, Lopo agradeceu: «Muito obrigado, mas isso é fruto exclusivo da simpatia do meu amigo».

E Brunini insistindo: «Não é isso não. Você está sendo falado mesmo».

DNAR: Integração Não Faz Mal

O deputado Dnar Mendes, um dos mais aguerridos elementos da antiga UDN mineira, hoje integrado na ARENA, disse ontem ao «DN», no Palácio Tiradentes, que não tem nada contra a participação do MDB no esquema de **integração** que o governador Israel Pinheiro está perseguindo, como instrumento válido para realizar o seu plano administrativo.

«O problema é do govêrno — acrescentou. Êle é o juiz. Não temos o direito de vetar a integração, porque, se ela não sair, amanhã poderemos ser acusados como responsáveis por obstáculos eventuais ao êxito da administração do Estado».

Observa o deputado Dnar Mendes que, até agora, a despeito das dificuldades que o Estado defronta no campo financeiro, a integração tem dado resultados positivos, evitando agitação política. Não sabe se os que dela participam levam vantagens, mas vê dificuldades para a aplicação dos critérios acertados entre o governador e a ARENA, em relação a certas posições nos municípios.

Interrogado sôbre se essa política de **integração** deve ser transferida ao plano federal, respondeu que não vê mal algum em um entrosamento, palavra que o presidente Costa e Silva usou há dias, expressando, talvez, a idéia de um apoio geral à obra do govêrno da República, em plano alto, sem barganhas, como no exemplo dado pelo marechal Dutra, quando procurou mostrar na prática que era o presidente de todos os brasileiros.

Encontro Israel-Costa e Silva

Dnar Mendes adverte que não pode ser intérprete da intenção do presidente Costa e Silva, quando fala em entrosamento, atribuindo-lhe a idéia de formar um govêrno de **união nacional**. De qualquer forma, porém, observa que estamos atravessando um período de arrefecimento de agitação política e partidária, benéfico ao país: «A hora é de trabalho e não de hostilidades a A ou a B».

E a uma pergunta sôbre o encontro que o governador Israel Pinheiro tem marcado para hoje à noite, com o presidente Costa e Silva, que o convidou para jantar, disse o deputado Dnar Mendes que, provàvelmente, ambos vão tratar da situação econômica e financeira criada com o Impôsto de Circulação de Mercadorias (ICM) e outras medidas do govêrno passado. E também da lentidão na execução do Orçamento da União, que, até abril, segundo o ministro Hélio Beltrão disse abertamente na Comissão de Orçamento da Câmara Federal, estava paralisado, sem o pagamento de subvenções e outras dotações, porque o govêrno se vira obrigado a despender mais de NCr$ 600 milhões (600 bilhões antigos) com compromissos deixados pela administração anterior.

Acrescentou o deputado que apenas a Guanabara e o Estado de Mato Grosso, devido às condições peculiares de sua economia, escaparam às conseqüências funestas das distorções verificadas na aplicação do IMC e que precisam ser corrigidas com urgência.

Jânio, Revisão e Sublegendas

Vários outros assuntos foram ainda focalizados pelo deputado Dnar Mendes na sua passagem pelo Palácio Tiradentes.

Um dêles: Jânio. O deputado não quis se alongar sôbre as atividades do ex-presidente nem sôbre o encontro de Guarujá com o sr. Juscelino Kubitschek: «Tudo isso me irrita — frisou Dnar. Mesmo porque o sr. Jânio Quadros, por quem lutei com tantos milhões de brasileiros, não tem autoridade para falar em política, depois que abandonou o govêrno, causando a mais dramática decepção que esta nação já sofreu».

Mas o deputado concorda com uma revisão das cassações feitas sem defesa: «Houve cassações justas e outras injustas, como tantas que conheço. Todavia, essa revisão não pode ser agora, e sim dentro de um prazo razoável».

Veio depois à baila o problema das sublegendas que alguns dos antigos pessedistas mineiros, hoje integrados na ARENA, como o sr. Último de Carvalho, defendem com tanto ardor.

Dnar declarou: «Elas resolvem provisòriamente, como válvulas de escapamento para as divergências ainda não superadas. Mas tudo dependerá do comportamento das cúpulas partidárias. Dêsse comportamento vai depender o êxito ou o fracasso da sugestão...»

E por fim, interrogado sôbre a formação de novos partidos, Dnar Mendes admitiu que isso possa acontecer, mas quando se aproximarem as eleições. Antes, não.

Sodré Esperado no Maranhão

O governador José Sarnei anunciou a visita do governador Abreu Sodré ao Nordeste, numa visita ao Maranhão e a Pernambuco.

Destacou que o governador paulista pretende participar da próxima reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE, talvez como convidado especial.

SINAL ABERTO

RELÓGIO PARA MARCAR HORAS FELIZES

O general Jaime Portela teve a data do seu aniversário natalício festejada com uma homenagem-surprêsa que lhe foi prestada no Palácio do Planalto, presente também o presidente Costa e Silva.

Como lembrança, recebeu um relógio, que lhe foi entregue pelo deputado Rondon Pacheco, ministro-chefe do Gabinete Civil.

Rondon declarou, então: "Êste é um relógio para marcar horas felizes".

PROTEÇAO CIVIL

O Centro de Orientação de Proteção Comunitária, está convocando os professôres de Proteção Civil para a aula inaugural do Curso de Aperfeiçoamento, a se realizar dia 3 de agôsto, às 18 horas no auditório do Ministério da Educação e Cultura.

DIRETOR AVISA: BRASIL GANHARÁ 85 MILHÕES DO BID

O sr. Vítor da Silva, ao embarcar, ontem, no Galeão, para reassumir seu pôsto em Washington, revelou que, no atual exercício, o Banco Interamericano de Desenvolvimento fará financiamentos ao Brasil totalizando US$ 85 milhões, através de quatro contratos, para abastecimento d'água e instalação de rêdes de esgotos no interior.

O diretor-executivo do BID vai estudar em Washington o programa do biênio 68-69, dando destaque aos investimentos no setor dos transportes, e revelando, ainda, que nosso país se tornou, quando da recente visita do sr. Felipe Herrera, recordista na obtenção de ajuda financeira maciça, ao firmar sete acordos num só dia.

DESTAQUE

Revelou o sr. Vítor da Silva que o Brasil continuará a merecer destaque nos programas do BID, cujos investimentos básicos, no próximo exercício serão feitos nos setores do abastecimento, água e rodovias. Destacou o interêsse dos financiamentos para a construção da BR-101, no Nordeste, para a rodovia Brasil-Bolívia-Peru e para BR-35, via de integração que ligará o pôrto de Paranaguá a Assunção, no Paraguai.

Acrescentou que no programa do próximo biênio serão incluídos os estudos para a ligação rodoviária do Rio Grande do Sul com o Uruguai e Argentina e ainda o projeto **Itamarati 1**, para revitalização das fronteiras, através do desenvolvimento físico da região.

RECORDISTA

Acentuou o sr. Vítor da Silva que alcançaram grande repercussão os contratos para operações de financiamentos realizados quando da recente visita do presidente Felipe Herrera ao Brasil, que passou a ser o país recordista na obtenção de ajuda financeira maciça, assinando sete contratos num só dia. E' uma prova da confiança que o BID deposita no govêrno brasileiro, concluiu.

Aplausos e Pateadas

Pedro Dantas

SE a inflação se curasse com um pouco mais de inflação, longe de ser um mal, seria uma felicidade gozar das suas vantagens. Teríamos de felicitar-nos por ter sido o País contemplado com tão maravilhosa recompensa. Não há dúvida que seria bem mais fácil acelerar o desenvolvimento econômico e incomparàvelmente mais agradável a tarefa, por vêzes áspera, do govêrno. Tudo se conseguiria sem sacrifícios, na base de uma espécie de «coma e emagreça» econômico e de âmbito nacional.

Nossa falta de sorte é que, pelo contrário, a inflação só é curável por métodos depressivos. Inúmeras restrições nos são impostas, como tratamento, para obter a cura. Ninguém gosta de ser submetido a êles. Passa-se, de um clima de facilidades, às mais severas medidas de contenção. Cai, necessàriamente, o volume dos negócios. Todos somos chamados à realidade que, muitas vêzes, tem cara de bruxa. Desaparecem os lucros fantásticos. São postos em evidência os prejuízos encobertos e transferidos artificiosamente. É inevitável a impressão de empobrecimento geral, que deprime e desanima.

A compensação única para tôdas as contrariedades, trazidas pelo ingresso da Nação nesse ciclo depressivo, é a consciência da imperiosa necessidade de fazê-lo, como condição impostergável da reconquista do equilíbrio perdido. Não é um capricho de governantes ocasionais o que nos impõe tôdas essas abdicações a que nos vemos compelidos e que, em última análise, se reduzem ao binômio «pagar mais, desfrutar menos». Quaisquer que sejam os governantes, uma coisa certa é que êles se beneficiam da satisfação geral, ao passo que a insatisfação lhes abala o prestígio e a própria segurança. Todos, sem exceção, adorariam proporcionar ao povo as desejadas condições de vida próspera e confortável. Quem é que não quer ser um tremendão, em política?

Entretanto, nem todos fazem a mesma coisa. Para muitos, o combate à inflação pode ser adiado. Quem vier atrás, que feche a porta. Falta-lhes consciência, falta-lhes senso das responsabilidades, falta-lhes espírito público, falta-lhes coragem, além de competência técnica, para enfrentar o problema. Deixam prosseguir a sarabanda inflacionária ou, mesmo, lhe assumem alegremente o comando, na expectativa de que a bomba vá estourar em outras mãos. Se além de trôfegos e irresponsáveis, predadores e aproveitadores dos bens públicos, são também subversivos, podem, até, considerar com agrado as perspectivas de um estouro imediato, que assinalaria a saída para a baderna. Mas, êsse é outro problema. Fiquemos, por enquanto, apenas na inflação.

Deflagrado um processo inflacionário, dia virá em que há de ser forçoso e inadiável dar início ao movimento de reversão de uma política desinflacionária. Quem lhe assumir a responsabilidade e a iniciativa, porém, suportará, em conseqüência, todo o pêso de um descontentamento unânime, elevado a clamor nacional. Será criticado, acusado, vilipendiado, denegrido, caluniado, talvez odiado, como um causador de desditas.

Ora, normalmente, os políticos não sabem suportar uma hostilidade generalizada dêsse tipo. Êles vivem, como certas categorias de artistas, do favor público, traduzido em aplausos. As pateadas, se consecutivas e não meramente ocasionais, cortam-lhes a carreira, comprometem-lhes o futuro, como profissionais dependentes do gôsto das platéias. É natural que resistam à idéia de provocá-las, desafiá-las, entrar em choque com elas, quando seu negócio é captar-lhes a simpatia. Para desagradar, mesmo no cumprimento de um dever, é preciso peito e espírito de sacrifício, disposição de ânimo suficientemente forte para prestar um serviço a quem não quer, nem por nada recebê-lo, e o agradecerá com pedradas de mais em mais violentas. É como querer privar um toxicômano da satisfação do vício que o vai matando. Muito tempo há de passar, antes que o gesto, de intenção recuperadora, receba, do próprio paciente, um pálido agradecimento. A gratidão irá, pelo contrário, para o fornecedor da droga — para aquêle que, embora minando as resistências orgânicas e arruinando a vida do paciente, entretanto, lhe mantenha o vício.

Sabin já Descansou e Volta Tratando de Vírus e Câncer

O professor Albert Sabin, que ontem teve o dia livre para descanso, hoje cumprirá movimentado programa, incluindo audiência especial com o governador Negrão de Lima, às 14 horas, e às 17 horas, conferência no INC sôbre 'Aspectos atuais da pesquisa virológica do câncer".

O hóspede do govêrno federal e da Sociedade Brasileira de Pediatria e Puericultura viajará, amanhã, para São Paulo, onde será agraciado pelo governador Abreu Sodré com o título de Servidor Emérito Honorário, pronunciando ainda duas conferências sôbre pesquisas.

O PROGRAMA

O programa a ser cumprido no Rio, pelo professor Albert Sabin, é o seguinte:

Às 11 horas, visitará o Hospital Jesus, rumando, em seguida, para a Faculdade de Medicina da Fundação Gama Filho, na Piedade, onde travará diálogo com os universitários do Diretório Acadêmico Albert Sabin.

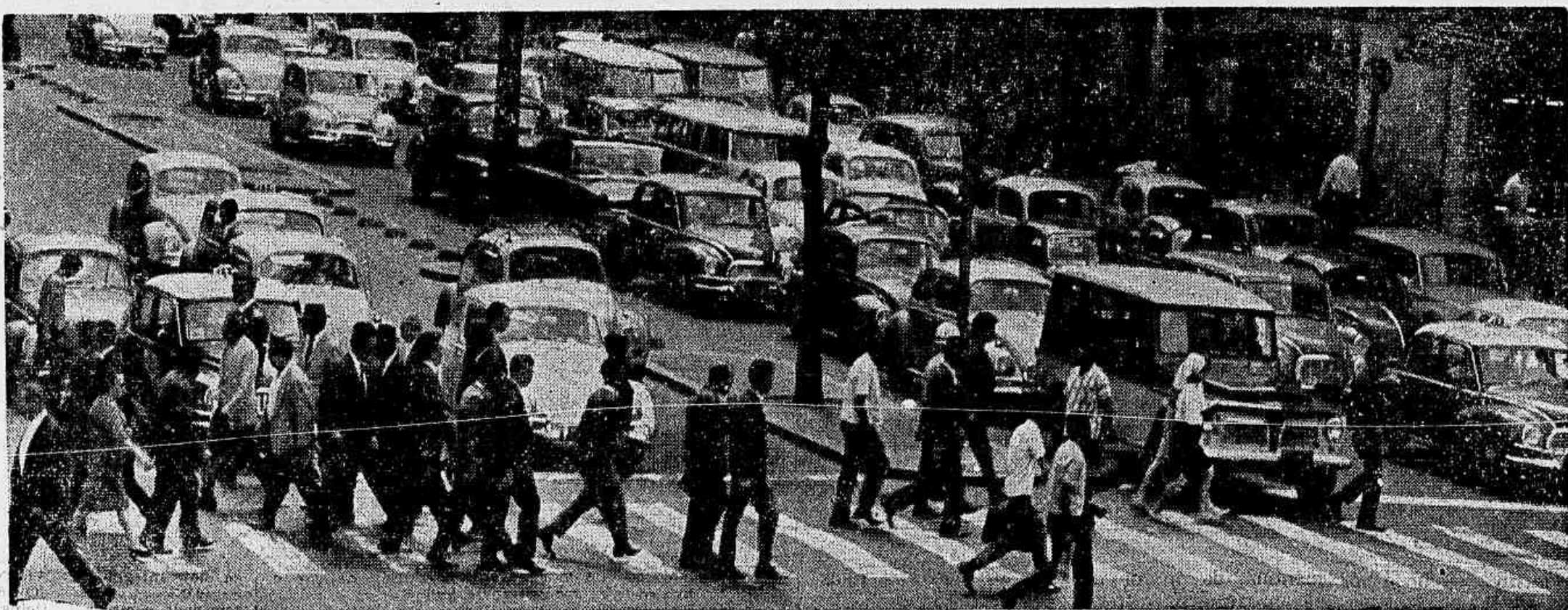
Às 14 horas, deverá ser recebido em audiência especial pelo governador Negrão de Lima, no Palácio Guanabara, recolhendo-se depois ao Copacabana Palace, a fim de preparar-se para a Conferência que pronunciará, às 17 horas, no Serviço Nacional do Câncer (Praça Cruz Vermelha, 23), sôbre "Aspectos atuais da pesquisa virológica do câncer". Amanhã, sexta-feira, o professor Sabin deverá embarcar para São Paulo, onde permanecerá até o dia 18, a convite do Instituto Brasileiro-Judaico de Cultura e Divulgação e do diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Na capital paulista o cientista será agraciado pelo governador Abreu Sodré com o título de Servidor Emérito Honorário e pronunciará duas conferências sôbre o estágio atual das pesquisas sôbre a etiologia do câncer e os estudos que se realizam no mundo inteiro para debelar a doença, aos quais, êle próprio, vem agora, dando o melhor dos seus esforços.

UM CANASTRÃO

JOEL SILVEIRA

DIZEM que êle mudou muito, tomou juízo, é hoje um homem sério. Mas, não sei porque, continuo a desconfiar da sua seriedade atual, uma seriedade ostensiva, agressiva mesmo, uma seriedade que não se disfarça, ou se disfarça mal — como os músculos de um atleta numa roupa muito justa. Com o tempo, de tanto observá-lo, cheguei à conclusão que o homem sério não passa de um canastrão — o canastrão da seriedade.

O dom fundamental de todo canastrão, como se sabe, é o de emprestar a cada papel que representa uma ênfase didática, escandida, sem sutilezas nem subentendidos. O canastrão diz: «Vou chorar», e as lágrimas lhe rolam fartas; e se diz «vou rir», uma retumbante gargalhada sacode o teatro inteiro. Pois assim me parece aquêle homem a quem o dinheiro (nada sério), acumulado numa sucessão de golpes e ardís especulativos e contábeis, transformou num homem sério. Êle me encara, e não precisa falar: seus olhos estão me dizendo, quase aos gritos — «Eu agora sou um homem sério».

Pois tôda essa bem armada seriedade aluiu abruptamente, dias atrás, a golpes do nobre uísque escocês. Eu estava presente e vi. De dose em dose o homem sério ia sendo desmontado, e por detrás do cenário nôvo começou a aparecer o velho e gasto pano de fundo. E diante dêle, o mesmo cafajeste de anos atrás, desinibido, incontido e ruidoso. A mecha lhe caiu sôbre a testa, o lenço abriu-se como asas no bôlso de cima do paletó, o colarinho afrouxou e a conversa, minutos antes vigiada e escorreita, tornou-se engrolada e vulgar. Ali estava êle renascido e autêntico, o saudoso e saudável trampolineiro dos bons tempos. Ofereceu bebida a todo mundo, mexeu com a môça do lado, levou uma descompostura da companheira, atrapalhou a orquestra, discutiu com o garção. Como nos bons tempos. Depois pediu a conta (enorme), pagou com um cheque, possivelmente sem fundos. Como nos bons tempos.

1970: mais carros para mais pessoas...

Você tem 3 anos para ir mudando de opinião.

Em 1970 a população do País deverá atingir 95 milhões de habitantes. Serão 13 milhões a mais do que hoje. O mesmo que as populações de São Paulo e Rio juntas. Êsse número, entretanto, não é o único estímulo para o desenvolvimento da Indústria Automobilística. Pois, segundo os planos, a produção nacional não pretende apenas atender ao crescimento populacional. Pretende ir ao ponto de, em 1970, baixar a média atual de 38,1 pessoas por veículo para 28,1. Por sinal, você sabia que em 1970 a Volkswagen produzirá o dôbro do que produz agora?

Exemplos como êste nos fazem acreditar sinceramente que o Brasil caminha para ser uma nação líder no mundo. Se você não pensa como nós, você tem 3 anos para ir mudando de opinião. Guarde êste anúncio. 1970 chega logo.

...e mais pessoas pensando no 2.o carro...

VOLKSWAGEN DO BRASIL S.A.
SÃO BERNARDO DO CAMPO — SP

Magalhães: Dualidade é Desacêrto no Cinema

O MINISTRO Magalhães Pinto, ao saudar os representantes do cinema brasileiro durante o almôço que lhes ofereceu ontem no Itamarati, salientou as dificuldades que essa indústria atravessa no Brasil, frisando que, «entre nós, precisamente, a dualidade de arte e indústria é que vem abrigando os grandes desacertos de nosso cinema».

E para que a colaboração do Ministério das Relações Exteriores, «mas sem invadir o campo específico do Instituto Nacional do Cinema», o chanceler criou uma comissão para, no prazo de 30 dias, lhe apresentar um esquema objetivo, propondo medidas e soluções a serem adotadas pelos órgãos próprios do Itamarati e aberta a tôdas as sugestões.

Na Sala dos Índios, no Itamarati, realizou-se, ontem, o almôço oferecido pelo chanceler Magalhães Pinto a diretores de cinema, documentaristas, produtores, atôres, críticos e representantes de instituições ligadas ao cinema nacional.

Estavam presentes o ministro Vera Regina Amaral, chefe da Divisão Cultural do Ministério, ministro Otávio Berenguer, chefe do DIPROC; sr. Kimon Stavridis, encarregado do setor de Cinema; srs. Humberto Mauro, pioneiro do INC; Ademar Gonzaga, presidente do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica; Antônio Muniz Viana, presidente em exercício do Instituto Nacional do Cinema; os documentaristas Jean Manzon e Carlos Niemayer; os produtores Herbert Richers e Luís Carlos Barreto; os diretores Carlos Diegues, Joaquim Pedro, Válter Hugo Khoury, Domingos de Oliveira, Paulo Sarraceni e Gustavo Dahl; os atôres José Lewgoy, Helena Inês e Maria Lúcia Dahl; os distribuidores Lívio Bruni e Luís Severiano Ribeiro Jr.; bem como críticos de jornais e revistas do Rio e São Paulo, entre êles Geraldo Santos Pereira, do «DN».

SUGESTÃO

O nosso companheiro falou sôbre a ajuda que o ministro Magalhães Pinto vem dando ao cinema nacional, como banqueiro, governador de Minas Gerais e agora como ministro. Sugeriu a criação do mercado latino-americano de cinema e [illegible] de distribuição de filmes [illegible] Rio de Janeiro de [illegible] latino-americana do cinema. Falou na possibilidade do INC e Itamarati [illegible] países que têm ensino cinematográfico realizarem um acôrdo visando a distribuição de bôlsas de estudo aos cineastas brasileiros.

MAGIAS

Saudando os cineastas, o ministro Magalhães Pinto afirmou que «o cinema, arte nova, cristalizou em sua natureza magias surpreendentes. Magias químicas e mecânicas de uma técnica tão recente, que as artes mais antigas, com seus modos de ser de há tanto calcificados, não a puderam absorver.

Contudo, o uso monopolista dêsses recursos mágicos, que lhe deu tanta fôrça expressional, representou também para o cinema uma forma de escravidão e pela desconhecida das outras artes: é que a sua alquimia implica em gastos consideráveis. E, se é verdade que, de certo modo, não existe arte sem um pouco de riqueza, na medida em que é a solução dos problemas primeiros da sobrevivência que leva uma sociedade a se voltar para as sutilezas do espírito, é certo também que o cinema vai bem mais adiante em suas exigências econômicas.

Outras artes se podem encarecer acidentalmente por um certo gôsto ostentatório; para o cinema, o próprio cuidado artesanal suscita a implantação de uma pequena indústria. Porque, em sua maneira mesma de fazer, êle está ligado, de modo incindível, ao aparato complexo de um mecanismo altamente especializado.

E êle é, por isso, uma arte essencialmente destinada a ser produzida em escala industrial.

OPÇÕES PERIGOSAS

E acentuou: «Entre nós, tem sido precisamente esta dualidade de arte e indústria que vem abrigando os grandes desacertos do nosso cinema. De

(Conclui na 11ª página)

heron domingues

com as notícias

UMA FUSÃO POSITIVA

A PROPÓSITO da anunciada compra das ações da Willys do Brasil pela Ford, está-se gerando uma injustificada repercussão pessimista, ao mesmo tempo que se dá curso a uma série de suposições.

Ora, vivemos, hoje, em pleno reinado das fusões, algumas ruidosas, como os mergers norte-americanos de gigantes da indústria privada. A filosofia dessas fusões é sempre a de aumentar produtividade e diminuir custos, ou seja, produzir muito para poder vender barato.

Em se tratando de um gigante, como é a Ford, o nosso merger tupiniquim se transforma numa absorção, que deverá ser útil ao país. Não se pode, por exemplo, pensar em deterioração da linha de produtos brasileiros, pois a indústria automobilística é conhecida como indústria de planejamento a longo prazo. Nada se muda da noite para o dia.

Outro fator positivo é a rêde de concessionários Willys, hoje reconhecida como a melhor do Brasil, bem orientada e bem suprida. Fusão ou absorção, nesse caso, o que resultará, sem dúvida, será revitalização.

ALARMANTE a deficiência dos serviços telefônicos na cidade, ontem, após as chuvas da noite anterior. O gerente de uma companhia aérea, na Zona Sul, chegou a pensar em fechar as portas ao meio-dia. Não conseguia falar com a agência central. Nos bancos de Copacabana, a situação era a mesma.

☆

À NOITE, num restaurante, um turista reclamou que o telefone não funcionava. Um empregado esclareceu: «É que está chovendo». O homem não entendeu.

☆

«A POSIÇÃO brasileira conseguiu silenciar canhonêiras russas» — esta frase irônica do deputado Raimundo Padilha está sendo interpretada como significativa da irritação do grupo castelista contra o que chama de demagogia da política externa de Magalhães Pinto, no episódio do Oriente-Médio.

☆

FRASE DO DEPUTADO Ernâni Sátiro quando lhe perguntaram sôbre perspectivas de mudança no govêrno: «Liderança tem vôo curto e também rédea curta».

☆

ACABA DE SER eleita a nova diretoria do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, órgão de iniciativa privada que procurará dinamizar (sic) relações comerciais entre países da ALALC.

☆

NO COMANDO do órgão: presidente José Mindlin; vice-presidentes, Gilberto Huber, Sérgio Melo, Álvaro Coelho Borges, Teófilo de Azeredo Santos, Máder Gonçalves, Edgard Teixeira Leite e Jessé Pinto Freire.

☆

ACOSTUMADO a roer duros ossos — serviu na Cortina de Ferro logo após a Segunda Guerra Mundial e em Havana, onde sofreu o diabo com o drama dos exilados na nossa embaixada —, assumiu, ontem, as amenidades do cerimonial do Itamarati o ministro Carlos Jacinto de Barros.

S. FRANCISCO É ASSIM MESMO CIDADE NUA

A fria em que entraram Margot Fonteyn e Nureyev em São Francisco causou arrepios de horror entre as pessoas chamadas bem da nossa cidade. Imaginem se os dois monstros sagrados tivessem sido presos pela nossa polícia subdesenvolvida.

A principal responsabilidade do episódio deve caber, principalmente, à atmosphere da grande metrópole americana do Pacífico, que transformou sua vida noturna em indústria do sexo, atingindo a um estarrecedor grau de degradação, em especial da mulher, exposta nos famosos espetáculos de topless e bottomless.

No bairro noturno de São Francisco, no ano passado, vi um grande cartaz iluminado anunciando: FULANA DE TAL, MÃE DE OITO FILHOS, DANÇA NUA. Em outra casa, no Off Broadway, um salão tão grande como o nosso Golden Room, repleto de pessoas (casais, amigos) que ali vão conversar e beber com naturalidade depois dos cinemas e teatros, sete ou oito môças dançavam despidas sôbre as mesas.

O próximo degrau em que desce a grande cidade, vejo agora, é o dos hippies, uma estranha fauna que encontrou nas drogas alucinógenas o escapismo que procurava, dentro do seu inconformismo em relação aos valôres estatuídos pela civilização ocidental.

O ESCRITOR Guimarães Rosa está protelando há mais de um ano sua posse na Academia Brasileira de Letras. Nem sequer mandou fazer o fardão para assumir. De acôrdo com o regimento interno, está sob a ameaça de ser excluído da ilustre companhia.

☆

SÃO DESCONHECIDOS os motivos que levam Guimarães Rosa a rejeitar o chá e as torradas do Petit Trianon. Nem entrevista êle concede, o que mais aflige os imortais e torna a investigação mais difícil.

☆

OS MIMEÓGRAFOS do Ministério do Planejamento não pararam ontem à tarde. E o ministro Hélio Beltrão cancelou todos os compromissos para completar o esbôço do plano do govêrno, que será discutido amanhã, na reunião ministerial.

O DEPUTADO Dnar Mendes, que sempre foi tido como porta-voz do chanceler Magalhães Pinto, passou a defender a tese da união nacional.

☆

VÓLTOU da Europa, onde representou a Câmara na reunião da OIT, o deputado Lopo Coelho. Seu nome está sendo lembrado para substituir o deputado Batista Ramos na presidência da Câmara.

☆

EM BRASÍLIA, hoje, o governador Israel Pinheiro tem audiência marcada com o presidente Costa e Silva. Embora mortificado com a situação econômico-financeira do Estado, pretende apresentar-se ao presidente com um trunfo: a unificação das correntes políticas mineiras.

☆

POR QUE acabaram as anedotas que tinham como personagem o presidente Costa e Silva? Explicação de um psicólogo: primeiro, porque o marechal, com seu espírito esportivo, venceu a dura fase do acesso à Presidência; e, segundo, porque a fábrica daquelas anedotas não está mais no govêrno...

☆

O B. F. (bureau feminino) desta coluna assinala que a moda chega ao Brasil com quase dois anos de atraso. Vanda Moreira, da Saint Tropez, conta que há mais de um ano trouxe da Europa e EUA as hoje tão conhecidas meias coloridas.

☆

SÔBRE OS CINTOS dourados, Vanda Moreira diz que sempre encontrou por parte das compradoras a maior resistência em usá-los, isto quando aquêles adornos estavam em voga no estrangeiro. Vanda está imaginando um meio de divulgação que leve a mulher brasileira a usar simultâneamente os lançamentos europeus e americanos.

☆

O CURIOSO é que, no campo da música popular, o Brasil é atualizadíssimo. Até demais... pois deixa em segundo plano a nossa própria música para lançar simultâneamente nas paradas de sucesso os discos estrangeiros.

BRASIL NÃO DEVE ENTRAR EM PROJETO FARAÔNICO

Mais cedo do que seria de supor, as informações que sugeri que o nosso govêrno obtivesse junto ao secretário Luís Gélio, que chefia o SEPRO em Nova York, sôbre o World Trade Center, chegam às nossas mãos.

O secretário Luís Gélio está no Rio. Acaba de desembarcar, a chamado do Ministério das Relações Exteriores. Não acredita êle que o World Trade Center tenha possibilidades de sucesso, a começar pelo local onde será construído, em Nova York.

Informou êle que, se consultado sôbre a conveniência de vir o Brasil a participar de tal empreendimento, dará parecer contrário. Considera um projeto faraônico, que não se identifica com os interêsses do Brasil.

Poderá sugerir, entretanto, que o nosso país siga os passos da Colômbia, Portugal e Suíça. Êsses países reuniram, num só edifício, suas missões diplomática e comercial, companhias de aviação e de investimentos, tendo no saguão uma exposição permanente de seus produtos, das suas oportunidades e do seu progresso.

DE NOVA YORK, recebo a informação de que é aguardado com grande expectativa pela colônia brasileira o nôvo cônsul do Brasil, ministro Lauro Soutelo Alves.

☆

EM BRASÍLIA e em São Paulo, olheiros de Ricardo Amaral procuram locais para instalar dois drive in, como temos aqui na Lagoa. E no da lagoa Rodrigo de Freitas, até outubro, estará funcionando um club privé, nos moldes do Le Club, de Nova York, com 300 sócios. A sra. Gisela Amaral já comprou painéis inglêses e americanos, que serão utilizados na decoração.

☆

TOMEM NOTA: os meios oficiais brasileiros ligados ao petróleo estão estudando as repercussões de um possível racionamento de gasolina e outros combustíveis na Grã-Bretanha. Esse racionamento seria pôsto em vigor pelo govêrno britânico dentro de duas semanas.

GENTE QUE É GENTE

O sociólogo Fernando Azevedo foi homenageado ontem com um jantar pelo professor Austregésilo de Athayde. ☆ Têrça-feira, o ministro Afonso de Albuquerque Lima pronunciará conferência no Curso de Problemas Brasileiros. ☆ Matéria para meditação a visita do cardeal Dom Jaime de Barros Câmara ao ministro Jarbas Passarinho. ☆ Aflito, ontem, o senador Paulo Sarazate com o nosso engano: seu hotel é o Regina, e não o Flórida.

SORTE GRANDE VIROU PARA FERNANDO: TEM AGORA UM VOLKS NÔVO QUE O "DN" LHE DEU

A seção de câmbio do London Bank virou carnaval, ontem, à tarde, quando, o seu chefe Fernando Portela da Silva recebeu a notícia de que ganhara o Volks oferecido pelo «Diário de Notícias», no concurso «Seus talões valem milhões», tendo todos os funcionários abandonado seus serviços, por momentos, para participar da confraternização geral que cercou o felizardo.

Dizendo-se carioca «doente», o premiado afirmou que resolvera competir, êste ano, porque alguma coisa lhe avisara que êle iria vencer, tendo êle colocado no seu envelope, ganhador do 4º prêmio, os talões da CEMIGUA e do «Diário de Notícias», que êle lê diàriamente e recorta, certo de que seria premiado.

Fernando, pelo telefone, disse à sua filha que o Volks do "DN" já era seu

TEM VOLKS

O ganhador do prêmio do «DN» foi o décimo a ser sorteado na lista dos «Seus Talões» e levou o 4º prêmio, de NCr$ 800,00, dobrando-o, porque colocou, no seu envelope, os talões de Eucalol, e levando o Volks, o seu grande prêmio. Os funcionários da Carteira de Câmbio do banco onde trabalha, na rua da Alfândega, no auge da brincadeira, pediram, de presente, o Volks-63 que Fernando possui, já que êle ganhara um, inteiramente nôvo.

TREMIA

Quando a reportagem chegou ao banco para participar ao sr. Fernando Portela que êle vencera o concurso do «DN», êle estava atendendo a um telefonema de sua filha única, que teimava em não acreditar na sorte grande, precisando seu pai, já trêmulo de emoção, ratificar várias vêzes o resultado da vitória.

Logo após, todos os funcionários da Seção de Câmbio reuniram-se à sua volta, tendo um dêles providenciado, para êle, um copo de água, metade entornado no chão, pelo nervosismo emocional que o dominou. Revelou que «qualquer coisa me dizia que eu iria vencer». E venceu.

DIÁRIO

Fernando afirmou que não abandonará mais o jornal que lhe deu tanta sorte e não pôde deixar de sorrir quando um dos funcionários do banco resolveu dizer-lhe: «Êste prêmio foi melhor que o aumento». Enquanto a notícia se espalhava no banco, a alegria ia dominando todos os semblantes, tendo um verdadeiro carnaval se instalado na Seção de Câmbio, dizendo o sr. Fernando a cada momento, que «estava, realmente, emocionado».

Pai de uma filha e avô de três netos, o sr. Fernando revelou-nos ser carioca e «doente», porque adora o Rio. Disse que o «DN» instituiu o concurso em boa hora e apoiou a iniciativa do jornal. «Eu nunca tinha nada até agora, mas a sorte mudou e virou muito grande. Melhor para mim».

OUTROS PRÊMIOS

Os 250 prêmios restantes, além dos que publicamos abaixo, serão divulgados pelo «Diário de Notícias, têrça-feira. O prêmio ao ganhador deverá ser entregue amanhã, às 15 horas, na sede do concurso, na rua da Alfândega.

São êstes os primeiros premiados:

1º prêmio — NCr$ 16 mil. 524.487 — Francisco de Paula Pessoa, av. Epitácio Pessoa, 842.

2º prêmio — NCr$ 3.200. 820.514 — Augusta dos Santos, rua Sacadura Cabral, 117/708.

3º prêmio — NCr$ 1.600 (5) — 514.916 — Lourdes Lúcia de Oliveira, rua Raul de Leoni, 90, C. Grande; 774.715 — Teresa Maria Lima de Faria, rua Miguel Fernandes, 187, casa 6; 370.423 — Jesus Mafra Trindade, estrada da Covanca, 1.895; 816.240 — Elka Alice Gertur Stupakoff Alberti, rua Rainha Elizabete, 729/701; 26.150 — Léia

(Conclui na 7ª página)

Anguila é País de Seis Mil Homens

ANGUILA, 12 — A pequena ilha caribeana de Anguila tornou-se, hoje, a mais nova nação americana e um dos menores Estados independentes do mundo, após seu povo votar esmagadoramente pela separação e afastamento da Federação de Saint Kitts-Nevis-Anguila.

O nascimento dêste nôvo país, de menos de 6 mil habitantes e 35 milhas quadradas, ocorreu nas escadarias da estação de polícia, na luz fôsca antes do alvorecer, quando foi anunciado que mais de 70 por cento da massa de eleitores registrados optara pela separação, em referendo realizado ontem.

REVOLTA

Mais de 200 habitantes da ilha, que fizeram uma rebelião contra o govêrno central em Saint Kitts, há seis semanas atrás, saudaram o resultado com aplausos e o nôvo hino nacional.

O hino começa dizendo «há uma adorável ilha no Caribe...»

Walter Hodge, presidente do Comitê de Manutenção da Paz, de 15 membros, que vem atuando aqui, disse: «Anguila está agora absoluta e conclusivamente independente de Saint Kitts».

O comitê começou a operar no fim de maio, quando a fôrça de polícia de 13 homens de Saint Kitts recebeu ordens para deixar a ilha de 35 milhas quadradas.

UNIDA À COROA

Hodge afirmou que a primeira tarefa do nôvo Estado seria buscar «acôrdos legais apropriados» com a Inglaterra, com que Anguila desejava manter os laços sob a coroa.

A Inglaterra criou o Estado autogovernado das três ilhas a 27 de fevereiro, a partir de Colônias, mas os anguilanos protestaram imediatamente que eram mantidos sob o tacão do govêrno em Saint Kitts. (R)

O GATO PLAY-BOY

A Garotada tôda deve estar lembrada do programa «A Hora e Vez da Criança», que ia ao ar todos os dias na TV Continental, eis a foto, com Miguel Carrano rodeado de crianças e os componentes do programa. Agora no teatro Miguel Lemos vocês poderão vê-lo no GATO-PLAY-BOY, de Jayr Pinheiro. Tomam parte no elenco Henriqueta Brieba, Lays Braga, João Vieitas e Miguel Carrano que aparece na foto, de casaca branca, ainda, o conjunto de «yê-yê-yê» «Os Tiranos». Direção de Mário Prieto. QUINTA-FEIRA, ÀS 16 HORAS. SÁBADO, ÀS 16 HORAS. DOMINGO, ÀS 15h30m. A garotada está comparecendo em massa, reserve sua entrada com antecedência

ESTOFOS CORTINAS A PRAZO

Reformas em geral, confecção de CAPAS e CORTINAS Copacabana — Rua Francisco Sá, 35-sl. 212. — Tel.: 27-2049. Das 8 às 12 e das 14 às 18 horas, chamar UBIRAJARA.

PRONTOCÓR

Assistência Especializada ao Cardíaco

Internações — Remoções — Oxigenoterapia

Zona Sul: Rua 5 de Julho, 99 — Tel.: 36-433.

Zona Norte: Av. 28 de Setembro, 219 — Tel.: 48-4533.

ATENDIMENTO DOMICILIAR DIA E NOITE

DIRETOR RESPONSÁVEL: Dr. Edison Farias

ANUNCIE NO Diario de Noticias PELO TELEFONE

CENTRO	ZONA SUL	ZONA NORTE
32-2676		
32-6103	37-9771	29-3861
22-6630	37-0800	30-8874

Ganhe tempo e dinheiro anunciando pelo telefone

Miss México Quer o Título Depois Casar

MIAMI BEACH, 12 — Miss México espera conquistar a coroa da rainha da beleza, mas sua maior ambição é «casar e ter uma porção de filhos».

SER AEROMÔÇA

Para Miss Curaçao, Yvonne Maduro, de 19 anos, natural de Santa Cruz, a vida em Miami é muito agitada. «Estou sempre atarefada», e comentou entre os ensaios. Yvonne, de 34, 24, 35 (polegadas), espera ser aeromôça.

MODÊLO

A morena Jeannette Ray Garcia, que representa a República Dominicana, declarou que sofreu maiores emoções em seu país do que quando viajou para Miami. «Sofri um acidente automobilístico logo depois de ter sido eleita Miss República Dominicana».

Jeannette, de 20 anos, secretária em São Domingos, espera ser modêlo, e tem as medidas 35, 25, 36.

Miss Pôrto Rico, Ivonne Coll, de San Juan, acabou falando por tôdas: «Uma coisa que não podemos esquecer é que com tôda a agitação estamos conhecendo pessoas de todo o mundo. Isto é uma coisa que guardaremos na lembrança durante tôda a vida». (R)

FINDA NO RIO NOBEL PORTUGUÊS

A campanha «Jorge Amado em 1967 — Ferreira de Castro em 1968» lançada no Brasil e em Portugal sob o «slogan» «Um nobel de literatura de língua Portuguêsa» já tem encerramento marcado para êste mês. Neste fêcho do movimento pró-Nobel jamais realizada nos dois países, jornais e revistas publicarão artigos e reportagens focalizando a candidatura de Jorge Amado, culminando a campanha, no Rio, com um número especial de Jornal de Letras, colaborado por críticos e escritores de vários países, a ser publicado na próxima semana. Editôra paulista vai reunir em livro, para a história literária luso-brasileira, tudo que fôr divulgado sôbre o assunto.

DOM MÁRIO REALIZOU A PÁSCOA PARA SAÚDE

Com a presença da senhora Leonel Miranda e de numerosos chefes de serviço, realizou-se, ontem, na Catedral Metropolitana, a páscoa dos funcionários do Ministério da Saúde, oficiando a missa dom Mário Gurgel, bispo auxiliar do Rio que, também proferiu as conferências preparatórias. Além da mulher do ministro da Saúde, dona Mercedes Miranda, assistiram ao ato religioso o chefe da Divisão de Segurança e Informações, general Armando Barcelos e sua mulher, o diretor-geral do Departamento de Administração, Sílvio Francisco dos Santos e seu assessor, Dilson Roholof, a consultora jurídica Hélvia Pacheco, a diretora da Divisão do Pessoal, Maria Inácia Brício Gomes Neto, que também integrou a comissão organizadora, juntamente com Alice Cerqueira, Zulla B. Lima, Maria de Lourdes Azeredo, José Maria Araújo e Ildefosina de Oliveira Ribeiro. Quase todos os órgãos do ministério enviaram representantes, destacando-se o grupo da Fundação Serviço Especial de Saúde Pública, composto de 35 pessoas.

Nôvo Gerente-Geral da Bausch & Lomb no Brasil

Acompanhado de sua espôsa, sra. Sarah Marsh, regressou de Rochester, Estados Unidos, onde exercia a função de assistente do Vice-Presidente Financeiro da Bausch & Lomb Ind., o sr. Walter Welch Marsh, designado para assumir, no Brasil, a Gerência Geral da Bausch & Lomb Ltd. Tendo ocupado por vários anos cargos de direção em importantes indústrias farmacêuticas brasileiras, tornou-se grande conhecedor da vida empresarial do Brasil, país pelo qual nutre sincera admiração. Sua presença entre nós tem agora o objetivo de ampliar os negócios da Bausch & Lomb no Brasil e de assegurar-lhes a continuidade de sua posição de destaque entre as indústrias óticas estabelecidas no País. O sr. e sra. Walter W. Marsh, momentos após o desembarque, no aeroporto do Galeão, sendo recebido por amigos

AVISOS RELIGIOSOS

LEON CIESIELSKI

✝ Sua família participa o seu falecimento e convida para o sepultamento que terá lugar hoje, 13 de julho, às 11 horas da manhã, saindo o féretro da Capela do Cemitério S. João Batista para a mesma necrópole.

Manoel Corrêa de Queiroz

(FALECIMENTO)

✝ A família de MANOEL CORRÊA DE QUEIROZ cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para o sepultamento, hoje, dia 13, às 16 horas, saindo o féretro da capela «B», do cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, para a mesma necrópole.

Ministros de Fazenda Verão no Rio Nôvo Tipo de Crédito Que FMI Dará

Os ministros de Fazenda dos países integrantes do Fundo Monetário Internacional, que se reunirão no Rio, em setembro, decidirão sôbre a criação de um nôvo tipo de crédito aos países membros, destinado a complementar os financiamentos baseados na cláusula-ouro.

A nova fórmula seria uma espécie de moeda fiduciária, que o FMI utilizaria em bases extremamente conservadoras, suplementando o atual sistema, tendo em vista o declínio na produção mundial do ouro e sua destinação mais intensa às finalidades industriais e de entesouramento.

ÚLTIMA DIVERGÊNCIA

No caso dos ministros de Fazenda concordarem com a criação da nova moeda, o processo a ser seguido na reunião de setembro — segundo a explicação dada por técnicos redundaria normalmente numa recomendação à Diretoria Executiva, no sentido de preparar o documento fixando as normas de concessão do crédito, para posterior aprovação. O Fundo Monetário Internacional — acrescentaram — age habitualmente com extremas cautelas nestes casos e, o exemplo disso, é que a discussão em tôrno da moeda já existente há quatro anos no seio dos países-membros e nos setores especializados da organização. O fato nôvo, em relação ao encontro do Rio é que todos acreditam estar o problema maduro para discussão na Assembléia de governadores. Entretanto, os países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento que se têm pronunciado a respeito são a favor da criação da moeda fiduciária, enquanto nações industrializadas, do chamado «Grupo dos Dez», têm aprofundado o exame da matéria e a última divergência ainda existente entre êles diz respeito, exclusivamente, à maior ou menor liberalidade com que se poderá fazer uso do crédito e quanto às normas de amortização dos empréstimos.

MAIS DEBATES

Informaram, ainda, que o assunto será certamente melhor definido, em têrmos públicos, por ocasião das reuniões preliminares que os países-membros realizarão separadamente na primeira quinzena de setembro: as nações da comunidade britânica têm encontro marcado nas Antilhas uma semana antes do encontro no Rio. Os governadores latino-americanos — incluindo as Filipinas — se reunirão, paralelamente, em Lima, e o «Grupo dos Dez», deverá proceder na mesma forma, em local ainda não escolhido.

FAIXA-OURO

Um fato, à margem da discussão em tôrno da moeda fiduciária, tem sido apontado pelos técnicos e que se refere a situação de prestígio, do Brasil, junto ao FMI.

Revelam ainda, que nosso país já ingressou na chamada «Faixa-Ouro» o que significa que podemos realizar saques em ouro no Fundo Monetário Internacional independentemente de aprovação prévia e nos limites previstos pelo regulamentos da organização.

Outro detalhe importante — concluíram —, diz respeito aos saques em cruzeiros admitidos, recentemente, pelo FMI, o que antes não ocorria. São apenas 12, nações em até agora têm suas moedas utilizadas para saques, dois dos quais são do nosso cruzeiro.

RDA dá Prazo Por Minério

Missão da República Democrática Alemã, chefiada pelo sr. Werner Forster, chegou, ontem, ao Brasil, para vender, com financiamento a prazo de 3 a 13 anos, equipamento para indústria têxtil e de produtos alimentícios. Disse o sr. Forster que o intercâmbio Brasil-RDA está crescendo com a compra do nosso minério de ferro, que atingirá 100 mil toneladas, brevemente.

Adir: "Cruzeiro Firme É Questão de Honra"

O sr. Adir Maia declarou que a estabilidade da moeda brasileira deve constituir «questão de honra para o Brasil», pois observou, na Europa, uma descrença generalizada e grande indiferentismo pela troca de nosso cruzeiro.

Afirmou o secretário-geral da Missão Empresarial Rubem Berta ter ouvido constantes referências a uma nova desvalorização do nosso dinheiro, o que reputa medida altamente prejudicial, para a expansão do intercâmbio comercial com muitos países.

BEM COM A ITÁLIA

Falando a um grupo de exportadores que estêve, ontem, na Confederação Nacional da Agricultura, o general Adir Maia, secretário-geral da Missão Empresarial Rubem Berta, que visitou recentemente a Itália, confirmou as grandes possibilidades para o incremento do intercâmbio comercial do Brasil com aquêle país amigo. Tendo percorrido outros países do Mercado Comum Europeu, disse que a posição do Brasil, face aos saldos na balança comercial, é favorável não só à expansão das vendas, como também à aquisição de equipamentos necessários ao parque industrial.

Desvio de Alimento é na Colônia

O diretor da Colônia Juliano Moreira solicitou auxílio da polícia Federal e vem orientando, diretamente, as diligências para apurar irregularidades na entrega de gêneros alimentícios àquela dependência do Ministério da Saúde, onde vivem cêrca de 6.000 doentes, aproximadamente 1.000 funcionários e 300 famílias.

Os quarenta policiais comandados pelo Dr. Carlos Nepomuceno, fiscalizam rigorosamente a entrada e saída de veículos, de modo a descobrir os abusos e irregularidades tendo sido encontrados, há alguns dias atrás, em dois caminhões fornecedores, sobras de carne e peixe nos seus interiores, embora a entrega das mercadorias se tivesse procedido com pêso exato.

Khruschev Afirma Que Elegeu John Kennedy

NOVA YORK, 12 — O sr. Nikita Kruschev foi apresentado, ontem, na televisão norte-americana em um filme em que são mostrados retratos da família, suas visitas ao exterior e documentários de acontecimentos, em que teve participação, inclusive o XX Congresso do Partido Comunista, no qual denunciou Stalin.

O ex-premier soviético diz que Mao Tsé Tung lhe ofereceu mil divisões armadas para fazer a guerra contra os Estados Unidos e que Kennedy, «um verdadeiro estadista», venceu as eleições por causa dêle, mas que Nixon é «um fantoche» e Eisenhower é, simplesmente, «um bom homem».

BEM DISPOSTO

Um filme rodado em sua dacha (casa de campo, próxima a Moscou, o ex-líder, de 73 anos, apareceu, na companhia de seus netos, acendendo uma fogueira no jardim e, depois, batendo fotografias, com o fundo musical de música balalaika. O ex-líder soviético parecia bem disposto, com o chapéu virado para trás, sorrindo e conversando informalmente.

VITÓRIA EM CUBA

Nas suas conversas gravadas, ouvidas com o auxílio de um tradutor, Khruschev deu a sua opinião sôbre:

A crise de mísseis em Cuba — acreditava que conquistara uma vitória, obtendo do presidente John F. Kennedy a promessa de que não atacaria Cuba em troca da remoção dos foguetes soviéticos.

Mao Tse Tung — «o líder chinês — disse — é de natureza grosseira». Num encontro em 1959, não ofereceu mais de 1.000 divisões, caso Khruschev provocasse os Estados Unidos à guerra.

Ex-presidente Dwight D. Eisenhower — «um bom homem» — que foi fàcilmente controlado por seus subordinados e assessores.

Presidente Kennedy — «um verdadeiro estadista» — que jamais deixaria os Estados Unidos entrarem na atual situação do Vietnam.

Ex-vice-presidente Richard Nixon — «um fantoche».

ELEGEU KENNEDY

Khruschev alegou que Nixon tentou conquistar votos nas eleições presidenciais de 1960 obtendo a libertação do americano Gary Powers, prêso, na URSS, após seu avião-espião U-2 ser abatido.

Mas, acrescentou o ex-líder soviético, declarei a Kennedy em 1961 na capital austríaca: «O fato de v. exa. tornar-se presidente se deve a nós... Kennedy obteve 200.000 votos a mais do que Nixon. Nixon nos pediu que Powers, o pilôto do U-2, fôsse libertado... E se tivéssemos atendido ao pedido, certamente receberia meio milhão de votos pela vitória... mas, conhecíamos seus planos. Decidimos não dar resposta até que Kennedy se transferiu para a Casa Branca. Então, que acham vocês?»

CONFIRMAÇÃO

«Kennedy, declarou Khurschev, respondeu na ocasião: «Concordo plenamente com v. exa. Caso não agissem da maneira como o fizeram, Nixon certamente teria conquistado seus ... 200.000 votos».

Khruschevv disse, ainda, que uma comparação entre os presidentes Kennedy e Eisenhower «òbviamente não seria a favor de Eisenhower».

«Julgando do ponto de vista do povo que conheceu Eisenhower como líder militar e como estadista, não lhe dispensa muito respeito nem num campo nem no outro». (R.)

MINISTÉRIO DO INTERIOR

BNH
BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO

ORDEM DE SERVIÇO

FGTS — POS Nº 17/67

Fixa instruções às emprêsas e aos Bancos Depositários em relação à transferência das contas vinculadas no caso de mudança de Banco pela Emprêsa.

O PRESIDENTE DO BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO (BNH), no uso de suas atribuições, baixa as presentes instruções.

1 — Na ocorrência de mudança de Banco Depositário, por parte da emprêsa, precedida do aviso de 90 dias, as emprêsas e os Bancos Depositários procederão conforme as presentes instruções

2 — A emprêsa, quando da efetivação do primeiro depósito no nôvo Banco, informará o nome, a agência e o endereço do estabelecimento bancário onde se encontram as contas vinculadas.

3 — O Banco Depositário solicitará, imediatamente, ao estabelecimento bancário citado pela emprêsa, a transferência das contas referidas no item anterior

4 — O Banco transferente informará ao solicitante, imediatamente, em relações destacadas de empregados optantes e de não optantes, emitidas em 4 (quatro) vias, nelas consignando, em parcelas separadas, para cada empregado, o montante dos depósitos e o montante dos juros e correção monetária

5 — A 1ª e 2ª vias das relações mencionadas no item anterior serão remetidas ao Banco solicitante, acompanhadas dos respectivos extratos de conta vinculada: a 3ª via será encaminhada ao Centro de Processamento de Dados do FGTS na Região e a 4ª via ficará em poder do Banco transferente para contabilização

6 — Além das normas acima, serão observadas, ainda, as contidas nos itens 6 e 7 da POS nº 10

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1967

CLAUDIO LUIZ PINTO
Presidente em Exercício

no

Diario de Noticias

basta você ser sócio do

para anunciar

É simples. Você manda publicar seu anúncio. Pode ser um classificado, ata, edital, balanço, etc. Você sabe o preço na hora. E paga com a carteirinha do Diners. Você pode também fazer sua assinatura do "DN" (ou dar um presente a seus amigos). E paga com a carteirinha do Diners.

mais um serviço do a seus associados

Procure os seguintes locais, para fazer sua assinatura ou colocar seu anúncio, mediante a apresentação da carteirinha do Diners:

AGÊNCIA "DN" CARIOCA: Rua Almte. Barroso 4-A loja
AGÊNCIA "DN" COPACABANA: Rua Rodolfo Dantas 84 - loja C
AGÊNCIA "DN" TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 21 - loja 6
AGÊNCIA "DINERS" COPACABANA: Av. Copacabana 117
AGÊNCIA "DN" GOVERNADOR: Rua Capitão Barbosa 698 s/203 (Cocotá)

Clube do Bebê Faz Mais 1 Ano

O Clube do Bebê, departamento da Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro que distribui enxovais para filhos de mães pobres, fará realizar um almôço de confraternização entre as voluntárias que comemorarão mais um ano de existência da entidade.

Sorte Grande ...

(Conclusão da 6ª página)

Bustane de Andrade Pinto, rua Anchieta 29, ap. 804.

4º prêmio — NCr$ 800 (10) — 815.605 — Daniel Marano, travessa 11 de Maio, 36; 161.044 — Nilza Sousa Tavares, rua Senador Alencar, 194, casa 6; 776.706 — Fernando Portela da Silva, rua Caruaru, 391, apto. 101, c. 2; 542.829 — Sóstenes Gomes dos Santos, rua Grajaú, 235; 615.599 — Maria Galdino de Sousa, rua Jardim Botânico, 1.008, c. 9; 218.478 — Margarida Coelho de Carvalho, rua 2 de Dezembro, 15/402; 286.485 — Rubens da Silva, rua Almirante Gulhem, 55/304; 629.203 — Maria de Lourdes Pereira de Jesus, avenida Ministro Ari Franco, 461; 494.645 — Ivo Oltreveo de Araújo, rua 2 de Fevereiro, 1.085/301; 29.719 — Adelaide Marie de Jesus, av. Copacabana, 40, ap. 501.

PERISCÓPIO

O PRESIDENTE Costa e Silva quer ver aprovado, amanhã mesmo, na reunião ministerial, o Plano de Diretrizes da ação governamental.

Essa disposição êle a fêz ver aos seus ministros, a fim de evitar que a discussão de assuntos paralelos possa retardar ainda mais a execução dessas diretrizes, o que considera de fundamental importância para aceleração do desenvolvimento sem inflação ou com a pressão inflacionária devidamente controlada.

Visando a facilitar os debates, o Gabinete Civil da Presidência fêz distribuir a todos os ministros um relatório confidencial.

☆ ☆ ☆

O GENERAL Jaime Portela foi homenageado, de surprêsa, no Palácio do Planalto, quando do transcurso da data do seu aniversário natalício. Ou, para usar uma expressão do presidente Costa e Silva, também presente a essa homenagem: «Isto foi uma conspiração, a primeira de que o general Portela não participa...» Ou, ainda, como frisou o ministro da Justiça: «Nesta homenagem até o SNI falhou...» Nessa ocasião, o chefe do Gabinete Militar da Presidência da República pronunciou uma alocução, na qual salientou o sentido dinâmico e moderno da filosofia do govêrno Costa e Silva: «Um govêrno para o povo, em que os ricos possam dar um pouco mais e os pobres receber um pouco mais».

PORTELA Tem festa e lembra o passado

☆ ☆ ☆

PORTELA fêz breve retrospecto de sua carreira, desde quando, coronel da 3ª Região Militar, fôra afastado do Rio Grande do Sul pelo govêrno João Goulart, tendo sido então chamado pelo general Costa e Silva para o seu Estado-Maior. Frisou o chefe do Gabinete Militar: «Voltei de Pôrto Alegre não tangido pelo vento sul, mas pelos que levavam o país a um rumo desconhecido e indesejável».

Falou, ainda, do seu trabalho como «agente pré-revolucionário», e concluiu dizendo que ali estava oferecendo o seu esfôrço, a sua lealdade e a sua gratidão ao atual presidente, que, naquele tempo, quando nem mesmo o conhecia, lhe dera um crédito de confiança.

O ministro Rondon Pacheco, chefe do Gabinete Civil, foi quem saudou o general Portela, dizendo que «êste é um govêrno de existir com o povo».

☆ ☆ ☆

UM tema da mais palpitante atualidade será focalizado amanhã, no programa de Gílson Amado, pelo secretário-geral do Itamarati, embaixador Sérgio Correia da Costa: a posição do Brasil em matéria de política atômica. Essa posição tem sido objeto de muitas distorções em comentários da imprensa em geral e foi alvo de considerações sarcásticas do ex-ministro Roberto Campos ao focalizar o que chamou de «Diplomacia Nuclear», invocando uma «boutade» do ex-dirigente soviético Nikita Khruschev sôbre o gato e o rato, para declarar que «o gato nuclear sugará o nosso leite econômico, deixando ileso o rato do subdesenvolvimento...»

GILSON Vai a política atômica

☆ ☆ ☆

O EMBAIXADOR Sérgio Correia da Costa vai dizer que o Brasil não renuncia à possibilidade de ingressar na era da utilização pacífica da energia nuclear, mas não pretende fabricar bomba atômica, fiel ao tratado que subscreveu no México. E não renuncia porque deseja aproveitar tôdas as possibilidades que a ciência e a técnica oferecem aos povos que não querem ficar cada vez mais distanciados das nações atualmente desenvolvidas.

Como exemplo da significação do aproveitamento pacífico da energia nuclear, o secretário-geral do Itamarati vai exibir uma cebola, colhida há um ano e ainda em perfeitas condições de consumo, graças ao tratamento a que foi submetida — o dos raios gama para proteção e conservação dos alimentos.

OS srs. Jânio Quadros e Juscelino Kubitschek não pretendem lançar manifesto sôbre os «resultados políticos» do encontro do Guarujá.

A afirmação é feita enfàticamente pelos políticos janistas mais credenciados de São Paulo e reforçada pelo deputado Ulisses Guimarães, do antigo PSD.

Ulisses fêz a declaração de que «não haverá manifesto algum» quando saía de um encontro com o brigadeiro Faria Lima, prefeito da capital bandeirante, e acrescentou que «não havendo pronunciamento político dos dois ex-presidentes cassados não se justificaria o confinamento que tem sido tão falado por aí».

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO do encontro do Guarujá: o ministro da Justiça, sr. Gama e Silva, voltou a culpar a imprensa pela repercussão do episódio.

Considera o encontro fato secundário, «a não ser na imprensa que faz promoção de fatos inexistentes».

Disse ainda:

«O comportamento dos cassados é medido não por sua repercussão, mas pela natureza dos atos políticos que praticam».

Em resumo: a hipótese da aplicação das punições previstas no art. 16 do Ato Institucional nº 2, aventada pelo próprio ministro da Justiça, ao tomar conhecimento do encontro e anunciar que iria examinar o assunto em profundidade, não passará mesmo de mera hipótese.

☆ ☆ ☆

PARA os políticos janistas de São Paulo, a conseqüência mais importante do encontro do Guarujá foi a reiteração da linha inabalável do sr. Jânio Quadros em relação ao sr. Carlos Lacerda.

Jânio recusa a reaproximação com o ex-governador carioca, que, não sendo cassado, seria o único político a capitalizar com o restabelecimento de relações entre ambos.

No entender de muitos observadores, nessa atitude de Jânio estaria uma explicação para o «esfriamento» de Lacerda no seu movimento, pois Lacerda considera a participação dos janistas na «Frente Ampla» mais importante do que a dos elementos ligados ao ex-presidente João Goulart.

Em outras palavras: entendem êsses observadores que a «Frente Ampla» sem os janguistas ainda poderia sair, mas não sem os janistas.

☆ ☆ ☆

A GUERRA da carne continua, com as partes envolvidas no conflito (exceto o povo, que não é ouvido) empenhadas na troca de informações absolutamente contraditórias.

Um diretor da SUNAB, sr. Bondim da Graça, disse em São Paulo que o preço da carne vai baixar até amanhã, sem falta.

Parece que manifesta essa confiança baseado na viagem do sr. Enaldo Cravo Peixoto ao Paraguai para comprar boi gordo para a entressafra.

Mas os donos da carne, dos bois e dos pastos, acham que o superintendente da SUNAB está perdendo tempo, porque, até o fim do mês, com ou sem bois do Paraguai, os preços da carne vão aumentar mesmo. Essa, pelo menos, a opinião do sr. Salvador da Graça, proprietário do Frigorífico Samar, refletindo o pensamento de tôda a sua classe.

As donas-de-casa acompanham com o maior ceticismo essa guerra e dizem: «Já conhecemos essa canção: quando o govêrno diz que uma coisa vai baixar de preço, aí mesmo é que êsse preço dispara para cima...»

☆ ☆ ☆

ENQUANTO as perspectivas do abastecimento no Rio e em São Paulo não são das mais alentadoras, notícias do Nordeste anunciam que essa região terá êste ano uma de suas maiores safras, havendo abundância de feijão, milho, mandioca, arroz, cebola, abacaxi, batata inglêsa e outros artigos, sem falar no sisal e no algodão para a indústria.

A preocupação, no momento, é o armazenamento de tudo isso, pois, em anos recentes, a falta de estocagem adequada, com segura comercialização, acarretou prejuízos de pelo menos NCr$ 5 milhões (cinco bilhões antigos) com a perda de 30% das colheitas.

O deputado Geraldo Guedes, comentando há dias êsse quadro, com a reportagem do «DN», no Palácio Tiradentes, mostrava-se extremamente eufórico: «Na minha terra (êle é de Pernambuco) o povo agora está de barriga cheia. Nunca houve safras como as dêste ano».

EXTRA

GOULART Com livro escrito por Darci

UMA novidade de Montevidéu: o ex-presidente João Goulart já concluiu três capítulos de um livro que pretende editar sôbre as razões de sua deposição. Êsses capítulos se referem ao marechal Castelo Branco, ao ex-embaixador Lincoln Gordon e a Mr. Sargent, que representou a Bond and Share nos entendimentos com o então embaixador Roberto Campos, em Washington, para a compra do acervo da AMFORP, na base do esquema elaborado pelo sr. San Tiago Dantas. Está colaborando com o ex-presidente o professor Darci Ribeiro, ex-chefe do seu Gabinete Civil. Ou, para falar francamente: Darci está escrevendo o livro, para cujo lançamento já se ofereceram duas editôras, uma do México e outra de Santiago do Chile.

☆ ☆ ☆

◆ O marechal Cordeiro de Farias foi a Pôrto Alegre, mas logo tranqüilizou os que sempre se assustam com as suas andanças pelo território nacional: «Não vim tratar de política. Vim inspecionar a agência do Banco de Pernambuco, do qual sou um dos diretores». ◆ O almirante Antônio Maria Nunes de Sousa, superintendente da SUDEPE, vai a São Paulo, na próxima semana (sexta-feira, 21), especialmente para participar de um programa radiofônico, no Canal 5, no qual debaterá o problema da pesca no Brasil. ◆ Por falar em pesca: está plenamente confirmada a notícia que há tempos o «DN» divulgou, em primeira mão, sôbre a presença dos russos em pescarias no Atlântico. Comandantes de barcos pesqueiros nacionais, ouvidos pela nossa reportagem, calculam em mais de 100 (cem mesmo) o número de navios soviéticos empenhados nessas atividades, que se desenvolvem a 200 milhas do nosso litoral. Alguns barcos russos são verdadeiras usinas para industrialização imediata do pescado. Dão preferência aos cardumes de atum e merluza, muito abundantes no centro do Atlântico. ◆ Informações procedentes de Paris: a Renault está negociando uma participação maior nas indústrias Kaiser da Argentina (IKA). A emprêsa francesa detém 10% das ações da Kaiser argentina, associada da Willys, e parece pretender assumir o seu contrôle acionário, bem como adquirir 12% das ações da Willys Overland do Brasil. Por outro lado, a Ford está desejando adquirir 35% das ações que a Kaiser detém na WOB e mais os 12% da Renault, que ficaria afastada da fábrica brasileira e influindo apenas na Kaiser-Willys da Argentina.

Conversações Semifinais Entre de Gaulle e Kiesinger Sôbre o MCE

BONN, Alemanha Ocidental, 12 — O presidente francês Charles de Gaulle e o chanceler Kurt Georg Kiesinger iniciaram suas conversações semi-anuais, hoje, aqui, com o esfôrço da Inglaterra no sentido de entrar para o Mercado Comum Europeu como o provável tópico principal, segundo se espera.

De Gaulle foi recebido por Kiesinger no aeroporto e imediatamente seguiu de automóvel para a chancelaria, para o primeiro de dois dias de conversações.

No grupo de de Gaulle estavam o primeiro-ministro Georges Pompidou e o ministro do Exterior, Maurice Couve de Murville, que deverão informar sôbre suas conversações em Moscou na semana passada. O ministro francês das Fôrças Armadas, Pierre Messmer, também planejava manter conversações com o ministro da Defesa, Gerhard Schroeder.

Esta foi a terceira reunião entre os dois líderes desde que o govêrno de coalizão de Kiesinger chegou ao poder em dezembro passado. A primeira foi em janeiro, em Paris, e a segunda no funeral do antigo chanceler Konrad Adenauer, em abril.

Os planos da Alemanha Ocidental de melhorar as relações com a Europa Oriental comunista provàvelmente seriam discutidos, junto com o esfôrço da Inglaterra para entrar no Mercado Comum.

PROBLEMA RUSSO

Fontes bem informadas em Paris disseram que de Gaulle provàvelmente tentaria convencer Kiesinger que, permitindo a entrada da Inglaterra no Mercado Comum, provocar-se-ia a Rússia a endurecer sua atitude com relação à reunificação alemã.

No entanto, as autoridades aqui disseram que o chanceler acreditava que a entrada da Inglaterra forneceria distintas vantagens políticas e econômicas para a Europa.

A França e a Alemanha Ocidental tiveram seu primeiro choque aberto a respeito da questão na última segunda-feira, durante as reuniões ministeriais do Mercado Comum, em Bruxelas.

Kiesinger também deverá externar seu desapontamento com o fato de a Europa não ter acertado uma posição comum na crise do Oriente-Médio. (R.)

ORIENTE-MÉDIO

No âmbito da troca de opiniões políticas gerais entre o chanceler da República Federal da Alemanha e o presidente da França, está, em primeiro lugar, a situação do Oriente-Médio.

Círculos governamentais acentuam novamente a insatisfação da Alemanha e de outros países europeus, no fato de a Europa, em cuja vizinhança imediata desenvolveu-se a crise do Oriente-Médio, não tivesse quase tido possibilidade de lances, tanto na análise do problema quanto na solução do mesmo.

A colaboração política no problema do Oriente-Médio ainda precisa ser melhorada, por motivos não afeitos ùnicamente à França e Alemanha. Ainda muita coisa surgirá em comum para a França e Alemanha na continuidade do desenvolvimento da crise do Oriente-Médio, e neste sentido o govêrno federal alemão fêz uma proposta para a colaboração alemã na solução da crise do Oriente-Médio.

Em questões econômicas as opiniões franco-alemãs não coincidem, enquanto a Alemanha considera os problemas, que surgem com o ingresso da Grã-Bretanha no MCE, solúveis, se bem que não de imediato, a França encara o caso com muita reserva. Portanto, a Alemanha defenderá novamente sua opinião de que a Inglaterra deve fazer parte do MCE e ponderará minuciosamente os argumentos franceses, a fim de que seja encontrada uma solução futura para o caso. (IF)

LORD CHALFONT EM BRUXELAS

LONDRES, 12 — Lord Chalfont, ministro de Estado para Assuntos Europeus, que chefiará a delegação britânica nas próximas reuniões para exame do ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu, partirá amanhã para Bruxelas.

A divulgação da viagem, que anteriormente estava prevista para setembro próximo, dá a entender que o ministro deseja solicitar um exame mais rápido da demanda inglêsa de adesão ao MCE.

Entretanto, fontes bem informadas desmentiram tais informações. A viagem — segundo comentários feitos em Londres — é uma «visita de familiarização» com o ambiente no qual Lord Chalfont deverá trabalhar durante as negociações.

Como se sabe, em setembro, a Comissão do Mercado Comum Europeu deverá apresentar seu informe sôbre a candidatura britânica.

Além de Bruxelas, onde permanecerá até sábado, Lord Chalfont visitará outras capitais do MCE. (ANSA)

VIOLÊNCIA COM MORTES NAS RUAS DE HONG-KONG

HONG KONG, 12 — Duas pessoas foram mortas hoje, em Kwoloon onde multidões se manifestavam nas ruas, após o govêrno de Hong Kong anunciar uma repressão à violência esquerdista.

Um homem de 30 anos, morreu com ferimentos de bala e o corpo de outro foi encontrado numa rua com um buraco no peito.

O govêrno havia anunciado a repressão aos grupos esquerdistas e advertiu os residentes da Colônia Britânica contra uma «nova fase de violência e terrorismo».

DISTÚRBIOS NAS RUAS

Multidões reagiram com distúrbios pelas ruas, virando e queimando carros estacionados, ateando fogo em ônibus, apedrejando os veículos que passavam e atacando uma ambulância.

A polícia respondeu com gás lacrimogênio e tiros de carabinas e por volta de meio-dia (hora local) ainda haviam lutas para controlar os manifestantes.

Os manifestantes agrediram a polícia com pedras e garrafas atiradas de edifícios de muitos andares ignorando o toque de recolher, impôsto em Kwoloon quando a violência estendeu-se da ilha de Hong Kong para o Continente.

Helicópteros varriam o céu patrulhando Kwoloon e a polícia usava megafones para pedir às pessoas que fôssem para casa.

Informou-se que diversas pessoas ficaram feridas nas lutas com a polícia.

ATIRARAM DINAMITE

Surgiram notícias de que alguns chineses em Hong Kong e no lado de Kwoloon atiraram dinamites de difícios de muitos andares para as ruas, mas nenhuma perda foi informada como resultado das explosões.

Dois incidentes de lançamentos de pedras e garrafas quebraram o toque de recolher nas instalações do Comitê Rural Tai Po, causando extensos danos mas nenhuma perda em vida humana.

A polícia acredita, que a explosão foi causada por uma bomba relógio, nas manifestações durante o dia em Hong Kong, chineses atiraram pedras e garrafas na polícia dos andares mais altos de uma loja de propriedade comunista.

TRÊS DIAS DE VIOLÊNCIA

Três sucessivos dias de violências seguiram o incidente do fim de semana na fronteira chinesa em Sha Tau Kok no qual cinco policiais de Hong Kong foram mortos.

As bandeiras em todos os edifícios do govêrno estão a meio pau, em luto pelos seis policiais mortos no incidente da fronteira seus funerais serão realizados hoje.

Pelo menos, quatro outras pessoas foram mortas na violência na colônia desde o fim de semana.

O secretário colonial em exercício, R. Holmes disse ao Conselho Legislativo quarta-feira, que Hong Kong esta enfrentando um esfôrço determinado de uma pequena minoria para minar a estrutura da colônia através do uso da violência. (R.)

VÍTIMA DOS VIETCONGS

A criança que se vê na foto é mais uma inocente vítima de guerrilheiros comunistas no Vietnam. Recebeu ela ferimentos na cabeça e nos braços, quando terroristas vietcongs atacaram a casa de seus pais, destruindo-a e matando todos os seus familiares

Brasil na Mauritânia

NOUAKCHOTT, MAURITANIA, 12 — Raul C.S. de Vincenzi, embaixador brasileiro na Mauritânia, apresentou hoje suas credenciais ao presidente Moktar Ould Daddah.

De Vincenzi, que é, presidente em Dakar, Senegal, lembrou numa declaração à rádio de Mauritânia que os dois países tinham as duas mais novas capitais — Brasília e Nouakchott.

Êle também mencionou que os dois eram ambos grandes produtores de Ferro e disse que a Cooperação Econômica e Cultural entre êles seria desenvolvida. (R).

Bolívia: Guerrilha Tem Refôrço Aéreo

LA PAZ, 12 — Informações de imprensa, hoje, em La Paz, afirmavam que dois aviões desembarcaram reforços para os guerrilheiros no Sudeste da Bolívia, perto da fronteira argentina.

Mas um porta-voz do alto comando do Exército aqui disse que não tinha conhecimento das informadas descidas.

As informações diziam que camponeses no Estado sulista de Chuquisaca viram 40 homens armados descerem de dois aviões ontem.

Os camponeses informaram as descidas a uma patrulha militar, que advertiu às autoridades do Estado.

Os desembarques ocorreram perto da Vila de El Palmar, a 62 milhas a sul deste do quartel anti-guerrilha em Camiri.

O nôvo grupo veio para ajudar a combater as tropas que patrulham a fronteira com a Argentina, segundo as informações.

A fôrça guerrilheira existente, estimada em cêrca de 100 homens, teria sido desmembrada em dois ou três grupos. Alguns dêles vem avançando para o norte, na direção da cidade de Santa Cruz. (R)

CASA BRANCA NÃO COMENTA HUSSEIN

WASHINGTON, 12 — A Casa Branca recusou-se a comentar hoje uma informação de que o Rei Hussein, da Jordânia, dissera ao presidente Lyndon Johnson recentemente que desejava fazer um acêrto de amplo alcance com Israel, que permitiria aos dois Estados existir lado a lado.

A informação, em um despacho de Londres, no New York Times, disse que o acêrto tomaria a forma de um armistício, mas não seria um acôrdo de paz.

Acrescentava que o Rei Hussein esboçou seu pensamento quando conferenciou com o presidente Johnson aqui, no mês passado, e novamente em conversações com autoridades inglêsas, em Londres. (R).

MCNAMARA QUER TROPAS ALIADAS NO VIETNAM

WASHINGTON, 12 — O secretário de defesa Robert McNamara previu, hoje, após conferenciar com o presidente Lyndon Johnson que mais tropas americanas serão enviadas ao Vietnam e deu a entender que as nações aliadas também seriam chamadas a contribuir.

McNamara, que retornou à noite passada, de uma viagem especial de inspeção ao teatro da guerra do Vietnam, disse numa entrevista à imprensa na Casa Branca, que as necessidades de tropas adicionais americanas seriam resolvidas segundo os atuais planos sem necessidade de convocação de reservistas militares.

PESSOAL DO MUNDO LIVRE

Após conferenciar com o presidente Johnson e outros altos consultores diplomáticos e militares por quase três horas, McNamara disse: «Acho que mais pessoal militar americano será enviado. Não estou certo quantos. «Estou certo de uma coisa — de que precisamos usar mais efetivamente o pessoal que se encontra atualmente lá», e quando digo isto estou falando de todo o pessoal do mundo livre».

Disse que manteve discussões no Vietnam com os comandantes dos destacamentos da Coréia do Sul, Nova Zelândia e outros aliados, bem como os comandantes militares americanos.

Apesar dêle se negar a dizer diretamente que os países aliados seriam solicitados a enviar mais tropas, disse que conversações programadas com êles iriam rever as necessidades totais de tropas e como elas poderiam ser preenchidas.

A decisão sôbre o futuro das novas tropas não pode ser feitas apenas pelos EUA, mas devem ser discutidas com os aliados, disse. (R)

OEA EXAMINARÁ SOLIDARIEDADE

WASHINGTON, 12 — A Organização dos Estados Americanos (OEA) instalou, hoje, um Comitê Especial que acompanhará uma reunião em Havana, sôbre estratégia revolucionária.

O grupo de 8 homens da OEA examinará informações sôbre a reunião da «Organização Latino-americana de Solidaridade», marcada para ser realizada na capital cubána, de 28 de julho a 5 de agôsto.

Um recente relatório do Congresso americano, disse que a organização, estabelecida em janeiro de 1966, na Conferência Tricontinental em Havana, «destinava-se especificamente a promover e apoiar a revolução violenta na América Latina».

Transmissões radiofônicas de Cuba afirmam que a reunião elaborará uma «estratégia global» no combate ao «imperialismo norte-americano» no Hemisfério. (R.)

TROPAS FEDERAIS ATACAM NSUKKÁ

LAGOS, Nigéria, 12 — As tropas federais da Nigéria realizaram hoje um importante ataque sôbre a cidade-chave oriental de Nsukka num esfôrço para pôr fim a resistência do Estado separatista de Biafra.

Fontes federais nesta cidade hoje indicaram que batalhões nortistas do Exército federal estavam realizando um esfôrço total para capturar Nsukka, estrategicamente situada a 41 milhas ao Norte da capital oriental de Enugu.

A rádio de Biafra captada nesta cidade confirmou que Nsukka continuava no centro de contínuas ásperas batalhas na guerra de uma semana.

Ela concedeu uma derrota inicial para as fôrças separatistas mas afirmou que estas contiveram um ataque do Exército nigeriano lançado contra Nsukka segunda-feira.

Carros blindados federais movimentam-se sob pesado fogo de artilharia seguidos por formações de infantaria, disse a rádio de Biafra.

Fontes diplomáticas nesta cidade disseram que ainda não haviam confirmações de que Nsukka, olhada como a sede intelectual do Estado separatista de Biafra, do coronel Odumegwu Ojukwu, tenha sido derrotada ou tomada.

A rádio oriental, citando o último boletim do quartel-general da Defesa em Enugu, disse que a luta estava diminuindo no setor de Ogoja, perto da fronteira com o Cameroum.

As posições relativas dos dois exércitos não mudaram, disse a rádio. Mas afirmou que a Fôrça Aérea de Biafra tinha posto fora de ação uma vital base aérea na cidade federal no Norte de Makurdi, 60 milhas ao Norte da fronteira oriental. (R.)

telex

- O antigo presidente Dwight Wisenhower retornou à sua fazenda em Gettysburg, Pensilvânia, após dois dias no hospital «Walter Reed», em Washington, onde submeteu-se a exame físico e dentário.
- Um jato Boeing 707 conduzindo 105 passageiros e 11 tripulantes aterrou em segurança, ontem, em Los Angeles, após voltar de um vôo para Honolulu em virtude de fogo em uma de suas turbinas. O pilôto queimou o excesso de combustível antes de aterrar o avião da Pan-American, meia hora depois o fogo ter se extinguido.
- A Espanha possuirá, no prazo de doze anos, uma rêde de 3.000 quilômetros de autopistas, segundo declarações do ministro espanhol das Obras Públicas, Federico Silva Muñoz. A mais importante para a onda turística (uns 16 milhões de estrangeiros visitam a Espanha anualmente) será a autopista do levante, que, partindo da fronteira francesa, unirá ao longo da costa mediterrânea, Barcelona, Valência e Alicante, passando depois por Murgia e Granada, num percurso total de 830 quilômetros.

Luta Reabre no Oriente:

ISRAEL AFUNDA TORPEDEIROS E O EGITO DESTRÓI TANQUES

TEL-AVIV, 12 — Um porta-voz militar israelense disse hoje que uma patrulha naval israelense afundou dois barcos-torpedos Egípcios que haviam atirado na patrulha no mediterrâneo cêrca de 16 milhas ao norte de Rumana, fora de Sinai.

Oito marinheiros Israelenses ficaram feridos, a maioria apenas levemente.

O jornal Maariv sugeriu que os dois vasos Egípcios estavam tentando desembarcar comandos para operações de sabotagem.

Um porta-voz do exército declarou que um incidente de terra teve lugar hoje de manhã quando as fôrças Egípcias dirigiram fogo de artilharia em dois jeeps israelenses que se movimentavam do lado do Sinai do canal perto de Ismailia.

Disse que dois soldados Israelenses ficaram feridos e que um tanque Egípcio e um número de armas anti-tanques ficaram danificados no encontro de cinco horas.

VERSÃO EGÍPCIA

A rádio do Cairo, citando um porta-voz militar Egípcio, disse que quatro veículos Israelenses foram destruidos em dois incidentes quarta-feira perto de Ismailia.

Afirmou que dois carros blindados foram destruidos num duelo de artilharia ao sul de Ismailia na manhã e dois tanques foram destruídos numa luta à tarde após os israelenses alegadamente tentarem bombardear posições Egípcias ao sul da cidade.

O porta voz Egípcio foi citado como tendo afirmado que um tanque Egípcio foi atingido durante a luta da tarde.

A batalha de Suez hoje, foi a segunda noticiada em cinco dias. Teve lugar a cêrca de 50 milhas ao Sul de Port Said, onde 12 navios soviéticos estão ancorados desde segunda-feira, prontos para cooperar com as fôrças egípcias «a repelir qualquer agressão», disse seu comandante.

PRESENÇA DA ONU

Israel concordou hoje em permitir a presença de observadores militares da ONU na zona do canal de Suez à frente de equipes de paz.

O acôrdo surgiu após novas lutas de terra e mar perto do canal nas últimas 24 horas entre as fôrças israelenses e egípcias, nas quais um número de homens ficou ferido e ambos os lados afirmam ter destruído equipamentos inimigos.

O ministro da Defesa israelense Moshe Dayan concordou, numa reunião hoje, com o representante do cessar fogo da ONU tenente-general Odd Bull, da Noruega, em permitir observadores no território detido por Israel «não oficialmente como convidados do exército de defesa israelense», disse uma declaração.

O general Bull pediu a Dayan para deixar uma equipe avançada da ONU ir até a cidade do canal de Qantara, 20 milhas ao Sul de Port Said, para tentar entrar em contato com observadores do outro lado.

A autoridade da ONU disse a Dayan que êle estaria voando para o Cairo dentro de poucas horas para discutir negociações técnicas para os observadores do lado egípcio.

Egito e Israel já concordaram em permitir observadores da ONU na área do canal, mas o acôrdo de Dayan significa que êles podem partir para o canal antes que os acertos formais entrem em vigor. (R.)

DN internacional

CHINA TERÁ FOGUETES DE CABEÇAS NUCLEARES

TÓQUIO, 12 — «A República Popular da China possuirá, dentro de pouco tempo, foguetes portadores e cabeças nucleares», disse em Tóquio o primeiro-ministro japonês Eisaku Sato, numa sessão plenária da Câmara Alta do Parlamento.

Disse que, apesar do rearmamento chinês no setor atômico, não ficará afetada por isso a política defensiva do país, que prevê um aumento gradual das fôrças de autodefesa.

O Japão deseja que se prorrogue o Tratado de Segurança Coletiva entre o Japão e os Estados Unidos, ainda antes da data de sua expiração, em 1970.

COMENTÁRIO SOVIÉTICO

MOSCOU, 12 — «Poucos são os que acreditam que a detonação da bomba «H» da China serve para «colocar em seu devido lugar o imperialismo», escreve, hoje, a «Gazeta de Literatura», em um comentário sôbre o recente feito nuclear chinês.

«Seria muito mais lúcido — continua o semanário soviético — que esta experiência tenha sido feita para reforçar as precárias posições do grupo Mao na própria China».

Igualmente pode-se afirmar que o teste nuclear chinês serve a Pequim para tentar restabelecer entre os países afro-asiáticos seu prestígio, atualmente mais baixo do que nunca».

Depois de dar a entender que Pequim quer empregar a bomba «H» como instrumento de pressão contra os países do terceiro mundo, numa tentativa de fazer os satélites, a «Gazeta de Literatura» conclui afirmando que os últimos acontecimentos na Birmânia são, realmente, uma confirmação.

AMERICANO VAI OUVIR INFORMAÇÕES

WASHINGTON, 12 — A Comissão de Energia Atômica do Congresso dos Estados Unidos prepara-se para ouvir, amanhã, os informes sôbre a bomba de hidrogênio da China, de vários representantes do govêrno.

Entretanto, o problema do engenho atômico de Pequim divide os membros do govêrno em duas correntes: construção de uma rêde de antifoguetes e a realização de um «diálogo nuclear» com a China.

A instalação de plataformas antifoguetes de intensidade reduzida, a denominada rêde «Sutil» de importância correspondente à possível ameaça chinesa, é a solução proposta por vários setores do Congresso. Em tôrno dessa possibilidade de desenvolver a sessão a portas fechadas na reunião de amanhã, ante a Comissão Atômica conjunta do Senado e da Câmara dos Deputados.

C.I.A. VAI DIZER O QUE APUROU

Representantes do Departamento de Estado, de Defesa e da «Central Intelligency Agency» dirão aos senadores e deputados da Comissão Parlamentar no campo nuclear, o que apuraram através do serviço secreto ou por meio de outros canais, tudo sôbre a primeira bomba de hidrogênio da China, qual sua potência, suas perspectivas de evolução para um arsenal atômico ou nuclear apreciável, quantos aviões ou foguetes poderá a China dispor para o transporte das armas.

A tese da necessidade da construção da rêde antifoguetes «Sutil» contou com mais adesões, depois da entrevista entre Johnson e Kosyguin, em Glassboro.

Trinta e cinco deputados dirigiram-se ao ministro da Defesa, sr. Robert McNamara, pedindo que determinasse os trabalhos para a instalação da rêde «Sutil» antifoguetes. Seu custo seria, segundo os primeiros cálculos, de uns 3 ou 4 bilhões de dólares.

A perspectiva de um diálogo nuclear com a China, é considerada, agora, como uma tênue esperança, sem possibilidade concreta.

Considera-se difícil melhorar as relações com Pequim enquanto prosseguir a guerra vietnamita. Êste conflito se interpõe entre as relações soviético-estadunidense.

Êle havia influido na possibilidade de um acôrdo concernente à não proliferação das armas nucleares. (ANSA-DPA)

U THANT MANDA OBSERVADORES DA ONU PARA A ZONA DO CANAL

NAÇÕES UNIDAS, 12 — O secretário-geral U Thant disse hoje ao Conselho de Segurança que havia dado ordens no sentido de que fôssem enviados tantos observadores militares quanto possível para a área do canal de Suez, sem demora.

Os observadores supervisionarão o cessar fogo entre o Egito e Israel sob os têrmos de uma decisão do Conselho de Segurança, aprovada após um choque de nove horas entre os dois lados, ocorrido no sábado.

U Thant disse também que estava recrutando mais 25 oficiais para a organização de supervisão de trégua da ONU.

Não disse quantos homens poderiam ir imediatamente para a zona do canal, mas fontes bem informadas disseram que muito mais de 25 eram pretendidos.

Nôvo ímpeto foi dado à missão de manutenção da paz da ONU após o choque na têrça-feira à noite ao norte de Port Said, em que dois barcos torpedeiros egípcios foram afundados, segundo as informações, e depois de outro irrompimento de tiros através do canal, hoje.

O tenente-general Odd Bull, chefe do Estado-Maior da operação de trégua da ONU, de nacionalidade norueguesa, discutiu com autoridades israelenses e egípcias no local o despacho urgente de um grupo avançado de observadores.

(O ministro da Defesa de Israel, Moshe Dayan, deu permissão na quarta-feira para que os observadores da ONU fôssem para o canal de Suez «como convidados do Exército israelense» antes que os acertos formais estivessem em vigor, anunciou-se em Tel-Aviv.)

Aceitando a colocação de equipes da ONU no longo do lado egípcio do canal, Mohamed Awad El-Kony, delegado egípcio, sublinhou que isto deveria ser uma medida temporária, segundo o texto de sua carta divulgada hoje.

El-Kony também disse que o general Bull deveria discutir com o Egito «as modalidades de recrutamento, colocação e desdobramento». (R)

Americanos São Por Israelenses

NOVA IORQUE, 12 — A maioria dos norte-americanos apóia os principais pontos-de-vista dos israelitas para a obtenção de uma paz permanente no Oriente-Médio e consideram que as tropas israelitas não devem se retirar dos territórios ocupados, como condição preliminar das negociações.

Cada sete cidadãos norte-americanos, em dez consultados em uma enquete realizada pela agência Harris, são contrários à anexação israelita da parte jordana de Jerusalém e favoráveis a internacionalização da Cidade Santa.

Nas perguntas sôbre as questões específicas da crise, os norte-americanos apresentaram os seguintes resultados: 82 por cento sustentam que os árabes devem reconhecer Israel como Estado soberano e independente; 88 por cento acredita que Israel deve possuir a garantia do direito de trânsito marítimo através do gôlfo de Akaba; 86 por cento afirmam que a mesma liberdade deve ter com relação ao canal de Suez e, finalmente, 87 por cento é favorável às negociações diretas entre árabes e israelitas, mas sem a intervenção de terceiros. (ANSA).

Russos Vão Demorar

CAIRO, 12 — A esquadra soviética que chegou ao Egito numa visita de amizade de uma semana, permanecerá mais tempo em Alexandria e Port Said, segundo escreve hoje o órgão oficial «Al Gumhuria», do Cairo.

O jornal acrescenta que o convite do Egito é «para um prazo indeterminado».

Para o Egito, os doze navios de guerra soviéticos — sobretudo ancorados em Port Said, tem considerável valor estratégico já que os israelenses seguramente não procurarão ocupar Port Fuad enfrente a Port Said, na margem oriental do canal de Suez, enquanto estejam no pôrto as unidades soviéticas.

Os observadores acreditam que o Egito pediu a presença dos navios de guerra até que se tenha estabelecido o contrôle e a linha de demarcação pelos observadores da ONU. (DPA-TRP)

PRISIONEIRO

Um pilôto americano feito presioneiro, no Vietnam do Norte, é conduzido por uma guerrilheira, que empunha um fuzil com baioneta calada

PETRÓLEO DA ARÁBIA NÃO VAI PARA AMÉRICA

BEIRUTE, LIBANO, 12 — O Sheik Ahmed Zaki Yamani, ministro para o Petróleo e riquezas mineirais da Arábia Saudita negou hoje categòricamente informações de que seu país pretendia recomeçar os embarques de Petrólio para a América e Grã-Bretanha.

Indagou sôbre os motivos para se espalhar tais rumôres. Disse aos jornalistas que seu país aderiu a decisão de uma conferência dos países Árabes em Bagdad no mês passado, de proibir as exportaçeõs de Petróleo para os países que apoiasem Israel em qualquer ataque contra os Estados Arabes.

Yamani chegou ontem a Beirute em seu caminho para o Kuwait, a fim de comparecer a uma reunião está semana do comitê encarregado de coordenar a política do Petróleo da Arábia Saudita e do Kuwait. (R).

NOVOS CHOQUES NO DELTA DO MEKONG

SAIGON, 12 — Rangers sul-vietnamitas informaram ter matado 48 guerrilheiros do Vietcong em batalha travada, hoje, a 120 quilômetros a Sudeste de Saigon e, enquanto isso, intensificam-se os combates no Delta Mekong.

Vários batalhões de Rangers entraram em choques com duas companhias do Vietcong a 10 quilômetros de Can Tho, no Delta Mekong, na madrugada de hoje, disse um porta-voz militar nesta capital.

As tropas do govêrno capturaram também 10 guerrilheiros e apreenderam 24 armas. Desconhece-se o número de baixas no lado sul-vietnamita.

Em outro choque, ocorrido, ontem, no Delta, as únicas tropas americanas estacionadas na região, a nona divisão de infantaria, travaram uma batalha de duas horas com uma unidade do Vietcong e informaram que vinte guerrilheiros morreram e 11 americanos ficaram feridos.

Em outros pontos dos arrozais e pantanais do Delta, os guerrilheiros atacaram unidades da infantaria americana, bombardearam uma lancha de assalto e investiram contra postos avançados do govêrno. (R)

ISRAEL VAI PROCURAR PETRÓLEO EM POÇO ÁRABE

TEL-AVIV, 12 — O primeiro teste de bombeamento nos poços de petróleo em El Belayin, no Sinai ocupado por Israel, ocorrerá até o fim de semana, segundo informações não confirmadas hoje aqui.

Autoridades [illegible] [illegible]-se a comentar as informações de que o petróleo dos poços, que poderia mais do que satisfazer as solicitações domésticas de [illegible] bombeado para petroleiros que o levariam a Elath, ponto de entrada para o oleoduto de Israel para Haifa.

ERAM DA RAU

Os poços em El Belayin, que eram de propriedade conjunta do govêrno da República Arabe Unida e da companhia estatal italiana, não foram dafinicados na luta do mês passado entre árabes e israelenses e afirma-se serem os mais ricos no Sinai.

A produção nos poços no Sudoeste do Sinai era estimada em mais de 4.5 milhões de tonelada por ano, e poderia mais do que simplesmente atender as necessidades internas de Israel. (R)

Finlândia Mandará Observadores

HELSINKI, FINLÂNDIA, 12 — O govêrno Finlandês concordou hoje em enviar seis oficiais finlandenses ao Oriente-Médio como observadores das Nações Unidas.

O secretário-geral da ONU U Thant pediu à Finlândia que enviasse os oficiais, após tanto Israel como a República Arabe Unida concordarem em que se colocasse observadores da ONU na zona do Canal de Suez. (R).

Israel Está Chamando

JERUSALÉM, 12 — O govêrno israelense e a organização sionita mundial apelaram hoje para as famílias judaicas em todo o mundo para enviarem pioneiros para colonizar Israel.

«De Jerusalém, cidade eterna de Israel, apelamos a vos para virdes construir o país» — diz a proclamação conjunta.

Ela se refere à recente guerra no Oriente-Médio e acrescenta que o dever que agora se defrontam os judeus e a «rápida construção» de Israel para garantir o Estado judeu. (R)

MUITA CONFUSÃO NO CENÁRIO MUNDIAL

LOUIS WIZNITZER — Nosso Enviado Especial em Nova York

A CRISE dos foguetes em Cuba levou, em 1962, a assinatura do Tratado de suspensão dos ensaios nucleares e ao estabelecimento da linha telefônica «vermelha» entre Moscou e Washington. A recente crise do Médio Oriente levou ao «cume» de Glassboro e provàvelmente, num futuro próximo, a conclusão do Tratado sôbre não-proliferação das armas nucleares. Em troca da saída dos foguetes soviéticos de Cuba, Kennedy se comprometeu não invadir a ilha; em troca da moderação soviética no Médio Oriente, Johnson prometeu de «moderar» Israel.

A analogia, porém, tem seu limite. Kosyguin, não é o «patrão» como Khruschev o era; antes, êle se comportou, em Glassboro, como o vice-presidente Humphrey agiria se fôsse em Moscou. Por outro lado, as resoluções da ONU e as pressões norte-americanas têm pouca probabilidade de convencer Israel a deixar os territórios conquistados, a não ser contra garantias de ferro quanto ao seu direito de existir — e de existir em paz. Hanson Baldwin, comentarista militar do «New York Times», acha que Israel é vulnerável ao tipo de guerrilha que os árabes, liderados por T. E. Lawrence, levaram contra os turcos de 1916 a 1918. Os recentes incidentes na região do canal confirmariam esta tese. Com isso, porém, se esquece o fato de que Israel domina os céus e que o deserto do Sinai não é a selva do Mekong.

Por outro lado, o pan-arabismo está longe de ser o monolito que as declarações dos seus líderes na ONU dão a entender. A visita que o rei Hussein fêz, em Nova York, ao presidente da Síria, só serviu para demonstrar mais uma vez, que um abismo separa os países árabes «progressistas» (Síria, Algéria), dos feudais (Jordânia, Arábia, Kuwait, Lidia). O embargo sôbre o petróleo em direção do Ocidente, tão pouco constitui uma arma eficaz. A União Soviética exporta petróleo. As necessidades da China em matéria de petróleo são os de um país pré-industrial.

O embargo do petróleo em direção da Grã-Bretanha e da Alemanha Ocidental, custa 350 milhões de dólares por dia à Arábia. A situação financeira criada para o Iraque e o Kuwait pelo embargo do petróleo, é mais grave ainda. O canal fechado priva o Egito de sua segunda fonte de rendas, enquanto a viagem pela África do Sul aumenta o preço do petróleo para o consumidor ocidental de apenas 1 centésimo americano por 6 litros. Além disso, há o que Orvell Freeman chama de «arma secreta alimentária». Em 1966, os Estados Unidos e o Canadá exportaram 60 milhões de toneladas de trigo; América Latina exportou 2 milhões, Austrália e Nova Zelândia 8 milhões. O resto do mundo, União Soviética, Ásia e África, tiveram que importar trigo. Durante os primeiros anos depois da independência, certos chefes puderam espantar seus povos com «slogans», desfiles e bandeiras. Quando o preço do arroz subiu em Djakarta, Sukarno caiu. Quando os armazéns de Ackra ficaram vazios, caiu N'Krhuma. Assim, as perspectivas de uma má colheta na União Soviética, êste ano, terá repercussões sôbre a política internacional de Nasser. No Cairo, o sr. Podgorny falou em têrmos claros: apoio, armas soviéticas, crédito, sim — mas os russos não têm intenção de combaterem pelos árabes, nem de nutrirem a população do Egito.

Em Moscou, as repercussões do recente desastre no Médio Oriente, apenas começaram. No ano próximo é que haverá prestação de contas. A economia soviética perdeu, êstes dois últimos anos, de sua velocidade. Agora terá que absorver quantidades de algodão egípcio de que não precisa além de montanhas de açúcar cubano que não pode digerir. Todos os dias a URSS tem que mandar seus navios até Hanoi e Havana para sustentar êstes países que lhe custam, juntos, 3 milhões de dólares por dia. Não tinha sido fácil para o Kremlin, explicar ao povo soviético porque os foguetes foram tirados de Cuba, como o Exército indonésio, inteiramente equipado pela União Soviética, serviu a massacrar os comunistas locais. Nem será fácil esclarecer agora a destruição de bilhões de rublos de material militar soviético no Médio Oriente em 72 horas.

Nos Estados Unidos, a crise do Médio Oriente serviu a Johnson, cuja popularidade subiu de 11 pontos, de 47 a 58. O general Moshe Dayan teria trazido 5 1/2 pontos e Kosyguin, indo à Glassboro, os demais — diz a mais recente piada em Washington. Por outro lado, ouvem-se as teses mais curiosas. A extrema direita afirma-se que os russos tinham previsto a derrota árabe e queriam, graças a ela, reforçar seu contrôle político sôbre a Síria e o Egito. Os chinêses, por sua vez, acham que os soviéticos planejaram a derrota árabe para assegurar a reeleição de Johnson em 1968 e a continuação da agressão americana no Vietnam. Muita confusão, não é?

NOTICIAS DO EXÉRCITO

ALTO-COMANDO VÊ O QUADRO DE ACESSOS PARA GENERAIS

O MINISTRO Lira Tavares inaugurou, ontem, em Uberlândia, um grupo de residências para militares, dali seguindo para Brasília, de onde voltará amanhã. Por outro lado, anuncia-se que, no dia 20, o Alto Comando estará reunido, tendo como ponto alto a organização do quadro de acesso dos generais, que deverão ser promovidos no dia 25.

EX-COMBATENTES

A diretoria do Conselho Nacional dos Ex-Combatentes do Brasil solicita o comparecimento dos conselheiros para a reunião que será realizada no dia 19 do corrente, em face dos vários assuntos a serem tratados.

UMA COMENDA

O Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal distinguiu o conhecido heraldista do Exército e chefe do Serviço Fotocartográfico do Ministério do Exército, professor Alberto Lima, ao convidá-lo, como «Convidado de Honra», para participar do I Congresso Brasileiro de História e Geografia, a realizar-se em Brasília, em outubro vindouro. Decidiu ainda a diretoria do IHG/DF, por unanimidade, eleger o heraldista Lima como Sócio Correspondente Nacional do Instituto e outorga-lhe a Comenda Marechal José Pessoa, «em reconhecimento aos seus incontestáveis méritos de artista, cidadão e homem de letras».

ANIVERSARIO DA CAPEMI

A Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente comemora a 24 do corrente o 7º aniversário de sua fundação, achando-se, para isso, em organização um grande programa de festividades, destacando-se o grande churrasco que será oferecido à avenida Rio Branco, 156, 4º andar.

MÉDICOS ESTRANGEIROS

Sob o patrocínio da Academia Brasileira de Medicina Militar e apoio da cooperação intelectual do Ministério das Relações Exteriores, estarão estagiando nos hospitais militares do Brasil médicos militares latino-americanos. Apresentaram-se no Hospital Central da Aeronáutica os capitães-tenentes drs. Ruben Calderon Noriega e Raul Icaza, gastroenterologista e nefrologista, os quais permanecerão naquele estabelecimento, em estágio, até dezembro do corrente ano. Outros serão encaminhados aos vários hospitais das Fôrças Armadas.

3º UNIFORME

A Secretaria-Geral do Exército marcou o 3º uniforme para o coquetel que será oferecido no dia 19, às 19 horas, pelo adido das Fôrças Armadas da Embaixada da França (Festa Nacional da França — 14 de julho).

VÃO PARA A RESERVA

O ministro do Exército assinou ontem portarias exonerando dos comandos do 9º B.E.Cmb. o coronel Paulo Ernesto Huss Veloso e do 11º R.C. o coronel Hélio Ribeiro Gontijo, os quais foram considerados adidos ao Q.G. do II Exército e ao Q.G. da I.D. 4, respectivamente, por terem solicitado transferência para a reserva; do 4º G.Can. 90 AAe. o coronel Francisco Barroso e do 6º B.C. o coronel Bersane Figueiredo Prates, ambos transferidos para o QEMA; e nomeando, por necessidade do serviço, comandantes do 4º G.Can. 90 AAe. o coronel Osni Vasconcelos e do 6º B.C. o coronel Paulo Campos Paiva, sendo transferidos do QEMA para o Quadro Ordinário

ORIENTAÇÃO AGROPECUARIA

A 3ª Divisão de Infantaria realizou, no âmbito de tôdas as suas guarnições (Santa Maria, Cachoeira do Sul, Santa Cruz e Pelotas), sursos de Orientação Agropecuária, objetivando transmitir conhecimentos práticos da técnica daquela especialidade aos elementos oriundos do meio rural incorporados para prestação do serviço militar. Para tanto, contou com o apoio e cooperação de organizações diversas localizadas em sua área, tais como a Universidade Federal de Santa Maria, Universidade Rural de Pelotas, Ascar, Clubes 4 S etc. Assim, agrônomos, veterinários, diretores de estabelecimentos e técnicos diversos, mediante palestras, demonstrações e visitas a estabelecimentos e granjas, abordaram os mais variados aspectos ligados às atividades rurais: agricultura, suinocultura, bovinocultura, inseminação artificial, pastagens, conservação do solo, silagem, silvicultura, previdência social e crédito rural, cooperativismo etc.

No caso particular da Guarnição de Santa Maria, o curso realizou-se na sede das Faculdades de Agronomia e de Veterinária, onde os soldados permaneceram inteiramente à disposição dos professôres e técnicos da Universidade Federal São evidentes os proveitos indiretos obtidos com tal prática, pois os elementos licenciados do serviço das armas voltam às suas comunidades como verdadeiras sementes de conhecimentos e de idéias, no sentido de dinamizar a prestimosa colaboração das entidades acima, considerando-a um serviço prestado ao Brasil e em particular ao Exército

LICENÇA CASSADA

O chefe do Departamento Geral do Pessoal resolveu cassar a licença para tratamento de saúde em que se encontra o capitão de Artilharia Henrique Ibéas Júnior, sem prejuízo da punição que lhe foi imposta. Êsse oficial, segundo o NE de 11 do corrente, «no período de licenças sucessivas para tratamento de saúde, que gozou, exerceu atividades estranhas ao Exército, sem autorização da autoridade competente, dispendendo um esfôrço que lhe era vedado pela própria natureza da licença, deixando de cumprir, dsta maneira, as prescrições da Junta de Saúde, que no caso em tela tem fôrça de ordem».

O brigadeiro Cavalera confraterniza com o brigadeiro Sampaio, ao lado do adido aeronáutico italiano, coronel D'Alessandro

NOTICIAS DA MARINHA

FAZENDA VIU OS TESTES E APROVOU LANCHA-PATRULHA

AS provas de recebimento de mais uma lancha-patrulha, projetada pela Marinha para exercer a polícia naval no litoral brasileiro e construída pelos estaleiros Bormann, foram assistidas por autoridades fazendárias, que tiveram a melhor impressão do desempenho da embarcação e a julgaram perfeitamente adaptável ao Serviço de Repressão ao Contrabando.

A lancha-patrulha tem condições para longa permanência no mar com confôrto para sua tripulação, dispõe de compartimentos blindados contra a ação de armas ligeiras, está armada com metralhadoras e possui um dos mais modernos sistemas de comunicações, além de desenvolver alta velocidade, o que a torna capaz de enfrentar, com vantagem, os contrabandistas.

QUEM VIU

A comissão de representantes do Ministério da Fazenda estava constituída pelos srs. Mário Young, diretor-geral do Departamento Federal de Compras; Egmar Correia Leal, diretor da Divisão Técnica do Departamento Federal de Compras; Orlando Travancas, diretor do Impôsto de Renda; Eleazar Patrício da Silva, diretor do Departamento de Rendas Internas, e Demerval Gonçalves, assessor do diretor do Departamento de Rendas Internas, além do sr. J. D. Bormann, construtor da lancha.

VISITA DO REI DA NORUEGA

O ministro da Marinha designou o capitão-de-fragata Milton Ribeiro de Carvalho e o capitão-de-corveta Heinrich Georg Schuler, para integrarem, como representantes do Ministério da Marinha, o Grupo de Trabalho criado para organizar o programa da visita do Rei da Noruega ao Brasil. a realizar-se em setembro próximo.

NÔVO COMANDANTE DO 7º DN

No próximo dia 25, às 15 horas, em Brasília, assumirá o comando do 7º Distrito Naval o vice-almirante Mário Carneiro de Campos Espozel. Transmitirá o cargo o contra-almirante Luís Penido Burnier, que vai assumir o comando da Fôrça de Transporte da Marinha.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente Costa e Silva assinou os seguintes Decretos: designando o capitão-de-fragata Dimas Lopes da Silva Coelho, para representar o Ministério da Marinha na Comissão Nacional de Pesca, e o capitão-de-corveta Luís Felipe da Costa Fernandes, como seu suplente; transferindo para a reserva remunerada o capitão-de-mar-e-guerra Roberto Mário de Abreu e Sousa; promovendo, no Corpo de Intendentes, ao pôsto de capitão-de-fragata, por merecimento, o capitão-de-corveta Roberto Sapienza; agregando ao respectivo Corpo, os capitães-de-corveta, médicos, doutôres Leib Brener e Paulo Gonçalves Sampaio Lacerda, visto terem obtido licença para realizar curso no estrangeiro.

A nova lancha-patrulha obteve aprovação do Ministério da Fazenda: vai combater o contrabando

NOTICIAS DA AVIAÇÃO

COMANDANTE DA ESCOLA DE POZZUOLI VISITOU O EMAER

O tenente-brigadeiro Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio recebeu, ontem, à tarde, a visita do comandante da Escola de Aeronáutica de Pozzuoli, que veio ao Brasil, chefiando uma turma de oficiais e aspirantes da Fôrça Aérea Italiana, em cruzeiro de instrução na América Latina.

O brigadeiro Francesco Cavalera, na ocasião, entregou ao chefe do Estado-Maior um exemplar luxuosamente encadernado do livro "Pioneiros da Aviação da Itália" e o distintivo da Escola de Aeronáutica de Pozzuoli, tendo conversado demoradamente com o tenente-brigadeiro Sampaio.

EM SÃO PAULO

Estiveram presentes o adido aeronáutico italiano coronel Antônio D'Alessandro, brigadeiro Alcides Moitinho Neiva e oficiais do Estado-Maior e Diretoria do Ensino. Hoje, pela manhã, a delegação seguirá para a cidade de São José dos Campos, São Paulo, onde visitará as instalações do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA).

COLABORAÇÃO COM O ST

O diretor do Serviço de Trânsito, comandante Celso Franco, e uma equipe de jornalistas sobrevoaram, na manhã de ontem, em um helicóptero da FAB, cedido especialmente pelo gabinete do ministro, grande área do centro da cidade e particularmente o Viaduto dos Fuzileiros, a fim de solucionar o congestionamento de veículos naquela artéria.

GOVÊRNO DO ESTADO

Aumento Trienal Melhora Vencimentos Entre 10 e 50%

Grande número de servidores lotados nas Secretarias do Govêrno, de Administração e da SUSEME obteve melhoria de vencimentos com a incorporação de triênios, de acôrdo com a lei 802, de 1965.

Os diretores de Pessoal daqueles órgãos já assinaram as respectivas apostilas concedendo o benefício, que é calculado entre 10 e 50% sôbre os respectivos padrões ou níveis das carreiras a que pertencem.

BENEFICIADOS

Foram apostilados as portarias e títulos dos seguintes servidores:

Jorge Duarte Pereira, Ulisses de Sousa Ferreira, Ari Jesus da Silva, Arlete Xavier de Carvalho, Raimundo Nonato da Costa Ramos, Marilda do Amaral Duarte, Otacício Santana da Cunha, Manuel Oliveira, Antônio Dias Henrique, Osvaldo Perdigão, Demerval Geraldo Medeiros, Nicolau da Conceição, Hilda da Rocha Camargo, Serafim José dos Santos, Antônio Nunes Alegrete, Antôni Coimbra dos Santos, José de Sousa Barros Filho, Antônio Castro de Oliveira, Agenor Cláudio de Sousa, Manuel Rodrigues Filho, Francisco Lourenço, Ailton Francisco Pinto, Luzia Rigas Costa, Orlando Ferreira Cotrim, Antônio Labriola Neto, Augusto Francisco de Lima, Ana Machado Passos, Noêmia José da Silva, João Manuel da Costa, Ivan Martins, Hélio Páscoa, Miguel Gonçalves, Wilson de Araújo Brandão, João Ferreira Pio, Luís José da Silva, Democracino dos Santos, Samuel Inácio de Araújo, Salvador Luís Barbosa, Armando Ferreira Saraiva, Galileu Heringer, Jorge José Gonçalves, Antônio de Sousa Leite, José Ferreira Lima de Oliveira, Valdomiro Silva, Antônio Salgueiro de Amorim, Ubaldo Batista da Rosa, Alcides Carlos, Carlos Estêvão Soares, Luísa Augusta de Barros, Silvio Martins Rosa, Lourival de Sousa Botelho, Pedro Vieira Furtado, Agapito Rocha, Manuel Joaquim Pereira, Carlos Martins Braga, Amirto da Silva Vanes, Manuel Bispo da Conceição, Carlos Coutinho, Onecelina Bueno Sergenti, Xavier Ferreira da Silva, Arlete Marquês de Sousa, Ivanizo Costa, Sebastião Carvalho de Albuquerque, Geraldo Lopes Silveira, Diamantina Teixeira Ferreira, Milton Ulisses dos Santos, Silvio Gouveia de Azevedo, Ester Augusta de Almeida, Jandira Rufino Rosma, Elsa de Castro Bessa, Teresa de Jesus Barreto, Berenice de Almeida Ferraz, Maria das Mercedes Gomes de Carvalho, Alvarina Nunes de Oliveira, José Rodrigues Gomes, Malva Pereira de Oliveira, José Fraga, Algemiro de Sousa Bartalo, Jorge Mendes, Ademar José Pinheiro, Nair Gonçalves de Oliveira, Julieta Alves Barbosa, Clarisse Maria da Conceição Barros, Hildegarda da Mota Camargo, Nair Monteiro de Castro Rolim, Dulce Rocha de Cerqueira, Alice Moreira Alves, Joaquim de Albuquerque Chagas, Odete Mascíria Ferreira, Ocirema Alves de Azevedo, Nilsa dos Santos Vieira, Antônio Pedro de Sousa, José Nilton Ferreira Nani, Antônio Ribeiro da Silva, Nair de Oliveira Martins, Maria Elódia Lonrenço dos Santos, Ubirajara dos Santos, Iraci Teixeira da Conceição, Eduardo Giglio, Augusto de Araújo, Matia Madalena Pinto dos Santos, Léa de Almeida Silva, Otacílio Gama, Glaciério Fernandes, Luís Gonçalves Campos, Sebastião Elias de Oliveira, Áurea Gonçalves Diniz, Argentino Landeiro, Maria Augusta Marquês, Jaci Monteiro, Isaltina da Conceição Araújo, Pedro Rodrigues Costa, Elsa Severo de Jesus, Olga Maria Apolinário, Adelino Pedro do Rosário, Olivéria da Cunha Rocha, Air Bahia Cavalcânti, Amélio da Paixão Amaral, F... José de Arruda, Maurílio Pinto Moreira, Maria Celeste Oliveira Dias, Georgina da Silva Braga, Maria Elsa Oleno da Mota, Odete Oliveira, Carmen Fernandes, José Marcírio Ribeiro, Oleviana Henriqueta de Sousa, Luís da Costa, Herval Muniz e Iris Pinto de Almeida.

GABINETE DO VICE-GOVERNADOR

Para constituir o gabinete do vice-governador, o sr. Negrão de Lima nomeou o sr. João Luís Carneiro de Carvalho para o cargo de assistente-chefe de gabinete; Miguel Martins e Armando Viana de Carvalho, para o cargo de assistente; Otávio Teixeira Leite, Gentil Otávio Coelho de Castro, Wilson de Saldanha da Gama Coelho Pinto e Jaime Augusto Pinheiro, para o cargo de assessor; Paulo Demant e Halei Soares Pinheiro Júnior, para o cargo de adjunto.

DIRETOR DE HABILITAÇÃO

Tendo em vista a indicação do atual diretor do Departamento de Trânsito, o governador nomeou para o cargo em comissão de diretor da Divisão de Habilitação daquela dependência estadual, o sr. Eusébio de Queirós Filho.

AUXILIAR LEGISLATIVO

No próximo sábado, no auditório da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54, será identificada a prova de português do concurso para o provimento do cargo de Auxiliar Legislativo para a secretaria da Assembléia. Os candidatos deverão obedecer ao seguinte es- ESPEG, às 7 horas; na Escola Ferreira Viana, às 8 horas; no Colégio Pedro II, às 9 horas; na Escola Argentina, às 10 horas; no Colégio João Alfredo, às 11 horas, e no Instituto de Educação, às 12 horas. A vista de prova será dada logo a seguir, mediante a apresentação do cartão de inscrição. Para quaisquer anotações só será permitido o uso de lápis prêto.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para funcionários lotados nas secretarias de Administração e de Obras Públicas. De 3 meses para Antônio Alceu de Araújo, Cândido Mauro Barbosa Ladeira, Evandro Cavalcânti Alves, Hebe Pinto Bretas, Jaci Frizoni, João Marquês Lerá, José Lopes; José Luís E. Paiva, Laurindo Alves, Luís Ribeiro da Silva, Maria José Morais Rosa, Valdemiro Alves de Oliveira, Wilson Pires Coelho, Aureliano Alves Filho, Alcides Costa Miranda, Drotildes de Almeida Santos, João Antônio de Oliveira, José dos Santos Goudart, Antônio da Conceição, José Scossati, Otamar do Nascimento, José Liberato, Ricardo Ramos, Paulo dos Santos Barbosa, Antônio Pereira dos Santos, Sebastião da Silva, Elsa Afonso Rachid, Osmundo da Silva, Benedito Gomes de Lacerda, Geraldo Procópio Nasário, Otaviano Claudino da Silva, Valdemiro Omar, Djalma Pinto Mendes, Amado Teixeira, Roberto de Andrade, Ali Dias de Pinho, José Alves Pinto, Alfredo de Sousa Moreira, José Cláudio, Altair Rodrigues Barbosa e Benedito do Nascimento Duarte; de 6 meses para Paulo César Correia dos Santos, e de 12 meses para Gilberto Macedo Garcez.

PROFESSÔRES

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 4º, da Lei 280/63, o diretor da Divisão do Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura elevou os níveis dos seguintes professôres: para EP-2, Alda Rocha Mendonça; para EP-3, Maria Vitória Paulo Ferreira e Dulce Pena Antunes; para EP-4, Nilsa Grandão Galuzi, Eva Correia da Rosa, Elsa Antunes Jordão, Benigna Barbosa de Oliveira, Nilsa Barbosa do Amaral, Neide Paula Sabrosa Gomes da Costa, Eunice da Silva Louro, Edna Machado Soares, Déa Guimarães Abrahão e Celi Rosa da Silva; para EP-5, Regina de Morais Jardim, Cidna Fraga Chaves, Lêda Varejão Dutra, Maria Ilinta Botelho Pereira, Jacqueline Devanagui Marquês e Vera Conceição Vigiano.

NIVEL UNIVERSITÁRIO

Foi concedida gratificação de nível universitário para Manuel N. Tavares Cavalcânti, Júlio Strosderg, Nair Paura da Silva, Carli Silva, Hélio Brandão Leite, Irene Nunes Rodrigues, Maria de Lourdes Moreira Trindade, Maria Aparecida Galhanone Moreno e Horácio França Rolim de Freitas.

POR MOTIVO DE SAÚDE

Tendo em vista os laudos médicos expedidos, o diretor da Divisão Médica da Secretaria de Administração readaptou em serviços compatíveis com o seu estado de saúde os funcionários Delcina Valente Mancebo, Marília Barros Costa, Bradivaldino José de Carvalho, Augusto José da Silva, Jaime Augusto de Oliveira, Joaquim Cláudio de Oliveira, Ivanildo Ferreira Lima, José Soares Pereira Filho, Jesué Francisco Vargas, Osvaldo de Carvalho, Nélson de Almeida Lopes, Manuel Garcia Ramos, Nestor Pereira, Eliseu Vitoriano Quaresma, Manuel de Sousa Coutinho, Marlene Abreu Samíco, Hilda da Silva Rodrigues e Ana Paolielo Schnetder. Determinou ainda que tais servidores tenham exercício em repartições próximas as suas residências.

ACUMULAÇÃO DE CARGOS

Os membros da Comissão de Acumulação de Cargos resolveram considerar lícitas as acumulações que vem sendo exercidas por Hisako Nazaki Sugahara, Glícia Sales Sabóia Gomes Tôrres, Norma Fraga de Sousa, Anita Cano Gomes e Maria Del Carmen Carneiro Sousa. Nos processos de Esper José Bathich e Domingos Pessoa da Silva Oliveira, decidiram que, comprovada a compatibilidade de horária, poderá ser considerada lícita a acumulação requerida. Resolveram homologar a acumulação exercida por Dalmo Reis Guerra. No requerimento de Haide Quirino da Silva, decidiram que não se constitui em acumulação, o desempenho da função de componente do coral da Rádio Ministério da Educação, com o cargo que eventualmente exerce no Estado.

CRÉDITO ESPECIAL

O governador abriu um crédito especial no valor de NCr$ 48.219, no Orçamento da Fundação Leão XIII, importância destinada a regularização e efetivação de despesa efetuada em exercícios anteriores. Outro crédito foi aberto pela mesma autoridade, no valor de NCr$ 10.265,06, no Orçamento do Fundo Estadual de Educação, destinado à aquisição de aparelhos de iluminação e equipamento elétrico especializado para o Teatro João Caetano. Em outro decreto, o sr. Negrão de Lima modificou a Tabela Analítica do Orçamento da Casa Civil, destacando uma verba de 10 mil cruzeiros novos para refôrço da rubrica para pagamento de despesas referentes a certames, homenagens, hospedagens e despesas conexas, elevando para 60 mil cruzeiros novos a importância destinada àqueles atendimentos.

IMPOSTO DE TRANSMISSÃO

Considerando que grande número de adquirentes de imóveis na Guanabara têm acorrido ao Departamento de Instrução Fiscal para processar guias de pagamento do Impôsto de Transmissão decorrente de transação «inter-vivos» ou de processos de inventário; considerando que êsse fato se deve sobretudo ao temor de que o Senado Federal aumente dentro em breve as alíquotas do aludido impôsto, atualmente muito favorável aos contribuintes e considerando ainda, por outro lado, que essa procura, sempre crescente, tende a causar tumulto e transtôrnos prejudiciais não só à repartição, mas também aos próprios adquirentes, o diretor daquele órgão baixou ato, esclarecendo que: «em face do disposto no § 29 do artigo 150 da Constituição Federal, do artigo 79 da Constituição da Guanabara e do artigo 104 da Lei Federal 5.172/66, qualquer majoração de tributo, sòmente produzirá efeitos a partir do primeiro dia do exercício seguinte àquele em que a majoração ocorrer. Em conseqüência, determinou às repartições competentes que continuem calculando o tributo nas bases atuais até 31 de dezembro vindouro».

CONCURSO HOMOLOGADO

O secretário de Saúde homologou o resultado da prova de habilitação realizada para o provimento da função de chefia do Serviço de Protologia do Hospital Miguel Couto. Foram classificados naquela prova os médicos Décio Guimarães Pereira e Gustavo Adolfo Silva Rgo.

ACESSO A MESTRE

Grande número de servidores integrantes de várias carreiras funcionais estão sendo convocados pela diretoria da ESPEG, a fim de prestar prova prática, a qual permitirá acesso dos mesmos à classe de mestre «C». Os chamados deverão se apresentar no próximo dia 30, às 9 horas, no Colégio Estadual João Alfredo, na avenida 28 de Setembro, 109, com aquêle objetivo, e que são: Antônio Augusto Pinto Júnior, Carlos Pontes Filho, Danilo de Vilhena Braga, Domingos Machado, Fernando de Sousa Melo, Heitor dos Reis Príncipe, Hilton de Castro Peixoto, Joel Germano de Sousa, José Franklin, José Lira, Miguel Vieira Filho, Milton Ribeiro Seabra, Osvaldo Mendes dos Santos, Renato Borges, Cecília Muniz Melo, Cidéia Soares da Costa, Etelvina José Pessoa, Evarista Belfort Pereira, Glória Occhiuzzi de Figueiredo, Isabel Cardoso Guerra, Jupira da Sousa, Maria Teloni, José Domingos Silva, Manuel dos Santos, Wilson de Sousa Aiala, João de Sousa, Josino da Silva, Manuel dos Santos Pires, Tiago Pereira Leite, Ulisses Figueira de Sousa, Abdias Matias de Oliveira, Amaurides de Andrade, Antônio Lemos, Antônio Machado, Antônio de Sousa Ramos, Arlindo Fastino, Barnabé Gomes Rocha, Bento Carvalho, Francisco Nicola, Geraldo Oliveira Viana, Geraldo Santiago Bonfim, Jair Pereira, Januário Maciel, José Lemos, José Pinto, Milton Seabra, Roberto Correia Filho, Otávio de Oliveira, Sebastião de Assis, Serafim Ferreira, Silvio Pires, Antônio Calixto Duarte, José Barbosa da Silva, Sebastião Monteiro da Silva, Ademar dos Passos, Ademar Lira, Alfredo de Oliveira, Alírio Coelho Magalhães, Almir Silva, Amaro Freitas, Antônio Canuto Júnior, Antônio Fasanelo Filho, Antônio Ferreira, Antônio de Sousa, Antônio Lopes, Antônio Pereira Chaves, Antônio Santos Brasil, Antônio Simas, Ataide Coelho da Silva, Benedito Isidoro, Bento Vieira, Bromido Baroni, Claudionor Ribeiro Freitas, Carlos Alberto Pontes, Carmélio Alves Costa, Carmem Nogueira, Brolindo Venâncio, Elmano Ferreira Filho, Francisco Rodrigues de Oliveira, Gelci Francisco Lima, Geraldo Santana, Geraldo Pereira da Silva, Glicério de Oliveira, Gonçalo Pinheiro de Morais, Hugo Nascimento, Huberto Gonçalves Mendonça, Jardes Fontes de Mendonça, Jerônimo Ferreira Filho, JoJão Alves Martins, João da Cruz, João Pacheco, João de Sousa Barbosa, Joaquim Alves da Silva, Joaquim Batista, Joaquim Francisco Filho, Joaquim Pereira, Jorge do Rosário, José Antônio da Silva, José Antônio Vieira de Amaris Neto, José Ferreira Tavares, José Francisco Barbosa, José Ramos Filho, José Rosa Filho, José de Sousa Cardoso, José Viana de Melo, Luís Ribeiro Sobrinho, Luís Rodrigues Ferreira, Manuel Baldez da Silva, Manuel Dionísio de Sousa, Manuel Gonçalves Matos da Costa, Marçal Marinho Meira, Natalino Duarte, Nélson dos Santos, Nicanor de Almeida, Otávio Peixoto Cavalcânti, Orlando da Costa Lima, Orlando dos Santos Barbosa, Osvaldo Silva, Oto Monteiro dos Santos, Paulo Saldanha ... Perdigão, Ronaldo José da Silva, Rosendo Gabriel Triple Labriola, Rubem de Sousa Pereira, Sebastião Batista de Sousa, Sebastião Marques, Sebastião de Oliveira Rosa, Sebastião Pedro de Alcântara, Sebastião dos Santos, Valdemar Correia, Valdir Lemos Mesquita, Francisco Petrônio, Orlando Cardoso Rangel, Nilton Bastos, Orlando Teixeira, Mário Martins Correia, Euclides Sousa ... Albuquerque, Adelmar da Rocha Melo, Alaide Barbosa, Alcides Teles Ribeiro, Almir da Silva Dantas, Antônio Coelho Braga, Antônio Pereira de Andrade, Antônio Rêgo Fernandes, Elpídio Ferreira da Cruz, Felipe de Sousa Rosa, Fernando Abrantes de Figueiredo, Francisco Camilo de Azevedo, João Teixeira Filho, José Francisco da Silva, José Tito de Freitas, Laurindo Gonçalves Oliveira, Manuel Francisco dos Santos, Mercídio José de Almeida, Moacir Teixeira, Natalino dos Santos, Norival José dos Santos, Paulo Pereira Pinto, Reginaldo Ribeiro da Silva Vasconcelos ... Pereira dos Santos, Carlos Knoff, Flávio José da Silva, João de Carvalho Silva, José Rafael Alexandre, José Rodrigues da Conceição, Gerêncio Ferreira Lima, Aníbal Rêgo, Anorelino de Sousa, Antônio Alves de Oliveira, Antônio Cândido, Antônio Capute, Antônio Melo, Antônio Serrano, Arino Geraldo, Augusto Serafim Filho, Aurélio do Amaral, Benedito Ribeiro, Braz Ferreira da Silva, Castelar Luís da Costa, Darci Nolding, Domingos Vilela, Evaristo Anselmo Mateus, Francisco José Rodrigues, Genésio Pereira Leite, Guilherme da Costa Rolim, João dos Santos, Jonas Madeira Praxedes, José Alves de Oliveira, José Pereira da Silva, José Salomão, José de Sousa Silva, José dos Santos Trindade, Manuel Francisco da Silva, Manuel Francisco Póvoa, Manuel Ramos, Manuel Vieira da Silva, Mário Vieira da Costa, Maurício Geijó dos Santos, Moisés Pereira da Silva, Nicanor Pontes Miguel, Nilson Romeu Pinto, Otávio de Sousa, Pedro Alves dos Santos, Pedro Maciel da Costa, Péricles Pecli Daflon, Raul Alecrim, Robson Almeida Santos, Sebastião Camilo Paulo, Silvio Trindade, Vicente Martins de Oliveira, Alfredo Sérvulo de Faria, Valdemiro Felipe da Silva, Francisco de Castro Vargas, Francisco Pereira da Silva, Leonel de Almeida, Palmiro dos Santos, Alencar Guimarães, Esmeraldo Pereira da Silva, Abraão Teixeira da Cunha, Alzino Quirino Correia, Amaro Alves, Daniel Soares Lopes, Darwin da Silveira, Domingos dos Santos, Eugênio Petrucci, Francelina Pereira, Guilherme Lacerda, Joaquim Soares, José Tobias Nascimento, Júlio Tato Medina, Mário Castro Pinto, Nemésio Francisco da Silva, Lourival da Silva Botelho, Rômulo de Jesus Soares, Rubens Pimentel Milagres, Wilson Meneses, Zulmiro de Anunciação, Alvino de Lima, Albino Barreto Pereira, Altair Antunes dos Reis, Antônio de Castro, Benedito Reis, Antônio Guimarães Ferreira, Armênio ... Antônio dos Santos Coutinho, Enedina da Silva Trindade, Homero de Jesus, João da Cruz, Joaquim Guimarães Ferreira, José Aquino Borges, Luís Ladeira, Manuel da Costa, Olavo José Coutinho Júnior, Sebastião José de Moraes, Brivaldo Batista Pereira, Deocleciano da Silva, Valdemiro Roque Clemente, Valter ... Viana, Antônio Monteiro da Rocha Viana, Armando Abranches e Gerardo Jaboran do Amaral. Amanhã prosseguiremos na chamada nominal dos demais candidatos que serão submetidos àquela prova. A direção da ESPEG pede que os funcionários cheguem com 30 minutos de antecedência, munidos do cartão funcional, caneta-tinteiro, esferográfica (tinta azul ou preta) ou lápis-tinta. Está recomendando ainda aos servidores que apresentaram declaração de experiência funcional, cujos nomes constam da relação de chamada, o seu comparecimento com urgência na avenida Carlos Peixoto, 54, a fim de serem orientados.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Administração: José Francisco de Paula Filho e Jorge dos Santos Toledo — Indeferido, à vista dos pareceres.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Removendo Antônio Gonçalves Figueiredo para a Secretaria de Saúde; Durval de Oliveira, Francisco de Oliveira e Hamilcar Deveza Barbosa para a Secretaria de Finanças; Geralda Soares de Meneses para a Secretaria de Educação e Cultura; Helena Baeler Couto Pereira para a Secretaria de Saúde (Superintendência de Saúde Pública); Antônio da Cruz de Mendonça e Olegario Pontes da Silva para a Secretaria de Obras Públicas (SURSAN); Adagoberto Antunes para a Secretaria de Justiça; Valdemar Gomes dos Santos para a Secretaria de Obras Públicas, ficando à disposição da CEDAG; Carlos Alberto Moraes de Lima para a Secretaria de Administração; Luzvir de Oliveira para a Secretaria de Justiça; concedendo dispensa de ponto, no período de 17/7 a 18/8/67, a Rodolfo de Otero Hermanni, a fim de participar dos V Jogos Panamericanos e do Campeonato Mundial de Judô, a serem realizados, respectivamente, no Canadá e nos Estados Unidos da América do Norte; e concedendo afastamento, sem direito à percepção de vencimentos pelo período de seis meses, a Armando Hildebrand, a fim de atendendo a convite formulado pela Organização dos Estados Americanos, colaborar na realização de um programa de Educação Técnica e Vocacional, a cargo de Fundo Especial de Assistência para o Desenvolvimento.

Despachos: Mário Aristides Freire — Proceda-se de acôrdo com o parecer da Procuradoria Geral; Roberto Hurtas Mazzoi e Sérgio da Silva Vieira — Revalidados os títulos; Elazar Levi, Ronald Young e Gildo Alves Borges — Assinadas as apostilas.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Nanci Ribeiro de Almeida, Rene Cosendei Melo, Francisco Luís de Brito Coelho, Wilson de Medeiros, Rodolfo Taranto, José Coimbra de Trindade, Maria José Pessoa do Amaral Paranaguá, Salvatore Messa João Romero, Luís Barbosa Machado Nogueira, Ismário de Toledo Pina Júnior, Almerinda de Sousa, Herminia Valverde Quintes, Gilberto Mangeon, Arlindo José Ferreira, Cid de Paula Camargo, Darci Bove de Azevedo, Lauro Henrique Alves Pinto, Valdir Leal da Costa, Rubens de Moraes, Carlos José, Edson Ferreira de Andrade, João de Deus Matos Estolano da Silveira, Jorge Cardoso, Francisco de Sales Carvalho e Silva, Argemiro de Moraes, Adalgisa Pereira Dias, Olavo da Silva Martins, Arlindo Ferraro e Diva Rodrigues de Barros — Anote-se o tempo de serviço; Honorino Coelho de Amorim Reis, Alice Feitosa Gurgel, Naize de Sousa Abreu e Hermé dos Santos Moura — Indeferido; Francisco Xavier Kuhl, Aníbal Miguez Bastos da Silva e Otília Freitas Paladino — Pague-se o funeral ficando o saldo de fôlha dependendo de autorização judicial; Bremil dos Santos Santana, Altimira Viana Carvalho, Hilarina de Freitas Nogueira, Carmen dos Santos Ferreira e Tersinha Ramos da Rosa — Pague-se.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA

Será efetuado segunda-feira, dia 17, de 11 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos sob caução da Apólice de pecúlio Facultativo: Pedidos de 1.053 a 1.244.

MACEDO SOARES: DINHEIRO BARATO ESTIMULA POUPANÇA

O ministro Macedo Soares, falando ontem, na Federação das Indústrias de Minas e na Associação de Belo Horizonte, disse que «é indispensável a obtenção da baixa do custo do dinheiro, como medida não só administrativa, mas estimuladora da poupança popular».

Acrescentou o titular da Indústria e do Comércio que a política anti-inflacionária deve prosseguir, «desfazendo distorções, disciplinando crédito, equilibrando orçamentos, controlando programas estaduais, fiscalizando preços e tornando mais severo o sistema de arrecadação».

EXPORTAÇÃO

Mais adiante ressaltou:

«O mercado externo poderá ter maior influência no processo de desenvolvimento brasileiro. Nos últimos anos, nossas exportações cresceram com regularidade, chegando, em 66, a totalizar US$ 1.730 milhões. Houve uma participação crescente da importação de produtos manufaturados partindo-se de US$ 40 milhões, em 64 e atingindo-se a US$ 110 milhões no ano passado. Isso diversificou nossa pauta de exportações. Em 67, as vendas ao exterior de produtos industriais prosseguem muito bem, embora a do café não se acentue na proporção desejada, verificando-se atualmente o seguinte: as exportações de manufaturados aumentaram, no primeiro trimestre, mas o preço médio caiu de US$ 385 por tonelada para US$ 261,13»

MENTALIDADE

Concluindo, revelou que «ultrapassamos a fase em que tudo estava por fazer, na qual qualquer implantação de fábrica era um acréscimo numa soma de pequenas parcelas. Chegamos, também, ao fim da fase de substituição de importações. Temos, agora, que levar em conta novas fôrças e novas mentalidades que se criaram no país como:

a) — um empresariado consciente do seu papel a desempenhar;

b) — uma fôrça de trabalho organizada socialmente e que está pesando nas decisões nacionais;

c) — uma coletividade consumidora habituada a usar produtos de excelente qualidade e que deseja tê-los no País, a preços razoáveis;

d) — uma organização de administração pública que se aperfeiçoa e busca a dar ao Govêrno os meios de que êle necessita para as suas grandes decisões.

Na formulação da política de desenvolvimento industrial algumas medidas nos parecem evidentes e não precisarão de justificação:

a) — não devemos estimular a criação de capacidade acima das possibilidades de absorção do mercado, aí já contado o da ALALC, na medida das previsões possíveis, pois a escassez de recursos nos impele de desperdiçá-los na criação de capacidade ociosas».

ECONOMIA & FINANÇAS

A PESCA NO BRASIL

APESAR da baixa produtividade da pesca no Brasil, onde predomina a atividade artesanal, já que a frota de captura é integrada por unidades de baixo rendimento e sem equipamentos adequados, a produção de pescado vem aumentando a uma taxa média de 6,9%, bem superior ao índice do crescimento demográfico. Há dez anos atrás, a produção de pescado não ia além de 215 mil toneladas anuais. Em 1966, elevou-se a quase o dôbro, atingindo 432 mil toneladas. Quase 70% da produção nacional são destinados ao consumo «in natura», encaminhando-se o restante para a industrialização. Calcula-se que a produção deverá chegar a umas 800 mil toneladas em 1970, o que daria um excedente de 140 mil toneladas sôbre a demanda prevista.

O consumo do pescado por habitante reduz-se a 5 kg anuais **per capita**, apesar da baixa dieta protéica das populações. Este baixo consumo é atribuído às deficiências de comercialização, que se observam mesmo nos grandes centros urbanos do litoral. A rêde de frigorificação é mal aparelhada, as técnicas de manuseio portuário são primitivas, faltam maiores unidades de industrialização, além das deficiências gerais ligadas ao transporte, beneficiamento, conservação e abastecimento do pescado. Contudo, novas perspectivas se abrem, a curto prazo, com a criação de um sistema de financiamento para a indústria e de estímulos à aquisição de barcos e à construção de frigoríficos e entrepostos de abastecimento. A carência de capitais de investimento deverá ser atenuada com a adoção imediata das providências adotadas pelo govêrno, carreando para a economia da pesca os recursos oriundos do Impôsto de Renda, conforme a sistemática instituída pelo Decreto n. 58.696/66, que incluiu a pesca entre as indústrias de base, dando-lhe acesso aos bancos oficiais e às instituições internacionais de crédito.

A longo prazo, deve-se contar com a implementação do Plano Nacional do Desenvolvimento da Pesca, que, em colaboração com o Fundo Especial das Nações Unidas — que já aprovou um Projeto de Assistência Técnica da FAO — deverá promover, em larga escala, a ampliação e modernização da frota de captura, o reequipamento dos portos de recepção, a melhoria das unidades de beneficiamento e industrialização e a reforma do sistema de transporte e comercialização. Acredita-se que até 1970, com o nôvo impulso a ser dado à pesca, será possível atingir uma produção anual de 120 mil toneladas de sardinhas, 15 mil de atum e 65 mil de camarões, para um total de 800.000 toneladas, com o que será dobrada a produção atual. Do Plano também fazem parte o desenvolvimento das pesquisas ictiológicas e a elevação do ensino profissional destinado ao setor. A meta é elevar a taxa de consumo **per capita** de 5 para 10 kg por ano.

NACIONAIS

— O Banco Central da República do Brasil acaba de aprovar a fusão da Halles S.A. — Investimentos, Crédito e Financiamento, com a Cia. de Crédito e Financiamento do Comércio, de que resultou o Banco Halles de Desenvolvimento e Investimento S. A., com sede em São Paulo. O Banco Halles, com capital realizado de NCr$ 5.070.000, já surge colocado como o terceiro Banco de Investimentos, no Brasil, em volume de aplicações. O Banco Central autorizou, também, o funcionamento da Halles Financeira S.A.. — Crédito, Financiamento e Investimentos, que operará no campo do crédito ao consumidor, com sede no Estado da Guanabara.

— A fim de evitar riscos fiscais a que estão sujeitos os contribuintes, especialmente os industriais, na remessa de seus produtos para Manaus, sem a cobrança do Impôsto de Circulação de Mercadorias e do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, o presidente da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, sr. Mário Leão Ludolf, solicitou ao ministro Delfim Neto, titular da pasta da Fazenda, a expedição de ato ou pronunciamento que venha a eliminar as dúvidas até aqui suscitadas quanto à legislação e a respeito da Zona Franca de Manaus.

INTERNACIONAIS

Realizar-se-á de 10 a 18 de setembro dêste ano, na Tcheco-Eslováquia, a X Feira Internacional de Brno, especializada em instalações mecânicas, artigos industriais e matérias-primas próprias dêsse ramo, com a participação de numerosos países. A Feira de Brno de 1966 contou com a presença de 962 expositores de 37 países. Nas Feiras anteriores a Tcheco-Eslováquia realizou de 15 a 20% de suas transações comerciais com o exterior.

— As exportações britânicas, nos cinco primeiros meses do corrente ano, foram, em média, superiores em 6% à média de todo o ano de 1966. As vendas em maio foram avaliadas em 1 bilhão e 314 milhões de dólares, com pequena queda em relação ao total de abril, ficando estacionárias as reexportações, em 45 milhões de dólares. O montante das importações, de 1 bilhão e 399 milhões de dólares, foi acentuadamente inferior ao de abril, reduzindo-se o deficit comercial visível — na base do balanço de pagamentos — a 75 milhões de dólares, contra 123 milhões no mês anterior.

Sen: Mundo Vive Drama da Fome Sem Alimentos

GENEBRA, 12 — O diretor-geral da Organização da ONU para a Agricultura disse, hoje, nesta cidade, que na luta mundial contra a fome, os esforços decisivos têm que ser feitos pelos próprios países subdesenvolvidos.

Acentuou o sr Bernard Sen, que a «crise atual é devida a um desequilíbrio entre o desenvolvimento demográfico e as disponibilidades alimentícias, constituem uma grave ameaça para o mundo» e, portanto, «todos os esforços devem ser feitos visando eliminar esta situação dramática».

MEDIDAS REALÍSTICAS

Diante do Conselho Econômico e Social da ONU, declarou o diretor-geral da FAO, que são necessárias medidas realísticas a respeito da política demográfica e do desenvolvimento da agricultura.

Destacou o sr Sen que a produção de alimentos diminuiu no ano passado na América Latina e na África.

Até 1975, os países em desenvolvimento tem que quintuplicar o emprêgo de adubos químicos se quiserem assegurar a alimentação de seus povos — disse.

Acrescentou, ainda, que as inversões particulares poderiam ajudar a fomentar a produção alimentícia do «terceiro mundo».

Por fim, apresentou como países que sofrem a mais acentuada falta de alimentos a Índia, onde, pelo menos, 50 milhões de pessoas sofrem de subalimentação, o Paquistão e a Indonésia, onde a situação é extremamente precária em suas conclusões gerais. (ANSA)

Magalhães: Dualidade é Desacêrto no Cinema

(Conclusão da 5ª página)

um lado, uma arte amadurecida, séria, quase precoce, formando ràpidamente um sólido prestígio internacional. Em sua base, uma indústria muitas vêzes incompleta, sufocada por dificuldades financeiras e obrigada ainda a se apoiar numa política protecionista para fazer face à concorrência estrangeira. Uma indústria freqüentemente estrangulada por um mercado restrito e de acesso difícil, por se constituir de um público retalhado em verdadeiros abismos de nível cultural e poder aquisitivo. Esta repartição heterogênea tem impôsto, por tôda a história do cinema nacional, opções perigosas, que variam desde a escolha displicente de interpretações discutíveis do gôsto popular, a tentativas quase suicidas de se fazer cinema de arte para um público restrito, e como tal insuficiente para cobrir as despesas de produção, garantindo a sua continuidades.

Importação de Carne Prejudicará o Brasil

Os pecuaristas presentes aos debates, entre os presidentes das Federações de Agricultura dos Estados, afirmaram que a anunciada importação de carne, se concretizada, criará clima de desestímulo à pecuária nacional e trará prejuízos aos criadores que não dispuserem de recursos técnicos.

O Impôsto de Circulação de Mercadoria, no atual sistema de aplicação, foi apontado, entre outros tributos, pelo sr. Durval Garcia de Meneses, como de «desfavoráveis conseqüências» sôbre a produção agropecuária nacional e como portador de grandes preocupações para os procuradores rurais.

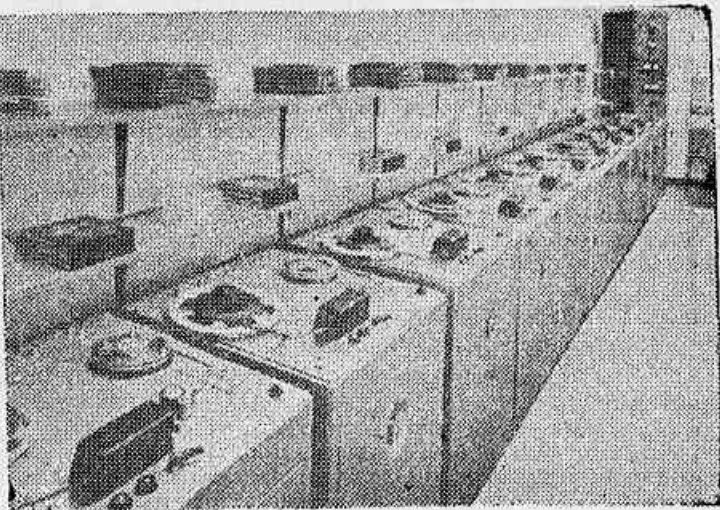
CONCLUSÕES SAEM HOJE

Deverão ser divulgadas hoje, pela Confederação Nacional da Agricultura, as conclusões dos debates, realizados durante dois dias, nesta capital, entre os presidentes das Federações de Agricultura dos Estados. As conclusões versarão sôbre a parte doutrinária destinada à «Carta de Brasília», consubstanciando o pensamento do empresário rural brasileiro e suas principais reivindicações. Ontem, prosseguiram as discussões e o exame do documento básico elaborado pelo Departamento de Estudos Econômicos e Sociais da CNA. O presidente Iris Meinberg designou uma Comissão para redigir o trabalho definitivo a ser entregue pessoalmente ao ministro Irvo Arzua, em Brasília.

ICM PREOCUPA

No decorrer da reunião, o sr. Durval Garcia de Meneses, diretor-técnico da CNA, focalizou as conseqüências desfavoráveis do ICM e de outros tributos sôbre a produção agropecuária nacional. O trabalho do representante dos ruralistas na Comissão Consultiva da Reforma Tributária, junto ao Ministério da Fazenda, foi aprovado, sob aplausos, por todos os líderes presentes, representando a agricultura de 14 Estados, onde a excessiva tributação preocupa, sobremaneira, os produtores rurais.

IMPORTAÇÃO DE CARNE

Outro assunto tratado foi o relativo à anunciada importação de carne. Vários ruralistas, notadamente do Rio Grande do Sul e do Brasil Central, afirmaram que a medida, se concretizada, representaria forte desestímulo à pecuária nacional e prejuízo aos criadores que não conseguem colocar seus novilhos, devido, sobretudo à falta de uma comercialização adequada e de estocagem. Ainda outros problemas, de caráter regional, foram ventilados, pelos representantes estaduais, como o do Guaraná e Juta, no Amazonas; o Sisal, na Paraíba; o da Pecuária, em Minas e Rio Grande do Sul; o Cacau na Bahia. A deficiência de transportes constituiu motivos de reclamações.

BRASIL RECEBE MAIOR GRAVADORA, FORA DOS EUA — Chegou ao Brasil, o maior equipamento de gravações, do mundo, instalado fora dos EUA. O conjunto é formado por 15 máquinas interligadas por contrôle remoto e tem capacidade para produzir até 10.000 cartuchos stéreos por dia. Para a sua aquisição, a firma Tape Car Gravações, obteve a aprovação do Finame, num investimento na ordem de 500 milhões de cruzeiros antigos. Esta gravadora será utilizada na gravação de sucessos de nossas gravadoras e foi adquirida na Ampex

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE JUNHO DE 1967
S S C
S P M
R F E
O M U
R Q H
B N P
Pagamento a partir do dia 4 de julho, mediante a apresentação de documento de identidade.
SEDE SOCIAL
R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
EDIFICIO SULACAP - RIO DE JANEIRO

O MUNDO GRÁFICA E EDITÔRA S. A.
REVISTAS, CARTAZES EM ROTOGRAVURA, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO DE JORNAIS.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
RUA RIACHUELO, 116 - 6º ANDAR
TEL.: 52-8100 — SR. BRAGA
DAS 9 ÀS 18 HORAS

Companhia Vale do Rio Doce

(SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO)

CGC nº 33.592.510/1

AVISO AOS ACIONISTAS

I — PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Comunicamos aos senhores Acionistas que, a partir de 10 de julho de 1967, daremos início ao pagamento dos dividendos relativos ao exercício de 1966, calculados à razão de 6%, ou seja, NCr$ 0,06 sôbre o valor nominal de cada ação representativa do capital de NCr$ 59,8 milhões, numeração 001 a 59.800.000, e, na mesma base, «pro-rata temporis», ou seja, NCr$ 0,04 sôbre cada ação representativa do aumento de capital de NCr$ 59,8 milhões (AGE de 29-1-66), numeração 59.800-001 a 119.600.000, conforme deliberação da AGO, de 14-3-67.

O pagamento será efetuado nos dias úteis, das 9h30m às 11h30m e das 13h30m às 16 horas, exceto aos sábados, nos seguintes locais:

RIO DE JANEIRO — Av. Graça Aranha, 26 — Lojas A e B.
BELO HORIZONTE — Av. Amazonas, 491 — Sala 109.
VITÓRIA — Av. Governador Bley, 236 — Térreo.
ITABIRA — Escritório — Areião.

Para maior facilidade dos serviços e comodidade dos senhores Acionistas, solicitamos a observância do seguinte escalonamento, de acôrdo com a inicial dos possuidores de ações NOMINATIVAS e AO PORTADOR, quando optarem pela identificação:

DIAS			LETRAS
10-07	a	13-07	A a D
14-07	a	19-07	E a I
20-07	a	25-07	J a L
26-07	a	31-07	M a Q
01-08	a	04-08	R a Z
07-08	a	11-08	Portador — Anonimato
14-08		em diante	Acionistas que não se apresentaram nas datas acima.

Para as ações AO PORTADOR será exigida a apresentação das cautelas, sendo que as provenientes de conversões após a AGO de 14-03-67 terão o pagamento feito sob a forma NOMINATIVA.

Os estabelecimentos bancários e autarquias serão atendidos a partir do primeiro dia fixado para o pagamento.

Os acionistas residentes no interior, que assim o desejarem, poderão receber os dividendos através de remessa bancária, bastando comunicar ao nosso Serviço de Ações, com a indicação do Banco de sua preferência, correndo por sua conta as despesas respectivas.

No período de 3 a 17 de julho, ficarão suspensos as transferências, conversões e desdobramentos de cautelas.

II — BONIFICAÇÃO

Informamos aos senhores Acionistas que a distribuição das novas cautelas resultantes do aumento de capital social de NCr$ 119,6 milhões para NCr$ 179,4 milhões, aprovado na AGE de 28-04-67, na proporção de 1 ação grátis para cada grupo de 2 ações possuídas, será, oportunamente, objeto de comunicação através da imprensa.

A DIRETORIA

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 2,715 e comprando a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,57702 e a NCr$ 7,52841. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel regulou com vendedores a NCr$ 2,715 e compradores a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,800 e a NCr$ 7,550. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,57702	7,52841
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62972	0,67462
Franco francês	0,55481	0,55039
Franco belga	0,054826	0,054388
Coroa sueca	0,52866	0,52439
Marco	0,67972	0,67462
Lira	0,004361	0,004324
Coroa dinamarquesa	0,39267	0,38915
Coroa norueguesa	0,38118	0,37773
Dólar canadense	2,51870	2,50209
Florim	0,75466	0,74914
Pêso uruguaio	Nominal	Nominal
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106428	0,104490
Escudo	0,095839	0,093960
Peseta	0,046698	0,045090
S-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,57702	7,52841
Ouro fino, g	3.055.1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

O mercado de títulos se apresentou, ainda ontem, em condições estáveis, tendo o índice BV se fixado em 104,0 pontos, com baixa de 0,3 em relação ao anterior. Foram negociados 17.692.741 ações ordinárias ao portador da S.A. Moinho Inglês, ao preço de NCr$ 0,48 por ação, perfazendo o total de NCr$ .... 8.492.515,68. O total geral de títulos negociados somou 18.127.065, atingindo à cifra de NCr$ 8.880.446,68. As ações que mais subiram foram as da Petrobrás, mais 2,4; Hime, mais 2,2, e Estrêla pref., mais 2,0 pontos. As ações que acusaram maiores baixas foram as da Belgo Mineira, menos 2,8; Brasileira de Roupas, menos 2,4, e Ferro Brasileiro, menos 2,2 pontos. Os demais papéis ficaram calmos e sem alteração digna de registro.

MÉDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

12-7-67 — 3.832; 11-7-67 — 3.864; 5-7-67 — 3.940; 28-6-67 — 3.877; julho de 66 — 3.354. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIAO Obrigações Reajustáveis Portador		
5 anos, 10% venc. 3-72	200	23,40
5 anos, 10%	20	23,50
TITULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Titulos Progressivos	4	317,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Vill., pref. ex/dir.	2.400	1,00
Idem, frac.	88	1,00
Alpargatas	1.700	0,91
Idem, frac.	59	0,91
América Fabril	2.200	0,33
Antártica, ex/bon.	1.300	0,87
Arno	18.100	0,62
Iem, frac.	43	0,62
Banco do Brasil	3.476	6,35
Banco Moreira Sales	140	1,80
Belgo Mineira	49.200	0,70
	13.800	0,71
Idem, frac.	503	0,70
Brahma, pref. c/dir.	1.792	1,47
	6.628	1,48
	14.960	1,49
	1.000	1,50
Idem, frac.	419	1,47
Brahma, pref. ex/dir.	2.500	1,28
	7.900	1,29
Idem, frac.	73	1,28
Brahma, pref. dir.	2.211	0,28
	2.800	0,29
	6.536	0,30
Brahma, pref. nom. c/dir.	30	1,47
Brahma, ord. c/dir.	300	1,41
	3.680	1,42
Idem, frac.	80	1,41
Brahma, ord. ex/dir.	500	1,21
	1.600	1,22
Idem, frac.	39	1,21
Brahma, ord. direitos	50	0,28
Brasil-Bolívia, nom.	8.000	0,11
Bras. F. Elétrica, ex/dir.	4.000	0,65
	3.700	0,66
Brasileira de Roupas	3.600	0,40
Idem frac.	40	0,40
Carioca Ind., pref.	600	0,53
	100	0,54
	900	0,55
Idem, frac.	90	0,53
Carioca Ind., ord.	300	0,43
	300	0,44
	700	0,45
C.B.U.M.	1.300	0,35
	700	0,36
Cimento Aratu	700	1,73
Deodoro Industrial	6.400	0,32
	2.200	0,33
Idem, frac.	91	0,32
Docas de Santos ex/dir.	20.800	0,76
	5.400	0,77
Idem, frac.	122	0,76
Dominium, pref.	63.200	1,00
Dona Isabel, pref.	1.100	0,56
	2.400	0,57
Idem, frac.	312	0,56
Ferro Brasileiro	1.400	0,88
Fôrça L. M.Gerais ex/dir.	1.641	0,64
Idem ex/dir. frac.	117	0,64
Estrêla, pref.	300	1,00
	2.200	1,04
Idem, frac.	33	1,00
Hime	6.000	0,47
Kibon	700	2,30
Idem, frac.	95	2,30
Lojas Americanas	4.300	2,07
	700	2,08
Idem, frac.	50	2,07
Mesbla, pref.	1.500	0,85
	11.800	0,86
Idem, frac.	199	0,85
Mesbla, ord.	600	0,85
	200	0,86
Idem, frac.	244	0,85
M. Inglês, ord. port. 17	692.741	0,48
Moinho Santista	200	1,06
Idem, frac.	33	1,06
Paulista F. e Luz, c/dir.	1.000	1,33
Idem, ex/dir.	[illegible]	0,77
Idem, frac.	82	0,77
Petrobrás, pref.	7.504	0,85
	7.808	0,86
	12.428	0,87
	9.388	0,88
Petrobrás, ord.	8.100	0,67
Petr Ipiranga, ord.	197	0,60
Riotex S.A., pref.	52.000	0,20
Trans. C. Imp. nom. 1,00	8.033	1,00
Samitri	1.400	0,74
Idem, frac.	[illegible]	0,74
Mannesmann, pref.	[illegible]	0,45
Idem, frac.	41	0,45
Mannesmann, debêntures	8	0,75
Sid. Nacional, port.	400	1,32
	900	1,33
Idem, frac.	139	1,32
Sid. Nacional, nom.	751	1,33
Souza Cruz	1.500	1,80
	1.100	1,81
Idem, frac.	351	1,80
Vale do Rio Doce, port.	2.300	3,30
	1.400	3,31
	1.200	3,32
	600	3,33
Idem, frac.	120	3,30
White Martins	600	3,35
	300	3,36
Idem, frac.	99	3,36
Willys, ord.	700	0,70
	2.000	0,71
Idem, frac.	62	0,71
LETRAS HIPOTEC.		
Banco Est. Guanabara	4.500	0,56
	3.000	0,58
	2.500	0,60
	216	0,63

MERCADORIAS

CAFE'-RIO

Estável e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de café disponível. O tipo 7, safra 1966-67, contribuição de US$ 22,05, foi mantido na base anterior de NCr$ 5,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não forneceu o movimento estatístico.

ACÚCAR-RIO

Regulou, ontem, o mercado de açúcar, firme e inalterado. Entradas, 22.050 sacos do Estado do Rio e 704 de São Paulo, no total de 22.754 sacos. Saídas, 10.000. Existência, 41.444 sacos.

ALGODAO-RIO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas, 86 fardos de São Paulo e 67 de Minas, no total de 153 fardos. Saídas, 200. Existência, 1.085 fardos.

CREFINAN S.A.
PRAÇA PIO X • Nº 118 • 6º ANDAR
RIO DE JANEIRO • GB
• CREDITO
• FINANANCIAMENTO
• INVESTIMENTO
CAPITAL E RESERVAS
NCR$ 1.750.174,39
FINANCIAMENTOS A INDUSTRIA E AO COMÉRCIO — SOLICITEM NOSSAS TAXAS

Sombra: Temos Fôrça Para Administrar Restaurante

«Exigimos a participação no nôvo sistema administrativo do restaurante do Calabouço, pois assim evitaremos, com um entendimento mútuo, problemas com a administração, e expulsaremos inúmeros elementos que se dizem estudantes, mas que realmente não o são, bem como os funcionários do MEC e agentes do DOP,S que vêm comendo no restaurante» — foram as declarações do presidente da FUEC, ontem, ao Diário Escolar.

Após elogiar a coesão e união dos seis mil estudantes nas lutas do Calabouço, o líder estudantil Elinor Brito considerou que o problema dos estudantes proibidos de ali entrarem já foi resolvido, bastando obterem a autorização na administração do restaurante, uma vez provada a impossibilidade de comerem na praia Vermelha.

REIVINDICAÇÕES

Além da participação na administração, a FUEC tem várias reivindicações a fazer, entre as quais um restaurante que possa manter doze mil comensais e o funcionamento da policlínica, para a qual já possuem o aparelhamento que está-se estragando no Calabouço. Alegam ainda os alunos que a SURSAN construirá um prédio em que tudo isso será possível, mas que é imprescindível que o MEC instale e faça funcionar concretamente um restaurante.

«São os próprios policiais do DOPS que insuflam e começam os movimentos de agitação aqui dentro, chamando os estudantes para destruírem as instalações, e, inclusive, êsses elementos queriam comprar dinamite para danificarem as máquinas da SURSAN», declarou o presidente da FUEC. Por êsse motivo, êles desejam um restaurante «para os estudantes, sòmente, e não para os 300 funcionários do MEC e policiais do DOPS».

PROIBIÇÕES

Por ordem do general José Sombra, superintendente da Campanha Nacional de Merenda Escolar, não só os estudantes que freqüentavam outros restaurante universitários, fechados nas férias, mas também os cinco líderes da FUEC, foram proibidos de entrar no restaurante nos últimos dias, sob a alegação de que estavam provocando balbúrdia com os seus protestos em favor dos universitários.

Uma vez revogada a ordem para os líderes, tudo se normalizou, e todos estão entrando para comer, embora não oficialmente. Alegam que não têm condições de pagar a passagem de ida e volta até a praia Vermelha, e que cada refeição custaria, com isso, setecentos cruzeiros velhos.

Será feita uma **marcha de reconhecimento** até a área onde está sendo construído o nôvo restaurante, para que todos tomem conhecimento das novas instalações, foram as declarações do presidente da FUEC, que marcará ainda o dia e a hora da passeata.

SOMBRA

O outro lado da questão do Calabouço foi obtido pelas declarações do general José Pinto Sombra, da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, atualmente comandando também o Calabouço, que foi incorporado ao MEC desde a extinção do SAPS. Não sabe ainda se a Campanha será a responsável pelo **nôvo Calabouço, porque** «apenas provisòriamente êle está sob a nossa chefia, e a nossa verba é pequena, sendo que só o Calabouço consome mais de duzentos mil cruzeiros novos por mês, quando tôda a verba que dispomos anualmente atinge a quatro milhões e oitocentos mil cruzeiros novos».

Em sua opinião, os estudantes devem reivindicar as instalações da policlínica para a Casa do Estudante, e não para um restaurante, onde o problema é exclusivamente de alimentação, e declarou que, «se, por infelicidade, o restaurante universitário continuar conosco, não deixaremos que se forme uma comissão mista para a administração, e eu sou contra a mesma porque acho que temos fôrça suficiente para administrar».

Continuando, informou que «será iniciada, a partir do dia 1º de agôsto, uma **operação limpeza**, quando também promoveremos uma batalha contra os falsos estudantes. Faremos um levantamento cuidadoso para saber quem é realmente estudante, e verificaremos a freqüência do aluno no curso».

Com o encontro dos ministros do Trabalho, da Educação e da Agricultura em Brasília, o general Sombra espera que seja resolvido o problema dos recursos financeiros para o Calabouço, e que, nesta semana, a solução seja levada ao presidente Costa e Silva.

Os estudantes haviam sugerido que os Institutos de Previdência Social ficassem com a responsabilidade do restaurante, e o general Sombra acha essa uma boa solução, pois cada pai de aluno desconta para um Instituto, e as finalidades do Calabouço dizem respeito à assistência social.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

UNIVERSIDADE DA VENEZUELA TEM ELEIÇÕES

CARACAS — As autoridades da Universidade Central da Venezuela decidiram realizar duas eleições separadas, destinadas a resolver os problemas internos da Universidade.

O Conselho Universitário anunciou têrça-feira eleições para um nôvo conselho, um organismo consultor estudantil, e conselhos de faculdades a serem realizadas em novembro. Elas serão seguidas em fevereiro por eleições para um nôvo reitor e novos decães das faculdades. (R)

CURSO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

O Departamento de Educação Primária fará realizar um curso de «Divulgação de Temas de Orientação Educacional na Escola Primária através da Seção de Assistência ao Escolar».

As inscrições estarão abertas no período de 1º a 12 de julho nas sedes dos seguintes Distritos Educacionais: 1º DE-V RA, 1º DE-VIII RA, 3º DE-XVII RA e na Seção de Assistência ao Escolar na avenida Churchill, 94, sala 1.002.

Flagrante na Rádio Nacional

A alegria foi geral, quando Saint Clair Lopes, Diretor Jurídico da RÁDIO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO, foi o avô sorteado com a Imagem de Santa Ana, a padroeira dos avós, na festa dedicada aos corações duplamente maternos e paternos, domingo último. No flagrante na RÁDIO NACIONAL, Gracilette Sant'Anna, produtora da E-8 e instituidora do Dia dos Avós, entrega a Santa ao querido e popular Saint Clair Lopes, ante o aplauso de todos

INSTITUTO CULTURAL BRASIL-URSS

Curso Básico da Língua Russa

NOVAS TURMAS — INICIO DAS AULAS: 1º DE AGÔSTO
Matrículas abertas, diàriamente, das 15 às 19 horas, exceto aos sábados. — Avenida Franklin Roosevelt, 194 — Grupo 304.

Pré-Normal em Copacabana!

Matrículas abertas para as turmas do
INTENSIVO
INSTITUTO BAUZER DE ENSINO
Av. Copacabana, 605 — Grupos 909/910 — Tel.: 56-1544

TÉCNICA DE CHEFIA E RELAÇÕES PÚBLICAS

Aprenda as novas técnicas de chefia e relações públicas matriculando-se em curso de alto nível e programa com tôdas as matérias necessárias à formação de um Técnico na matéria. Estão abertas as matrículas para o curso de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas do IBRH. Av. Graça Aranha, 81 — 12º andar — Telefones: 52-3599 e 58-4656.

ARTIGO 99 E VESTIBULAR

MATRÍCULAS ABERTAS
SEM TAXAS

Vestibular (NCr$ 40,00) — Letras — Filosofia — Psicologia — Pedagogia — Jornalismo — História — Geografia
Artigo 99 (NCr$ 30,00) — 80% de aprovação no Pedro II. Turmas separadas (1ª e 2ª ciclos).

MANHÃ — TARDE — NOITE

CURSO LÍDER

Av. Franklin Roosevelt, 84 — s/701
(atrás da Maison de France)

Excedentes: Epílogo Voltará Com Solução

Mais de duzentos excedentes de Medicina com média superior a quatro pontos compareceram ontem ao embarque do professor Epílogo Gonçalves de Campos, que viajou para Brasília para tratar do caso dos excedentes com o ministro Tarso Dutra e com o presidente Costa e Silva, estando o seu regresso marcado para amanhã, quando trará a palavra final sôbre a matrícula daqueles alunos.

Os estudantes foram ao aeroporto do Galeão, portando faixas e cartazes, para levar a sua palavra de confiança no diretor do Ensino Superior do MEC, que afirmou na oportunidade que viajava para a capital com a intenção de tudo fazer para, juntamente com o presidente Costa e Silva, e o ministro Tarso Dutra, solucionar o problema das matrículas dos excedentes.

PARTIDA

As 6 horas da manhã de ontem, já se encontravam no aeroporto Santos Dumont mais de duzentos excedentes de Medicina portando faixas e cartazes.

Quando o professor Epílogo de Campos chegou, foi informado de que o seu avião decolaria do aeroporto do Galeão, e não do Santos Dumont como estava programado. Ao verem o professor se dirigir ao seu automóvel para tomar o rumo da Ilha do Governador, os estudantes o abordaram e lhe fizeram presente de um exemplar do «Diário de Notícias».

Ao chegar no Galeão o professor afirmou aos estudantes que no trajeto havia lido o jornal e a sua opinião era de que «dificilmente se perde uma causa quando se tem um defensor dêste gabarito» o que deixou os alunos ainda mais esperançosos.

Após a partida do avião que levava as esperanças derradeiras dos excedentes, êstes afirmaram que no caso de haver uma solução satisfatória para suas matrículas, pretendem promover várias manifestações de agradecimento «aos autênticos baluartes da administração pública: presidente Costa e Silva, ministro Tarso Dutra e professor Epílogo de Campos».

Por outro lado, os excedentes numa demonstração de que estão confiantes na solução vinda de Brasília, estão convocando todos os colegas para uma reunião hoje, no pátio do MEC, às 14 horas, quando serão tratados assuntos referentes às matrículas, que já contam como efetuadas.

Artigo Sôbre Passeata Teve Apoio Dos Alunos

Numerosos estudantes e associações estudantis, de várias Estados, estão enviando cartas e telegramas ao «Diário Escolar», aplaudindo o artigo que publicamos no último dia 18, intitulado «O Que Está Por Trás das Passeatas», onde foram analisadas as origens da agitação estudantil, deixando claro que os verdadeiros agitadores que se utilizam de estudantes inexperientes, nunca são encontrados à frente das passeatas, mas sempre delas se aproveitam para fazer subversão.

Da União Cívica Estudantil do Paraná recebemos o seguinte telegrama: «A União Cívica Estudantil do Paraná cumprimenta o «Diário de Notícias» pela brilhante campanha que visa esclarecer os nossos estudantes, incluindo como o excelente artigo «O Que Está Por Trás das Passeatas», ass. Carlos Melo — presidente».

Da aluna Laurinda Alencar, de Belo Horizonte, recebemos carta que entre outras coisas diz: «O artigo publicado no último dia 18 sob o título: «O Que Está Por Trás das Passeatas» refletiu a verdade dos fatos e espero que continuem a explorar o assunto, para exemplo dos jovens brasileiros».

Recebemos ainda, entre outros, correspondência dos estudantes Luís Sávio, Gabriel Lemos, Maria Bianchini, Silvério Dias, Jurandir da Silva, Cesarina Albuquerque Sá, Astolfo Pimenta, Mário Drieson, etc.... de Belo Horizonte, Curitiba, São Paulo e outras cidades.

RELAÇÕES HUMANAS
Bôlsas de Estudo

Na Organização Universal de Ensino, sob a direção do prof. Jorge de Freitas, terá início no dia 18 de julho uma nova turma de Relações Humanas e Públicas. No final dêste curso, os alunos que tirarem os dois primeiros lugares, receberão grátis bôlsas de estudo de um ano num curso de Formação de Psicologia Parasimbológica, assim como o diploma comprovante.

Do curso nesta Organização fazem parte as matérias: Personalidade básica e Específica, Tipos de Personalidade, Caracterologia, Psicologia Infantil, Psicologia Vetorial, Interação, Fenômenos Sociais, Chefia e Liderança, Noções de Psicometria (testes), Opinião Pública, etc. Os alunos aprovados receberão diploma oficializado. As aulas serão dadas pelo diretor e pelo professor Alcino de Andrade, formados pela Puc. Informações pelo Telefone: 43-0209 e 22-4256 (Av. Pres. Vargas, 529 — 8º and.

SUCESU COM MAIS TRÊS ALCANÇA 46

Acabam de ingressar na Sociedade dos Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiários, da Guanabara, mais três organizações: Cotonifício Gávea (Sudantex), Laboratório Silva Araújo-Roussel e Gráfica Prado Rabelo Ltda. Tendo começado em setembro de 65 com apenas 12 emprêsas, a SUCESU conta, hoje, com 46 associadas.

Estudante Critica Diálogo Com MEC

RECIFE (Sucursal) — O presidente do Diretório Central dos Estudantes universitário José Oto de Oliveira, não acredita que a legislação estudantil anunciada pelo ministro da Educação e Cultura, Tarso Dutra, tenha, possibilidade de representar o pensamento da classe, argumentando que «... outras iniciativas o governo já tentou êste mesmo expediente e não obteve êxito».

Segundo o estudante, o que a atual administração tenta é restringir as atividade estudantis, sancionando normas que cria mincentivos e depois com outras restrições.

Cita como exemplo, a lei Suplicy que tentou liquidar a UNE, proibindo a participação dos estudantes na política nacional, nas discussões dêsse tema e transformando em grêmios recreativos os órgãos que representam os anseios da classe e que permitem ao estudante preparar-se para ingressar na vida administrativa do país, mais tarde.

O Diretório Nacional dos Estudantes, de acôrdo com o parecer de José Oto de Oliveira, foi criado com essa finalidade, no entanto com o «decreto Aragão, de número 228 perdeu sua existência legal».

PINTURA PARA CRIANÇAS

CURSINHO DE FÉRIAS NO MÉIER

Estão abertas as inscrições para um curso de pintura para crianças e jovens, na rua Alberto Leite, 175, Méier, com aulas às segundas e quartas-feiras, às 15 horas.

O preço do curso é de NCr$ 15,00. Informações: 26-0481.

CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança.

PROFESSÔRES

COLÉGIO PASSA-SE BOM PRÉ-ÇO — Inf. Tel. 48-1242 — de 14 às 19 horas.

PROF. ESPECIALIZADO — PRIMÁRIO tôdas as matérias, Ginásio, Português, Matemática e Inglês. R. Barão Jaceguai, 127/201. Inf. tel. 42-3906.

INTERNATO MEDIANEIRA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO E GINÁSIO — Para meninos de 6 a 15 anos. Departamento independente para meninos de 6 a 14 anos. Inf 28-4760.

TAQUIGRAFIA — Método Martí atualizado e modernizado 25 aulas inclusive velocidade e diploma. Inf.: 46-8855.

PORTUGUÊS — Atual p/ NGB. Teórico e Prático Redação. Inf.: 46-8855.

INGLÊS — BOTAFOGO — Aulas particulares — 26-4315.

PORTUGUÊS, INGLÊS e MATEMÁTICA — Preparação intensiva para exames e todos os fins. Tel.: 56-3892 — COPACABANA.

INGLÊS — Eficaz, rápido, conversação, correspondência, redação — Prof. EDWARD — Rua do Passeio, 70, apto. 714 (Cinelândia) — Tel. 52-5667

APRENDA plano de ouvido. pianista do elato Clube Américo Cerqueira, ensina no melhor estilo todos os ritmos (qualquer idade). Atende a domicílio. Residência — Flamengo — Telefone: 45-3123 — à noite, 46-8100.

INGLÊS — CONVERSAÇÃO principiantes — Individual NCr$ 30,00 mensais, 2 alunos NCr$ 25,00 mensais cada um. Aulas semanais. RUA CORRÊA DUTRA, 166/106. ENTREVISTA EXCLUSIVAMENTE, das 16 às 19 horas.

AULAS DE MATEMÁTICA particulares. Gin. Especializado, vai a domicílio em qualquer bairro. Tels.: 36-5053 e 57-1111

TAQUIGRAFIA — PORTUGUÊS — INGLÊS E FRANCÊS — 24 aulas inclusiva velocidade. Adaptável a qualquer idioma — Trabalhos de velocidade para outros métodos. Aulas individuais. Preço: NCr$ 5,00 — Tel.: 46-5372 — BOTAFOGO.

INGLÊS E PORTUGUÊS
Orientação p/ todos os fins. Profª Diplomada pela UNIVERSITY OF MICHIGAN. Aulas individuais — Preço NCr$ 5,00. Tel. 46-5372 — Botafogo.

ARTIGO 99

GINASIAL
CIENTÍFICO
CLÁSSICO
ADMISSÃO
VESTIBULARES
DE DIREITO
E ECONOMIA
INSTITUTO SOUZA LINO

Rua 24 de Maio, 1209
MÉIER — TEL.: 29-6042
ANEXO:
Rua Conde Bonfim 369 — Sala 812 — TIJUCA

CUIABÁ MOSTRA NOVOS RUMOS AOS MESTRES

O «DIÁRIO ESCOLAR» publica, em sua íntegra, o documento apresentado no VIII Congresso Nacional de Professôres Primários, em que se define o papel do mestre nos dias de hoje:

1 — **O PROFESSOR COMO AGENTE SOCIAL**

E' o professor um agente social de suma importância. E' o encarregado de transmitir a herança cultural do passado, enriquecida pelas experiências da cultura no presente, às novas gerações. E' quem mantém e elo que a unidade do grupo social, sua continuidade e transformações necessárias ao progresso. Assume compromissos com o futuro, presente e passado, e também com cada membro das comunidades do porvir que passam pela sua orientação. Nenhum outro profissional tem função de tal amplitude.

2 — **FUNÇÃO SOCIAL DO MESTRE**

Sua função social, pois, atinge várias dimensões:

a) Sendo o principal agente da transmissão da cultura grupal, sua função é essencialmente conservadora, mas renovadora, eliminando da tradição os elementos ineficientes, e renovando as experiências superadas.

b) Tem êle obrigação de ajudar a promover o desenvolvimento econômico, político, científico, artístico, social e humano.

c) Deve criar na juventude uma mentalidade favorável à mudança social.

d) Deve colocar-se a serviço de valôres éticos, estéticos, afetivos, favorecendo a amizade e compreensão entre os homens e povos.

e) Deve fazer valorizar a educação integral e completa.

f) Deve orientar o processo de aprendizagem da cultura e das técnicas.

g) Despertar o interêsse pelo crescimento cultural e humano do aluno.

h) Deve orientar o ajustamento psicosocial do jovem.

i) Tem função socializante e de integração da juventude, a quem deve ensinar o trabalho e a viver.

3 — **EXPECTATIVAS DE COMPORTAMENTO INDIVIDUAL**

Se para a sociedade o papel do magistério é multidimensional, qual a expectativa da opinião pública, pais e alunos, sôbre a atuação pessoal do professor?

Em uma pesquisa de opinião pública realizada em Curitiba, em 2.400 pessoas, pais e alunos dos estabelecimentos seguintes: grupos escolares Dr. Pedrosa, Vila Isabel, Nossa Senhora de Fátima, Escola Imaculada Conceição, Colégio Estadual do Paraná, Escola de Serviço Social, Faculdades de Filosofia da Universidade Federal e Católica, Faculdade de Medicina Federal, Ciências Médicas da Universidade Católica, Ciências Econômicas da U. Federal, Direito, Engenharia Federal e Educação Familiar (Cat.), obtivemos os resultados seguintes:

A pergunta formulada aos vários níveis de ensino e várias classes sociais era apenas «Que é sua opinião, um bom professor?».

O quadro dominante geral, numa hierarquia decrescente, pelo volume global das respostas, foi o seguinte:

1 — Autodomínio. 2 — Compreensão. 3 — Didática. 4 — Personalidade. 5 — Justiça e correção. 6 — Honestidade profissional. 7 — Conhecimento da matéria. 8 — Diálogo com os alunos. 9 — Autoridade. 10 — Liderança. 11 — Cultura. 12 — Vocação. 13 — Atualização. 14 — Responsabilidade.

Nas correlações de semelhança entre os primários e secundários, encontramos numa hierarquia decrescente:

1 — Cultura e conhecimento da matéria. 2 — Autoridade e energia. 3 — Compreensão. 4 — Honestidade, imparcialidade, justiça, correção. 5 — Caráter e personalidade. 6 — Vocação. 7 — Boa psicologia e experiência.

Nas semelhanças do primário com o superior, encontramos:

1 — Cultura e conhecimento da matéria. 2 — Ensinar bem didática. 3 — Assiduidade e esfôrço. 4 — Personalidade. 5 — Honestidade profissional. 6 — Vocação e aptidão para o ensino. 7 — Senso de humor e alto domínio.

Nas semelhanças entre secundários e superior, vimos ainda em hierarquia de importância decrescente:

1 — Cultura e conhecimento da matéria. 2 — Didática. 3 — Ser justo e correto e honestidade profissional. 4 — Ter vocação e aptidão para magistério. 5 — Permitir diálogo e dialogar com os alunos. 6 — Caráter e personalidade.

As principais diferenças verificadas entre o primário e secundário foram: o que o primário considera importante e não se encontrou no secundário:

1 — Bondade, paciência e carinho. 2 — Assiduidade. 3 — Maneiras agradáveis. 4 — Tolerância. 5 — Senso de humor. 6 — Simplicidade.

As características diferenciais do secundário em relação ao primário foram:

1 — Espírito de observação. 2 — Dedicação. 3 — Entonação da voz. 4 — Atualização. 5 — Diálogo com os alunos. 6 — Reputação moral. 7 — Formação profissional. 8 — Simpatia. 9 — Responsabilidade. 10 — Intuição. 11 — Residência espiritual.

As características diferenciais entre secundário e superior foram:

1 — Compreensão. 2 — Liderança. 3 — ser amigo. 4 — Inteligência. 5 — Energia. 6 — Bom psicólogo. 7 — Destruir barreiras. 8 — Sinceridade.

A título de curiosidade, vou transcrever o depoimento de um aluno do curso secundário sôbre o bom professor:

«A meu ver, um bom professor é aquêle enérgico, que procure a nós um homem duro, que não tolera brincadeiras, mas que no fundo é bom, compreensivo e que entende tudo que se passa com a gente sôbre a matéria.

Existem professôres que querem impor aquilo que êles não conseguem com sua própria capacidade. Êsses não são bons professôres. O bom professor é aquêle que compreende o que se passa com o aluno. E que, além de ser enérgico, com cara de mau, é acima de tudo um amigo».

De um aluno universitário, mas poeta, temos o depoimento seguinte:

«Um bom professor é como o sol da primavera. Nem muito altivo e encalorado como o do verão, nem recalado e frio como o do inverno. Deve dosar a sua luz e o seu calor, isto é, deve saber lançar os seus conhecimentos de acôrdo com a capacidade de entender dos seus alunos.

4 — **DIREITOS E DEVERES FUNDAMENTAIS**

Para que sua atuação seja eficiente, deve ser resguardado ao professor um mínimo de direitos fundamentais que podemos enumerar:

A — Respeito e consideração dos alunos.
B — Situação profissional estável.
C — Remuneração justa e em dia.
D — Cooperação e solidariedade dos alunos, colegas, administração da escola, município, estado, nação.
E — Material didático acessível.
F — Liberdade de ensinar o que sabe e como sabe.

Das expectativas e dos direitos surgem também seus deveres, que podemos esquematizar:

A — Competência profissional, que envolve conteúdo e método.
B — Aptidão específica para o magistério, que se revela na assiduidade, amor ao trabalho, amor à juventude. Disciplina e alto domínio. Vocação.
C — Senso de justiça.
D — Honestidade profissional e social, retidão, lealdade.

O que vejo na sociedade atual é o professor assumindo cada vez mais deveres, visto que as conquistas no campo da cultura e da técnica obrigam a aumentar seus conhecimentos e se atualizar para entender a demanda dos alunos que se tornam mais exigentes à medida que crescem os recursos sociais (televisão, cinema, desenvolvimento econômico etc.). Sabemos que determinadas camadas freqüentam as escolas. São inúmeras as felicitações culturais aos professôres. No entanto, seus direitos não correspondem aos deveres, principalmente no setor econômico, criando um desajuste do professor.

5 — **SITUAÇÃO SOCIAL DO PROFESSOR**

a) Prestígio e Status. Podemos dizer que o magistério ainda tem prestígio social no Brasil. Em pesquisa realizada ainda em Curitiba, verificamos que o magistério como profissão feminina rivaliza com engenharia e medicina para os rapazes. Mas a carreira do magistério primário prestigiada pelo elemento feminino da sociedade visto que os homens já dissertaram pela sua insatisfação econômica. Os raros homens que ainda se dedicam ao ensino primário geralmente estão em cargos burocráticos ou de inspeção e não à frente de turmas. Até quando conseguirá o professor manter o «status» de prestígio numa sociedade utilitarista como a que vivemos? Sua estratificação é cada vez mais difícil e complexa. Não será até certo ponto impossível conciliar as exigências de profissionalização e aperfeiçoamento com um rebaixamento progressivo de situação econômica? O magistério quase não pode ser mais considerado «status» ou é «bico» ou degrau para outras profissionalizações, ou é trabalho dos que um professor insatisfeito com sua situação social cumprir construtivamente seus objetivos ou desenvolver atitudes antipedagógicas, como pessimismo, agressividade, mêdo à instabilidade, dispersão da emotividade?

Sabemos que o problema social do professor do Brasil está inserido dentro de um processo social global que envolve a diminuição da classe média, sem preconceito de medida o poder aquisitivo da população. No entanto, não podemos deixar de incluí-lo em uma reunião que busca conhecer e alertar o associacionismo às funções e obrigações das entidades classistas em relação às suas obrigações com os associados. Se nos seria impossível dominar e solucionar o problema global, é nosso dever alertar para o problema do professor direta ou indiretamente a insegurança do professor repercute sôbre o aluno, vítima inocente de suas frustrações, objeto imediato de seu trabalho.

E quando um professor não tem uma situação social adequada ou torna-se subversivo ou subversivente. Quando êle se compromete, há também um comprometimento das gerações futuras, pois os professôres são os mentores intelectuais dos jovens.

Não será a crise da juventude estudantil do Brasil, reflexa dos problemas do magistério?

Nem subversão, nem subserviência são atitudes adequadas a quem, com liberdade e independência, sem preconceito ideológico racial, religioso, filosófico ou político, deve orientar a juventude de um país com grande destino como o Brasil.

b) Representante típico da classe média. E' o professor um representante típico da classe média. Sua cultura está no nível ou acima. Seus interêsses culturais são rígidos. Amortizador dos choques sociais. Representantes do traço de união entre as novas gerações, tradição e progresso. Sua função é estabilizadora por excelência, principalmente em sociedade em fase de profundas transformações, como é o caso da sociedade brasileira. Perder o seu poder aquisitivo de professor deveria ser um nôvo revolucionário de evolução. Êle deve ser um legítimo estratificação social.

c) Situação econômica e cultural. O professor brasileiro está em sociedade empobrecida. Essa segurança pode nos ser dada pelo trabalho, pelo amor, pelo prestígio social.

CONTINUA

MAIS UM MOTORISTA DE PRAÇA ASSALTADO

Funcionário da Segurança Crivado de Balas Por Assaltantes

João Lúcio de Oliveira, que é escriturário da Secretaria de Segurança Pública e, nas horas vagas, motorista de praça, foi atacado, em plena tarde de ontem, na rua Embaixador Graça Aranha, no Leblon, por dois assaltantes, os quais o saquearam e crivaram de bala, deixando-o à morte no Hospital Miguel Couto.

Após o ataque audacioso, os meliantes se evadiram, enquanto um morador das proximidades, funcionário estadual Maurílio Gonçalves, atraído pelos disparos, acorreu e encontrou João Lúcio esvaindo-se em sangue ao volante, tocando a buzina à guisa de alarme, conduzindo-o em seu próprio táxi para o hospital.

O ASSALTO

A 15ª DD ainda não tem qualquer pista sôbre os meliantes, desconhecendo, mesmo, a mecânica do assalto, já que a vítima não pôde falar. A suposição é de que um dos bandidos, fingindo-se passageiro, tomou o táxi — GB 5-75-22 — de João Lúcio de Oliveira (36 anos, casado, rua Barão, 1.552, em Jacarepaguá) e mandou rumar para o local do assalto, ocorido em frente ao nº 519 da rua Embaixador Graça Aranha, onde o outro comparsa o esperava. Os dois investiram, então, contra o funcionário da Polícia, consumando o saque seguido de atentado.

O SOCORRO

Murilio Gonçalves, residente no nº 690 da mesma rua, ouviu os disparos, seguidos do barulho da buzina, e acorreu em socorro ao assaltado, não mais encontrando os criminosos. Êstes, após desfecharem três tiros contra o chofer, atingido no tórax e rosto, saquearam-no e lançaram-se em fuga com tranqüilidade. Maurílio assumiu o volante do carro e levou o ferido para o HMC, onde se encontra entre a vida e a morte, sendo difícil sobreviver. Dos assaltantes, que seriam dois mulatos, um baixo e outro alto, a 15ª DD não dispõe, ainda, de qualquer pista, estando empenhada nas investigações iniciais à hora em que encerrávamos esta edição.

Pára-Quedas Ajuda a Frear

Este pára-quedas, de mais de 18 metros de comprimento e quase nove e meio de diâmetro, foi confeccionado, especialmente, pela Irving Air Chute of Great Britain Ltd., para ajudar a terragem do protótipo do "Concord", o jato supersônico de passageiros anglo-francês, que deverá efetuar o seu primeiro vôo no começo do ano que vem e será o primeiro aparelho de seu tipo a usar tal freio.

Justiça Reabre Processo do Êrro Judiciário Desmentido

Deverá ser reaberto pela Justiça o processo no qual Olavo de Oliveira foi prêso e condenado por assaltar casais na Ilha do Governador e, a seguir, a 37ª DD, prendeu o assaltante Carlos Joaquim da Silva, de grande semelhança física com Olavo, o qual confessou ser o autor dos assaltos, determinando, com isso a libertação do outro, então reconhecido como vítima de um "êrro judiciário".

É que Carlos Joaquim, da Penitenciária Lemos de Brito, onde se encontra prêso, escreveu cartas ao juiz Basileu Ribeiro e ao promotor Élcio Batista de Paula, dizendo ter inocente no crime atribuído a Olavo, tendo tomado parte numa "farsa tramada pelo detetive Otávio Pereira Rodrigues, que me prendeu e, achando-me parecido com Olavo, prometeu-me Cr$ 25 milhões (antigos), para inocentá-lo, mas até agora não me deu um tostão".

A CONFISSÃO

Olavo Oliveira já havia sido prêso e processado pela 37ª DD, e, condenado, já estava cumprindo pena na "Lemos de Brito", quando, a 28 de abril último, Carlos Joaquim da Silva foi prêso por agentes da mesma 37ª DD, acusado de assaltar casais na Ilha. No dia seguinte, perante o promotor Batista de Paula e o delegado Nélson Majdaleine, que presidiu o inquérito, além do detetive Otávio, um dos que o prenderam, Joaquim confessou ser o verdadeiro assaltante, aduzindo que fazia a confissão para livrar um inocente da cadeia, cuja "única culpa era ser parecido com êle". Ao fim da conclusão do nôvo processo, destinado a corrigir o que foi reconhecido como "um êrro judiciário". Olavo foi sôlto e Joaquim tomou o seu lugar, na Penitenciária.

O DESMENTIDO

Agora eis que Joaquim, em cartas dirigidas às autoridades, desmente a confissão e acusa o detetive Otávio, de "haver tramado a farsa". Disse êle que, na noite de sua prisão, o policial o retirou do xadrez e levou-o para jantar num bar perto da Delegacia, ocasião em que, depois de achá-lo muito parecido com Olavo, teria lhe feito a proposta de assumir a responsabilidade pelo crime do outro, mediante o pagamento de Cr$ 25 milhões antigo. Diz o assaltante que, diante da proposta, já que deveria ficar prêso por outros crimes e sua família estava passando privações, resolveu aceitá-la, tendo sido levado ao local do assalto atribuído a Olavo, sendo, ainda, instruído sôbre tudo, a respeito, para não cair em contradição. Explica que, na ocasião, teve até de "esforçar-se para ser reconhecido pelo casal", adiantando que, na confissão, dissera ter trocado o relógio que teria roubado do casal "por peixe, para alimentar a família". Agora, diz que o relógio em questão era de outra marca e êle o havia roubado de outro casal. Ao fim, com cinismo, o delinqüente justifica que tomou essa atitude, de denunciar a farsa, por não lhe sido pago pelo detetive Otávio os milhões prometido, afirmando, porém, dispor de provas para provar sua inocência no caso do assalto motivo do "êrro judiciário". Agora, quando Olavo, inocentado, já voltou ao convívio da família e dos colegas, na "Esso", surge o desmentido de Carlos Joaquim, que deverá determinar a reabertura do caso, mais uma vez, para seu completo esclarecimento.

Batem 4 Carros e Ferem 4

Colidiram, na noite de ontem, na rua Jardim Botânico, esquina de rua Faro, os autos GB 24-52-71, dirigido pela senhora Laura de Paoli (47 anos, casada, rua Maria Angélica, 134) que sofreu escoriações, juntamente com uma sua sobrinha, Andréia, de 8 anos; o táxi GB 5-69-59, dirigido por Jorge Orteta (praia de Botafogo, 374); o GB 14-09-59, dirigido pelo comerciante Natan Nalsen (rua Desembargador Burle, 128, apartamento 302); e o GB 78-45, cujo chofer nada sofreu. Os demais sofreram escoriações e foram medicados no HMC.

MORTO A TIRO COM MISTÉRIO NA CARIOCA

A polícia está entre as hipóteses de crime ou suicídio no caso da morte do vendedor Manuel Barbosa Silva Filho (22 anos, solteiro, rua da Carioca, 30, 2º andar) que foi encontrado com um tiro na cabeça, nua escada da residência madrugada de ontem Manuel morava em dependência da casa de Omel Dias Matos que, estretanto, encontrava-se ausente, com a mulher, Edna, vindo o casal a encontra o corpo, de volta de uma festa. Na residência encontrava-se apenas, a doméstica Maria José Nascimento, que trabalha ali e cujo comportamento levantou suspeita. E que ela disse ter visto Manuel entrar e apanhar o revólver do dono da casa, não dando importância ao fato. Logo depois, disse ter ouvido dois disparo mas estranhamente, ainda não deu importância ao caso, tando que a tragédia só veio a ser descoberta pelo casal, horas depois. De outra parte embora o homem tenha sido atingido apenas por um projétil, Maria disse ter ouvido dois disparo, o que foi confirmado, em parte pelo dono da arma, que disse tê-la deixado com a carga completa (6 projéteis) e ela foi contrada apenas com 4 (duas estavam deflagradas). A DD pediu perícia e mantém Maria sob suspeita, até esclarecer a ocorrência.

Deu Golpe Até Nos Vizinhos

Acusada de lesar várias pessoas em diversos Estados, num montante de cêrca de NCr$ 100 mil, Luísa Castro Paraíso foi prêsa, ontem, e, na 5ª DD, acusada por duas de suas vítimas: Laci Ribeiro Silva e Benjamim Pereira Oliveira, por sinal residentes no mesmo prédio da acusada, na rua Carlos de Carvalho, 60 (Luísa mora no apartamento 412) As autoridades disseram que Luísa lesou muitos, do Paraná a São Paulo e Brasília. No Rio, até ontem, haviam surgido dois lesados: Benjamim, que diz ter perdido NCr$ 9 mil, e Laci, que alega haver perdido jóias e dinheiro de aluguel de um apartamento «fantasma», na rua Tadeu Kociusko, 15, apartamento 401. Benjamim disse que Luísa prometeu conseguir-lhe um táxi emplacado, levando-o a ... e êle dar-lhe o dinheiro.

DR. AUGUSTO MARQUES

Impotência, doenças sexuais crônicas. Pré-Nupcial. Diàriamente, das 8 às 20 horas. Sábados e feriados, até às 18 horas — Tels. 22-7481 e 32-6671 — Rua Riachuelo, 386 — Próximo à Rua Frei Caneca

DIÁRIO SINDICAL

Bancários Combatem Imobilismo

NA Convenção Nacional de Bancários e Securitários que amanhã se encerra, com uma série de conclusões da maior significação e representativas das aspirações da média do operariado brasileiro, o presidente da CONTEC, Rui Brito Pedrosa, no discurso inaugural dêsse IV Conclave, fêz análise circunstanciada da situação do sindicalismo nacional, criticando-a acerbamente.

Por outro lado, ontem, o procurador-geral, no Brasil, da União Internacional «Pro Deo», de Roma, frei Efrem de Gênova, procedeu à sagração da imagem do Papa João XXIII, patrono dos bancários, na nova sede da Confederação Nacional dos Bancários, na avenida Graça Aranha, como parte das solenidades da Convenção. O ato contou com a presença de delegados bancários e securitários presentes no Rio, bem como da diretoria da «Pro Deo» e outras autoridades.

SINDICALISMO

No discurso de instalação da Convenção, salientou o presidente da CONTEC que «a estrutura sindical ainda vigente, implantada de cima para baixo, com notórias e intencionais debilidades, sem poder de pressão e de barganha, sem capacidade de representar autênticamente as aspirações dos assalariado, é campo fértil à pregação de princípios extremados, e não facilita à solução dos desentendimentos. Não dispondo objetivamente, de meios para intervir de forma permanente e válida, os objetivos que realiza são limitados e incapazes de promover alterações mais profundas na vida nacional. O receio em fortalecê-la, paradoxalmente, acentua os antagonismos e promove a marginalização das reivindicações dos assalariados.

ALEMANHA

Citou o presidente da CONTEC em seu discurso, traçando um paralelo com o regime brasileiro, o papel dos sindicatos na Alemanha, expôsto em Congresso dos Sindicatos da República Federal e que enfaitza os seguintes pontos: respeito pela dignidade humana do homem que trabalha; garantir sua segurança social e lutar por uma ordem social que assegure, para cada indivíduo, o desenvolvimento livre de sua própria personalidade».

DEMOCRACIA

Mais adiante, de forma patética, disse o líder sindical: «Se se deseja a democracia, vamos nos unir contra o imobilismo, a incompetência e a má fé. Porém, se o que se quer é a ditadura da extrema direita ou a revolução da extrema esquerda, ou se pretendem utilizar as suas ameaças para manter a Nação tutelada, vamos deixar como está para que as contradições acumuladas constituam o caldo de cultura que irá alimentar mais tarde a luta entre irmãos».

«Entidades Culturais» Recorre

O Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais do Rio, deverá apresentar recurso ao próprio Conselho Nacional de Política Salarial, contra o percentual de aumento salarial fixado por aquêle órgão para os funcionários do SENAC-GB.

O percentual de 13% estabelecido, argumentam, se apresenta como altamente injusto, pois aquêles servidores estão há mais de um ano sem receberem qualquer melhoria salarial, período em que o custo de vida subiu, pelo menos, a 40%.

Nova Constituição em Forum

O Departamento Cultural e de Ensino da «Pro Deo», vai promover, amanhã, às 19 horas, em sua sede, um forum sôbre a nova Constituição do Brasil.

O debate terá como participantes, personalidades das mais destacadas de nossos meios jurídicos, sociais, econômicos e financeiros, anotando-se entre outros, os seguintes: Prado Kelly, senador Mem de Sá, deputado Oscar Correia, ex-ministro Roberto Campos, Seabra Fagundes e Temistocles Cavalcânti.

Suplemento Sindical: Domingo

Na edição referente ao mês de julho, que circulará com o «Diário de Notícias», no próximo domingo, o «Suplemento Sindical» apresenta importantes matérias, abordando os mais variados assuntos de interêsse e da atualidade trabalhista.

O diretor do Departamento Nacional de Salário, em retrospecto especialmente efetuado, analisa os diferentes aspectos da política salarial do govêrno, fazeno, inclusive, o anúncio de que, no próximo mês de agôsto, já serão aplicados os índices reais de estimativa do resíduo inflacionário, o que irá contribuir para que haja maior «verdade salarial».

SOBRAL

O professor Sobral Pinto, em trabalho também exclusivo, faz uma apreciação detida sôbre a atualidade trabalhista brasileira, criticando a ação dos comunistas, «que agravam a solução da questão social», bem como os regimes de fôrça que desprezam o diálogo e embrutecem o trabalhador».

PREVIDENCIA

A situação da unificação da Previdência Social com todos os seus erros e defeitos, é também exposta em detalhado informe realizado pela CONTEC, e especialmente dirigido à IV Convenção Nacional da classe, cujo têrmo se dará amanhã.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO: NCr$ 150.000,00

479.ª EXTRAÇÃO — PLANO XLIV/67

Lista de QUARTA-FEIRA, 12 de JULHO de 1967

16.264 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS	NCR$
0	
0084	100,00
0168	1.000,00
0365	50,00
0483	50,00
0814	CENTENA
0869	50.00
1	
1026	50,00
1536	50,00
1814	CENTENA
1843	100,00
1993	100,00
2	
2632	50,00
2814	CENTENA
3	
3814	CENTENA
3997	50.00
4	
4814	CENTENA
5	
5033	100,00
5398	100,00
5652	5.º PRÊMIO
5814	CENTENA
6	
6293	50,00
6560	100,00
6814	CENTENA
6941	100,00
7	
7655	100,00
7801	100,00
7814	CENTENA
8	
8013	4.º PRÊMIO
8177	50,00
8259	100,00
8307	50,00
8814	MILHAR
9	
9315	50,00
9424	100,00
9447	3.º PRÊMIO
9539	50,00
9814	CENTENA
10	
10756	100,00
10814	CENTENA
11	
11025	100,00
11040	50,00
11203	50,00
11204	50,00
11534	100,00
11766	50,00
11814	CENTENA
12	
12510	100.00
12648	50.00
12814	CENTENA
12878	100,00
12902	50.00
13	
13045	50.00
13814	CENTENA
13952	50.00
14	
14814	CENTENA
15	
15461	2.º PRÊMIO
15470	50,00
15749	50,00
15814	CENTENA
16	
16488	100,00
16523	50,00
16564	50,00
16814	CENTENA
16881	50,00
17	
17065	100.00
17286	50.00
17580	100.00
17656	50.00
17814	CENTENA
18	
18032	50,00
18703	50,00
18732	50.00
18814	MILHAR
19	
19390	50.00
19814	CENTENA
20	
20321	50,00
20814	CENTENA
20829	50,00
20995	50.00
21	
21000	50,00
21083	100.00
21113	50,00
21326	100,00
21648	50,00
21797	50,00
21812	50,00
21814	CENTENA
22	
22208	50.00
22404	50.00
22417	50,00
22650	50,00
22814	CENTENA
22925	100,00
22938	50.00
23	
23569	50,00
23595	100,00
23671	50,00
23740	50,00
23814	CENTENA
24	
24564	100.00
24814	CENTENA
25	
25573	100.00
25814	CENTENA
25969	50.00
26	
26048	50.00
26098	100,00
26666	50.00
26814	CENTENA
27	
27814	CENTENA
28	
28145	50,00
28249	50,00
28289	100,00
28814	MILHAR
29	
29046	50.00
29067	1.000.00
29385	100,00
29464	50.00
29492	50.00
29519	1.000,00
29650	50.00
29814	CENTENA
30	
30412	100,00
30600	50,00
30620	100,00
30811	50,00
30814	CENTENA
31	
31216	50,00
31814	CENTENA
31863	50,00
31988	100,00
32	
32477	1.000,00
32587	100,00
32814	CENTENA
32902	50,00
33	
33167	50,00
33814	CENTENA
34	
34138	100,00
34239	100,00
34247	50,00
34423	100,00
34525	50,00
34592	50,00
34814	CENTENA
35	
35459	50,00
35538	50,00
35814	CENTENA
36	
36024	50,00
36123	50,00
36480	50,00
36508	1.000,00
36814	CENTENA
37	
37107	50,00
37264	50,00
37397	100,00
37421	50,00
37787	100,00
37814	CENTENA
38	
38318	100,00
38598	50,00
38702	100,00
38805	1.000,00
38806	1.000,00
38807	1.000,00
38808	1.000,00
38809	1.000,00
38810	1.000,00
38811	1.000,00
38812	1.000,00
38813	1.000,00
38814	1.º PRÊMIO
38815	1.000,00
38816	1.000,00
38817	1.000,00
38818	1.000,00
38819	1.000,00
38820	1.000,00
38821	1.000,00
38822	1.000,00
38823	1.000,00
38865	100,00
39	
39814	CENTENA
39998	50,00

PRÊMIOS	NÚMERO	NCR$	
1.º PRÊMIO	38814	150.000,00	ESPÍRITO SANTO
2.º PRÊMIO	15461	30.000,00	EST. DO RIO
3.º PRÊMIO	9447	10.000,00	EST. DO RIO
4.º PRÊMIO	8013	5.000,00	GUANABARA
5.º PRÊMIO	5652	4.000,00	SÃO PAULO

Todos os bilhetes terminados com

o milhar final do 1.º prêmio — 8814	têm NCr$	1.000,00
a centena final do 1.º prêmio — 814	têm NCr$	100,00
a dezena 13	têm NCr$	60,00
as dezenas 11 - 12 - 15 - 16 - 17 - 47 - 52 e 61	têm NCr$	30,00
o algarismo final do 1.º prêmio — 4	têm NCr$	30,00

ATENÇÃO: - Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado. Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.

Administração do Serviço de Loteria Federal — Secretário Geral: AURÉLIO DA NOVA CASTELLO BRANCO — **12 de Julho de 1967 — 479.ª Extração** — WANDA RIBEIRO HOLT, Fiscal do Ministério da Fazenda

ATENÇÃO: - A PRESCRIÇÃO DOS BILHETES PREMIADOS É DE 90 DIAS - DEC. LEI 204/67

Fique Rico Comprando Seu Bilhete no Rio Lotérico

813 SORTES GRANDES JÁ VENDIDAS

José Costa Loterias Ltda.

Tubarão das Sortes Grandes

Rua Miguel Couto, 50 — ESQUINA

Rua da Alfândega, 80

Tel.: 43-1079 — Guanabara — Não temos Filiais.

N.B. PAGAMOS PREMIADOS DAS LOTERIAS FEDERAL E GUANABARA

MECÂNICA NACIONAL "MECANAC" S. A.

Inscrição no C.G.C. nº 33.352.105

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA NO DIA CINCO DE MAIO DE 1967

Aos 5 dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta e sete, às quatorze horas, reuniram-se na sede social na Rua Sotero dos Reis, 13, nesta cidade, em Assembléia Geral Ordinária, os acionistas da MECANICA NACIONAL «MECANAC» S.A. Iniciando os trabalhos o Senhor SYDNEY ROBERT MURRAY, Presidente da Sociedade, declarou que o livro de presença acusava o comparecimento de acionistas em número legal, podendo, assim, dar início aos trabalhos. Por indicação unânime da Assembléia assumiu a presidência da mesa a acionista Sra. Maria Izabel Dias Murray, que convidou para secretário o acionista Senhor Paulo Ferreira Dias, ficando, assim, formada a mesa. O Presidente da mesa, depois de esclarecer os imperiosos motivos que determinaram a realização da Assembléia Geral nesta data, motivos êstes que foram unânimemente aprovados e aceitos pela Assembléia, declarou que a mesma se reunia de acôrdo com o seguinte edital, publicado no «Diário Oficial», dos dias 5, 6 e 7 de abril, p.p., e no «Diário de Notícias», dos mesmos dias, no seguinte teor: «MECANICA NACIONAL «MECANAC» S.A. — Assembléia Geral Ordinária — São convidados os senhores acionistas para se reunirem no dia 5 de maio de mil novecentos e sessenta e sete, às quatorze horas, na sede social, na Rua Sotero dos Reis, 13, a fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre a seguinte ordem do dia: a) — Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço Geral e Contas relativas ao exercício encerrado em trinta de junho de mil novecentos e sessenta e seis; b) — Renúncia de Diretores; c) — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o próximo exercício. Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede da companhia os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei nº 2.627, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta». O Senhor Presidente declarou que o Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e Balanço Geral de trinta de junho de mil novecentos e sessenta e seis, foram publicados no «Diário de Notícias», no dia 25 de abril de 1967 e «Diário Oficial», de 28 de abril de 1967. O Senhor Presidente declarou em discussão o Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço Geral e Contas referentes ao exercício encerrado em trinta de junho de mil novecentos e sessenta e seis, cuja leitura foi dispensada por já ser do conhecimento de todos os presentes. Como ninguém quisesse discutir o assunto, submeteu os referidos documentos à votação, sendo os mesmos aprovados por unanimidade, sem reserva, deixando de votar os acionistas legalmente impedidos. O Senhor Presidente comunicou à Assembléia que havia recebido a renúncia do Diretor Comercial da Sociedade, Senhor Manoel Junho dos Santos, conforme carta de 22 de dezembro de 1966. Declarou o Senhor Presidente que deveria, naquela oportunidade, registrar os relevantes serviços prstados pelo aludido Diretor renunciante à emprêsa, e lamentava que, dado ao caráter irrevogável dessa denúncia, devesse a Assembléia aceitá-la. Submetido o assunto à discussão e votação, foi aprovado o voto de agradecimento ao Diretor renunciante, bem como a renúncia formulada, e, por proposta do Senhor Presidente, foi unânimemente decidido que as vagas na diretoria não seriam preenchidas, permanecendo a emprêsa sob a administração dos Diretores remanescentes, até próxima deliberação em Assembléia Geral. A seguir o Senhor Presidente anunciou que iria ser realizada a eleição dos membros efetivos e suplentes do Consilho Fiscal, para o exercício a partir de primeiro de julho de mil novecentos e sessenta e seis. Realizada a eleição, verificou-se terem sido eleitos, unânimemente, para membros efetivos os senhores, Dr. Francisco Oscar Bechtlufft, brasileiro, casado, advogado, residente na Rua João Barbalho, 417, Rio, portador da Carteira de Identidade nº O.A.B. 13.735, Sr. Adhemar Pereira Gomes, português, casado, contador, residente na Rua Bartolomeu Mitre, 553, apto. 206, Rio de Janeiro, portador da Carteira de Estrangeiro nº 705.286 e Jorge Corrêa da Silva, brasileiro, casado, residente na Rua General Glicério, 85, apto. 201, portador da Carteira do Serviço de Identidade do Exército nº 170.597 e para membros suplentes os senhores Ivan de Oliveira Carneiro, brasileiro, casado, contador, residente na Rua Laurindo Filho, 378, Rio de Janeiro, Carteira de Identidade nº 175.310 F.P., Americo Rego dos Santos, casado, industriário, Carteira Profissional nº 12.954, série 27ª, residente na Rua Evangelina, 7, apto. 402, Rio de Janeiro e Antonio Fontão Coelho, brasileiro, casado, residente na Rua Catulo Cearensé, 27, casa 4, Técnico de Contabilidade, CRC [illegible] — GB. Foi finalmente aprovado que os membros do Conselho Fiscal, quando no exercício efetivo dessas atribuições, tivessem a remuneração anual de NCr$ 10,00 (dez cruzeiros novos). Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu o comparecimento dos senhores acionistas e mandou que fôsse lavrada a presente ata, que, depois de lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. Rio de Janeiro, 5 de maio de 1967. Paulo Ferreira Dias (Secretário), Maria Isabel Dias Murray; p. Murray Simonsen S.A. Comércio e Indústria, S. R. Murray; p. Sociedade Renac (Comércio e Representações) Ltda., Avá da Silva Bessa; S. R. Murray; J. C. Silva; F. J. Barcellos Dias; Carlos Cruz.

Atesto que a presente é cópia fiel extraída do original.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1967

PAULO FERREIRA DIAS
Secretário

OTÁVIO CONFESSOU FRACASSO CARIOCA

Zèzinho, na plenitude de sua froma física e técnica (na foto cabeceando), enfrentará domingo seu ex-clube, o América

SEM nada definir sôbre a posição do futebol carioca, dentro da atual conjuntura de desprestígio que sofre no terreno político e técnico, o presidente Otávio Pinto Guimarães concedeu entrevista à imprensa, ontem, na entidade carioca, onde o sofisma, teorias e conceitos vazios de objetivos, foram a tônica.

O presidente da FCF iniciou sua entrevista com palavras veladas de crítica à imprensa esportiva, achando que estava havendo exageros de conceitos, mas não apresentou nenhum argumento sólido e, no fundo, confessou o declínio técnico de nosso futebol, mas rebateu com entusiasmo desusado as críticas feitas à CBD, pelo esvaziamento político da Federação que dirige.

PROBLEMA DOMÉSTICO

Para o sr. Otávio Pinto Guimarães, o problema do futebol brasileiro é doméstico, não cabendo à sua Federação qualquer posição dentro da conjuntura esportiva nacional. Achou que a indicação do sr. Paulo Machado de Carvalho foi perfeita, no que concordamos, e procurou fugir às perguntas de definição, passando a falar na popularidade dos clubes cariocas, em todo país, como elemento de fôrça e liderança.

Disse que não foi à CBD no dia da reunião para a escolha do sr. Paulo Machado de Carvalho para a chefia do selecionado brasileiro porque não foi chamado. Argumentou que a presença do sr. Mendonça Falcão, da Federação Paulista de Futebol, foi apenas por coincidência (?) e admitiu que poderia tomar medidas acautelatórias, no futuro, se sentisse que a sua Federação estava realmente desprestigiada...

SEM DEFINIÇÃO

Tanto na sua entrevista mimeografada de quatro laudas, como na série de perguntas que teve de responder, o sr. Otávio Pinto Guimarães nunca apresentou uma definição de ponto-de-vista. Procurou sempre fugir, com evasivas e teorias, algumas românticas, como a de possuir o futebol carioca o Maracanã, ter produzido arrecadações no último «Robertão» e possuir o recorde de público e arrecadação, mas, em 1963, quando da disputa de um Fla-Flu. Salientou que estuda uma série de medidas para melhorar o nível financeiro dos clubes, o que no primeiro semestre dêste ano os seus filiados foram os que excursionaram, não sòmente pelo Brasil, como pelo exterior.

FALSOS ARGUMENTOS

Para o sr. Otávio Pinto Guimarães, de algum tempo para cá, esboçou-se um movimento com contornos imprecisos, tendentes a divulgar a decadência do futebol carioca. Acha que há conspiradores (?) embuçados e que falsos argumentos usados estão encontrando eco, daí o desejo de vir a público restabelecer a verdade sôbre a situação do futebol carioca.

Não concorda que o nosso futebol seja atualmente uma quarta fôrça e refuta que a convocação para os jogos da Taça Rio Branco em nada pôde contribuir para a conclusão que se pretende atingir. Disse que foi convidado até para chefiar a delegação, o que prova a atenção e o prestígio que o futebol carioca continua gozando, na CBD, mas não conseguiu desassociar que o fato constituiu um «consôlo» para o malfadado Torneio das Seleções que a CBD não realizou e a indicação de um elemento de sua entidade foi de um primarismo que até o simples torcedor de rua sentiu.

O sr. Otávio Pinto dissertou ainda sôbre as últimas excursões dos clubes cariocas, os seus resultados, para afirmar que os «números» são esmagadores e que demonstram o mercado amplo de que dispõe o futebol carioca. E comenta: «Se isto não é fôrça nem prestígio, não sabemos mais o que significam as palavras».

ADMITIU

A única coisa que o sr. Otávio Pinto Guimarães admitiu na sua entrevista é que o futebol carioca passa por um período de transição na sua parte técnica. E perguntou, logo a seguir: «Será que o futebol brasileiro ficou desprestigiado porque perdeu a última Copa do Mundo?»

E terminou a sua entrevista dizendo que lutará pela vitória, não obstante o ceticismo dos que eternamente se embriagam com ilusões, pois ela surgirá pela fôrça irresistível de que dispõe o futebol carioca, alicerçado no coração da maioria dos que amam o futebol do nosso país.

Um final tão lírico como sua entrevista, que foi vazia de princípio ao fim.

FLA SEM PAULO HENRIQUE E DITÃO PARA A SUA ESTRÉIA

Bria não poderá contar com Paulo Henrique e Ditão para a estréia na «Taça Guanabara», já que o médio sofreu distensão muscular no coletivo de ontem, e o zagueiro, foi vítima de um desastre de automóvel, cabendo a Válter e Itamar substituírem os dois titulares.

O presidente Veiga Brito telefonou, ontem, de Belo Horizonte informando que a vinda de Buglê estava resolvido e Altair será incluído na transação com o Atlético Mineiro. César estêve ontem na Gávea, assinou nôvo contrato, seguindo hoje para São Paulo, em companhia do funcionário Aristóbulo.

TUDO CERTO

Depois de receber a nova carta que pretendia do Flamengo, César assinou contrato até o fim do ano, recebeu 800 mil cruzeiros velhos e leva uma carta para o Palmeiras que dará direito a receber luvas do campeão bandeirante. Acompanhando o jogador irá o funcionário Aristóbulo e também Ademar, êste para trazer a sua família que se econtra na capital paulista. Ademar, por isso não participará do individual desta manhã, mas estará presente ao coletivo de amanhã à tarde.

COMO FOI

Os rubronegros fizeram, ontem, 80 minutos de futebol, terminando empatados por 3x3, com Zèzinho, Ademar e Fio, assinalando para os efetivos, enquanto Luís Carlos (2) e Dionísio, empatavam para os aspirantes. O médio Paulo Henrique, com apenas 10 minutos de prática, teve que deixar o campo, sentindo uma distensão muscular na coxa esquerda. Está fora de cogitações para domingo e Bria indicou Válter para seu lugar. Também o ponteiro Rodrigues, sentiu fisgadas na coxa esquerda, foi substituído, mas não constitui problema aparente. O conjunto efetivo jogou com esta formação: Marco Aurélio; Murilo, Jaime, Itamar e Paulo Henrique (Paulo Espanha); Carlinhos e Jarbas; Fio, Zèzinho, Ademar e Rodrigues (Carlos Alberto). Válter, treinou entre os aspirantes.

HOJE

Para esta manhã o técnico Bria marcou um nôvo individual que deverá ter a duração mínima de 1 hora. Amanhã, à tarde, às 15 horas, haverá o apronto da equipe, seguindo-se a concentração em São Conrado. Bria, após a prática, explicou que, caso nenhum imprevisto haja mais, o time que jogará é o que treinou, com Válter no lugar de Paulo Henrique, como frisamos.

SÃO PAULO TAMBÉM JÁ TEM ALMIR

SÃO PAULO — (Sucursal) Os dirigentes do São Paulo anunciaram ontem a compra do jogador Almir, que pertence ao Flamengo, do Rio por NCR$ 25 mil, quantia que ontem mesmo foi depositada num Banco a ordem do clube carioca.

Em sua edição de ontem publicou uma enquete junto ao do São Paulo e chegou a conclusão que todos os jogadores receberiam Almir de braços abertos.

POLÍCIA PAROU O TREINO DO AMÉRICA

Uma manifestação violenta da torcida contra a contratação de Almir e a saída do sr. Gérson Coutinho foi feita ontem, pela torcida rubra que compareceu ao Estádio do Andaraí, obrigando o técnico Evaristo a interomper o treino aos 25 minutos do segundo tempo, chamando a polícia para intervir o que foi feito. Os torcedores lembravam, em altos brados, que foi o mesmo Almir, que hoje é endeusado pelo presidente Volnei Braune, quem inutilizou o correto zagueiro Hélio para o futebol.

Outro ponto que os torcedores salientavam com gritos se referia ao modo com que o sr. Gérson havia levantado o time americano levando-o de nôvo a se colocar entre os grandes, mercê um trabalho dedicado de quase dois anos de incessantes lutas, armando uma equipe jovem, ágil e jogando um futebol moderno.

Segundo os torcedores, a saída de Gérson Coutinho não só se refletirá negativamente sôbre a equipe, às portas da «Taça Guanabara» e do Campeonato Carioca, como também, será uma injustiça à dedicação de um dos melhores dirigentes que já passou por Campos Sales.

Quando Evaristo interrompeu o treinamento, os reservas venciam aos titulares por 2x1, em 60 minutos de prática — 35 minutos no primeiro tempo e 25 do segundo — mas os titulares atuavam fora de suas características. O gol único dos efetivos foi marcado por Eduardo, de penalidade máxima.

AMÉRICA COMPRA ALMIR E GÉRSON SE DEMITE

O América comprou pràticamente, Almir, ontem, à tarde, por NCr$ 10 mil, à vista e mais NCr$ 15 mil, que o Flamengo devia ao clube rubro pelo passe de Zèzinho, e hoje, o senhor Gérson Coutinho, vice-presidente do clube, deverá renunciar, de acôrdo com as suas repetidas declarações de que "se Almir entrar por uma porta de Campos Sales, eu saio por outra".

A compra do discutido atacante foi acertada, ontem, à tarde, depois de uma conversa entre o presidente Volnei Braune e o vice de futebol do Flamengo, Gunar Goransson, e o pagamento dos NCr$ 10 mil, inicialmente ficou combinado para hoje, durante um almôço, ficando, também, para hoje, à tarde, o acêrto entre Almir e o clube de Campos Sales.

PORQUE SAI

Embora reconhecendo que Almir é um jogador excepcional, o sr. Gérson Coutinho vai se demitir porque acha que ele está totalmente fora do planejamento que havia sido traçado pelo Departamento de Futebol para a contratação de jogadores, os quais deveriam ser novos, principalmente.

Almir, além de estar longe da idade ideal, ainda tem um passado disciplinar dos piores e o sr. Gérson Coutinho cansou-se de avisar ao presidente Volnei Braune de que deixaria o seu cargo — caso o jogador fôsse contratado.

Como o presidente levou a cabo o seu intento de comprar Almir, o sr. Gérson Coutinho não vê outra alternativa a não ser a de se afastar, em caráter irrevogável.

Segundo notícias que correram, ontem, nos bastidores rubros, o substituto do vice-presidente demissionário deverá ser o ex-goleiro Tadeu, que, inclusive, já havia sido indicado para diretor de futebol pelo presidente Volnei Braune.

Gentil Diz Hoje se Nova Fórmula Vai Funcionar

Gentil Cardoso definirá, no "apronto" desta manhã, a escalação da equipe para a partida de sábado, com o Fluminense, devendo tentar a fórmula que anunciamos, isto é, Jedir na ponta direita, e Danilo Menezes na meia cancha e os retornos de Jorge Luiz e Oldair às laterais, pela direita e esquerda.

Dêsse modo, teremos o Vasco com Franz; Jorge Luiz, Brito, Fontana e Oldair; Salomão e Danilo Menezes; Jedir, Nei, Paulo Bim e Luizinho.

João Silva desmentiu o interêsse do Vasco por Mané Garrincha, dizendo que "como já afirmei anteriormente, o nosso plantel está formado para a "Taça Guanabara" e só excepcionalmente contrataríamos outro jogador, a pedido do técnico".

FÍSICA NO GINÁSIO

Durante 50 minutos, Gentil dirigiu individual ontem no Ginásio, devido à chuva, que deixou a cancha alagada. Houve recreação, basquetebol e outros exercícios, com a presença de todos, à exceção de Ari, que ainda não está liberado pelo D. M. Após o coletivo de hoje pela manhã, será iniciada, amanhã à noite, a concentração na Vieira Souto, com os jogadores partindo de São Januário. Além dos onze prováveis titulares, ficarão recolhidos, Ananias, Paquetá Maranhão, Adisol e o Regra III Valdir.

A frase do dia: A mãe é para os filhos, o que a luz é para todos nós: Só lhe sentimos a falta quando se apaga".

BRASIL COM BOA CHANCE

O presidente da Confederação Brasileira de Hipismo, sr. Paulo Borba, declarou, ao voltar de Aachem, na Alemanha Ocidental, que o Brasil terá bôa chance de conquistar o próximo Campeonato Panamericano a realizar-se em 22 do corrente em Winipeg, no Canadá. O dirigente assistiu naquela cidade alemã ao último certame internacional onde, a equipe brasileira, sob direção de Nélson Pessoa Filho alcançou bons resultados. Nélson ganhou duas provas internacionais, obtendo ainda dois segundos lugares em outras disputas, o paulista Reinoso Fernandes obteve um honroso segundo lugar no Grande Prêmio Alemanha, prova de grande significação na Europa.

Bangu Fica Com Martim Mas de Ôlho em Ondino

Ondino Viera está sendo esperado, hoje, no Rio, a fim de acertar seu reingresso no Bangu, apesar dos desmentidos do presidente Euzébio de Andrade, que declarou, ao regressar dos Estados Unidos, que Martim Francisco continuaria prestigiado pela diretoria do clube.

O dirigente máximo bangüense estêve com Ondino Viera em duas oportunidades, nos Estados Unidos, na semana do jogo Bangu x Cerro, quando as bases financeiras contratuais teriam sido acertadas, ficando o treinador uruguaio de vir dirigir a equipe campeã da cidade.

NOVA CHANCE

Por outro lado, embora afirmando que, realmente, existe um forte movimento no Bangu, no sentido de contratar Ondino, Castor de Andrade, vice-presidente do clube, declarou que Martim Francisco terá mais uma chance na «Taça Guanabara.

Gérson Faltou Sem Avisar

Gérson não apareceu ontem no Botafogo e o técnico Zagalo afirmou que êle será multado hoje, mesmo que o time fará treino individual, no que foi apoiado pelo diretor de futebol Xisto Tonaito, o qual declarou que a única coisa que livrará o meia da multa vai ser a apresentação de um atestado médico, já que outros jogadores foram multados por faltar sem sejustificarem o que não irá abrir um procedente perigoso com Gérson. Por outro lado, o jogador Paulo César resolveu assinar o contrato com o clube, por .... NCR$ 30 mil de luvas e NCR$ 500 mensais, mais só o fará sexta-feira, porque o jogador pediu para o prazo ser de um ano e não de dois, e o diretor Xisto Toniato terá de ouvir o Conselho Fiscal, a fim de concordar, em lora acha que nada atrapalhará a pretensão do atacante.

GOLEADA

Ontem à tarde os titulares do Botafogo golearam os reservas por 6-1, gols marcados por Jairzinho (2), Roberto (2), Carlos Roberto e Rogério, contra um de Mimi.

O presidente do Atlético de Barranquilha compareceu ontem a General Severiano, a fim de receber uma diferença referente à transferência de Airton. Como o clube não tinha dinheiro, concordou em receber outro dia, enquanto providenciou a vinda para o Rio de alguns papeis que estavam faltando para a regulamentação do passe do jogador.

Segundo o técnico Zagalo, o embarque para Goiânia, onde o Botafogo jogará domingo, contra o Vila Nova, será no sábado, às 6h45m, por via aérea, mas o regresso ficará mesmo para domingo, após o jôgo.

DIÁRIO NAS ENTIDADES

CBD — O coronel Souza Carvalho viajará hoje para Manaus, para intervir na Federação Amazonense de Desportos Atléticos, conforme decisão da entidade brasileira, a pedido do presidente Laércio Miranda.

•

O Santos solicitou à CBD autorização para participar do Torneio de Nova York, na segunda quinzena de agôsto, jogando, depois, na Espanha, nas cidades de Málaga Valência e Barcelona, sendo êste jôgo a 2 de setembro.

•

FCF — Em seu boletim de ontem, a entidade carioca confirma o horário dos jogos de sábados, no Maracanã. Na preliminar, às 19.15, jogarão as equipes do Olaria e do Madureira, pela Taça "José Trocoli" e no jôgo principal, Vasco e Fluminense inaugurarão a Taça Guanabara, com início às 21.15 horas.

•

O sr. Hilton Santos terá hoje uma resposta do Ministério da Fazenda, sôbre a possibilidade de conseguir autorização para sorteio de automóveis nos jogos da Taça Guanabara.

BATE-BOLA — José Dias

Enquanto aguardamos que o Conselho Nacional de Desportos nos forneça uma cópia, do anteprojeto que regulamenta a profissão do jogador de futebol, vamos comentar, ràpidamente, um dos seus «considerandos», que diz: "o jogador que completar 30 anos de idade e prestar serviços em um clube durante 10 anos consecutivos será beneficiado com o «passe» livre».

Tomemos por exemplo o jogador Pelé. O «Rei» do nosso futebol vai completar, no próximo dia 23 de outubro, 27 anos. Em 1970, ano da Copa do Mundo no México, estará com 30 e completará quase 13 anos de clube. Pela nova regulamentação, se aprovada, Pelé terá então passe livre.

E o Santos? Não ganharia nada? Qual a solução para evitar o prejuízo do clube? Só vemos uma: antes do jogador completar as condições exigidas para ter direito ao passe livre, o clube negociar o seu craque para o Exterior.

Achamos que o jogador de futebol é patrimônio do clube, que na maioria das vêzes vai buscá-lo no lugar mais distante, prepará-lo como homem e jogador de futebol, dispende grandes quantias para torná-lo um astro e, repentinamente, fica sem êle.

E no caso específico de Pelé? Quanto gastou o Santos em luvas, gratificações extras, etc. etc., para evitar sua venda para o Exterior?

Que sejam ouvidos os interessados, clubes e jogadores, antes que o anteprojeto vá ao govêrno para aprovação.

x x x

José Albuquerque, presidente do Olaria, disse ao repórter que não vai contratar nenhum técnico para o lugar de Daniel Pinto, dando a oportunidade ao Jair Boaventura, que tem sido o eterno «quebra-galhos» quando os treinadores se demitem. Explica o dirigente que há necessidade de se fazer uma renovação no elenco, com a promoção de alguns juvenis e que esta transformação somente, poderá ser feita com Jair Boaventura. Aliás, para o seu jôgo de estréia, sábado à noite, contra o Madureira, pela Taça «José Trocoli», o Olaria vai apresentar suas novas aquisições: Mura que foi do Botafogo; Elizeu emprestado pelo Santos e o antigo ponteiro Escurinho. Como renovação, o zagueiro Miguel, que veio dos juvenis, e Silva, revelação do esporte Independente.

x x x

Não conseguiu o presidente Otávio Pinto Guimarães, na sua entrevista coletiva de ontem, na sede da FCF, desmentir o fracasso atual do futebol carioca, fracasso técnico para usar uma expressão do presidente, configurado, conforme dissemos, na mudança de quase todos os treinadores das nossas equipes principais. Apresentamos três sugestões ao presidente Otávio Pinto Guimarães: 1) que promova uma conferência de técnicos; 2) uma conferência de preparadores físicos; e 3) faça um jôgo da seleção carioca, com sua fôrça máxima, após a Taça Guanabara, contra o Celtic, de Glasgow, campeão da Europa, que passará pelo Rio para disputar o título mundial de clubes com o campeão da Taça Libertadores das Américas.

x x x

Piada do Gentil Cardoso. O técnico do Vasco disse que não está míope, como afirmam alguns: Na ida, do Rio para Campo Grande (Mato Grosso), a 6 mil metros de altura, conteu que estava vendo uma cobra bebendo água no Rio Paraguai!

x x x

Castor de Andrado Silva, vice presidente de futebol do Bangu, confimou que realmente há um movimento dentro do seu clube desjando a contratação de Ondino Viera. Mas que Martim Francisco será mantido para os jogos da Taça Guanabara.

— «A reação do público é muito forte — acentuou — e a opinião do torcedor, na maioria das vêzes, pesa bastante na balanças.

Amarildo Trocado Por Hanrim

FLORENÇA — O jogador brasileiro Amarildo foi ontem trocado oficialmente pela Fiorentina, com o ponteiro esquerdo sueco Hanrim, causando uma violenta onda de protesto de dirigentes e torcedores do clube florentino, tendo alguns declarado que "a Fiorentina estava trocando o mais correto jogador da Itália pelo mais desordeiro".

A troca se efetivou mediante mais duzentos mil liras para o Milan (cêrca de 168 milhões de cruzeiros novos) porém com a renda de um jôgo entre os dois clubes, para a Fiorentina.

Palmeiras Mudou e só dá Suingue

Embora sòmente hoje, a Diretoria do Palmeiras deva se pronunciar sôbre os empréstimos de Suingue e Rinaldo para o Fluminense, pràticamente a transação fracassou, porque os palmeirenses, após oferecerem a troca de seus dois craques por Lula, voltou atrás e agora só deseja a permuta pura e simples entre o ponteiro esquerdo tricolor e seu médio volante.

A respeito, o vice-presidente Dilson Guedes declarou à reportagem que "êsse negócio não interessa ao Fluminense, porque podemos passar sem Suingue, resolvendo o problema com o que temos, mas Lula, é jogador imprescindível ao plantel". Dilson aguarda um nôvo pronunciamento de Palmeiras.

"APRONTO"

Enquanto não tem nenhum refôrço, Gonzalez fará, hoje, à tarde, o "apronto" do Fluminense para a estréia na "Taça GB", contra o Vasco, sábado, no Maracanã, já tendo, em princípio, escalada a equipe com Vitório; Oliveira, Altair e Bauer; Jardel e Dénilson; Mário, Cláudio, Samarone e Gilson Nunes.

"Nosso plantel é razoável e vamos fazer o que é possível — disse o treinador — mas ninguém espere milagre. Estamos trabalhando muito apesar de vinte e dois dias apenas de contato com os jogadores do Fluminense".

Ontem, apesar do mau tempo individual de 50 minutos em Álvaro Chaves, com os presentes, mas Lula, que ainda não está fisicamente bem foi poupado de parte do treinamento.

MÁRIO

Por outro lado, deverá chegar, hoje, no Rio, um emissário do Nacional, para a compra de Mário, por NCr$ 200 mil, oferecendo ainda se o CBD, mas ao que, os tricolores não farão negócio.

TABELA AINDA SEM ESQUEMA

A Federação Carioca ainda não armou a tabela do campeonato carioca do corrente ano, em virtude de o Vasco ter participação assegurada na disputa da "Taça Carranza" na Espanha e o Botafogo, por sua vez, ter acertado sua intervenção na "Pequena Copa do Mundo" em Caracas.

As duas competições estão marcadas para setembro, justamente no decorrer do certame da cidade, daí o retardamento da entidade, na elaboração de sua tabela.

Telhado de Vidro

• NESTOR DE HOLANDA

VELOCIDADE DOS TÁXIS

Soube, não há muito, o Diretor do Trânsito baixasse portaria, proibindo os motoristas atendam os passageiros que exigem velocidade excessiva. Não estava no cargo, ainda, o Comandante Celso Franco. Renovo, por isso, a sugestão.

Os minitáxis, entregues a jovens inexperientes, com pouco tempo de habilitação, vêm cometendo, impunemente, as maiores estripulias pela cidade a fora. E isto, em geral, por culpa dos passageiros.

Êstes querem correr, porque andam atrasados, ou por absoluta ignorância em relação ao taxímetro. Muitos pensam que o relógio marca mais quando o carro vai em marcha moderada. Desconhecem que o taxímetro conta, tão-só, os quilômetros rodados. Tanto dá: devagar como em velocidade. Parado, sim, é que fica marcando o tempo de espera. Então os passageiros (sobretudo, muitas senhoras) pedem que os motoristas corram, por economia...

Outros estão sempre fora de hora. Há uma bonita funcionária pública que pega táxis, todos os dias, por volta das 11 horas, na Rua Joaquim Nabuco, em Copacabana. Já contei êsse caso: dá 15 minutos para o motorista chegar à Avenida Graça Aranha, na Esplanada do Castelo, porque tem de assinar o ponto na repartição. Passa duas horas no trabalho de autodecoração, no toucador, acorda atrasada para essa dolorosa função, e quer velocidade máxima. Há dias, entrou num minitáxi e exigiu:

— O senhor tem 15 minutos para chegar.

O chofer, como um alucinado, fêz o percurso em 17 minutos. E ela:

— Não foi vantagem. O de ontem gastou, apenas, 14 minutos...

Cabe, portanto, repressão enérgica. O Diretor do Trânsito pode impedir que os motoristas aceitem corridas nessas condições. Claro que sua ordem abriria exceção para os casos de emergência, como prestar socorro a enfermos. Afora isso, não.

É impossível os minitáxis continuem a pôr em risco a vida de passageiros e pedestres, apenas porque dona Maria se demorou na maquilagem, porque Paulinho acordou mais tarde e não pode perder o trem, ou porque a velhota gorda, dona Francisquinha, pensa que se o carro desenvolver pouca velocidade o taxímetro marca mais...

TELHAS-VÃS

EDU LOBO, êsse menino que tem talento musical pra dar e vender, acaba de gravar na Philips compacto do qual faz parte o bonita frevo-canção **Cordão da Saideira** (êxito certo), que êle compôs em Paris. O disco deve ser lançado, hoje, pela fábrica. Acontece que, a certa altura da letra, Edu pronunciou **carramanchão**, em vez de **caramanchão**, como seria certo. Não pensem, porém, que êle errou. Fêz isso de propósito. Quis dar côr local à palavra, porque no Recife a gente diz mesmo é **carramanchão** (rr), etimològicamente errado, mas com excelente sonoridade. Jamais a filha de seu Beiju, nos meus tempos de rapaz, quis saber que **caramanchão** vem de **câmara**, com o sufixo depreciativo **acho** e com o sufixo pejorativo de aumentativo **ão**. Nas noites de lua, ela me convidava mesmo era para o **carramanchão**. E eu ia...

HÁ POUCOS DIAS, montei num minitáxi Volkswagen. Em poucos segundos, o carro já ia desenvolvendo, pela Pompeu Loureiro, 80 quilômetros. Chamei a atenção do motorista, explicando que não estava apressado. E êle: «Neste carro, doutor, sou obrigado a correr. Tenho de passar à segunda a 25 quilômetros; a terceira, a 50; a quarta, a 75». Dizia a verdade, mas interpretada erradamente. Não se deve andar com o Volkswagen a menos de 50 quilômetros na terceira velocidade. Todavia, isto não quer dizer que o chofer seja obrigado a correr... Ao contrário dos carros refrigerados a água, porque têm radiador, o **Volks** refrigera melhor o motor quando vai em alta rotação. Seu arrefecimento a ar é realizado por meio de uma ventoinha montada no prolongamento do eixo do dínamo, acionado pela correia que transmite o movimento da árvore de manivelas. Portanto, a alta rotação, nas marchas reduzidas, ajuda o arrefecimento. Não há necessidade de correr e passar a quarta velocidade... Vale a pena que os donos de Volkswagen observem que, em tôda a cidade do Rio de Janeiro, contando com o Atêrro da Glória e com a Avenida Brasil, não há uma artéria que permita a quarta velocidade. Porque esta marcha só se usa depois de 75 quilômetros. O **Volks**, no Rio, anda o dia todo, no máximo, em terceira. E isto faz bem à conservação de seu motor.

SAMUEL DE PAULA acaba de publicar, pela Pongetti, romance de absoluta atualidade, com marcantes observações sôbre os dias em que vivemos, retratando bem a vida político-social e refletindo, «de maneira inequívoca, a inautenticidade dos valôres burgueses». De Paula deu a seu livro o título **Paralelos & Meridianos**.

É LEITURA INDISPENSÁVEL é, sem sombra de dúvida, a de **Aventuras do Bravo Soldado Schweik**, romance clássico do autor tcheco Jaroslav Hasek, que a Civilização Brasileira acaba de lançar, em tradução de Dalton Boechat, e apresentação de Dias Gomes. Sátira magistral aos forjadores de guerras e aos apaixonados beligerantes (diria melhor: beligerantes, porque têm interêsses pessoais a defender), na qual um simples comerciante, gordo e pequenino, serve para que o autor faça o confronto entre o homem em sua pureza natural e o antinatural dos assassinos em massa. Bem diz o teatrólogo Dias Gomes na apresentação dêsse livro admirável: «Estranho que sòmente agora, mais de cinqüenta anos após a sua primeira publicação e quarenta e cinco após a sua conclusão (ou inconclusão, pois Hasek morreu antes de terminar sua obra), o bravo soldado Schweik tenha chegado até nós. Estranho, mas não por acaso. Em tempo algum, também, o militarismo e a deformação semântica forjaram entre nós tantos Schweiks, soldados e civis».

ÁGUA-FURTADA

GEIL, boletim do Grupo Executivo da Indústria do Livro, publica, em seu número de junho último, estatística das bibliotecas brasileiras pesquisadas segundo as categorias e as unidades da federação, em 1965/66. Há 7.858 registradas no Instituto Nacional do Livro, mas o total de bibliotecas em todo o país, é de 9.743, somando-se as especializadas, universitárias, escolares e públicas. Isto para 80 milhões de habitantes! • O I FESTIVAL DE INVERNO, que se realiza em Ouro Prêto, sob o patrocínio do govêrno de Minas Gerais, é das mais importantes promoções culturais dos últimos tempos. Vários cursos de férias e apresentações artísticas. Que a iniciativa sirva de exemplo a outros governos estaduais. E que passe a ser imitada. • A JOSÉ OLÍMPIO amplia sua coleção Cadeira de Balanço, de estórias de suspense, amor, mistério, aventura e espionagem, lançando **Plantão Fatídico**, de Laurence Oriol, em tradução de Gulnara Lobato de Morais Pereira. Livro que obteve o Grande Prêmio de Literatura Policial na França. • E O MOTORISTA que escreveu a esta seção, por carta, pedindo para mantê-lo no anonimato, queixa-se do guarda que lhe apreendeu a carteira. Julga que o agente da autoridade não podia fazer isso. Mas se engana. O guarda estava certo. Em caso de avanço do sinal vermelho, a ordem é arrecadar o documento de habilitação, para que o condutor seja submetido a exame médico e psicotécnico. Determina isso a nota oficial do diretor de Trânsito que saiu, a qual, sem dúvida, continua em vigor. Errado está quem avança o sinal vermelho. Anjinho!...

Herança de Escritor São as Lágrimas e os Risos do Negro

LANGSTON HUGHES, nascido em 1902 e desaparecido êste ano, é chamado o deão dos escritores negros norte-americanos. Publicou mais de 30 livros de poesia, romances, contos, biografias e antologias. Escreveu também peças de sucesso, inclusive musicais.

LANGSTON HUGHES, denominado freqüentemente deão dos escritores negros norte-americanos, morreu êste ano na idade de 65 anos. Sua voz emudeceu, mas as palavras que êle escreveu como poeta, romancista, dramaturgo, biógrafo, libretista, jornalista, contista e tradutor, ainda vivem no coração de um sem-número de norte-americanos, aos quais encantou com sua fôrça e vitalidade. Como cronista da vida dos negros nos Estados Unidos, Hughes captou a tristeza e o humor irônico de seu povo, com delicadeza e compaixão. Embora faltem à sua poesia a pureza e a fôrça dos escritores negros que chegaram depois dêle, ela respira vida e a seu modo, participa da cruzada pela mesma causa.

Foi prodigiosa a produção de Hughes. Entre seu primeiro livro de poesia, «Weary Blues» (1926) e sua última antologia, «Os melhores contos de escritores negros» (1967), publicou três dúzias de volumes. Outros dois livros serão publicados pòstumamente: um de poesia, intitulado «The Panther and the Lash» («A Pantera e o Chicote») e um volume de teatro negro.

Um de seus personagens mais característicos — que colocou em três de seus livros — foi Jesse B. Semple, apelidado de Simple, através do qual sua alma se pronunciou, a respeito de todos os assuntos, com alegria e humor irônico. Hughes escreveu aqui e ali sôbre o ambiente do Harlem, durante 20 anos, e no jornal «Defender», de Chicago, na década de 1950, tendo colaborado mais recentemente no jornal de grande circulação «New York Post», em 1965.

Embora o amável, risonho, sábio e humano Simple tenha talvez sido a mais duradoura contribuição de Hughes à literatura americana, foi como poeta que êle primeiro despertou a atenção do público. Porque tinha fascínio pelo ritmo — uma vez escreveu um livro para crianças chamado «The First Book of Rhytm» («O Primeiro Livro do Ritmo») — tornou-se admirador da poesia de Carl Sandburg e Vachel Lindsay, desde a década de 1920.

Foi Lindsay quem o descobriu. O velho poeta estava jantando num hotel, em Washington, numa noite de 1924, quando Hughes, que era garçon ali, com hesitação deixou três poemas seus junto do prato de Lindsay. Êste leu os poemas num recital, nessa mesma noite, e no dia seguinte os jornais divulgavam a história da descoberta do poeta.

«Nunca me envolvi em nenhuma luta literária», disse certa vez Hughes. «Tenho sido muito feliz, sob êsse ponto-de-vista».

Nascido na cidade de Joplin, Missouri, no dia 1 de fevereiro de 1902, decidiu ainda muito cedo que iria ganhar a vida escrevendo. Sua mãe havia sido professôra, seu pai almoxarife. Ainda na escola primária, os talentos do jovem Langston eram reconhecidos por seus colegas, e êle foi eleito o poeta da classe. Foi também o poeta da turma na escola secundária, e aí começou a ler as poesias de Carl Sandburg, tentando imitar o estilo do poeta de Chicago.

Seus pais se haviam separado e, em 1919, Hughes foi para a companhia do pai, no México. Enquanto ali estêve, continuou a escrever, enviando os poemas para revistas norte-americanas. Os primeiros versos com os quais ganhou dinheiro foram publicados em «Vanity Fair», e no «The New Republic», em 1923.

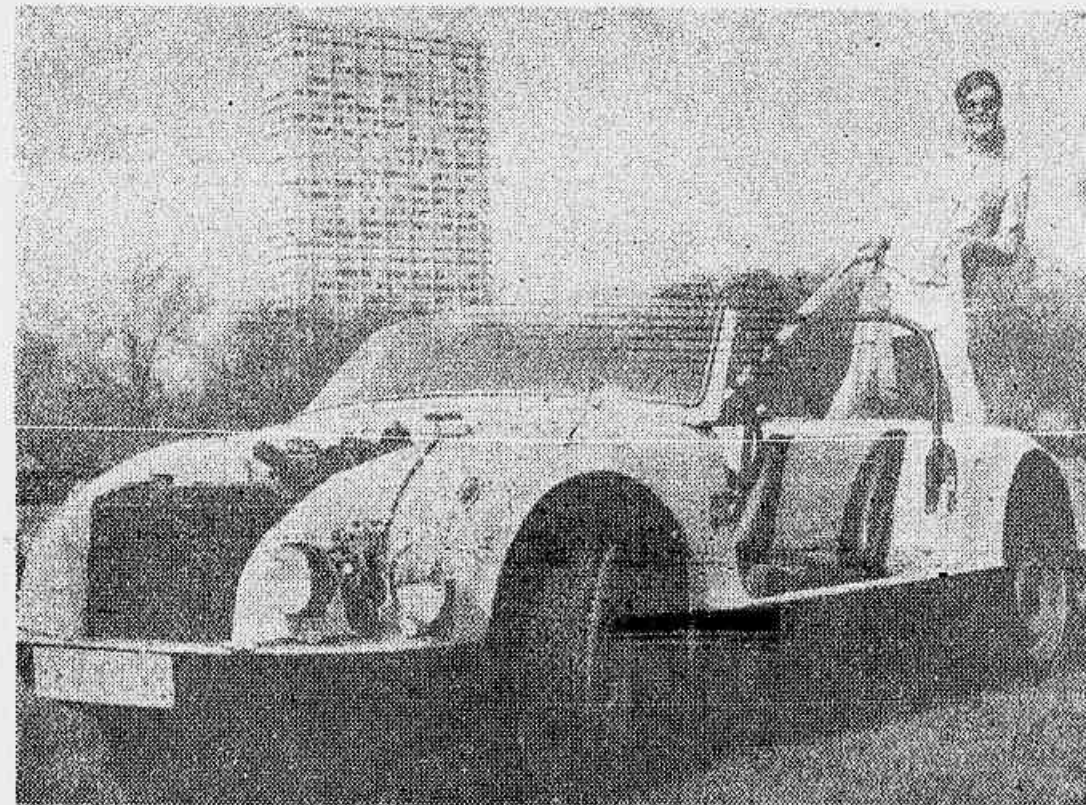
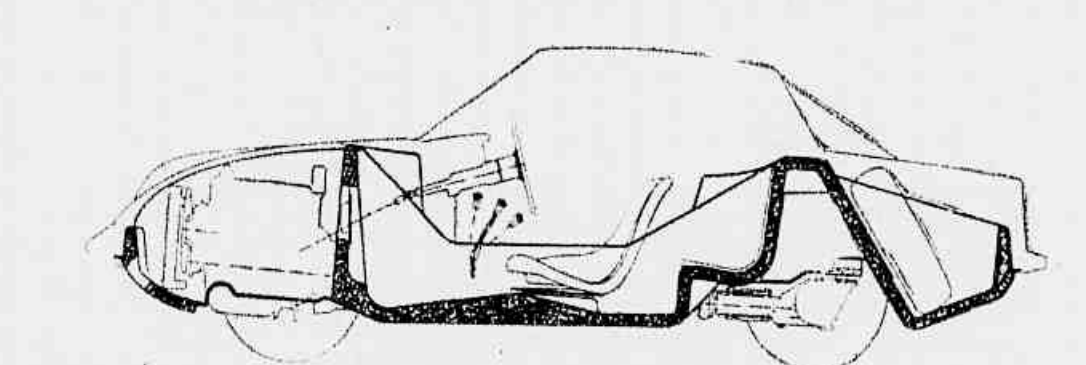
Seu pai deu-lhe dinheiro para um ano de estudos na Universidade de Columbia, em Nova York. Em lugar de continuar a estudar, Hughes decidiu conhecer o mundo. O cargueiro no qual se engajou como marinheiro partiu para a África. «Com essa viagem comecei a viver», disse êle mais tarde. Eventualmente morou em Paris, onde passou um ano lavando pratos. Ficou, depois disso, alguns meses na Itália, antes de regressar a seu país.

Tudo isso êle deixou para trás quando conheceu Vachel Lindsay. Encorajado pelo interêsse do poeta, a seu conselho voltou aos estudos graduando-se em 1929, na Lincoln University, da Pensilvânia.

Poemas, contos e romances começaram a fluir de sua pena com facilidade, obras como «Not Without Laughter» (1930), «The Ways of White Folks (1934), «Shakespeare in Harlem» (1947) e três livros sôbre Simple. Escreveu uma série de obras para a juventude, entre as quais «The First Book of Jazz», «The First Book of the West Indies» e «The First Book of Africa», bem como diversas biografias, inclusive «Famous Negro Music Makers» e «Famous Negro Heroes of America». Publicou diversas antologias, entre as quais «Poetry of the Negro, 1746-1949», «An African Treasury» e «Poems from Black Africa».

Interessou-se pelo teatro, e teve considerável sucesso como dramaturgo. Adaptou vários de seus livros para o palco, entre êles um musical para a Broadway, usando o seu personagem Simple, «Simply Heavenly» (1957). Sua peça «Mulato» teve grande sucesso em Nova York, em 1935. Seu «musical» «Black-Nativity» (1961) foi sucesso fora da Broadway, sucesso que se repetiu em 1962, no Festival dos Dois Mundos, em Spoleto, na Itália. Escreveu também a letra do musical de Kurt Weill, «Street Scene» e o libreto de diversas óperas, inclusive «Troubled Island».

Os críticos dizem que nenhuma outra poesia de nossos dias pôde captar as qualidades sincopadas do jazz, melhor do que «Dream Boogie» e «Parade», de Hughes. Qualquer que fôsse o assunto, seu estilo terso, que é o eco da linguagem simples e do pensamento de cada dia do povo, tem sua música própria — a música com o espírito e a piedade da própria vida.

O CARRO DO FUTURO

O AUTOMÓVEL DE AMANHÃ já não terá um chassis de aço ou de metal leve. A fábrica de tintas Bayer AG em Leverkusen, na República Federal da Alemanha, em colaboração com outras firmas, apresentou o protótipo dum automóvel, cujo chassis é de materiais plásticos (no esbôço da foto indicado com linhas sombreadas), cujo interior é uma mistura de poliuretano. São vantagens do automóvel de plástico, o pêso leve e que não enferruja.

DIARIO DE BOLSO
maria claudia

O Vestido "Grande Gala"

Vou ser sincera: êste vestido longo e lindo, quando desfilado nos salões de JOSÉ RONALDO, foi minha paixão! E é com prazer que sei agora que Rosinha Fernandes, bonita e elegante, comprou-o e o está usando nos acontecimentos elinlledos da Guanabara. Vou descrevê-lo: em crepe branco, com bordados em ouro e coral, fazendo um largo debrum que envolve o pescoço e desce lateralmente do ombro à barra. Completando-o, capa em «zigbar» Santa Iôla, também coral.

"APRENDA" A LER

Lêr todas sabem, mas... lêr aproveitando o máximo é mais difícil... Os livros rápidos, de simples divertimento ou as revistas de novelas, jornais, etc.... são manuseados com um interêsse superficial e do momento, para passar o tempo ou estar a par das «últimas»... Entretanto, um livro mais sério, que visa diretamente formar e ampliar nossa cultura, é preciso ser lido com cuidado.

— Leia devagar, penetrando no sentido das palavras e das frases. **Procure no dicionário as palavras desconhecidas e anote-as.**

— Querendo analisar melhor o livro, faça pequenas anotações nas partes mais interessantes.

— Discuta com outros que leram o livro os pontos principais. Isso dará desembaraço à sua conversação.

— Não se esqueça de ler as «orelhas» da capa do livro, o prefácio ou a introdução. Sempre há coisas de interêsse a respeito da obra ou do autor.

— Acostume-se a não «pular» os pedaços de descrições e ler o fim antes de terminar o livro.

Como lembrete final, observamos: nunca é tarde demais para a instrução!

RODAPÉ

NINA BARR continua na «Bareinski», até sábado, atendendo aos pedidos dos que desejam ainda apreciar sua exposição de pintura. Entre os que adquiriram seus últimos trabalhos, destaca-se a embaixatriz da Inglaterra, LADY RUSSELL.

—O—

A EMBAIXATRIZ FRAGOSO está às voltas com a Barraca de Portugal, na Feira da Providência. Um lindo tapête arraiolo será rifado, estando também à venda, um conjunto para «tapeceiras amadoras», com tela, risco, lãs e todo o material para confecção de um tapête.

—O—

Ontem na Hípica, a noite de autógrafos de YARA FERRAZ DE GOES, lançando o seu livro «Algo».

—O—

MARIA SAMPAIO, LENA KRESPI e SUZY ARRUDA ensaiando febrilmente a peça de Millor Fernandes «A Viúva Imortal», cuja estréia, será dia 15 próximo, no Teatro Nacional de Comédia, em benefício do Lar de Santa Barbara e São José. DONA EMA NEGRÃO DE LIMA, encabeça a lista de patronesses.

—O—

Muito interessante a entrevista de D. Cirilo, na revista «Guanabara», que está nas bancas, sôbre a encíclica «Populorum Progressio».

—O—

O embaixador da Itália e SENHORA PRATO recebem, hoje, na Embaixada, em homenagem aos oficiais da Academia de Aeronautica de Pozzuoli. Obrigada pelo convite.

Os «beatniks», da Califórnia, tem agora uma denominação nova: chamam-se «hippies». O traje habitual é a bermuda-«hippy», para adultos e crianças, ou sejam calças compridas cortadas simplesmente pelos joelhos, **sem bainha** (quanto mais «franjada», melhor). Como lema, a frase — conceito: «Meu vizinho pode ser de outra raça, outra religião ou outra nacionalidade».

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

ACONTECIMENTOS

CONCLUIDO «O ENGANO» — Mário Fiorani concluiu seu segundo filme de longa-metragem, «O Engano». Vindo quase que sem intervalo da recente realização de «A Derrota», «O Engano» é uma história de amor, amarga, diferente. Envolve uma mulher e três homens: o marido, o amante e um outro homem que se apaixona por ela. A mulher é uma personagem moderna, de uma certa dureza e, ao mesmo tempo, com uma enorme necessidade de ternura. Vai em frente, na vida, tem amantes, mas algo ainda a amarra ao marido. Êste é uma espécie de intelectual frustrado, que escreve para terceiros; uma figura complexa, difícil. O amante é um prêto, um advogado, ainda que um pouco marginalizado pela côr. O que se apaixona é um médico, uma figura também um pouco estranha, de um sentimentalismo doentio.

*

RICHERS RETOMA O RITMO — Grande movimentação marca a retomada da fase intensa de produção dos estúdios de Herbert Richers, no alto da Tijuca. Nada menos de quatro novos filmes estão sendo preparados na organização dos manos Herbert e Eurico Richers, aos quais veio juntar-se o «júnior», Ronaldo Richers, que fará sua estréia, como diretor de produção, na comédia «Salve-se Quem Puder», com Jerry Adriani como principal intérprete. Além dessa fita, também se preparam «Na Ilha de Ula Nua» ou «Fome de Amor», com direção de Nélson Pereira dos Santos; «As Três Mulheres de Casanova», produção de Arnaldo Zonari e Vitor Lima, com direção dêste último e, finalmente, «A Lei do Cão», ex-«O Barra Pesada», produção e direção de Jece Valadão. Em grande fase, como se vê, a organização de Herbert Richers, cujas atividades de dublagem estão pràticamente paralisadas.

*

ALMOÇO NO ITAMARATI — Prosseguiu com um almôço dedicado à classe cinematográfica, a série de encontros que o ministro Magalhães Pinto vem tendo com as classes artísticas e culturais do país. Ao ágape de ontem, na rua Larga, estiveram presentes personalidades dos diversos setores do cinema brasileiro: direção, produção, interpretação, exibição, distribuição, crítica, representação de entidades de classe, dirigentes do Instituto Nacional do Cinema, etc. Além da degustação da elegante cozinha diplomática, falou-se, òbviamente, de cinema: coisas sérias, relevantes, inexpressivas ou prosáicas. O chanceler Magalhães Pinto tomou contato com uma classe agitada e nem sempre muito unida, a qual, no entanto, viu no ex-governador mineiro uma autoridade do govêrno inteligentemente interessada nos problemas cinematográficos brasileiros que muito devem à ação diplomática de sua pasta, sobretudo pelos esforços em prol da comercialização internacional do filme brasileiro.

*

MINI-NOTAS — O gerente do Cine São Luís, sr. Vidigal, é mais do que um gerente: é um «gentleman» que sabe resolver, com classe, os mais intrincados problemas que sempre surgem num grande cinema. Além disso, é um homem educado e atencioso. * O crítico Van Jafa assumiu a chefia de relações públicas e o setor de divulgação do Instituto Nacional de Cinema. * Graves irregularidades vêm sendo apuradas pelo diretor da Divisão de Fiscalização e Estatística do INC, brigadeiro Rui Presser Bello. Em Brasília, perante o chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, ao qual está afeto o Serviço de Censura, o dirigente do INC revelará fatos altamente comprometedores para alguns funcionários públicos que exorbitam de suas funções. * Humberto Mauro foi indicado presidente de Honra do II Festival do Filme Brasileiro de Curta Metragem, que vai realizar-se de 19 a 23 próximos, em Fortaleza. * Concluída a filmagem de «O Quarto», segunda longa metragem de Rubem Biáfora, o realizador de «Ravina». * Carlos Diegues está substituindo Roberto Santos como representante dos diretores cinematográficos no Conselho Consultivo do Instituto Nacional de Cinema.

FLINT ATRACA DE NÔVO

«Derek Flint», o irreverente agente secreto vivido na tela por James Coburn, vem aí em novas aventuras, desta vez enfrentando perigosa quadrilha de mulheres que ameaçam destruir o mundo. Em vêz de pensar em coisas mais sérias, as beldades do filme se ocupam de façanhas cabulosas pelo domínio do universo. O fim delas é sempre, inexoràvelmente, o mesmo: acabam nos braços de um homem, como o portentoso «Flint», visto na foto com as boazudas, durante um intervalo das filmagens de «Flint Perigo Supremo», realizadas na Jamaica, sob a direção de Gordon Douglas.

CÂMARA EM AÇÃO

NOS ESTADOS UNIDOS — O presidente da Warner Bros., sr. Benjamin Kalmeson, anunciou que o livro de Elias Kazan, «The Arrangement», será transformado em filme, com produção e direção do próprio autor, em coprodução da «Warner», com a firma de Kazan, «Athena Enterprises Corporation».

—O—

● Rod Steiger foi contratado para protagonista da produção de Sol C. Siegel, «No Way to Treat a Lady», que terá a direção de Jack Smith. O filme narra uma história de «suspense» dos tempos modernos, escrita para a tela por John Gay, baseada na novela de William Goldman.

—O—

● O produtor A. C. Lyles, adquiriu o «screenplay», original de «Chadock», da autoria de Michael Fisher, para a «Paramount». Esse «western» é o primeiro escrito pelo autor de 23 anos de idade. Outro «western», da «Marca das Estrêlas», também de A. C. Lyles, «Depois do Massacre», protagonizado por Howard Keel, Joan Caulfield, Broderick Crawford, Scott Brady e Wendel Corey, foi lançado nos Estados Unidos, com grande êxito.

—O—

NA ITALIA — Milo OShea um dos famosos intérpretes britânicos, foi contratado pelo produtor Dino De Laurentiis para um papel de relêvo no filme da «Paramount», «Barbarella», cuja estrêla é Jane Fonda. OShea, cuja interpretação na versão filmada «Ulysses» foi muito elogiada, vai ser um vilão de muitas caras, em «Barbarella», inimigo figadal de Jane, que enfrenta uma série de bizarros perigos nessa aventura futurística espacial, dirigida por Roger Vadim.

—O—

NA URSS — O primeiro filme de longa metragem, peruano, apresentado no Quinto Festival de Cinema de Moscou, teve muito boa aceitação nesta cidade, noticiou a Agência Tass. O filme «Nenhuma estrêla na floresta», dirigido por Hernando Godoy, marcou o nascimento do cinema profissional no Peru, segundo os críticos presentes no Festival

FOTOGRAMAS

ATUANTE A PARAIBA — O Estado da Paraíba, parece que vai assumir a liderança no Nordeste, da produção de filmes brasileiros de curta e longa-metragem. O ciclo do documentário de estudo sociológico foi aberto, como se sabe, pelo excelente curto, de Linduarte Noronha, «Aruanda». Diversos outros, estão, no momento, em fase de realização, preparação ou acabamento, incluindo um sôbre a cabra, na região semi-árida, encomendada pelo INC. Através de carta de Carlos Antônio Aranha, que êste colunista teve o prazer de conhecer por ocasião do Encontro Nacional de Cinemas-de-Arte, realizado em novembro, no Rio, ficamos sabendo da ação operosa da Associação dos Críticos Cinematográficos da Paraíba, que, inclusive, elabora uma página dominical no jornal «A União». «A Bagaceira», de José Américo de Almeida, será filmada brevemente, na Paraíba.

—O—

COMO É O «ABC DO AMOR» — Eduardo Coutinho, diretor do episódio brasileiro da coprodução entre o Brasil, Argentina e Chile, do filme «ABC do Amor», assim explica seu trabalho: «A América Latina, por sua cultura característica, está, naturalmente apta a sintonizar-se com o cinema que estamos fazendo. E' o público natural para os filmes, tanto do cinema novo argentino, como do chileno e brasileiro. «ABC do Amor» significa o esfôrço conjugado de produtores de três países para penetrar no amplo mercado da América Latina até agora fechado à produção dêsses países. A realização de coproduções entre países subdesenvolvidos enfrenta uma série de dificuldades econômicas, políticas, burocráticas, etc. isso sem contar com outros problemas que, normalmente surgem pela distância e dificuldade de comunicação. Esperamos, porém, que, em futuro próximo, quando fôr concretizada a idéia da criação do Mercado Comum Latino-Americano, seja possível realizar, dentro de um sistema mais concreto de realizações coproduções entre os países que, atualmente, produzem filmes em nosso continente.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

«Queridinho» no Teatro Princesa Isabel

A peça de Charles Dyer «Queridinho» («Staircase») — que está em cartaz no Teatro Princesa Isabel — é, principalmente no começo, sobretudo uma franca e desinibida ridicularização de dois tipos homossexuais característicos, dois barbeiros maduros que vivem juntos e trabalham numa barbearia dos subúrbios de Londres, na qual decorre tôda a ação. O tom, então, é de um cômico tão marcado que a maioria das críticas inglêsas insistiu em que êsse trecho parecia um quadro de revista. De fato, a descrição das duas figuras expõe todo seu grotesco, pela acentuação do que há de risível em seus gostos, maneira de ser, de expressar-se, etc... Essa primeira parte, inclusive, pareceu-nos um tanto longa e talvez ligeiramente repetida.

À medida que o texto caminha, porém, os problemas das cômicas figuras adquirem densidade; as situações em que se debatem deixam de causar mero riso para se tornarem pungentes. Mais do que as dificuldades específicas que têm de enfrentar, desperta comiseração o estado em que se encontram. O drama do fim da juventude, do inevitável e fatal envelhecimento, que como que nega às pessoas uma porção de direitos de que até então desfrutavam, mas fase de involução biológica irremediável, que Tennessee Williams evocou com muita fôrça nas mulheres, aparece aqui vivamente, pois em todos os seus aspectos e também compreensivelmente desesperadora para personagens com as características dos dois barbeiros.

O drama das relações entre os dois — um convívio de vinte anos — é apresentado igualmente com muita objetividade. Cada um tem sérias acusações a fazer ao outro, queixas, críticas e, de repente, estamos diante — como aliás já foi assinalado — de uma espécie de «Virginia Woolf» de uma dupla homossexual. Mas se a peça em certos momentos tem êsse tom de revelação que deveria apiedar um pouco o público, se critica a conduta das duas personagens pela exibição de seu ridículo, se é até certo ponto uma sátira impiedosa e cruel, não insiste demasiado nessa linha e se afirma antes como uma obra engraçada, alegre e que termina bem, dentro do esquema que se propôs.

Embora não seja texto de maior efetiva profundidade, mereceu as honras de uma encenação pela Royal Shakespeare Company e teve reconhecida a existência nêle de um tom tchekhoviano, pelo crítico do «Manchester Guardian». Já o do «Sunday Times», num comentário muito elucidativo, vê na obra essencialmente o estudo de como, sob grande tensão, um ser humano pode ruir e aí, subitamente, atingir um nível nunca alcançado antes. Enquanto Anouilh — continua — com amargo desaiento descobre a sordidez da pureza, Charles Dyer, como Maupassant, extrai a pureza da sordidez. Êle gosta de demonstrar — diz ainda — que as pessoas, nas condições mais adversas, são capazes de se portar inesperadamente bem.

Como no caso de «Dois Perdidos numa Noite Suja», estamos diante de uma interpretação que envolve apenas dois atôres, de talento e personalidade, um dos quais é também diretor, tornando-se novamente difícil distinguir o que é exatamente trabalho do encenador do que é contribuição do elenco. Na peça de Plínio Marcos isso não criou maiores problemas, por serem os dois artistas igualmente responsáveis pela montagem. Aqui, porém, isso não acontece. Adotemos, pois, o que sugere a respeito, em princípio, a teoria, atribuindo ao diretor a concepção total do espetáculo, seu clima e a linha dos desempenhos. Tudo isso, em geral, nos pareceu bastante bem realizado por Martim Gonçalves, de quem é também o eficientíssimo cenário.

Creditemos aos atôres a validade de seus trabalhos. Jardel Filho tem a seu cargo a figura mais ridícula, embora talvez não a mais grotesca. Atua numa linha exterior de marcada caricatura, em que por vêzes se excede, mas tem também muito bons momentos, inclusive os de desespêro, em que consegue transmitir sua angústia para além de um ridículo que poderia impedir isso. A composição de Sérgio Viotti é impressionante. Inclui até deformação física e é atingida com uma sutileza, uma riqueza de pormenores, uma autenticidade irresistível, de maneira que nada parece ali falso ou exagerado. A tradução, também devida a êle, nos pareceu fluente e apropriada.

PRÓXIMO ESPETÁCULO DE MARIA POMPEU

A atriz Maria Pompeu está preparando um espetáculo de três peças em ato, com duas personagens, para apresentar no Rio e em excursão, formando uma dupla com Jorge Loredo. Pediu originais a Francisco Pereira da Silva, que já entregou o seu, intitulado «O Aquário», a João Bethencourt e a Ziraldo Alves Pinto. A estréia está marcada para setembro.

ESPETÁCULOS AMADORES

Lamentàvelmente, por terem chegado demasiado tarde a nossas mãos, as notícias relativas aos mesmos, não podemos informar em tempo a realização de vários recentes espetáculos amadores, entre os quais as apresentações de «Morte e Vida Severina» pelo Grupo Acêrto e «O Sal da Terra» na Escola André Maurois, realizações que a falta de tempo também nos impediu de assistir.

COMPANHIA PORTUGUÊSA DE REVISTAS VEM AO RIO

Foi anunciada a próxima vinda ao Rio de uma companhia portuguêsa de revistas, que estaria se preparando para atuar aqui em setembro, no Teatro Ginástico, com um elenco de mais de sessenta figuras, incluindo cinco estrêlas, duas das quais fadistas e três cômicos.

NO TEATRO JOÃO CAETANO — Ida Gomes e Miguel Rosemberg numa cena da peça de Ari Chen «O Sétimo Dia», em cartaz no Teatro João Caetano, numa apresentação do Grupo Ariel, com direção de Rubem Rocha Filho, cenários e figurinos de Marcos Flaksman e tendo como outros intérpretes Maria Esmeralda, Carlos Vereza, Lícia Magna, Leônides Baier, Léia Bulcão, Jola Barroso, Regina Rodrigues, Valdir Fiori, Henriqueta de Moura, Edgar Ribeiro e João Marcos

Ganhei Milhões Mas Não Viajo Mais

O EMPRESARIO, autor e produtor Orlando Miranda acaba de regressar de uma tournée pelo Norte e Nordeste, que durou três meses e meio, levando a várias capitais a peça de Pedro Bloch, «Os Pais Abstratos». Contando-se desde a estréia da comédia em Brasília, mais a temporada no Rio e as excursões a Belo Horizonte, Mato Grosso e Estado do Rio, a peça está com quilometragem de um ano batido, aniversário que será comemorado no próximo dia 20. Mais de 400 apresentações, tendo o elenco visitado 12 Estados. Resumindo essa epopéia, Miranda repete:

— Ganhei milhões com a tournée, mas não viajo mais, nunca mais. Imagine se não tivéssemos tido um grande sucesso, um sucesso espetacular em tôdas as cidades que visitamos? Se fôsse, apenas, um êxito razoável, teríamos entrado pelo cano. Não há ajuda do govêrno federal nem dos estaduais, nem passagem, nem estada. Sòmente no Pará e Maranhão conseguimos auxílio financeiro. As despesas com avião e hotel, embora gigantescas, não dizem da metade do drama. Mesmo os teatros que são dados «de graça» custam um milhão de cruzeiros por dia, se você fôr contar as taxas, propinas, descontos, etc.

— Destez a companhia?

— Absolutamente. Continuam todos contratados, recebendo salário mensal, aguardando embarque para Lisboa, pois temos data de estréia no Teatro Villaret, a 1º de setembro. Até lá deveremos fazer excursões rápidas, em fins de semana, a cidades próximas. Voltando às dificuldades de excursionar, deixo aqui o meu apêlo ao Meira Pires, diretor do Serviço Nacional de Teatro: consiga o quanto antes aprovação e verba para o seu Plano de Popularização de Teatro. Se o govêrno não ajudar as excursões, pelo menos com as passagens, o teatro brasileiro ficará confinado ao Rio e a São Paulo, talvez com uma e outra escapada a Curitiba e Pôrto Alegre, onde o ônibus resolve o problema. Tomar avião, pagando inclusive transporte de cenários, material elétrico, etc., é fogo. Comigo, não. Jamais.

Ziembinski e Sérgio Britto em uma cena de «A Volta ao Lar», grande sucesso na Broadway e no Rio. Será a comédia recordista da temporada, tomem nota.

Show

NEY MACHADO

HIPPIEPOTAMUS

O nome é meio complicado (simbiose de hippies, mais hipopotamus), devendo marcar um nôvo estilo de diversão para a juventude. Quem vai lançar a novidade é o conjunto The Sound. Antes de levar a moçada hippie ao Hippiepotamus, o conjunto americano estará na PUC (dia 19) e no Teatro do Conservatório (ex-UNE, na praia do Flamengo), dias 21, 22 e 23. Aguardem maiores detalhes e se quiserem saber o que é ser hippie, leiam The Times desta semana.

THE END

As casas de «show» estão desaparecendo nesta cidade do Rio de Janeiro. Contem nos dedos: o Cangaceiro virou rotisseria; o Arpège transformou-se no Sarau, casa de música viva mas sem «shows» montados; o Zum-Zum fechou, reabrindo dia 20 com música enlatada; fechou também o Porão 73 e no seu lugar acaba de instalar o chiquérrima Le Bilboquet, também com música em Hi-Fi; o El Bodegon foi à falência; o Stop, idem transformando-se em restaurante espanhol; o Bottles e o Little Clube há muito tempo que não sabem o que é «shows» montados; a boate Rui Bar Bossa também está com vontade de entrar na onda do iê-iê-iê. Que estará havendo? Em parte, porque montar um «show» hoje, com artistas famosos, é quase impossível. As tevês do Rio e de São Paulo são as primeiras contratantes de todos os cartazes, sejam cantores, conjuntos instrumentistas ou bailarinos; outro obstáculo: o direito autoral. Ainda que pareça incrível, as casas de «show» pagam maior direito autoral da música do que as de Hi-Fi, embora executem menor repertório e embora dêem emprêgo a uma dezena de profissionais.

TELEVISÃO EM CÔRES ATRAVÉS DO ATLÂNTICO

LONDRES — Um contrato recentemente adjudicado pelo Departamento dos Correios e Telégrafos da Grã-Bretanha permitirá a transmissão e recepção de telefonia por canais múltiplos e o intercâmbio de programas de televisão coloridos entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos.

De acôrdo com os têrmos do contrato, a GEC (Electronics) fornecerá, instalará e testará o equipamento que trabalhará com uma nova antena ora em construção em Goonhilly, a estação britânica de comunicações por satélites, localizada na região oeste da Inglaterra.

A antena, de vinte e sete metros de diâmetro, a cargo da Marconi, de Chemsford, Inglaterra, focalizará feixas de rádio sôbre um nôvo satélite que ficará estacionado sôbre o Atlântico em 1968.

Logo que o trabalho estiver terminado, Goonhilly tornar-se-á o ponto central de comunicações do país, com acesso direto a grande número de centros mundiais. (BNS).

RÁDIO-NOTICIAS

* Moisés Simas lançou dentro do seu programa Pelo Esporte Motorizado — de segunda a sexta-feira, a partir das 8h35m, pela Emissora Continental — A Garôta do Kart, com Iracema Machado, que está proporcionando aos ouvintes tudo sôbre o Kartismo.

*

* O concurso que tem por finalidade selecionar novos locutores e repórteres para a Emissora Continental, terá início no próximo dia 25, às 11 horas, com os candidatos inscritos das letras A a J. Os das demais letras, deverão ser apresentar dia 26, no mesmo horário. Carlos Marcondes e Carlos Pallut, diretores de Esporte e de Reportagens, respectivamente, presidirão a comissão examinadora.

*

* De acôrdo com o boletim do IBOPE, do mês de maio, edição de junho, a Emissora Metropolitana conquistou o sexto lugar entre as Emissoras de Rádio do Rio de Janeiro e o sétimo no cômputo geral de assistência. Das mais satisfatórias foi, também, a colocação da PRD-2 nas zonas da Central e Leopoldina, área chamada O Grande Rio. Uma prova de que a juventude está prestigiando a Emissora da Gente Nova, que tem em sua programação os maiores cobras do iê-iê-iê.

* Programa dos mais curiosos e de título mais curto que se sabe, será lançado no próximo dia 15, às 9 horas da madrugada: RCM, com produção e apresentação de Carlos Marcondes e Clóvis Filho, pela Emissora Continental.

*

* Seu Idolo Favorito, com produção de Ledir Manfrenatti e apresentação de Raimundo Mendonça, tem estréia marcada para o próximo dia 15, às 9 horas, pela Emissora Metropolitana. Todos os sábados a presença de um cartaz da música jovem.

*

* A Rádio Nacional firmou o horário das 7h30m, quando apresenta «Bom-Dia Mesmo», com Omar Cardoso e Lúcia Helena, diàriamente.

*

* Paulo Tapajós, diretor musical da Rádio Nacional do Rio de Janeiro, faz parte da direção do «I Festival Internacional da Canção», promovido pela Secretaria Estadual de Turismo.

*

* Dinah Silveira de Queirós homenageou O Dia dos Avós, segundo domingo de julho, remetendo de Roma sua crônica alusiva ao assunto para o dia 7 do corrente no seu programa «Café da Manhã», «script» que foi lido por outra estrêla da E-8, a radioatriz Lizete Barros.

*

* «A Crônica da Cidade», de Pedro Anísio, é lida por César Ladeira, às 13 horas de segunda a sexta-feira, abordando temas interessantes do Rio de Janeiro.

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

QUINTA-FEIRA

11.30 (4) Desenhos animados
12.00 (4) Uni-Duni-Tê
13.00 (4) Show da cidade
14.00 (2) Seriado
14.30 (6) Jornal da Tarde
15.00 (4) Sessão das duas (filmes)
14.30 (2) Carrousse
15.00 (6) Fúria (filme)
(13) Discoteca do Chacrinha (VT)
16.00 (6) Telecine
16.30 (2) Os dois amigos
16.25 (13) Filmes infanto-juvenis
17.00 (6) Pullman Jr.
(9) Close-up
17.20 (9) Tio Tonka
17.50 (6) Popeye
(9) Clube da aventura
18.20 (6) O pequeno Lord
(9) Vamos aprender inglês
18.30 (4) Os 3 patetas
18.45 (9) Artigo 99
18.55 (13) Super-heróis
19.00 (6) Novela
(2) Novela
(4) A feiticeira (filme)
19.15 (9) Telerama
19.20 (5) Novela
19.25 (2) Novela
19.30 (13) TV-Rio-Notícias
19.35 (9) Esportes
(4) Na zona do Agrião
19.40 (9) Repórter Continental
(2) Jornal da Cidade
19.45 (4) Ultra-Notícias
(9) Os 2 mundos de Jacinto Thermes
19.55 (13) Diário de um Repórter
20.00 (6) Repórter Esso
(13) Moacir Franco Show
(9) Notícias Continental
20.30 (6) S. Ponte Prêta Show
(9) Futebol
(2) Novela
(4) Batman (filme)
21.00 (2) Garôtas de Ipanema
(4) TV-O-Canal 0
21.25 (6) Novela
21.30 (13) [illegible]
22.00 (9) Noite de [illegible]
(4) Jornal da Verdade
(6) Jornal da Noite
22.15 (2) [illegible]
(4) [illegible]
22.30 (4) Sessão [illegible]
22.40 (5) [illegible]
(6) Comandante [illegible]
22.45 (13) [illegible]
23.15 (13) TV-Rio Notícias
23.20 (13) [illegible]
23.30 (13) [illegible]
23.40 (6) [illegible]

"Fidelio" de Beethoven Com Arturo Sergi

Sábado próximo, dia 22, às 16h30m, (pontualmente), no Teatro Municipal, a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de seu titular Eleazar de Carvalho, fará realizar o seu 9º Concêrto da "Série Gala", apresentando pela primeira vez em nosso país a ópera "Fidelio", de Beethoven, em 2 atos, em versão de concêrto ou seja, em forma de oratório. Para esta realização foi escolhido um elenco, encabeçado pelo tenor Arturo Sergi, da ópera de Hamburgo, e do Metropolitan Opera House, de Nova York, e que interpretará o papel de "Florestan". Os restantes papéis estão assim distribuídos, salvo modificações de última hora: Leonora — Soprano: Maria Helena Buzzelin; Rocco — Baixo: Newton Paiva; Pizarro — Baixo: Alfredo Melo; Jaquino — Tenor: Constante Moret; Marcelina — Soprano: Araci Belas Campos; D. Fernando — Baixo: Zwinglio Faustini.

Côro do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Santiago Guerra.

«História do Soldado» Para a Juventude

Na audição de domingo, do programa "Concertos para a Juventude", às 10 horas, no auditório da TV Globo, estará atuando o Conjunto Música Nova, de Baden Baden, sob a direção do doutor Ernst Huber Contwig.

Pelo conjunto serão apresentadas as obras: "Mensagem", de Johannes Hoemberg, com 3 poesias de Cecília Meireles, para soprano, clarinete, fagote, trompete, violino e contrabaixo, com solo de Sônia Born; "Passatempo, para 7 Solistas", de Werner Heider, para clarineta, fagote, trompete, violino, contrabaixo e percussão; "A História do Soldado", de Charles Ferdinand Ramus e Igor Stravinsky, narrada, representada e dançada; e a mesma peça em sessão concertante.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

Hoje, — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira, 14 — Pianista Maria Luísa Vaz. Instituto Cultural Brasil-Alemanha, às 20h30m.

Sábado, 15 — OSB. Concêrto da Série Especial. Sala Cecília Meireles, às 16h30m.

Segunda-feira, 17 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Segunda-feira, 17 — Tenor Hermelindo C. Branco. Teatro Municipal, às 21 horas.

Têrça-feira, 18 — Cantora Graciema Félix de Sousa. Conservatório Brasileiro de Música, às 17h30m.

Quarta-feira, 19 — Violinista Robert Gerle. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quinta-feira, 20 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 22 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Domingo, 23 — Conjunto de Baden Baden. Auditório da TV Globo, às 10 horas.

Segunda-feira, 24 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quinta-feira, 27 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira, 28 — Sociedade Amigos da Música. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 29 — Recital do violonista Sérgio Abreu. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Segunda-feira, 31 — ABC Pró-Arte. Quarteto de Praga. Teatro Municipal, às 21 horas.

Camerista o II Encontro Com Beethoven

Três momentos culminantes da produção camerística beethoveniana figuram no programa do "II Encontro com Beethoven" marcado, para hoje, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles: a Sonata para piano e trompa, opus 17, a Sonata para violoncelo e piano, em lá maior, opus 69, e o Trio, opus número 3 (piano, violino e violoncelo), obra que Haydn e os críticos da época reprovaram ("explosões confusas...", e "ousadia de um jovem de talento..."), mas que o compositor considerava a sua melhor produção até 1795 (tinha 25 anos de idade) e que a posteridade consagrou como "música indispensável". O programa reunirá na Sala Cecília Meireles quatro artistas brasileiros: o trompista João Meneses, o violinista Oscar Borgerth (à direita), o violoncelista Iberê Gomes Grosso (centro) e o pianista Jacques Klein, que completará o programa com as Variações sôbre um tema do bailado "As criaturas de Prometeu" (15 Variações e Fuga sôbre o mesmo tema do final da Sinfonia "Eróica").

II Concurso de Canto Lírico «Carmen Gomes»

A Sociedade Caravana dos Artistas Líricos (CAL) realizará concurso, nos dias 4, 6, 8 e 15 de setembro de 1967, sob o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura, com a finalidade de revelar novos valôres líricos brasileiros.

Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, brasileiros natos ou naturalizados.

Aos vencedores serão destinados prêmios em dinheiro no valor de NCr$ 500,00, diplomas e bôlsas de estudo e aos finalistas prêmios menores.

Cada candidato deverá apresentar duas árias de livre escolha. Os candidatos dos Estados poderão se inscrever por meio de correspondência.

Regulamento e inscrições acham-se à disposição dos interessados na sede à rua Senador Dantas, 117 — sala 1.439, de 15 às 18 horas, diàriamente.

Recital de Hermelindo Castelo Branco

O Teatro Municipal apresentará um recital do tenor Hermelindo Castelo Branco, dia 17 próximo, às 21 horas, com o seguinte programa: Schumann (Lenau), Op. 90 — I — Lied eines Schmieden; II — Meine Rose; III — Kommen und Scheiden; IV — Die Sennin; V — Einsamkeit; VI — Der schwere Abend; VII — Requiem; Camargo Guarnieri — Não sei, (Poesia do folclore recolhido por Sílvio Romero); Rondó do Eco e do Descorajado (Mário de Andrade); Promessa (Alice Camargo Guarnieri); Ravel — (Evariste Parny) — Chansons Madecasses (para canto, flauta, violoncelo e piano) — I — Nahandove, o belle Nahandove; II Aoua! Aoua! Méfiez — vous des blancs; III Répos; e Ravel — 5 melodias populares gregas — I — Le Réveil, de la Mariée; II — Là-bas vers l'Église; III — Quel Galant! IV — Chanson des cueilleuses de lentisques; V — Tout Gai.

Acompanhamentos: Maria Sílvia Pinto (piano); Lenir Siqueira (flauta), Peter Dauelsberg (violoncelo).

Concêrto de Canto

A convite da Direção Artística do Conservatório Brasileiro de Música, a cantora Graciema Félix de Sousa realizará um recital na Série Cultural do CBM, no dia 18 do corrente mês, às 17h30m, no auditório dêste estabelecimento, à avenida Graça Aranha, 57 — 12º andar —, sendo a entrada franqueada ao público.

No Rio o Tenor Sérgio Albertini

Procedente de São Paulo, chega, hoje, ao Rio, o tenor Sérgio Albertini, que vem participar da Temporada Lírica a ser iniciada no próximo dia 21, sexta-feira, no Teatro Municipal.

Albertini, motorista de caminhão, revelou-se nas últimas temporadas da capital paulista, estreando agora no Municipal, vivendo o papel de Andréa Chénier, na ópera de Giordano. Sérgio Albertini está contratado para atuar no próximo ano, no Teatro Colon, de Buenos Aires.

Recital de Maria Luísa Vaz

A pianista Maria Luísa Vaz, antiga aluna de Edwin Fischer, na Faculdade de Berlim, fará um recital na próxima sexta-feira, dia 14, às 20h30m, com um programa onde se destacam a Sonata em lá maior, de Schubert; a Sonata, de Mozart; o "Parque de Diversões", de João Nunes, as "Bonecas", de Heitor Vila-Lôbos. O recital é promovido pelo Instituto Cultural Brasil-Alemanha, e terá lugar no seu auditório (avenida Graça Aranha, 416 — 9º andar), com entrada franqueada ao público.

«Teatro e Coletividade»

A Associação Brasileira de Educação está convidando para uma conferência proferida pelo doutor Antônio Vieira de Melo, diretor do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, a se realizar, dia 19 do corrente, às 17 horas, em sua sede, à avenida Rio Branco, 91, 10º andar, sob o título "Teatro e Coletividade".

Pomona Politis INFORMA

Embaixador da Suécia e a condêssa Bonde, a pintora Nina Barr. (Foto Ribas)

A CARNE É FRACA

O engenheiro Cravo Peixoto, conhecido e reconhecido pela agitação que empresta aos cargos que ocupa, está agora às voltas com um problema no qual parece não sairá com facilidade. A carne é fraca, mas os açougueiros são fortes. Apesar dos esforços da SUNAB e da convocação do sr. Cravo Peixoto da famosa dona Lota, do Parque do Flamengo, para assessorá-lo, o preço do bife cresce assustadoramente, enquanto o prestígio do dinâmico engenheiro diminui perante as donas-de-casa.

MALA DIPLOMÁTICA

O professor e sra. Fritz Feigl convidam para jantar dia 28. Homenagearão o chanceler e sra. Magalhães Pinto. ● Após passar quinze dias no Rio, retornará amanhã a Lima o embaixador João Augusto de Araújo Castro. ● Convidam para jantar o embaixador e sra. Renato Mendonça. Dia 18. ● O ministro das Relações Exteriores da Argentina declarou que é bem possível que se feche a fronteira entre o seu país e a Bolívia. Quer o sr. Costa Mendez evitar a penetração dos guerrilheiros em território argentino. ● Árabes em pé de guerra: os líderes das nações muçulmanas afirmam que não se resignarão e irão até o fim em seu objetivo que é o de aniquilar Israel e jamais sucumbir ao jugo sionista. ● O «premier» de Israel conferenciou com monsenhor Felici, enviado do Vaticano a Jerusalém. ● Volta a se reunir a Conferência de Emergência da ONU ao som de violências em Suez. Dura será a conquista da paz. ● O embaixador Donatello Grieco, cuja carreira de jornalista iniciou escrevendo em suplemento infantil e cujo amor ao teatro de marionetes é por todos sabido, vem agora de traduzir um clássico da literatura infantil: «Mary Poppins», que a RECORD já mandou para as livrarias. ● Gilberto Amado e o senador Vitorino Freire prestigiaram a posse do embaixador David Silveira da Mora. ● O embaixador Eugênio Prato, da Itália, receberá logo mais para coquetéis. ● O embaixador Correia da Costa recebeu ontem o presidente da Academia Brasileira de Letras, sr. Austregésilo de Ataíde, a fim de ser informado sôbre a vinda do cardeal Tisserant, decano do Sacro Colégio e Grã Chanceler da Ordem do Santo Sepulcro. Aquêle alto prelado chegará ao nosso país em setembro. ● Os eficientes diplomatas Luís Gélio e Jório Dauster estão convocados para participar dos trabalhos da Fôrça Tarefa referentes a assuntos comerciais. ● O ministro Galba Samuel Santos mudou-se temporàriamente para Helsinque. Será ali o Encarregado de Negócios do Brasil. ● Quem também chegou para exercer a mesma função, agora em Tóquio, foi o conselheiro Flávio de Oliveira Castro. ● O embaixador Correia da Costa participará hoje de um coquetel comemorativo das novas instalações da Câmara Teuto-Brasileira de Indústria. Receberá também o Encarregado de Negócios da União Soviética. ● O chanceler Magalhães Pinto, que hoje se encontra em Brasília, despachará com o presidente Costa e Silva, quando serão assinadas as promoções de diplomatas. ● Encontram-se em Roma, participando dos trabalhos do nôvo acôrdo internacional do trigo, cuja chefia da representação brasileira está a cargo do ministro Lauro Müller Neto, os diplomatas Rui Nogueira e Élcio Tavares Pires.

CASAGRANDI E O RIO

O governador Abreu Sodré teve a boa idéia de convocar o professor Casagrandi, da Universidade norte-americana de Harvard, considerado um dos melhores geólogos do mundo, para dar parecer sôbre a região de Caraguatatuba, que sofreu o cataclisma de um temporal no início dêste ano. Seria boa idéia também que o professor voltasse suas vistas para o lado de cá e que o governador carioca o convidasse para examinar também os morros cariocas, cuja situação não é das mais sólidas, todo mundo sabe.

GAMA É CONTRA CONSTITUIÇÃO

Quem está muito interessado na reforma da Constituição é o ministro Gama e Silva. Embora sem dizer, êle permanece inteiramente contra ela. Os rumôres que ontem circularam de que o govêrno já admitiria a revisão constitucional não representam a realidade, porém. O presidente Costa e Silva só admite uma revisão parcial pelo menos depois de dois anos de seu mandato.

CONTENÇÃO DE DESPESAS

O sr. Hélio Beltrão recomendou a todos os seus colegas de Ministério a contenção de despesas com o funcionalismo. Há dois motivos principais para a recomendação: primeiro — muitos ministérios estão admitindo pessoal sob regime de contrato de trabalho; segundo — o govêrno quer poupar dinheiro com pessoal nôvo para aplicá-lo em desenvolvimento. No Ministério do Trabalho, por exemplo, no tempo do sr. Perachi Barcelos, foram admitidos 400 funcionários por contrato de trabalho e também nas autarquias realizaram-se numerosas admissões pelo mesmo processo.

POT-POURRI

A nossa companheira Iléia Coelho é mãe de uma menina. ● Melina Mercuri tem demonstrado todos os dias (e mesmo aos domingos) a sua ojeriza a militares. Conseqüência: ela será cassada, perderá os direitos civis e políticos e a cidadania helênica. ● Indagou-se muito sôbre quem deu o primeiro tiro na guerra entre judeus e árabes. No Brasil quem deu primeiramente a informação sôbre o conflito foi o excelente Alberto Curi (irmão de Jorge e Ivon). ● Gontijo Teodoro muito emocionado ao narrar no Reporter ESSO o documentário sôbre a morte de Fontenele. ● Bastou que chovesse um pouquinho os telefones ficaram mudos. Até luz faltou.

UM AMIGO DO BRASIL

Chegará ao Rio no próximo dia 18 o escritor Arne Lundgren, que há mais de 10 anos se dedica ao Brasil e é o melhor conhecedor de nossa literatura na Escandinávia. Traduziu em livros Drumond, Bandeira e muitos outros em jornais e revistas. Além disso, escreve em sueco e alemão, sendo autor renomado e dos melhores em sua língua. Para complementar, dirige um curso de português e é o animador do Instituto Ibero-Americano de Gotemburg, sem favor a melhor instituição da Europa, no gênero, devotada ao nosso pedaço de mundo. Por incrível que pareça, nunca tinha vindo ao Brasil e agora foi convidado por nosso govêrno para a visita. Tem a Ordem do Cruzeiro do Sul e esta fôra a única manifestação de nosso agradecimento por tantos anos de dedicação. E' um homem extremamente simples, agradável, e nem é preciso dizer o que significa para a nossa literatura na Escandinávia. Ficará hospedado no Hotel Riviera até o dia 24 do corrente e seguirá depois para Brasília, Bahia, São Paulo e Pôrto Alegre.

CAMPOS E OS ÁTOMOS

O sr. Roberto Campos escreveu longo artigo contrário a que o Brasil dirija por seus próprios meios a energia nuclear. Os militares acham que a tese do sr. Campos é «muito parecida com os argumentos do sr. Seaborg, presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos». Para ambos o Brasil deve comprar na América do Norte engenhos explosivos atômicos porque não há garantia de que tal equipamento não seja empregado para fins bélicos. Dizem os militares em resposta: «Poderíamos encomendar por exemplo duas bombas atômicas aos Estados Unidos e depois sair por aí fazendo-as explodir no Continente».

EX-SEMINARISTA E O AMOR

Um outro tema do embaixador Roberto Campos é de que **tudo que é estatizado, acaba**. Diz êle que **até o grande e velho ofício do amor** sucumbiria se criássemos um instituto para regê-lo. Numa reunião no Ministério da Fazenda, atribui-se a um antigo técnico de Campos, hoje rompido com êle, a seguinte resposta a essa argumentação: «Agora já sei porque o Roberto defende a criação do Instituto de Contrôle da Natalidade»...

MASCARENHAS O ESQUECIDO

O secretário Armando Mascarenhas, com o dinamismo que o caracteriza, tem em pauta duas grandes realizações: uma companhia financeira para o Estado, a primeira reunião da indústria privada a realizar-se no próximo dia 18. E' certamente um dos poucos bons elementos da administração local que para ela trouxe não só a tradicional formação do Itamarati como as suas qualidades pessoais, energia e eficiência. Infelizmente, porém, a Casa de Rio Branco, que generosamente empresta os seus melhores elementos a outras entidades governamentais, os castiga injustamente com os dispositivos que os impedem de serem promovidos. Era o caso de se estudar uma medida que permitisse justas exceções.

E AS CHUVAS VOLTARAM

Estamos novamente em uma inusitada época de chuvas. No inverno carioca, tradicionalmente de estiagem, as chuvaradas do início da semana vieram surpreender os meteorologistas, mas não a população, habituada a andar com água até os joelhos. O governador Negrão de Lima, ao decretar finalmente o feriado de São Sebastião, depois de suas hesitações costumeiras, já se sentia satisfeito consigo mesmo, pensando que a medida solucionaria o problema das inundações permanentes no Rio. Mas, a par da influência celeste do guerreiro, é necessário também um pouco de trabalho técnico, pois já diz a Bíblia: **«ajuda-te que Deus te ajudará»**.

CL E AS FLÔRES

O sr. Carlos Lacerda está inclinado a escrever um trabalho sôbre flôres. Com informações científicas e pitorescas.

A LADY

Causou verdadeiro choque a publicação da fotografia da «Dame» Margot Fonteyn entre dois policiais na primeira página de um matutino, que se especializa em fatos policiais. A prima balerina, levada por más companhias, deixou-se seduzir pela curiosidade de ver uma festinha imprópria para menores. Numa cidade em que a ação policial é efetiva, o resultado foi uma desagradável visita à delegacia distrital, que nem o seu renome nem a sua arte conseguiram impedir.

DROPS

Quando alguém diz ao sr. José Eugênio de Macedo Soares, **sua filha Eugênia está uma belezinha, qualquer dia estará namorando**, êle ameaça: **«É. Mas ela tem um pai que é uma fera...»**. ● O encerramento do Festival de Marionetes será comemorado com um jantar no Golden-Room do Copacabana Palace, dia 16. Haverá espetáculo do «Petit Theatre de Paris», sob a direção do sr. Alfa Berry.

"Teatro Pânico"

Meu querido amigo Luís de Lima, recém-chegado da Europa, onde conquistou para o Teatro dos universitários portuguêses uma menção honrosa com a apresentação de trechos de Gil, no festival de Nanci Vicente (mas não é dêste assunto que vou falar), contou-me que uma peça anda fazendo sucesso em Paris: "O arquiteto e o Imperador da Abissínia", de Arrabal, e como demonstrei vontade de conhecer a peça — já que sou fã de Arrabal —, Luís de Lima (que em matéria de teatro, e mesmo de literatura, sabe, viu, vê e discute), trouxe-me o IV volume do "Teatro", de Arrabal, e nêle a mencionada peça. É qualquer coisa de alucinante, muito próximo ao surrealismo. Comentando êste volume, diz o dramaturgo que não tem nenhuma teoria sôbre teatro. Escrever para êle é uma aventura e nada tem de "fruto do saber" ou de "experiência". Declara: "Sonho com um teatro no qual o humor e a poesia, pânico e amor, sejam um todo. O rito teatral mudaria então numa "opera mundi" como os fantasmas, de D. Quixote, os pesadelos de Alice, o delírio de K", e por aí vai. Afirma ainda: "O teatro que fazemos agora não é nem moderno, nem de vanguarda, nem nôvo, nem absurdo, aspira sòmente a ser infinitamente livre e melhor. O teatro em todo seu esplendor é o espelho mais rico de imagens que nos pode dar a arte de hoje, e é também o prolongamento e a sublimação de tôdas as artes". Eu, por mim, no meu fraco entender, considero o "teatro pânico", principalmente absurdo. Estou falando nisso porque no último volume (número 3), do "Livro de cabeceira do homem", nosso Millor Fernandes nos dá um trecho

ENCONTRO MATINAL

eneida

de uma peça inédita de sua autoria que, segundo li, concorre ao I Seminário de Dramaturgia do Estado da Guanabara: "Flávia, tronco e membros". Pelo trecho que li acho que Millor está em pleno teatro pânico, com essa peça. E Nélson Rodrigues? Bom, o melhor é deixar o assunto para os críticos de teatro. Por mim acho que o nôvo teatro de Arrabal é doido, doido. Claro que o homem tem talento, às pampas. Mas o seu atual teatro é de botar a gente no hospício. Palavra de honra que eu gostaria de ver os censores brasileiros diante dêste "O arquiteto e o imperador da Abissínia".

AGRADECIMENTOS — Ao Conselho Nacional de Estatística do IBGE, que me enviou o número 34, dêsse utilíssimo "Flagrantes brasileiros e mais as monografias de municípios", que tanto nos ensinam a conhecer o Brasil. Muito e muito obrigada. xx *Idem ao ativíssimo Aroldo Araújo Promoções, de quem recebi uma nova remessa de Leite OFCO. Disse e repito: sempre usei dêsse leite, desde que êle apareceu. E gosto muito. Ainda e sempre merci.*

DAQUI, DALI, DACOLÁ — *A Aldeia Arcozelo (Fundação João Pinheiro Filho), durante êste mês de julho, está promovendo um programa de atividades culturais e artísticas. Os interessados podem telefonar para* 22-8750. xx A exposição de Nina Bar, que está sendo apresentada pela Galeria Barcinski (avenida Ataulfo de Paiva, 23-A), foi prorrogada tantos os pedidos feitos. Mas quem quiser vá ver depressa a expô, porque só ficará até amanhã.

37-0510 — MIGUEL DE CARVALHO — Estou aqui pedindo mil desculpas à senhora dona do telefone publicado, ontem, nesta seção, para as interessadas em aprender cozinha com Miguel de Carvalho. O número saiu errado e a mencionada senhora foi acordada com telefonemas que não eram para ela. Peço desculpas pela amolação, mas registro: 1) êste nosso "DN" é lido às pampas; 2) as lições de Miguel interessam a muita gente. O telefone certo para o curso de Miguel de Carvalho: Três-sete-zero-cinco-um-zero, de preferência pela manhã.

NOTÍCIAS DE LIVROS — Últimas publicações da "Editôra Melhoramentos": — *Nina Salvi*, que tantos livros já escreveu para crianças, acaba de ser mais uma vez lançada com "Dingo e Tucha" *ilustrados por Gioconda Uliana Campos. "Nós poderemos vencer" Henry Vascardi Júnior, tradução de Sônia Fernandes Schwartz e introdução de Eleanor Roosevelt.* Este é um livro destinado, principalmente, àqueles julgados incapazes para o trabalho comum. *"Histórias das viagens de descobertas", de Ernst Samhaber, coleção "Conquista do homem", tradução de A. Della Nina.* Como se vê a "Melhoramentos", de São Paulo, continua publicando bons livros.

Gérson Pinta o Povo

GERSON de Sousa, que desde segunda-feira última está expondo pinturas e talhas na Galeria Goeldi, seria apenas um artista ingênuo? Ou sua pintura revela o que o crítico Clarival do Prado Valadares define como «comportamento arcaico brasileiro»? É ambas as coisas e ainda mais? Ou foi e deixou de sê-lo? A pintura de Gérson não mudou muito exteriormente, mas certamente ganhou em profundidade. Uma conversa com Gérson revela não um artista ingênuo, como parece ser à primeira vista, mas um pintor consciente de seu artesanato, da sua forma.

— Minha pintura é o povo. Pinto gente da rua, gente que anda de trem e sofre, gente do carnaval. Arte popular. Mas se você me pergunta que arte é a minha, ingênua ou erudita eu lhe respondo, que não me preocupo, com classificações. Isto não quer significar, porém, qualquer forma de desinteresse pelo sentido de minha pintura. Trabalho muito, desenho sempre, cuido de melhorar meu artesanato. Mas um artesanato à minha maneira, de quem, em matéria de pintura, é autodidata. Faço uma pintura bruta, para que ela não perca sua fôrça comunicativa», afirma o artista sem vacilações, direto, incisivo.

VIVER É COMPETIR

Gérson de Sousa é pequeno, atarracado, tem um rosto bem marcado e uma calvície a caminho. Com 40 anos e uma filha de 16 anos, sua esposa é também pintora, Elza de Sousa. Seu tipo físico não é tal, é do nordeste: «sou o único nordestino que tem pescoço».

— Acho que você se parece com suas figuras.

— Eu não.

— Porque esta tendência para macrocefalia em suas figuras?

— Não há nenhuma razão em particular. Houve época em que minhas figuras quase não tinham cabeça. De qualquer maneira, talvez grande lembra nordestino ou estes seres extraterrenos, tal como costumamos imaginá-los. E há quem diga que cabeça grande é sinal de inteligência.

— E porque êste rosto verde aqui nesta figura [illegible] e para aumentar a expressão

ARTES PLASTICAS

FREDERICO MORAIS

— Isto pode ocorrer, mas minha preocupação, aqui, foi unicamente pesquisar em tôrno da côr. Para mim, o que dá expressividade ao rosto, vale dizer, à figura, é o olhar. O ôlho é a janela da alma.

— E esta tristeza geral?

— A postura de minhas figuras é deliberada. Há nelas drama. Como disse acima, pinto o povo, gente de «pouca classe». Olhe, viver é competir, a vida é uma competição permanente. O indivíduo, para sobreviver nesta selva, que é a vida, precisa destruir os outros. Não sou católico, nem cristão e estou bem distante do bem e do mal, isto é, não jogo um contra o outro. Tudo é muito relativo. Às vêzes, a guerra é válida, e frequentemente, quem destrói milhares e milhares de pessoas com uma bomba jogada do alto é herói, enquanto outros que apenas lutam — a seu modo — por sua sobrevivência, são logo marginalizados, banidos, condenados.

— Mineirinho, por exemplo?

— Claro.

CARTEIRO, AINDA

Já sendo uma figura expressiva da arte brasileira atual, vendendo razoàvelmente, Gérson de Sousa, não deixou de lado sua antiga profissão, a de carteiro. Gérson, pintor, entalhador e gravador, continua entregando cartas.

— Tem gente que pinta e ensina em escola de belas artes. Eu pinto e entrego cartas. Hoje, como [illegible] ganho mais do que como carteiro, mas continuo entregando cartas, para não me transformar em empregado de galeria, e ter de adaptar minha arte às oscilações do mercado. Prefiro permanecer assim.

«Há drama nas figuras que pinto. Viver é competir». Diz Gérson de Sousa, que expõe no momento na Galeria Goeldi

— Última pergunta, Gérson, porque esta preocupação recente com a maternidade?

— Olhe, Frederico, leio todos os dias os jornais, leio e procuro me informar de tudo o que ocorre neste Brasil. Não é patriotada, não, mas eu gosto muito dêste país, acredito nele, acho-o excepcional. Quando comecei a ler o que ocorria em tôrno do problema da limitação de filhos no Brasil fiquei com raiva, e o assunto me pegou. Acho que cada um tem o direito de fazer o que quer, ter filhos ou não, muitos ou poucos, isto é, problema de cada um — de consciência ou questão material, econômica. Mas que esta imposição venha de cima (ou de fora), isto eu não concordo. Num país como o nosso, impor a limitação de filhos é mais que burrice, é falta de patriotismo. Povo é fôrça, quanto mais forem os brasileiros mais forte seremos como Nação. [illegible] assim que comecei a pensar no assunto, Frederico.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs.: HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000

CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA DR. GRACINDO MARQUES
Impotência, esgotamento nervoso, Distúrbios sexuais, doenças venéreas. Horário: Das 9 às 19 horas. Av. Presidente Vargas, 542 — Grupo 2.205.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS
Telefones: 52-0191 e 52-5721
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Glaucoma. Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica
Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. ORLANDO REBELLO
CLÍNICA DE DOENÇAS DOS OLHOS — OPERAÇÕES ADULTOS E CRIANÇAS
Chefe de Clínica do Hospital dos Servidores do Estado
Consultório: — Avenida Copacabana, 605 — Grupo 1.010 — Tel.: 36-1000

DOENÇAS DO CORAÇÃO - Estômago - Fígado - Intestinos - Prática nos Hospitais de Paris. Clínica Médica - Diàriamente das 14 às 18.00h
Av. Rio Branco, 257 - 14.º And. - Sala 1.409 - Tel.: 52-3794
DR. RUBEN GANDELMANN

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas
EXCETO AOS SÁBADOS

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.
CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52-5142

DR. WALTER LAZZARINI.
Rua Lucidio Lago, 96 — sala 202 — das 14,30 às 19 horas — 29-2177 — Pediatria e puericultura.

PSICOLOGIA
RÔMULO BOCCANERA
— Psicólogo — Psicodiagnóstico tratamento. Rua Bolivar, 54/205. Tels.: 36-7718 e 57-5369

CLÍNICA DE CRIANÇAS
PUERICULTURA — PEDIATRIA
DR. WALDEMAR WELLER
Diàriamente: 14 às 16 horas. Sábados: 10 às 12 horas. Av. Paulo de Frontin 236, esq. c/ Haddock Lôbo — Res.: 45-6805.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21
5º andar
Telefones:
42-4242 e 42-0505

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

DENTISTAS

Clínica Dentária
Cirurgia e alta Prótese, conserto na hora — Serviço de Raios-X ao público. Radiografia dentária NCr$ 2,00. R. Dias da Cruz, 148, sala 202 — Méier. Entrada pela trav. Miracema.

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em 2 dias, consertam-se em 90 minutos. Orçamentos grátis. Rua do Rosário, 173 — 1º andar.

ADVOGADOS

OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

DE 3 A 100 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara nº 24, 7º andar, sala 714 — Tel.: 32-9102.

EMPREGOS

Motorista com WW particular, oferece-se para quaisquer serviços. Cartas para a portaria dêste jornal, sob o nº 196.866.

MODA E BELEZA

PERUCAS, todo tipo e côres, preços para revendedores — Informações pelo tel. 45-0852.

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

MODISTA — Executo qualquer modêlo, com perfeição e entrega em 24 horas. Av. Copacabana, 661/407 — Tel. 57-0967.

MODISTA — ALTA COSTURA. Aceita-se feitios DEBUTANTES, NOIVAS, SPORT e TOILETE. Aluga-se CHAPÉUS, LUVAS e BOLSAS TOILETE. Rua Caruso, 25-202 — Tel.: 28-8940.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

ELNA
Consertos garantidos, técnicos especializados, atende a domicílio. Tel.: 26-8219 — Av. São Sebastião, 199, sala 101 — Urca, há 20 anos.

HIGIENE MENTAL — Você tem preocupações constantes? Venha conversar conosco — 36-5467.

ACEITA-SE CONSERTOS E REFORMAS DE VESTIDOS — D. LEONOR — TEL. 26-0983.

COSTURA DE SENHORA — Aceitam-se fazendas a feitio e também, reformas desde 10 mil — Tel. 57-3015.

PERUCAS MODÊLO — Vende-se 5 rabos longos de cabelos naturais, fio reto. Av. Copacabana, 820/302 — Tel. 57-1288.

PERUCAS (A PARTIR DE NCr$ 40,00)
Meias, inteiras, apliques de todos os tamanhos e côres. Oferta de «DORYS BEAUTY CENTER». Sòmente durante esta semana — RUA SANTA CLARA, 33, sala 211 — Tel. 57-8613.

ÊLE FAZ
O seu terno usado fica como nôvo virado pelo avêsso ou recortado. Consêrto em geral. Feitio de ternos e calças sport sob medida. Av. Copacabana, 610, sala 1.205 — Tel.: 36-3076.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

PALAS PINTURAS LTDA.
PINTURAS EM GERAL
Reforma de Prédios e Apartamentos
PALAS PINTURAS LTDA.
AV. NILO PEÇANHA, 155 — GRUPO 525
TELEFONE: 22-8297

PERSIANAS — VENEZIANAS — GUILHOTINA novas e reformas, pintura das mesmas. TROCAMOS USADAS POR NOVAS. Rua Xavier da Silveira, 59, sala 9, fundos — Tel. 27-2049, das 8 às 11 e das 14 às 18 horas. Recados para RAIMUNDO.

SUPER SYNTEKO
Raspagem de assoalho p/cêra
TELEFONE: 37-3478

Super Synteko
VITRIFICAÇÃO DE LUXO — RASPAGEM, CALAFETAGEM DE ASSOALHOS PARA CÊRA — TELEFONE: 25-3669 — ANTÔNIO

Super Synteko
Firma especializada — NCr$ 3,20 o m2 — Raspagem para cêra — NCr$ 1,60 — FACILITAMOS — Tel.: 36-3076.

EMBALAGENS
de móveis, louças e máquinas
Caixotaria Brasil Ltda.
R. Barão de S. Félix, 63/65
Fone: 43-4339

ATENÇÃO — Seus móveis consertamos, colamos e lustramos. A domicílio, boas referências — Tel. 49-9759 — Sr. SANTOS.

CORTINAS 28-3795
Belos tecidos conf. fina. Orç. grátis. Facilita-se, sr. SARAIVA

ESTOFADOR
TEL. 46-8221 — JOÃO CARLOS

ARQUITETURA E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços. ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431.

IMÓVEIS

GALPÃO
Alugo ou Vendo
Rua Engenho do Mato, 327
Tel. 47-0908

IPANEMA — Apartamentos sôbre pilotis. Construção de luxo com vista para a Lagoa e o mar. Duas salas, três quartos, três banheiros sociais, dependências completas e garagem. Obra em ritmo acelerado. Sinal a partir de 3.500. Mensalidades 295,00. Rua Nascimento Silva, nº 4. Ver e tratar no local das 9 às 20h30m, ou à rua México, 11 — 4º andar — Telefones: 42-1485 e 52-990C. CRECI 329

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO **Simplex S.A.**
COM MAIS DE 15 ANOS DE TRADIÇÃO E 150 MIL M² DE OBRAS ENTREGUES

IPANEMA — Veja hoje mesmo ótimos apartamentos de sala, dois quartos, dependências completas e garagem. Obra em ritmo acelerado. Sinal a partir de 2.500 e mensalidades de 200,00. Rua Alberto de Campos, nº 10. Ver e tratar no local das 9 às 20h30m ou à rua México, 11 — 4º andar — Telefones: 42-1485 e 52-9900 — CRECI 329

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO **Simplex S.A.**
COM MAIS DE 15 ANOS DE TRADIÇÃO E 150 MIL M² DE OBRAS ENTREGUES

EDITAIS E AVISOS

Associação Industrial e Comercial de S. Cristóvão
Rua São Luis Gonzaga n.º 156 sobrado
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO
A ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL E COMERCIAL DE SÃO CRISTÓVÃO — ASSINCO — convoca os Srs. Associados para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 19 do corrente mês, às 18 h. em 1ª convocação, e às 19 h. em 2.ª convocação, para tratar do seguinte:
— Eleição e posse do Conselho Deliberaitvo para o biênio 1967/1969.
Rio de Janeiro, 10 de julho de 1967.
ANTÔNIO PEREIRA DOS SANTOS
Presidente

CONDOMÍNIO DO «EDIFÍCIO BONANÇA»
RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL Nº 206
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ficam os Senhores Condomínios convocados para uma Reunião no próximo dia 22 de julho de 1967, em primeira convocação, às 15,00 horas e 2ª e última às 16,00 horas, com qualquer número, a fim de tratar dos seguintes assuntos:
a) Prestação de contas referentes ao 1º trimestre;
b) Eleição de Síndico e Subsíndico;
c) Assuntos Gerais;
d) Homologação do Regulamento Interno.
Rio, GB, 12 de julho de 1967
MILTON DE CASTRO PEREIRA
Resp./Síndico

Comissão Especial de Planejamento e Construção do Palácio da Justiça

EDITAL Nº 1

Chamamos a atenção das Companhias construtoras para o Edital de Concorrência nº 1, relativo à construção dos blocos «I» e «d», do nôvo Palácio da Justiça, publicado no «Diário Oficial», parte III, de 30-6-67, pág. nº 8.535.

SOCIAIS

Aniversários

Fazem anos hoje:
— Sr. Eugênio de Queirós Filho
— Sr. Manuel Dias Fernandes
— Dr. Henrique Eduardo Guapari
— Sr. José Fabrino
— Sr. José Nogueira da Silva
— Sr. Mário Hora Filho
— Senhorita Beatriz Neiva de Figueiredo, funcionária do TRE
— Sra. Maria Virginia Carrilho Santoro, espôsa do sr. Elso Santoro

CASAMENTOS
— Srta. Daurea Regina-Sr. Jácomo Augusto Trota — Casam-se, no próximo sábado, às 17h15m na igreja de São Sebastião, a senhorita Daurea Regina da Silva, filha do casal Daciano Ferreira da Silva e o sr. Jácomo Augusto Trota, filho do casal Luigi Trota.

BODAS DE OURO
Casal Desembargador Omar Murgel Dutra — Pelo transcurso das Bodas de Ouro do senhor e senhora desembargador Omar Murgel Dutra, seus filhos e neto, doutôra Maria Leonor de Carvalho Dutra, Omar de Carvalho Dutra e senhora, e José Omar de C. Dutra farão celebrar missa festiva, amanhã, sexta-feira, às 18 horas, na Igreja da Candelária.

HOMENAGENS
Para homenagear o sr. Benedito Alves, proprietário do Palace Hotel, de Lambari, convidados da Guanabara, São Paulo e Belo Horizonte se reunirão no próximo dia 17, para um churrasco a realizar-se no sítio do homenageado, naquela estância hidromineral.

AÇÃO DE GRAÇAS
Amigos de Bangu do comandante Celso de Melo Franco mandam celebrar missa em ação de graças, na Paróquia de São Lourenço, no dia 15 do corrente, às 10 horas, por motivo de sua posse como diretor do Departamento de Trânsito do Estado da Guanabara.

CONFERÊNCIAS
Quarenta Anos de Tijuca — A Tijuca, sua história, seus moradores famosos, seus templos e educandários, suas praças e comércio, e muitos outros aspectos dêsse bairro serão o tema da palestra que o jornalista Fernando Segismundo fará na ABI, a 28 do corrente, às 17 horas, numa promoção da Diretoria de Atividades Culturais dessa entidade. Estão particularmente convidados para o ato os tijucanos.

MISSAS
Celebram-se, hoje, as seguintes:
Coronel Américo Fontenele — 10h30m. Igreja Cruz dos Militares
Cel. Marçal Carlos Silva — 9 horas. Igreja São Francisco Xavier
Armando Dairel de Lima — 10h30m. Igreja São Francisco de Paula
Mário Dias da Silva — 11 horas. Igreja Santíssimo Sacramento
Raul Gitaí de Alencastro — 10h30m. Igreja do Carmo
Lincoln da Silva Pires — 10 horas. Catedral
Comandante Manuel Luís França — 10h30m. Igreja Nossa Senhora do Bonsucesso
José Elias Zaquem — 11 horas. Igreja Santa Teresinha
Iracema Lindgrem — 9h30m. Igreja Candelária

PÁSCOA

Após dois dias de preparação, ocasião em que se fizeram ouvir, no dia 11, o prof. Alceu de Amoroso Silva, e no dia 12, o monsenhor Fernando Ribeiro, realizar-se-á, hoje, às 17 horas, no auditório do Ministério da Fazenda (13º andar) a Páscoa dos funcionários fazendários.

Celebra o ato Dom Mário Teixeira Gurgel, SDS Bispo Auxiliar do Rio de janeiro.

RÁDIOS E TELEVISORES

TÉCNICO TV — 46-8855
SEM SOM OU SEM IMAGEM — NCr$ 5,00. REGULAGEM ANTENAS — NCr$ 6,00. NORTE-SUL — MARTINS.

DIVERSOS

SENHORAS IDOSAS — Tomo conta em minha residência, bon alimentação. Rua David Campista, 16, apto. 101 — Tel. 26-5485.

COMPRO ANTIGUIDADES — Objetos de Arte, Pratarias, Porcelanas, Cristais, Moedas, Comendas, Medalhas, Selos, Quadros, Marfins etc. — Tel. 58-8352.

CARTEIRA EXTRAVIADA
Foi extraviada a carteira número 296-M, 3ª Região, registro 3252, do Consº R.Q., no dia 6 do corrente. Pede-se a quem encontrou devolver à rua Aquidabã, 581, apto. 303 — Tel. 49-2776 — GRATIFICA-SE.

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

● AS FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAY-BOY. Direção de Phillipe de Broca. Com Jean-Paul Belmondo e Ursula Andrews. Nos cines São Luiz e Santa Alice. (Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas). Censura: Até 10 anos.

● TRÊS DENTADAS NA MAÇÃ. Comédia. Metrocolor. Com David McCallum e Sylva Koscina. Nos cines Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Astéria, Pax. Para Todos e Mauá. (Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas). Censura: 14 anos.

● COMO RECHEAR UM BIQUINI («How to Stuff a Wild Bikini») — Americano. Colorido. Direção de William Asher. Com Annette Funicello, Dwayne Hickman, Brian Donlevy e atuações especiais de Buster Keaton e Mickey Rooney. No Art-Tijuca, Art-Méier, Art-Madureira, Rian, Britânia, Paris-Palace e Paraíso. Livre.

● BAIA DA EMBOSCADA («Ambush Bay») — Americano. Colorido. Direção de Ron Winston. Com Hugh O'Brien, Mickey Rooney, James Mitchum e Tisa Chang. Drama de guerra. No Florida, Scala, Royal, Bruni-Botafogo, Britânia, Rosário e Marrocos e Rio Branco.

● PAPAI, VOCÊ FOI HERÓI? («What Did You do in the War, Daddy?») — Americano. Colorido. Direção de Blake Edwards. Com James Coburn, Dick Shawn, Sérgio Fantoni e Giovanna Ralli. Comédia. No Bruni-Flamengo e Rio. Proibido até 10 anos.

● O CIRCO AO REDOR DO MUNDO («Rings Around the World») — Americano. Colorido. Direção de Gilbert Cates. No Vitória, Roxy e Tijuca. Livre.

● ESPIONAGEM, UISQUE E VODCA («Whisky e Vodka») — Hispano-francês. Direção de Fernando Palácios. Com Pierre Doris, Alfredo Landa e Mill. Comédia. No Rex. Proibido até 10 anos.

● ARIZONA COLT («Arizona Colt») — Italo-francês. Colorido. Direção de Michele Lupo. Com Giuliano Gemma. Western. No Condor-Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote.

CENTRO

CAPITÓLIO — Tobruk (13.20, 15.30, 17.40, 19.50 e 22 hs.) — 10 anos.
CINEAC — Os amôres de uma transviada — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias etc. (A partir das 11 horas).

FLORIANO — Como possuir Lissu e Madrugada da traição — 14 anos.
IMPÉRIO — O pistoleiro mercenário — 18 anos.
MUSEU DA IMAGEM DO SOM — Assim caminha a Humanidade (14, 17.30 e 21 hs).
ODEON — A sombra de um gigante — 14 anos.
PALÁCIO — El Greco (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
PRESIDENTE — A desejada — 14 anos.

ZONA SUL

ALASKA — Onde começa o inferno (14, 16.30, 19 e 21.30 hs.) — 14 anos.
ART-COPACABANA — Evangelho segundo São Mateus (14, 16.30, 19 e 21.30 hs.) — Livre.
BRUNI-COPACABANA — O incrível exército de Brancaleone — 18 anos.
COPACABANA — A sombra de um gigante — 14 anos.
CORAL — O incrível exército de Brancaleone — 18 anos.
JUSSARA — Viva Maria (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
LAGOA DRIVE-IN — A batalha final dos Apaches (20.30 e 22.30 hs.) — 10 anos.
LEBLON — A sombra de um gigante — 14 anos.
MIRAMAR — Tobruk (13.20, 15.30, 17.40, 19.50 e 22 hs.) — 10 anos.
PIRAJÁ — A volta dos 5 Falcões Negros — 10 anos.
POLITEAMA — O agente Flintstone 1007 AC — Livre.

RIVIERA — Shenandoah, o paraíso perdido — 14 anos.
RIAN — Tobruk (13.20, 15.30, 17.40, 19.50 e 22 hs.) — 10 anos.
VENEZA — Um homem... Uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA — Uma família tulera — Livre.
AMÉRICA — A sombra de um gigante — 14 anos.
ANCHIETA — Renegado impiedoso.
BRUNI-MEIER — As aventuras de Merlyn Jones.
CACHAMBI — Vikings, os conquistadores — 10 anos.
CAIÇARA — Arquivo confidencial e O revólver é minha lei.
CARIOCA — Tobruk — 10 anos.
CAMPO GRANDE — O filho de Jesse James — 14 anos.
CASCADURA — A sombra de um gigante — 14 anos.
COIMBRA — Os bravos morrem lutando — 14 anos.
COLISEU — Desapareceu um espião — 14 anos.
FLUMINENSE — O vigilante em missão secreta — Livre.
IMPERATOR — O vigilante em missão secreta — Livre.
LEOPOLDINA — A sombra de um gigante — 14 anos.
MADRID — O mundo alegre de Helô — 18 anos.
MATILDE — As aventuras de Merlyn Jones.
MELO-PENHA — O filho da espionagem — 18 anos.
MARAJÓ — Arenas sangrentas — Livre.
MOÇA BONITA — Mundo sem sol — Livre.
NATAL — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
PALÁCIO-CAMPO GRANDE — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
PALÁCIO-SANTA CRUZ — Na trilha dos Apaches — Livre.
TIJUCA — O circo ao redor do mundo — Livre.
VAZ LOBO — Sangue em Sonora — 14 anos.

TEATRO

ARENA DA GUANABARA (52-3550) — «No Carcará da Vida», às 17 e 20 horas.
BOLSO (27-3122) — «Meia volta vou ver», às 17 e 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Vem no embalo comendo de galos», às 18, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «O Cavalo Desmaiado», às 16 e 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «O olho azul da falecida», às 16 e 21h15m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «A Volta ao Lar», às 17 e 21h30m.
JOÃO CAETANO (43-4276) — «O Sétimo Dia», às 16 e 21 horas.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Os Corruptos», às 16 e 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «Boa Tarde Excelência», às 17 e 21 horas.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Gildinha Saraiva», às 17 e 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta», às 22 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Pena é a Lei», às 17 e 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3337) — «Queridinho», às 17 e 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «Põe Tudo no Negócio», de 18 às 24 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — «Édipo-Rei», às 21h30m.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente Que Estou Fervendo», às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de ouro», às 16h30m e 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Negra Meobem», às 16 e 21h15m.

"LAR ANÁLIA FRANCO": FESTA DE BENEFÍCIO

O "Lar Anália Franco", que há 44 anos, vem dando assistência à infância desvalida, fará realizar no dia 6 de agôsto próximo vindouro, das 18 às 22 horas, em sua sede à av. Marechal Rondon, 875, uma festa com cariquinha e show, em benefício da entidade, para manutenção das 80 meninas que abriga.

LAVA-SE TAPÊTES
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA "JÚLIO"
LAVAGENS E CONSERTOS
26-4683 — 26-3047
COPACABANA

TRIANGULO CARIOCA
COLOQUE O SEU ANÚNCIO CLASSIFICADO NO Diário de Notícias
AG. BANGÚ
Av. Min. Ary Franco, 109
Ed. Matilde s/ 414
AG. SANTA CRUZ
D. Pedro I, 7 sobreloja s/ 4
AG. CAMPO GRANDE
Coronel Agostinho, 7 - s/ 2
mais perto de Você para atendê-lo melhor

GIULIANO GEMMA esta na cidade em ARIZONA COLT
HOJE
HORARIO 1,10-3,20-5,30-7,40-9,50 Hs.
CONDOR COPACABANA
OLINDA
PLAZA
MASCOTE

TEATROS

SILVA FILHO e COLÉ apresentam
REVISTA IPÊ-GALADA: VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO de MEIRA GUIMARÃES
com NILZA MAGALHÃES os melhores cômicos
STRIP TEASE
E UM MUNDO DE VEDETES
TEATRO CARLOS GOMES
Diàriamente, sessões contínuas, das 18 às 20, das 20 às 22 e das 22 às 24 horas. — Tel.: 22-7581

PAULO AUTRAN
EM
"ÉDIPO-REI"
De SOFOCLES — Direção de FLAVIO RANGEL
HOJE: — ÀS 21h30m.
TEATRO REPÚBLICA

GRUPO OPINIÃO
(Super Shopping Center — Rua Siqueira Campos, 143)
Apresenta AGILDO RIBEIRO
«A PENA E A LEI»
DEFINITIVAMENTE
4 ÚLTIMOS DIAS
Hoje, às 21h30m. — Res.: 36-3497 — Desc. p/ Estudantes

De ARI CHEN (Prêmio SNT 1966)
Direção: RUBEM ROCHA FILHO
TEATRO JOÃO CAETANO
HOJE: — Vesperal, às 16 horas. À noite, às 21 horas.
RESERVAS: 43-1276 — Estudantes, desconto de 50%.
Sob os auspícios do Serviço de Teatros da Guanabara

JARDEL e VIOTTI

direção de MARTIM GONÇALVES
TEATRO PRINCEZA IZABEL
HOJE: — AS 21h30m — RES.: 37-3537
Preço reduzido para estudantes, às têrças, quartas e quintas-feiras.

FINALMENTE!
LIBERADO PELA CENSURA
Depois de 22 anos de interdição!
ÁLBUM DE FAMÍLIA
De NÉLSON RODRIGUES
Breve no TEATRO JOVEM

TEATRO SERRADOR
LADY HILDA — Divertidíssima! Sensacional!
COMÉDIA SEM PALAVRÃO
"NEGRA MEOBEM"
«CHERIE NOIRE»
De F. Campaux — Trad.: Millôr Fernandes
Com: MARIA POMPEU — RAUL DA MATTA — CELSO MARQUES
HOJE: — AS 16 E 21h15m. — RESERVAS: 32-8581

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA apresenta
ROSITA TOMAS LOPES
ITALO ROSSI
EM
O ÔLHO AZUL DA FALECIDA
COMÉDIA DE JOE ORTON
com
MARIO BRASINI | EMILIO DI BIASI
ERICO DE FREITAS | JEAN ARLIN
CENÁRIO NAPOLEÃO MONIZ FREIRE
DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU
Tel. 22-4521
TEATRO GINÁSTICO
HOJE: — AS 17 E 21h15m.

Orquestra Sinfônica Brasileira
TEATRO MUNICIPAL
Sábado dia 22 de julho às 16h30m.

ÓPERA EM «2 ATOS DE BEETHOVEN»
em forma de ORATÓRIO
Reservas de lugares e venda de ingressos na sede da O. S. B. — Avenida Rio Branco, 135 — Salas 918/20

HOJE: — ÀS 16 HORAS
No TEATRO MIGUEL LEMOS
com o conjunto yê-yê-yô OS TIRANOS
na peça infantil
O GATO PLAY-BOY
De JAYR PINHEIRO
Com Henriqueta Brieba, Miguel Carrano, Lays Braga e João Vieitas.
ATENÇÃO PARA O NÔVO HORÁRIO:
Quintas e sábados, às 16 horas. Domingos, às 11 e 15h30m.
RESERVAS: — TEL.: 56-1954

TEATRO RIVAL apresenta
a enxutérrima ROGÉRIA
(o mais famoso travesti do Brasil) em
VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO
com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e invertido
RESERVAS: 22-2721
VESPERAIS AOS DOMINGOS AS 16 HS
De 3.ª a Domingo, às 20h e 22h

boite Sarau
AR CONDICIONADO PERFEITO
ABERTA DESDE AS 19 HORAS — DRINKS E JANTAR
Diàriamente, «SHOW» de Música para Dançar com TUCA e seus 2 Conjuntos.
Atrações permanentes: LUIZ BANDEIRA — TEREZA KURY — JUNALDO e CONSUELO
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A — LEME
Estacionamento Privativo

CAUBY PEIXOTO
NOVAMENTE NO
DRINK
Venha ouvi-lo, cantando melhor do que nunca, os últimos sucessos nacionais e internacionais.
CURTA TEMPORADA DEVIDO A COMPROMISSOS NO MÉXICO
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 82 — LEME
Reservas e informações: — TEL.: 57-7068

DIA 20
No TEATRO OPINIÃO
O sucesso da Temporada
"2 Perdidos Numa Noite Suja"
De PLÍNIO MARCOS
Com: FAUZI ARAP e NELSON XAVIER
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 — TEL.: 36-3497

GRUPO OPINIÃO apresenta
MEIA ATLOV VOU VER
de Oduvaldo Vianna Filho. — Dir. Musical: Roberto Nascimento. Dir. geral: Armando Costa. — com: Odete Lara, Suzana Moraes, Maria Lúcia, Maria Regina, Hugo Carvana, Oduvaldo Vianna Filho.
Hoje, às 16 e 21h30m. Têrças, quartas, quintas e domingos, Estudantes em grupo de «6»: 50%.
Quintas-feiras, na Vesperal, preços reduzidos.
TEATRO DE BÔLSO — RESERVAS: 27-3122

MINI-TEATRO
Rua Figueiredo Magalhães, 286
Reservas: 57-6651

6 MESES DE SUCESSO
«FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS»
«A Exceção e Regra» — «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta».
Com: Milton Carneiro, Jaime Barcelos, Camila Amado e Aldo de Maio.
AGORA COM AR REFRIGERADO
HOJE: — ÀS 22 HORAS
Desconto para estudantes
HOJE: — As 17 horas — Ricardo Bandeira — Evtuchenko

GILDINHA SARAIVA
Sabe sôbre o SEXO o que você não imagina
O TEATRO POPULAR DA GUANABARA apresenta
«SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR? SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR»
De Carlos Aquino e Antônio Bivar
Direção de Álvaro Guimarães e Roberto Franco
HOJE: — ÀS 17 E 21h30m.
TEATRO MIGUEL LEMOS
Rua Miguel Lemos, 51-H — Reservas: 56-1954
ATENÇÃO: — Curta temporada por motivo de viagem

TEATRO GLAUCIO GILL - Tel.: 37-7003
FERNANDA MONTENEGRO
SÉRGIO BRITO

De Harold Printer
Trad.: Millôr Fernandes
Com: DELORGES CAMINHA — PAULO PADILHA — CECIL THIRE' e ZIEMBINSKY.
HOJE: — AS 17 E 21h30m. — POR MOTIVO DE CONTRATO, apenas 6 SEMANAS.
Sob os auspícios do Serviço de Teatro da G.B.

"DN LEOPOLDINENSE"

Notícias Leopoldinenses

NOVA PAVIMENTAÇÃO

O asfaltamento da Av. Braz de Pina, no trecho compreendido entre o Hospital Getúlio Vargas e o Largo da Penha, apresenta sérias irregularidades, a começar pelo fato de que os bueiros e ralos não sofreram levantamento ao nível da nova capa asfáltica, disso resultando depressões de até vinte centímetros no leito da rua, nos pontos onde se localizam os mencionados bueiros e ralos.

Em frente à Rua Cajá, por outro lado existe um vazamento de água que já se transformou em cratera.

Esperamos que o diretor da CEDAG e o diretor de Obras da Região tomem providências.

BURACOS

Outra rua em que não faltam vazamentos e buracos é a Jorge Coelho, em Braz de Pina. Nenhuma providência foi até hoje tomada para sanar o problema. São tantos os buracos que está se tornando cada vez mais difícil armar as barracas da feira-livre que ali se realiza, sem contar as dificuldades das donas-de-casa, em suas compras. A Rua Jorge Coelho, por outro lado, parece até uma lagoa, por causa dos vazamentos.

Providências, mais uma vez, é o que pedem os moradores às autoridades.

OBRA

Nossa reportagem acompanhou o administrador regional, sr. Esir Rosado Vieira, em visita às obras que se realizam no Rio Ramos. Trata-se de esfôrço que merece aplausos, pois evitará enchentes nos bairros de Bonsucesso e Ramos.

PÔSTO

Estêve em nossa redação o feirante Salvador Marques da Silva, que não pode trabalhar porque não tem Carteira de Saúde. E não tem êsse documento porque o 11º Pôsto de Saúde, aonde foi para tirar chapa de Raios-X, necessária para a obtenção da Carteira, está com seu equipamento danificado. Remetido para outro Pôsto, por um funcionário do primeiro a que recorreu, também não conseguiu sua chapa de Raios-X. E isto porque também lá não funcionava o aparelho.

O sr. Salvador Marques apela para o Secretário de Saúde do Estado, procurando saber onde tirar sua chapa, para conseguir a Carteira de Saúde que lhe permitirá trabalhar.

«BLITZ»

Uma verdadeira «blitz» às feiras-livres da Zona da Leopoldina foi feita, esta semana, pelo sr. Maurício Nascimento, coordenador dêsse comércio, constatando êle de um modo geral nada haver a criticar ou condenar. Participaram da «blitz» os srs. Vitor Paiva, assessor do sr. Nascimento, João Miranda, representante do Abastecimento na 11ª RA; Rafael Alô, encarregado da Fiscalização das Feiras, e os fiscais Alípio, Cruz e Pascoal.

BADERNAS

Esta seção tem recebido constantes reclamações de moradoras da Penha e de Braz de Pina, quanto ao Cine Melo, onde menores delinqüentes, freqüentadores da referida casa de espetáculos, usam e abusam de obscenidades e comentários pornográficos, durante a projeção dos filmes. Solicitam êsses moradores que a Polícia tome enérgicas providências.

PAVIMENTAÇÃO

De parabéns a população da Penha, pelo bom ritmo dos trabalhos de asfaltamento desenvolvidos pela XI Região Administrativa. As máquinas, no momento, em complementação às obras realizadas na Av. Braz de Pina, estão pavimentando o Largo da Penha, onde, apesar dos trabalhos em fase de execução, não há engarrafamentos, pois o entrosamento entre as autoridades do Trânsito e da Região Administrativa é perfeito. O setor de Trânsito está a cargo do capitão Iran de Azevedo, chefe do 4º BG.

TIFO

Moradores da Rua Paul Müller — onde há excessivo número de grandes poças de água, cheias de detritos —, fazem através do «DN»-Leopoldinense» um apêlo às autoridades, para que eliminem êsses focos de contaminação. Acham os moradores locais que a ameaça de um surto de tifo é iminente.

MATEMÁTICA

O Curso Olegário Tôrres inaugurou êste mês um Curso de Matemática Moderna para professôres primários e de nível médio, com aulas ministradas pelo tenente-coronel Murilo Francisco Barbosa, professor do Colégio Militar. Trata-se de louvável iniciativa da professôra Zupinaira Tôrres, à qual por certo não faltará o apoio e interêsse de nossos mestres.

DER DE PARABÉNS

O Departamento de Estradas de Rodagem está de parabéns, pois conta agora com elementos de alto nível técnico em sua equipe, superiormente dirigida pelo dr. José Maurício, responsável pelo órgão. O trabalho do DER na Leopoldina tem sido realmente espetacular, merecendo o aplauso do público. Merece também destaque a atuação do encarregado e mestre de obras sr. Átiro Lourenço de Miranda, muito operoso e competente.

O governador Negrão de Lima, em visita às dependências do Mercado São Sebastião, a convite da Associação Comercial e Industrial. Em breves palavras, prometeu terminar as obras já iniciadas. Na foto, vemos da direita para a esquerda os srs. José Mesquita, José Guida, Deputado Rossine Lopes da Fonte, governador Negrão de Lima, Cezário Cerejo e o sr. Henrique Kopelman, administrador da XI-RA, Penha

Visita do Governador ao Mercado S. Sebastião

Convidado pela Associação Comercial e Industrial do Mercado São Sebastião, o governador Negrão de Lima visitou na última segunda-feira as dependências daquele mercado localizado na Avenida Brasil, tendo sido oferecido um coquetel em sua homenagem pelos comerciantes. Falou, saudando o governador, o sr. Francisco Gonçalez, presidente da Associação Comercial e Industrial, que solicitou ajuda do Estado para o término das obras, bem como, a urbanização, galerias de esgotos e pavimentação. Agradecendo as homenagesn ali prestadas, sua exa. o governador prometeu de imediato ajudar, inclusive autorizando «in-loco» o administrador Regional da XI Região Administrativa a fazer um completo levantamento urbanístico daquela região, assim como, a finalização da área já edificada. Quanto à solicitação de uma linha de ônibus da CTC partindo do Mercado, afirmou sua exa. ser inteiramente impossível no momento, dada a ausência de pavimentação. Entre outras coisas, o governador salientou a razão do seu não comparecimento, marcado para fevereiro passado, ocasião em que lhe seria oferecido um almôço, que só não se verificou motivado pelas fortes chuvas que castigaram a Guanabara, justificando plenamente a sua presença nos locais mais carentes de auxílio, na última catástrofe que culminou com centenas de vítimas.

Ao terminar, o embaixador reafirmou o seu firme propósito em solucionar todos os problemas que ora sacrificam a Administração do referido Mercado, um dos quais a urbanização da parte já edificada. Entre os muitos presentes, anotamos o deputado estadual Rossini Lopes da Fonte, engenheiro Henrique Kopelmam, Administrador-regional da Penha, dr. Cesário Cerejo, chefe do Departamento Médico da Ilha do Governador, capitão Iran Azevedo, cte. do 4º BG, sediado em Olaria, dr. Nélson, chefe do 11º DLU, sr. Pedro Vardeli presidente do Sindicato da Bôlsa de Gêneros Alimentícios e do vice-presidente do mesmo órgão, sr. Luis B. Castro, além dos comerciantes radicados na Penha, srs. Sebastião de Alvim Costa, Sabatino Sanches, José Mesquita, Silvestre Teixeira e muitos outros que tiveram na oportunidade uma boa impressão do governador ao ouvirem do mesmo planos de grandes empreendimentos, que virão num futuro bem próximo beneficiar não só a área afeta à XI Região Administrativa, como também tôda a extensão Leopoldinense.

REIVINDICAÇÃO JUSTA SERÁ ATENDIDA

O governador Negrão de Lima, quando da sua visita ao Mercado São Sebastião, foi alvo de justas reivindicações por parte dos dirigentes do Sindicato da Bôlsa de Gêneros Alimentícios, respectivamente srs. Pedro Vardeli e Luis B. Castro, que na oportunidade solicitaram a sua exa. melhores instalações no referido Mercado, razão porque desejam a transferência da citada Bôlsa para êsse Mercado, uma vez que a rua do Acre onde ora estão localizados não oferece as mínimas condições de trabalho. Sua exa. deixou transparecer que tudo fará no sentido de satisfatòriamente atender essas reivindicações.

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS:

Dia: 10 — S. Hélio de Sousa
Dia: 10 — Jaqueline, filha de Selma e Jaiper Barros
Dia: 11 — Russenita Brasil Mendes e Marco Antônio Mendes, filhos de Tarcizia e Laiete Silva Mendes.
Dia: 12 — Sra. Tertuliana Gonçalves, espôsa do nosso colega de trabalho Lúcio Gonçalves, residente na Penha.
Dia: 15 — Sr. Expedito Henrique Ingvorsen.

CASAMENTOS:

Dia: 15 — Adilson de O. Morais e Cleide Ferreira de Menezes.
Dia: 15 — Donaldson Mardi e Adelaide Amaro Sabugueiro.

CLUBES EM DESFILE

◆ O E.C. Latino oferece aos seus associados tôdas as sextas-feiras, animadas noites de «iê-iê-iê», às 21 horas, com o conjunto «Os Kandomblés».

◆ O Social Ramos anuncia para o próximo sábado a grande «Noite Portuguêsa», com «show» típico apresentando a famosa «Desgarrada», com o artista Antônio Campos, cantor português Francisco José e o conjunto folclórico «Maria da Fonte», da Casa do Minho. Haverá um animado baile, com início às 23 horas, abrilhantado pelo conjunto «Serenade».

◆ Como parte das festividase do seu 52º aniversário, que ocorre neste mês o Olaria A. C. faz hoje, o lançamento da pedra fundamental do seu Ginásio, com a presença do governador Negrão de Lima.

◆ O departamento social do Melo T. C. está preparando com carinho a grande promoção do ano, ou seja, a apresentação de Ronnei Von, o príncipe da jovem Guarda, no grande «show» de «iê-iê-iê» já definitivamente marcado para o dia 12 de agôsto. Aguardem.

◆ O grande acontecimento social do próximo sábado, é o baile de gala do Olaria A. C., comemorativo do 52º aniversário do clube bariri, animado pela orquestra Tabajara de Severino Araújo, com início marcado para às 23 horas. Traje: passeio completo.

◆ No próximo sábado, «The Fevers» estará se apresentando no Bonsucesso F.C., em grande baile de «iê-iê-iê». Início às 23 horas.

◆ Domingo às 19 horas, bonito espetáculo será apresentado na piscina do Olaria A.C., com a exibição do Ballet Aquático Internacional e dos Aqualoucos do Fluminense. Essa exibição contará com holofotes coloridos.

JOALHERIA ROMEIROS (ONILTON)
AVISA A SUA DISTINTA CLIENTELA QUE SE MUDOU PARA A AV. BRÁS DE PINA, 110, LOJA 1

CLÍNICA DE OLHOS
DR. ALUIZIO DE CARVALHO — 2ª, 3ª, 4ª, e 5ª das às 12 e das 15 às 18 horas — Av. Brás de Pina, 25, sala 202.

CONFEITARIA E PANIFICAÇÃO PAX LTDA.
Serviço especial para casamentos, batizados e banquetes. Rua dos Romeiros, 211-B. Tel.: 30-2637 — Esquina da Estrada Brás de Pina.

TIPOGRAFIA CUNHA
Notas Fiscais — Duplicatas — Envelopes — Faturas — Recibos — Cartas — Fichas, etc.
Agradece a preferência
Rua Nicarágua, 370. Tel.: 30-1344 — PENHA.

MOUTINHO MODAS
CONFECÇÕES FINAS — VENDAS A PRAZO — ARTIGOS PARA PRESENTES
Rua dos Romeiros, 106-A — Tel.: 30-1799
MATRIZ: FEIRA DAS FAZENDAS
Rua dos Romeiros, 127-A — Tel.: 30-1801

Brastemp

OFICINA AUTORIZADA
Serviços — Pinturas — Reformas
Atendimento a Domicílio
Em 24 Horas, em Tôda a Guanabara
PEÇAS GENUÍNAS
SATEL S. A.
Rua Ibiapina, 51-F tel.: 30-8341

Aos Sábados a Partir de 1/2 Dia no

"FEIJÃO etc. SHOW
com música ao vivo e mini-show, de ERNANI FILHO e seu elenco.
AVENIDA RUI BARBOSA, 170 — TEL.: 45-5424
Estacionamento privativo

Farmácia Nossa Senhora da Penha Ltda.
— A DROGARIA DO BAIRRO —
MEDICAMENTOS — PERFUMARIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
— HOMEOPATIAS E ARTIGOS PARA PRESENTES —
Av. N. S. da Penha, 564 — Tel.: 30-6100

Laboratório de Análises Clínicas
DR. T. M. DEL PELOSO
AVENIDA BRAZ DE PINA, 38 — SALA 204
(Ao lado do Cinema São Pedro)

DELÉU E ELOGIO APRONTARAM BEM E SÃO BOAS INDICAÇÕES PARA HOJE

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 20 HORAS — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Amadores).

	ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1	Isquion, J. M. Aragão	—	65	10/14 p/ Resgate	1.300	NL	82"1/5	Nosso indicado.
2—2	Judex, E. P. Ferreira	1	63	30/14 de Isquion	1.300	NL	82"1/5	Uma das fôrças.
3	Homel, P. Costa Netto	—	63	80/10 de Blue Sea	2.400	AL	160"4/5	Não cremos.
3—4	Resgate, A. Orciuoli	—	60	20/14 de Isquion	1.300	NL	82"1/5	Inimigo certo. Dupla.
5	D. Bleu, L. M. Pereira	—	56	70/14 de Isquion	1.300	NL	82"1/5	Esperam melhor corrida.
4—6	Nagib, H. Pessoa	—	57	90/10 de Blue Sea	2.400	AL	160"4/5	Pode arranjar colocação.
7	Sorridente, Não corre	—	58	Não correrá	——	—	——	Não será apresentado.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 20H30M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00.

	ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1	Quenal, J. Reis	—	57	20/10 de Estuário	1.600	NP	103"	Nosso indicado.
2	Carabranca, R. Carmo	3	53	60/12 de Berioska	1.000	NL	63"3/5	Pode faturar.
2—3	Union-Street, J. Ped. Fº	7	57	20/ 8 de Lincolin	1.000	AP	63"	No placê.
4	E. Brasas, J. Machado	—	52	140/17 de Pleno	1.400	AL	90"	Nada deve pretender.
3—5	Pleno, A. Ramos	2	57	10/10 p/ Estuário	1.600	NP	103"	Anda bem. Chance.
6	El Califa, A. Santos	—	52	70/17 de Pleno	1.400	AL	90"	Páreo forte. Nada.
4—7	Kimimo, M. Carvalho	4	53	30/10 de Estuário	1.600	NP	103"	Inimigo certo.
8	Quantilo, Não corre	—	55	Não correrá	——	—	——	Não será apresentado.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 21 HORAS — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00.

	ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1	Guardi, J. Reis	—	56	60/ 7 de Descarte	1.300	NL	82"1/5	Sério competidor. Dupla.
2	Levítico, J. Borja	1	51	80/10 de Estuário	1.600	NP	103"	Páreo duro.
2—3	Deléu, J. Pedro Fº	2	57	50/ 8 de Lincolin	1.000	AP	63"	Nosso indicado.
4	Czar, D. Moreira	3	55	70/ 7 de Birk	1.000	AL	62"2/5	Volta regular.
3—5	Bigurrilho, M. Carvalho	—	54	1º/10 p/ Arnagot	1.300	NP	83"	Sério competidor.
6	Usineiro, L. Corrêa	4	54	80/17 de Pleno	1.400	AL	90"	Deve correr bem.
4—7	Cuidado, O. Cardoso	—	54	100/17 de Pleno	1.400	AL	90"	Alguma chance.
8	Ural, R. Carmo	—	51	50/ 9 de Endeavor	1.600	NP	104"3/5	Nome perigoso.

QUARTO PÁREO — ÀS 21H30M — 1.600 METROS — NCr$ 1.000,00.

	ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1	Arnagot, Não corre	4	56	20/10 de Bigurrilho	1.300	NP	83"	Vale no placê.
2	Hepatan, L. Carlos	—	55	80/16 de Maron	1.300	NL	84"	Pode faturar.
2—3	Cambroeira, A. Marçal	—	56	20/16 de Trempe	1.300	NP	85"	Grande inimigo.
4	Platter, S. M. Cruz	1	57	60/16 de Maron	1.300	NL	84"	Nome perigoso.
3—5	Altalin, F. Maia	2	55	1º/10 de Chateau	1.200	NP	78"1/5	Inimigo certo.
5	Fass-Bier, O. F. Silva	3	56	20/ 8 de Styx	2.600	AM	133"1/5	Ainda regular.
6	L. Tower, M. Carvalho	—	58	60/10 de Bigurrilho	1.300	NP	83"	Não cremos.
4—7	Elogio, O. Cardoso	—	55	80/ 8 de Caucasiana	2.200	AL	143"3/5	Nosso indicado.
8	H. Wind, J. Machado	—	51	90/11 de Xilógrafo	1.300	NP	84"1/5	Na dupla.
9	Leizo, J. Paiva	—	56	10/ 9 p/ Queatura	1.600	NL	106"3/5	Só como surprêsa.

QUINTO PÁREO — ÀS 22H35M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00.

	ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1	Beija-Flor, J. Machado	3	58	20/10 de Himation	1.000	NP	64"1/5	Uma das fôrças. Ponta.
2	Ho-Nam, J. Reis	8	58	70/11 de Macanudo	1.200	NL	77"4/5	Melhorou. Pule alta.
3	Guarapema, A. Ricardo	—	58	100/11 de L. Mascarado	1.300	AL	83"1/5	Chance reduzida.
2—4	El Sirocco, O. Cardoso	4	58	70/10 de Hal-Astro	1.200	NM	78"1/5	Deve colocar-se. Placê.
5	Larghetto, R. Carmo	—	58	50/10 de Himation	1.000	NP	64"1/5	Bom refôrço.
5	D. Romeu, J. Pedro Fº	—	58	80/10 de Himation	1.000	NP	64"1/5	Só como surprêsa.
3—6	Natal, A. M. Caminha	5	58	30/11 de Macanudo	1.200	NL	77"4/5	Na dupla.
7	Al Prince, O. F. Silva	1	58	40/11 de Macanudo	1.200	NL	77"4/5	Foi bem na última.
8	Nurmi, H. Vasconcellos	7	58	30/14 de L. Mascarado	1.300	AL	85"	Artigo de muita fé.
4—9	St. Denis, F. Menezes	6	58	40/10 de Himation	1.000	NP	64"1/5	Sério adversário.
10	Tangará, M. Carvalho	2	58	ESTREANTE	——	—	——	Deve ficar na fila.
11	Grajaú, J. Brizola	9	58	100/11 de Macanudo	1.200	NL	77"4/5	Há melhores no lote.

SEXTO PÁREO — ÀS 22H35M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Betting).

	ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1	Fair Miss, A. Ricardo	3	58	20/ 7 de Arapova	1.600	NP	103"1/5	Chance positiva. Dupla.
2	Osogada, L. Corrêa	—	55	90/11 de Quantilo	1.300	NP	83"2/5	Não cremos.
3	Precavida, J. Machado	2	53	60/ 7 de Arapova	1.600	NP	103"1/5	Deve correr melhor.
2—4	Emenda, A. Lins	—	53	40/ 7 de Arapova	1.600	NP	103"4/5	Grande rival.
5	Floraninha, J. Tinoco	—	52	110/14 de Despacho	1.300	NL	82"1/5	Nada deve pretender.
6	Quamásia, J. Borja	—	51	40/ 9 de Despacho	1.300	NL	82"1/5	Nome perigoso.
3—7	Sana-Mine, O. F. Silva	—	51	30/ 7 de Arapova	1.600	NP	103"1/5	Séria adversária.
8	Trempe, A. Machado	1	51	10/ 7 p/ Cambroeira	1.300	NP	85"	Páreo duro, agora.
9	Fair City, J. B. Paul	—	51	70/ 7 de Arapova	1.600	NP	103"1/5	Bom azar. Pule alta.
4-10	Raure, A. Santos	4	51	20/ 8 de Cobiçada	1.400	AL	91"1/5	Nosso indicado.
11	Palmoa, Não corre	—	51	50/ 7 de Arapova	1.600	NP	103"1/5	Não correrá.
12	Ana Maria, M. Alves	—	51	90/10 de Fair Miss	1.400	AM	92"1/5	Azar apenas.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 23H05M — 1.600 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Betting).

	ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1	Biscainho, A. Ramos	—	54	20/11 de Xilógrafo	1.300	NP	84"1/5	Deve pegar um placê.
2	Pinheiral, H. Vasconc.	1	56	50/10 de Bigurrilho	1.300	NP	83"	Alguma chance.
2—3	Bojudo, O. F. Silva	3	55	40/11 de Xilógrafo	1.300	NP	84"1/5	Uma das fôrças.
4	Macón, A. M. Caminha	—	54	120/16 de Maron	1.300	NL	84"	Foi mal na última.
3—5	Ellicott, J. Santana	6	58	60/12 de El Califa	1.300	AM	84"	Na dupla.
6	Digrafo, A. Ricardo	5	58	12/10 de Blue Sea	2.400	AL	160"1/5	Nome perigoso.
7	M. Sampaulina, Rangel Carmo	2	52	100/10 de Precavida	1.300	NL	83"	Não está no páreo.
4—8	Nimbo, J. Reis	4	58	70/11 de Bojudo	1.200	AL	77"1/5	Grande inimigo.
9	Aventureiro, J. Diniz	—	58	20/10 de Blue Sea	2.400	AL	160"1/5	Nosso indicado.
10	Sorridente, J. Quintan.	—	58	50/11 de Xilógrafo	1.300	NP	84"1/5	Não acreditamos.

OITAVO PÁREO — ÀS 23H35M — 1.000 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Betting).

	ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1	Gererê, R. Carmo	5	58	10/ 9 p/ Gold Expres	1.000	NP	65"1/5	Uma das fôrças. Dupla.
2	Payaso, O. Cardoso	2	57	40/ 6 de Yucatan	1.000	NP	66"	Cuidado com ele! Bom azar.
3	G. Express, J. Mach.	—	55	60/10 de Altalin	1.200	NP	78"1/5	Alguma chance.
2—4	Mais Teu, J. Pedro Fº	9	58	20/11 de Tabacar	1.300	NL	84"1/5	Nosso indicado.
5	Can Can, O. F. Silva	—	57	90/ 9 de Naviana	1.000	NL	65"	Não anima.
6	Stand Pipe, M. Carv.	1	55	110/11 de Tabacar	1.300	NL	84"1/5	Nada deve pretender.
3—7	Yucatan, S. M. Cruz	8	58	30/10 de Altalin	1.200	NP	78"1/5	Vai colocar-se.
7	Faché, D. Moreno	7	58	30/12 de Egis	1.200	AP	77"3/5	Bom refôrço.
8	Dampier, P. Fernandes	—	58	100/10 de Altalin	1.200	NP	78"1/5	Não está no páreo.
4—9	Atabor, J. Santos	6	56	50/11 de Tabacar	1.300	NL	84"1/5	Sério competidor.
10	Orcinelli, A. M. Cam.	3	58	80/ 9 de Yucatan	1.200	NL	78"3/5	Chance reduzida.
11	Fogaréu, W. Machado	1	51	11º/11 de Helus	1.300	AP	87"3/5	Só como surprêsa.
12	Sapa, D. F. Santana	10	55	40/ 9 de Leizo	1.600	NL	108"3/5	Nome perigoso.

PALPITES

Isquion — Resgate — Judex
Quenal — Pleno — Union-Street
Deléu — Guardi — Usineiro
Elogio — Happy Wind — Altalin
Beija-Flor — Natal — El Sirocco
Raure — Fair Miss — Sana-Mine
Aventureiro — Ellicott — Biscainho
Mais Teu — Gererê — Yucatan.

«FORFAITS» PARA HOJE

São êstes os «forfaits» apresentados à Comissão de Corridas do J. C. B. para a reunião desta noite, no Hipódromo da Gávea:

1 — SORRIDENTE
2 — QUANTILO
3 — PALMOA

INÍCIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida desta noite, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 20 horas.

O páreo de encerramento deverá ser corrido às 23 horas e 35 minutos.

PISTA PESADA

A corrida desta noite será desenvolvida na pista de areia pesada.

UMA ACUMULADA

Quenal - Deléu - Aventureiro

PARA COMBINAR

Quenal - Deléu - Elogio - Aventureiro - Mais Teu

NO PLACÊ

Quenal - Deléu - Aventureiro - Mais Teu

Júlio Reis conta com duas excelentes montarias na noturna de hoje — Quenal e Guardi — e poderá ganhar com ambas.

COBIÇADA É GRANDE INIMIGA NO SÁBADO

Cobiçada vai bem na pista e na distância e será uma grande inimiga no oitavo páreo de sábado, cujo programa, com montarias, segue, abaixo:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.500 METROS — NCr$ 2.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Queridee, A. Ricardo	6	56
2	Elvette, J. B. Paulielo	—	56
2—3	Igaruama, J. Pinto	1	58
4	Arance, J. Reis	2	55
3—5	Herálides, A. Santos	3	56
6	Marú, J. Borja	—	53
4—7	Elmira, J. Machado	4	56
8	Farolina, A. Ramos	5	56

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 2.400 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Grama).

		N.	Ks.
1—1	Al-Jaubar, J. Pinto	1	58
2	Styx, J. Machado	3	52
2—3	Egis, A. Ricardo	2	56
4	Egon, A. Ramos	—	54
3—5	Blue Sea, L. Corrêa	—	50
6	Quaiapá, J. Borja	—	50
4—7	Ciel, O. F. Silva	—	52
7	Cantilever, L. Santos	—	50
8	Despacho, Não corre	—	55

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.600 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Grama).

		N.	Ks.
1—1	Gurundi, A. Santos	4	57
2	Taurup, J. Borja	—	57
2—3	Altate, J. Souza	2	57
4	Eremita, J. Reis	—	57
3—5	Embalo, J. Pinto	3	57
6	El Capitan, A. Ricardo	—	57
4—7	Escol, S. M. Cruz	1	57
8	Mambrum, F. Estêves	5	57

4º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Grama).

		N.	Ks.
1—1	Beaurevers, J. Machado	9	56
2	Arabiue, O. F. Silva	3	54
3	Caudilho, Não corre	4	52
2—4	Taiamã, J. Pinto	11	56
5	La Garçone, J. Ramos	—	54
6	Macanudo, J. Brizola	2	56
3—7	Kirinéa, Não corre	1	54
7	Kiriaki, Não corre	6	54
8	Himation, J. B. Paul	7	56
9	Salvatore, R. Carmo	5	56
4-10	Manield, A. Santos	8	55
11	Kako, D. Moreno	—	56
12	Quala, M. Carvalho	—	54
13	Panambi, Não corre	10	54

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 1.600 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Grama) - (Prova Especial).

		N.	Ks.
1—1	La Française, José B. Paulielo	—	53
2	N. Vogue, L. Santos	5	50
2—3	Clair de Lune, J. Borja	4	57
4	Solderá, L. Corrêa	—	52
3—5	Freeness, F. Estêves	6	56
5	F. Flower, J. Machado	3	56
6	Salomé, J. Silva	—	54
4—7	Farisês, O. F. Silva	2	56
8	Tabasco, R. Carmo	—	56
9	Pava, J. Brizola	1	47

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00.

		N.	Ks.
1—1	Negromancia, J. Mach.	2	57
2	Gogo, A. Santos	4	57
2—3	Henattia, A. Ricardo	—	57
4	Cliància, L. Santos	—	57
3—5	Ixia, J. G. Martins	—	57
6	Leor, I. Acuña	—	57
4—7	Quiromante, A. Nery	1	57
8	C. Queen, H. Vasconc.	3	57

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Patchouly, A. Ramos	3	57
1	Pierum, J. Queiroz	—	57
2	Hanover, A. Ricardo	—	57
2—3	Naramir, J. Alves	9	57
4	Cantagalo, J. Quintana	—	57
5	Sorriso, J. Reis	—	57
3—7	Arminho, J. B. Paul.	2	57
6	L. de Bagé, C. Morg.	8	57
8	D. Risco, J. G. Mart.	5	57
9	Golliard, F. Estêves	10	57
10	Gravatá, A. M. Cam.	11	57
4-11	Town, J. Pinto	6	57
12	El Zig, J. Graça	4	57
13	Gorino, R. Penido	7	57
14	Atenon, N. Lima	1	57

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.600 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting) — (Variante).

		N.	Ks.
1—1	Jangadeiro, J. Silva	2	58
2	Embu, J. Santana	2	55
3	Jazida, J. Queiroz	—	48
2—4	Cobiçada, D. F. Graça	—	56
5	Conde E., C. Tarouquel	—	52
6	Chaleco, P. Fernandes	—	52
3—7	Clericato, C. Morgado	—	55
8	Falconet, J. Pinto	—	52
9	Homel, J. Pedro Fº	—	55
4-10	Majó, S. Silva	—	52
11	Majestè, J. Borja	—	58
12	Carabranca, R. Carmo	1	53

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.600 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting) — (Variante).

		N.	Ks.
1—1	Estuário, R. Penido	—	55
2	Full-Cry, A. Ricardo	—	58
3	Quetrin, J. Pedro Fº	1	55
2—4	Alfredo, A. Ramos	—	51
5	Descanso, E. Marinho	—	51
6	Quaiapá, Não corre	—	50
3—7	Cantador, A. Santos	—	57
8	L. Cedro, D. Moreno	—	52
9	Barquita, J. Borja	—	52
4-10	Quick Brown, J. Souza	—	53
11	Atképan, J. Machad.	—	56
12	Xilógrafo, J. Pinto	—	54
13	Quenal, J. Reis	—	57

Agradou bastante a partida de Deléu na manhã de anteontem, pois o pilotado de J. Pedro Fº desceu a reta em 37" cravados, com os 200 finais em 13". Registre-se que a raia de areia ainda estava «agarrando» bastante, impossibilitando as boas marcas, o que valoriza ainda mais a partida de Deléu. Com as chuvas que vêm caindo desde a tarde de ontem, a pista de areia tornou-se muito pesada, terreno que é do inteiro agrado de Deléu, sendo assim muito viável sua vitória nos 1.300 metros do 3º páreo da noturna de hoje.

Guardi, anotado no mesmo páreo de Deléu, aprontou os 600 em 39", com ação muito vistosa, mostrando que será adversário dos mais difíceis para o pilotado de J. Pedro Fº. Guardi, após firme vitória nesta turma, andou fracassando em páreos mais reforçados. Voltando a atuar entre animais de sua fôrça, poderá perfeitamente ganhar. Bigurrilho, Usineiro e Ural, poderão ainda ser citados como concorrentes com muitas pretensões, devendo mesmo dar grande trabalho a Deléu e Guardi.

ELOGIO DEVE GANHAR

Com a deserção de Arnagot, que «sentiu» durante o apronto de têrça-feira, e, provàvelmente, a de Cambroeira, que também deixou a raia claudicando visìvelmente, Elogio ficou muito à vontade na milha do 4º páreo de hoje. O pilotado de Oraci Cardoso aprontou os 800 em 53", com boa disposição, mostrando ter melhorado bastante após sua derradeira apresentação, quando não foi bem sucedido. Note-se, que Elogio caiu numa turma bem fraca, além de estar muito à vontade nos 1.600 metros, já que é animal que gosta de correr para uma atropelada curta.

London Tower, cujo apronto agradou — 53" nos 800 — surge como capaz de uma surprêsa na milha do 4º páreo. O pilotado de M. Carvalho vem atuando fracamente, mas, como progrediu, pode ser indicado como um excelente azar.

APRECIAÇÕES

ISQUION

Atravessa ótima fase e pode repetir neste páreo de amadores. Gosta da raia pesada e vai com bom jóquei.

RESGATE

Acaba de perder uma corrida incrível para Isquion, depois de dominar o rival no meio da reta. Vai receber vantagem de pêso do rival e isso poderá lhe dar ganho de causa.

QUENAL

Perdeu para Estuário por diferença escassa. Continua «tinindo» e tudo lhe está favorável, desta feita. Deve ganhar sem maiores sustos.

PLENO

Subiu de turma, mas anda tão bem, que pode pretender a vitória. E' cavalo que gosta de correr na ponta, quando rende tudo que sabe.

DELEU

Aprontou magnìficamente e é especialista na raia pesada. Pode decidir a corrida na partida, indo para a ponta e não mais se deixando alcançar.

URAL

Suas duas últimas atuações não agradaram, mas a turma agora está mais fraca, podendo assim, ganhar sem surprêsa. E' outro que gosta de correr no barro.

ELOGIO

Aprontou muito bem, mostrando melhoras. Vai muito bem nos 1.600 metros e a turma lhe está favorável. Deve ganhar, normalmente.

HAPPY WIND

Também caiu de turma e apresentou progressos em sua forma. Pode surpreender o favorito Elogio, na milha do 4º páreo.

BEIJA-FLÔR

E' o retrospecto do páreo, pois vem de secundar Himation. Melhorou e vai ser difícil sua derrota, nesta oportunidade.

NATAL

Depois de dois bons segundos nesta turma, caiu um pouco de produção, ao chegar em terceiro. Está melhor e pode, inclusive, derrotar o favorito.

RAURE

Vem de segundo na turma, sòmente sendo suplantada no final, depois de pontear a corrida desde a largada. Muita chance de vitória.

FAIR MISS

Venceu com grande facilidade para, a seguir, secundar Arapova, que estava sobrando no páreo. E' a maior adversária de Raure, já que sua forma atual é impecável.

AVENTUREIRO

Caiu numa turma muito fraca e progrediu. Se conseguir uma passagem por junto à cêrca interna, vai «fuzilar» os rivais no final.

ELLICOTT

Reapareceu há pouco como favorito destacado e correu pouco. Mais aguerrido, pode ganhar com autoridade, pois é de turma superior.

MAIS TEU

Disparou no cânter de sua última apresentação e, ainda assim, perdeu em cima do laço para o grande favorito Tabacar. Em corrida normal, não deverá perder.

GERERE

Ganhou disparado na estréia e, a seguir, falhou na grama. De nôvo na raia de areia, pode ganhar de ponta a ponta, pois é dotado de muita velocidade.

«DN» INDICA OS MELHORES

A Barbada

AVENTUREIRO caiu em turma muito fraca e está à vontade na milha. Se encontrar uma passagem por junto à cêrca interna vai atropelar com êxito no final e dominar a corrida.

O Mais Falado

ELOGIO está sendo apontado como o animal mais falado para a corrida de hoje, mormente depois que se anunciou o «forfait» de Arnagot. Tudo está favorável ao pilotado de Oraci e, assim, sua vitória surge como das mais prováveis.

A Melhor Pule

DELEU, cujo apronto foi espetacular, pode ser citado como uma das melhores pules para hoje. O pilotado de J. Pedro Fº está, de resto, muito à vontade na lama, onde obtéve sua última vitória, aliás com enorme facilidade.

SEUS TALÕES VALEM MILHÕES...E UM VOLKS o km. do Diário de Notícias

Mesmo que Você não seja um dos contemplados nos 17 primeiros prêmios, Você ainda tem 250 CHANCES de ganhar o Volks O Km. pelas APROXIMAÇÕES!

VOCÊ CONCORRE ASSIM:

- Basta recortar 10 cupons publicados abaixo
- Coloque-os dentro dos envelopes dos "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES"

Mais um grande negócio...

O Diário de Notícias, distribuirá entre os 7 primeiros sorteados TÍTULOS PROGRESSIVOS DO ESTADO DA GUANABARA!

As «Notas Fiscais de Serviços», fornecidas por oficinas de consertos de qualquer natureza, têm valor para o concurso «Seus Talões Valem Milhões». Solicite-as e preste um grande serviço ao seu Estado, colaborando no recolhimento do «Impôsto Sôbre Serviços».

RIO MARAVILHOSO COM PRÊMIOS E MILHÕES!

TORNE-SE SÓCIO DE TODOS OS NEGÓCIOS DO RIO

(exija sua nota de compras)

(solicite informações ao seu jornaleiro)

mais uma promoção do Diário de Notícias — o seu jornal

Depto. Arte-DN

Agências do «DN» que estão autorizadas pela Secretaria de Finanças a fazerem troca dos certificados:

Centro: Avenida Almirante Barroso, 4-A
Tijuca: Conde Bonfim, 214, loja-E (Galeria Caruso)
Copacabana: Rua Rodolfo Dantas, 84, loja-G